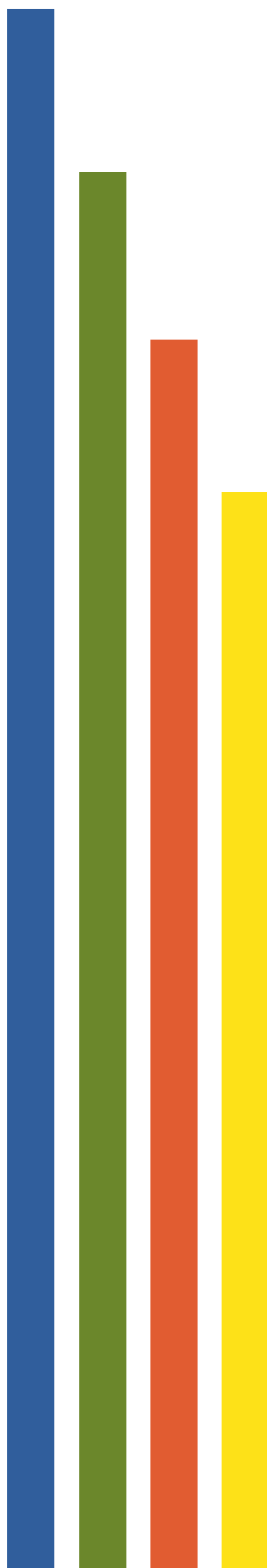




**NEOENERGIA**



**RELATÓRIO DE  
RESPONSABILIDADE  
SOCIOAMBIENTAL E  
ECONÔMICO-FINANCEIRO**

**2017**

# Índice

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO	3
A NEOENERGIA	5
Destaques 2017	10
ESTRATÉGIA	11
Política de Sustentabilidade	11
Investimentos	13
TECNOLOGIA E INOVAÇÃO	15
GOVERNANÇA CORPORATIVA	17
Comportamento ético	18
Gestão de riscos	20
Engajamento de partes interessadas	22
DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO	23
Resultados operacionais	25
Resultados financeiros	33
CLIENTES	37
Satisfação de clientes	37
Uso seguro da energia	38
Acesso à energia	40
PESSOAS	42
Treinamento e desenvolvimento	45
Segurança e saúde	48
SOCIEDADE	51
Eficiência energética	51
Projetos socioculturais	56
FORNECEDORES	61
MEIO AMBIENTE	63
Consumo de recursos	64
Resíduos	67
Biodiversidade	69
Emissões	73
SOBRE O RELATÓRIO	74
SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI	78
INDICADORES ANEEL	87
Coelba	88
Celpe	98
Cosern	108
Elektro	118
Energética Águas da Pedra	129
Baguari	135
Geração CIII	140
Itapebi	145
Companhia Hidrelétrica Teles Pires	151
Termopernambuco	157
Afluenta T	163
SE Narandiba	168
Potiguar Sul	173
INFORMAÇÕES CORPORATIVAS	178

# Mensagem da Administração

## |GRI 102-14, 102-10|

O ano de 2017 será lembrado como o início da grande transformação do Grupo Neoenergia. Com a incorporação da Elektro, em agosto, passamos a ser o maior grupo privado do setor elétrico brasileiro em número de clientes. São 13,5 milhões de unidades consumidoras atendidas por nossas quatro distribuidoras (Coelba, Celpe, Cosern e Elektro), um universo de 34 milhões de pessoas – quase 20% da população brasileira. Em Geração, temos capacidade instalada de 4,3 GW, entre ativos em operação ou em construção. A base de ativos regulatórios é de R\$ 15 bilhões, a maior entre os players privados do setor no Brasil e América Latina. Estamos em 16 estados brasileiros e nosso viés é de crescimento sustentável.

Dando sequência a uma parceria de sucesso, construída nestes 20 anos junto ao Banco do Brasil e à PREVI, com a incorporação da Elektro, a Neoenergia tem uma nova composição acionária na qual a Iberdrola torna-se a controladora. O compromisso da Iberdrola no Brasil é claro, histórico e consistente: a Neoenergia é o único veículo de investimentos da Iberdrola no país. Em 2017, os investimentos da Neoenergia, considerando inclusive o investido em suas coligadas, atingiram R\$ 4,4 bilhões, 13% a mais do que em 2016. E esse patamar deverá se manter pelos próximos anos, sobretudo com o desenvolvimento de novos projetos, como as seis linhas de transmissão (1.600 quilômetros no total) e os nove parques eólicos (281,4 MW) conquistados nos leilões de abril e dezembro. Temos muito a avançar.

Nossos resultados econômico-financeiros demonstram um crescimento robusto e consistente, se comparados aos de 2016. A Receita Operacional Líquida (ROL) cresceu 38,26% e chegou a R\$ 20,5 bilhões. O EBITDA (lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização) oscilou positivamente em 14,9% e fechou 2017 em R\$ 3 bilhões. O lucro saltou de R\$ 303 milhões, em 2016, para R\$ 406 milhões em 2017, um aumento de 34%. São números que nos encorajam a investir cada vez mais na qualidade dos serviços prestados a nossos clientes e na expansão da infraestrutura elétrica de que o Brasil tanto precisa.

Para o Grupo Neoenergia, o compromisso de investir no país é indissociável do rigor com uma atuação ética, e as mais exigentes práticas de governança e sustentabilidade. Pela segunda vez consecutiva conquistamos o Selo de Empresa Pró-Ética, concedido pela Controladoria-Geral da União e o Instituto Ethos, atestando que nosso Programa de Integridade está em linha com a legislação brasileira e no patamar das melhores práticas de *compliance*.

No campo da Sustentabilidade, a Neoenergia segue os padrões do Grupo Iberdrola, reconhecido internacionalmente como líder no combate às mudanças climáticas. Em 2017, renovamos nosso compromisso junto aos Dez Princípios do Pacto Global da ONU, iniciativa que preconiza uma atuação baseada no respeito a direitos humanos, direitos do trabalho, preservação ambiental e combate à corrupção. E conquistamos o Prêmio Época Empresa Verde, concedido pela Revista Época, com um

projeto que permite gerar energia elétrica renovável a partir de biogás proveniente de resíduos sólidos, em Camaragibe, Região Metropolitana do Recife.

Contamos com a garra e o talento de nossa força de trabalho para celebrar todas essas conquistas, em um ambiente de trabalho que propicia a troca de ideias e a cooperação entre as equipes. Em 2017, a Neoenergia foi eleita pela primeira vez uma das melhores empresas para se trabalhar, e pela terceira vez consecutiva uma das melhores empresas para iniciar a carreira no Brasil, ambas pelo *Guia Você S/A*.

É com muito orgulho dessas conquistas que apresento os nossos resultados de 2017. E quero deixar uma palavra que nos estimula para enfrentar os novos desafios que virão: compromisso.

**José Ignacio Sánchez Galán**

**Presidente do Conselho de Administração**

# A Neoenergia

A Neoenergia S.A é a *holding* do Grupo Neoenergia, uma empresa de energia integrada, que atua em geração, transmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica e tem presença em 16 estados brasileiros. É o maior grupo privado em número de clientes do setor elétrico no Brasil, encerrando 2017 com 13,6 milhões de consumidores ativos. Suas quatro distribuidoras – Coelba (BA), Celpe (PE), Cosern (RN) e Elektro Redes (SP e MS) – levam energia elétrica a cerca de 34 milhões de pessoas, ou cerca de 20% da população do país. A Elektro foi incorporada ao grupo em agosto de 2017, no processo de reestruturação societária pelo qual a Iberdrola assumiu a posição de controladora da companhia. **|GRI 102-1, 102-2, 102-10|**

No segmento de geração, atuou em 2017 por meio de oito usinas geradoras, que totalizam 2.649,6s MW de capacidade instalada, sendo 2.113,22 MW de seis hidrelétricas (usinas de Teles Pires, Itapebi, Dardanelos, Baguari, Corumbá III e Belo Monte) e 536,4 MW de duas termelétricas (Termopernambuco, unidade de ciclo combinado de energia a gás, e Tubarão/Celpe, movida a diesel e instalada na Ilha de Fernando de Noronha. Além desses empreendimentos em atividade, possui participação nas hidrelétricas Belo Monte (em operação parcial) e Baixo Iguaçu (em construção) e em 17 parques eólicos em operação, com 515,8 MW de capacidade. Em leilão realizado em dezembro de 2017 pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), adquiriu a concessão para construir mais nove parques eólicos que somarão 281,4 MW de capacidade instalada.

Em transmissão, opera por meio das empresas Afluente T, SE Narendiba e Potiguar Sul, que totalizam 679,2 quilômetros de linhas de transmissão, nos estados da Bahia, do Rio Grande do Norte e da Paraíba, e 1.300 MVA de capacidade instalada em subestações. Com a incorporação da Elektro, a companhia somou mais 583 quilômetros à sua malha elétrica e quatro subestações de transmissão nos estados de São Paulo e do Mato do Grosso do Sul que entram em operação entre 2021 e 2022. E em leilões realizados pela Aneel em dezembro de 2017, foram arrematados dois novos lotes nos estados do Tocantins, do Piauí, da Bahia, da Paraíba e do Ceará. Somados, os novos empreendimentos correspondem a mais 1.657 quilômetros de linhas de transmissão, cerca de 2,4 vezes mais que a rede atual. Assim, entre empreendimentos em operação e em construção, o grupo conta com 2.336,2 quilômetros de linhas de transmissão.

Em Comercialização, mantém a NC Energia e a Elektro Comercializadora, que comercializaram 1.330 MW médios e 173,25 MW médios em 2017, respectivamente.

## REESTRUTURAÇÃO

### SOCIETÁRIA |GRI 102-10|

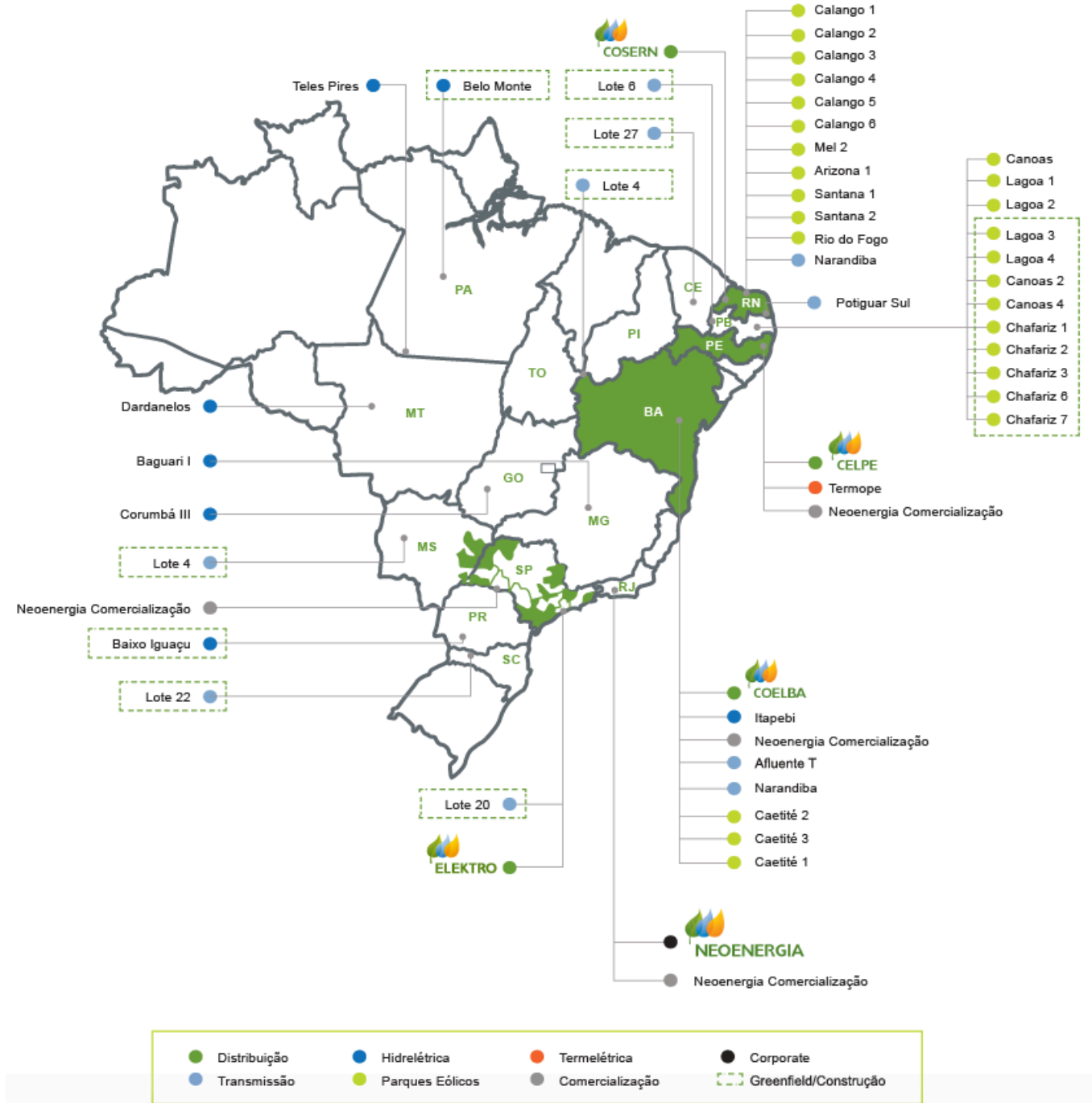
Acordo de acionistas celebrado em junho de 2017 permitiu incorporar a Elektro Holding, controladora da Elektro Redes, e significou uma reestruturação societária do Grupo Neoenergia.

O grupo espanhol Iberdrola, que detinha o controle de 99% da Elektro Holding, passou a ser acionista controlador da Neoenergia S.A., elevando a participação acionária de 39,0% para 52,45%. A Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil (Previ), que detinha 49,01% do capital social, passou a ser titular de 38,21%, e o Banco do Brasil (BB-BI) passou de 11,99% para 9,34%. A empresa manteve-se como de capital aberto, não listada em bolsa de valores. **|GRI 102-5|**

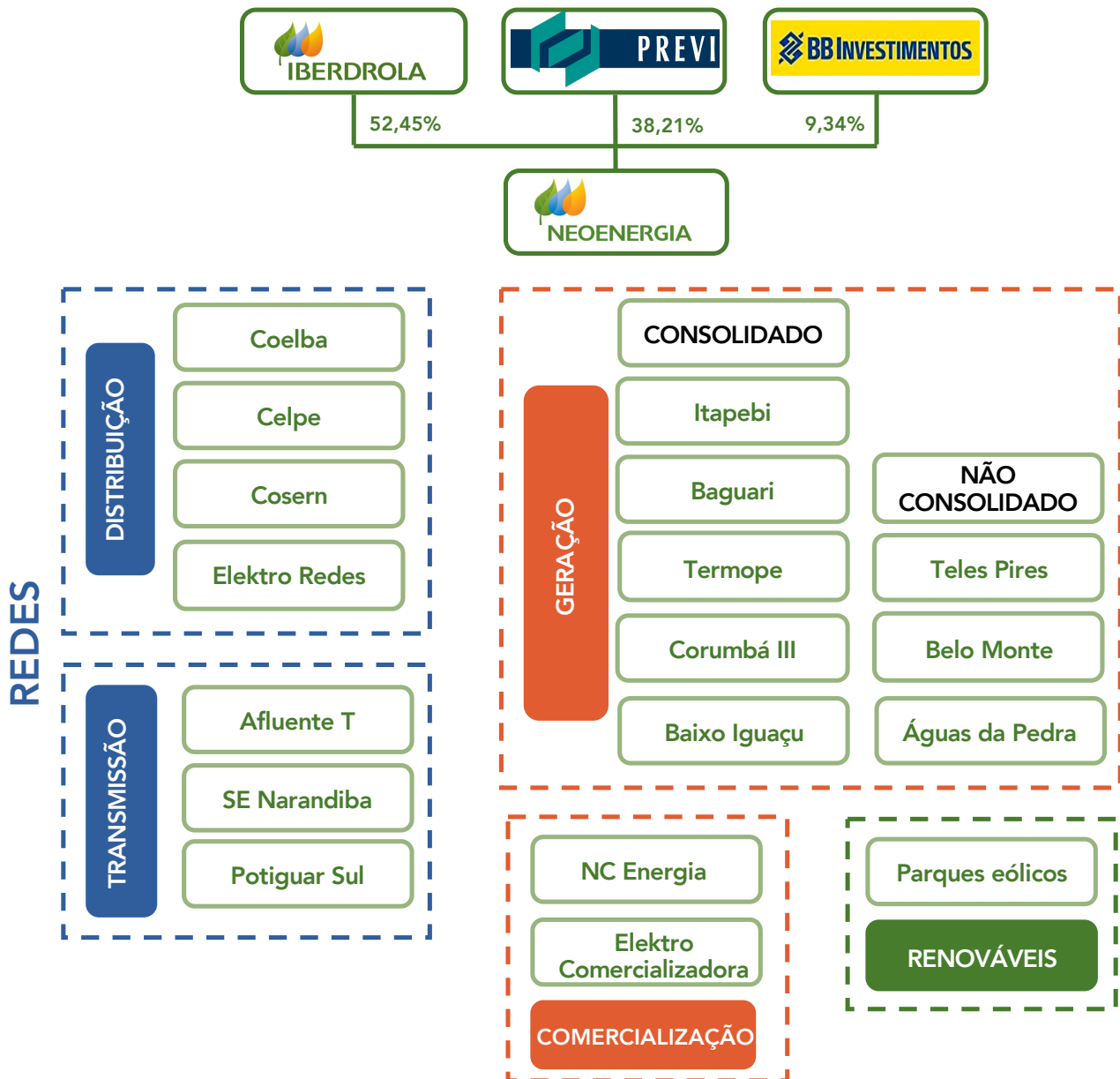
Além de aprovada em Assembleia Geral de Acionistas, a operação recebeu a anuência do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade), da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) e do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

Presente em 16 estados, o grupo encerrou 2017 com 10.073 colaboradores próprios e 30.411 trabalhadores terceirizados. No ano, sua receita operacional bruta totalizou R\$ 29,7 bilhões e o lucro líquido foi de R\$ 451,5 milhões. [\[GRI 102-7\]](#)

**MAPA DE ATUAÇÃO** [\[GRI 102-2, 102-4, 102-6\]](#)



**ESTRUTURA SOCIETÁRIA E EMPRESAS CONTROLADAS |GRI 102-2, 102-45|**



**A nova cara da Neoenergia**



Para marcar a nova fase da Neoenergia, com a consolidação da Iberdrola como acionista controlador, a marca ganhou uma nova logotipia. Diretamente alinhada com a estratégia de negócios do Grupo Iberdrola, a nova marca é inspirada na natureza e traduz em seus três elementos gráficos o compromisso com a sustentabilidade e

com a energia renovável. O respeito ao meio ambiente está representado pela folha verde. As duas gotas representam as principais fontes utilizadas para a geração de energia: o vento e a água, na cor azul; o gás natural e o sol, na cor laranja.

# Missão, Visão e Valores |GRI 102-16|

## MISSÃO

Ser a energia que movimenta e ilumina a vida para o bem-estar e o desenvolvimento da sociedade, com eficiência, qualidade, segurança, sustentabilidade e respeito ao indivíduo.

## VISÃO

Ser admirada pelos clientes, governo, investidores e colaboradores e reconhecida, nacionalmente, como referência em inovação, padrões de operação, qualidade de atendimento, rentabilidade e crescimento.

## VALORES

**Segurança** – Colocamos as vidas das pessoas em primeiro lugar.

**Pessoas** – Valorizamos e inspiramos as pessoas.

**Respeito pelo Cliente** – Geramos valor para nossos clientes, por meio de serviços de qualidade e atendimento de suas necessidades.

**Inovação e Empreendedorismo** – Estimulamos o pensamento criativo e atuação autônoma.

**Atuação sem Fronteiras** – Quebramos os limites organizacionais (áreas, empresas) para trabalharmos em equipe e gerarmos melhores resultados.

**Sustentabilidade** – Consideramos as dimensões ambiental, social e econômica em todas as nossas decisões.

**Criação de Valor** – Buscamos crescimento sustentável (rentabilidade, comprometimento, eficiência), com geração de valor para o acionista, nossos colaboradores e a sociedade.

**Integridade** – Fazemos o nosso trabalho com ética, honestidade, garantindo que a informação falada ou escrita seja clara, correta e confiável.

**Excelência** – Abordamos os desafios com planejamento e cuidado com os detalhes.

## Prêmios e reconhecimentos

**1º lugar em Transparência** – A companhia liderou o *ranking* entre as 100 maiores empresas e os 10 maiores bancos brasileiros avaliados pela Transparência Internacional (TI), com nota 10 em programa anticorrupção e transparência organizacional. A TI é uma organização civil, com sede em Berlim, que atua em mais de 100 países para impedir o abuso do poder, o suborno e a corrupção.

**Selo de Empresa Pró-Ética** – Pela segunda vez consecutiva, o grupo conquistou o Selo de Empresa Pró-Ética, concedido pela Controladoria-Geral da União e o Instituto Ethos, atestando que seu Programa de Integridade está em linha com a legislação brasileira e no patamar das melhores práticas de *compliance*.



**Melhores Empresas para Trabalhar** – A Neoenergia integrou, pela primeira vez, o *ranking* das melhores empresas para trabalhar no Brasil, elaborado pela revista *Você S/A*. Na pesquisa da *Great Place to Work*/revista *Época*, a Elektro foi considerada a melhor do país, com resultado inédito de 100% de clima organizacional, e ainda a melhor da América Latina. E a Cosern ficou entre as 30 melhores empresas entre as multinacionais de médio porte.

**Melhores Empresas para Começar a Carreira** – O Grupo Neoenergia foi relacionado pela terceira vez como uma das 45 melhores empresas para começar a carreira do país pelo guia *Você S/A*, a partir da avaliação das políticas para estagiários e profissionais entre 18 e 26 anos de idade.

**Prêmio Abradee** – Elektro foi eleita a melhor distribuidora de energia elétrica, pela oitava vez, e reconhecida nas categorias Gestão Operacional, Qualidade da Gestão e Gestão Econômico-financeira no reconhecimento da Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica.

**Guia Exame de Sustentabilidade** – Elektro foi reconhecida, pelo sétimo ano consecutivo, como uma das empresas mais sustentáveis do país pelo *Guia Exame de Sustentabilidade*, sendo única empresa a receber o destaque na categoria Direitos Humanos.

**Prêmio Época Empresa Verde** – Concedido pela revista *Época*, reconhecendo projeto da Celpe que permite gerar energia elétrica renovável a partir de biogás proveniente de resíduos sólidos, em Camaragibe, Região Metropolitana do Recife.

**Selo Energia Sustentável** – Certificação nível ouro para Celpe e nível prata para Coelba e Cosern concedida pelo Instituto Acende Brasil para o período 2017-2019.

**Medalha Eloy Chaves** – Elektro ficou com a primeira colocação (Ouro) entre distribuidoras de energia com mais de 2 mil colaboradores, em premiação que valoriza as companhias de energia elétrica que mais prezam pela saúde e pela segurança dos colaboradores. A Cosern alcançou a categoria Bronze.

**Maiores grupos** – 36º lugar entre os 200 maiores grupos privados brasileiros por receita líquida, em *ranking* da revista *Exame*.

**Melhores empresas** – No levantamento da *Época 360º*, da revista *Época Negócios*, a Neoenergia ocupou a 126ª posição entre as 300 melhores empresas do país. Nesse *ranking*, elaborado pela revista em parceria com a Fundação Dom Cabral, as empresas são avaliadas por: Desempenho Financeiro, Governança Corporativa, Capacidade de Inovar, Visão de Futuro, Práticas de RH e Responsabilidade Socioambiental.

**Prêmio Aberje** – A Coelba recebeu premiação nacional e Norte/Nordeste da Associação Brasileira de Comunicação Empresarial (Aberje), na categoria Comunicação Integrada, com o case *No São João da Coelba, curta com segurança!*

**19º Prêmio Abrasca Relatório Anual** – A Elektro recebeu o prêmio de Melhor Relatório Anual concedido pela Associação Brasileira de Companhias Abertas, na Categoria Aberta Grupo 1, para empresas com receita líquida igual ou acima de R\$ 3 bilhões.

# Destques 2017

## OPERACIONAIS

**44.575 GWh** de energia distribuída, aumento de 15,68% em relação a 2016, considerando a inclusão da Elektro

**12.164 GWh** de energia gerada

## FINANCEIROS

**R\$ 20,5 bilhões** de receita operacional líquida, +38,26% sobre 2016

**R\$ 3,1 bilhões** de EBITDA, evolução de +14,89% sobre o ano anterior

**R\$ 451,5 milhões** de lucro líquido, um aumento de 27,44% em relação a 2016

## INVESTIMENTOS

**R\$ 4,4 bilhões** de investimentos consolidados, sendo R\$ 2,4 bilhões nas distribuidoras

**1.657 quilômetros** de novas linhas de transmissão serão construídas, a partir da incorporação de Elektro e leilões da Aneel

**9 novos** parques eólicos, com capacidade de 281,4 MW, adquiridos leilão

**2 usinas** hidrelétricas em construção: Baixo Iguaçu e Belo Monte

## INOVAÇÃO

**R\$ 30,3 milhões** investidos em Pesquisa e Desenvolvimento

**Prêmio Época Verde** para projeto de geração de energia a partir de resíduos

## PESSOAS

**40.911** colaboradores, entre próprios (10.073), estagiários (427) e contratados de terceiros (30.411)

Entre as **melhores empresas para trabalhar** no Brasil, no ranking da Você S/A e a Elektro a melhor do país pela Great Place to Work

**53,7 horas** de treinamento por empregado, 43,9% acima do ano anterior

**71 ações** de segurança integram o Plano Acidente Zero

**1º lugar** na Medalha Eloy Chaves, de segurança no setor elétrico

## SOCIEDADE

**R\$ 76,3 milhões** de investimento social externo

**R\$ 51,6 milhões** destinados a projetos de eficiência energética

**223,3 mil** unidades consumidoras beneficiadas com projetos de eficiência

**2,3 milhões** de clientes têm acesso à energia com tarifa social baixa renda

## MEIO AMBIENTE

**R\$ 645,9 milhões** em iniciativas e programas ambientais

# Estratégia

## |GRI 103-1, 103-2, 103-3|

O Grupo Neoenergia atua de forma integrada nos quatro segmentos do setor elétrico: geração, transmissão, distribuição e comercialização de energia. Para cumprir sua visão de ser referência em inovação, padrões de operação, qualidade de atendimento, rentabilidade e crescimento, a estratégia empresarial é apoiada pela ampliação da capacidade instalada e modernização da rede elétrica para melhor atender os clientes.

As diretrizes da companhia são estabelecidas a partir do planejamento estratégico que define a macroestratégia, os objetivos e as metas para um período de cinco anos. O ciclo atual de planejamento cobre o período entre 2014 e 2018.

A Distribuição é o principal negócio e representou 90% da receita bruta de 2017. O foco em qualidade no atendimento aos clientes foi reforçado com investimentos em expansão e melhoria das redes e a incorporação da Elektro Redes, reconhecida oito anos como a melhor distribuidora do Brasil pelo Prêmio Abradee, da Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica.

As atividades de Geração desempenham papel complementar à Distribuição, que é um segmento integralmente regulado. Mesmo submetidos às regras do setor elétrico brasileiro, os negócios de geração são considerados liberalizados, com a possibilidade de venda de energia em diferentes mercados, e têm sazonalidades diferentes, o que proporciona maior estabilidade ao EBITDA do grupo.

Os negócios de Transmissão se caracterizam pelo papel de integração, com o objetivo de contribuir com o desenvolvimento dos ativos de distribuição. Em 2017, esse pilar estratégico ganhou maior dimensão com a vitória em leilões realizados pela Aneel compreendendo linhas transmissão que acrescentarão 1.657 quilômetros à rede atual, com previsão de estarem concluídas no prazo de cinco anos, além de linhas e subestações que estão sendo implantadas pela Elektro Redes.

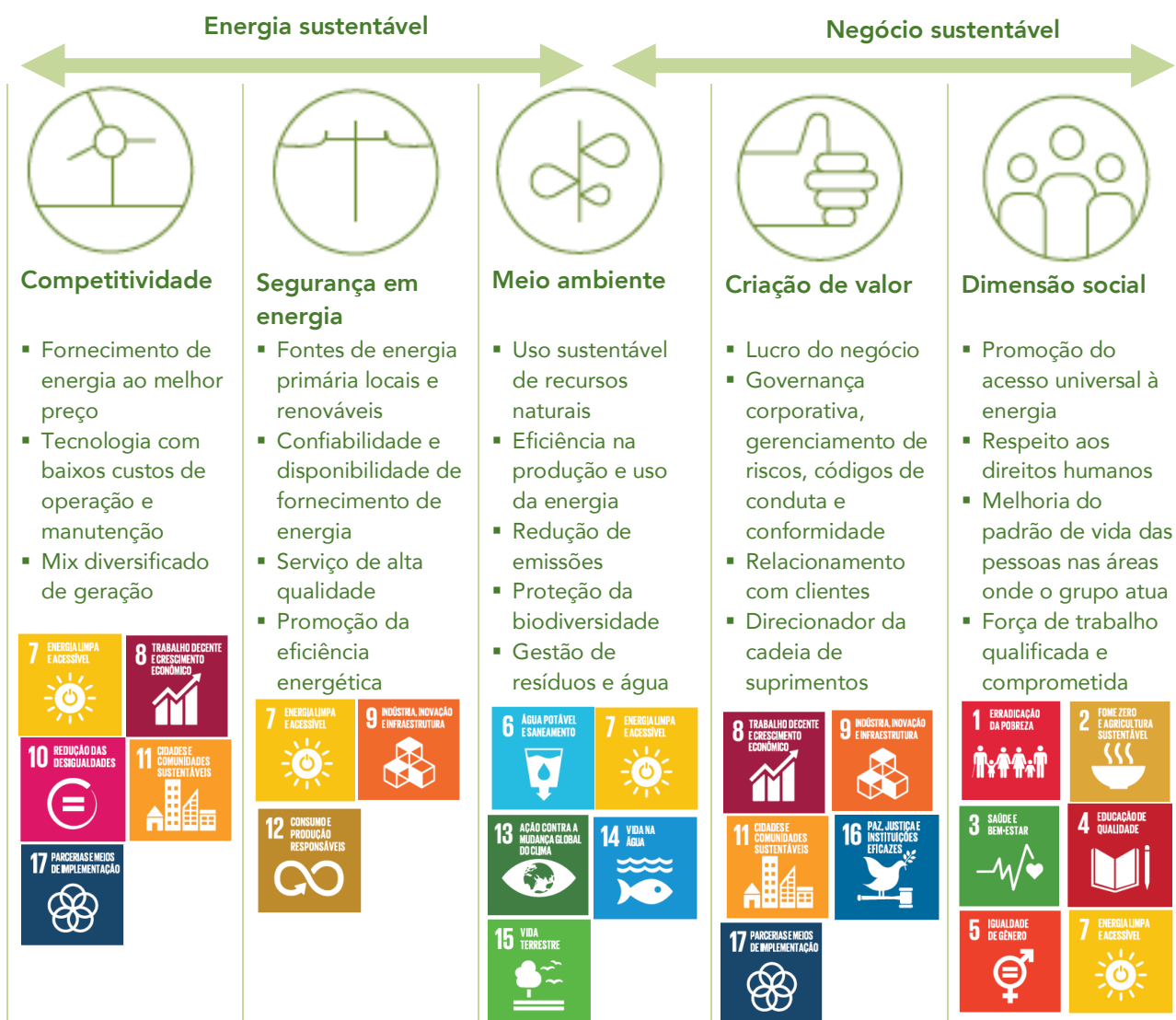
O pilar de Comercialização também foi fortalecido em 2017, tanto pelo crescimento de 44% dos negócios da NC Energia como pela incorporação da Elektro Comercializadora. Esse segmento mostra-se com elevado potencial de agregação de valor, como reflexo da tendência de maior desregulamentação do mercado de energia e o aumento da migração de clientes do ambiente regulado para o ambiente livre. Além disso, no parque de geração da Neoenergia, há um volume significativo disponível para comercialização no mercado livre.

## Política de Sustentabilidade

A Sustentabilidade é um valor para o Grupo Neoenergia que está expresso na sua missão de “Ser a energia que movimenta e ilumina a vida das pessoas, para o bem-estar e o desenvolvimento da sociedade, com eficiência, qualidade, segurança, sustentabilidade e respeito ao indivíduo”. A atuação é alinhada com a Política de Sustentabilidade do Grupo Iberdrola, que redefiniu em 2016 seu modelo de negócios para torná-lo mais sustentável, alcançando um desenvolvimento que atenda às necessidades do presente sem comprometer a capacidade de as gerações futuras terem suas próprias necessidades satisfeitas.

Esta Política de Sustentabilidade reflete os principais princípios de conduta em relação à sustentabilidade que todas as empresas devem cumprir e que são referência para o estabelecimento das metas de desenvolvimento sustentável. Em 2017, a Neoenergia se alinhou à estratégia da Iberdrola para aderir suas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) definidos pela Organização das Nações Unidas para o horizonte 2015-2030, tendo como foco principal os ODS relacionados à energia limpa (7) e mudanças climáticas (13).

### MODELO PARA UMA EMPRESA SUSTENTÁVEL NO SETOR DE ENERGIA



As práticas de sustentabilidade traduzem-se em diversos programas e projetos. Eles vão desde o planejamento de obras de grandes hidrelétricas a iniciativas de eficiência energética dirigidas aos clientes da distribuição, incluindo a troca de resíduos sólidos recicláveis por descontos na conta de energia (Projeto Vale Luz). Também contemplam o monitoramento das emissões atmosféricas, a conservação da biodiversidade, a redução do consumo de água, a promoção do reúso e da reciclagem de materiais, a educação e a saúde das comunidades, além da segurança dos colaboradores, parceiros e da sociedade.

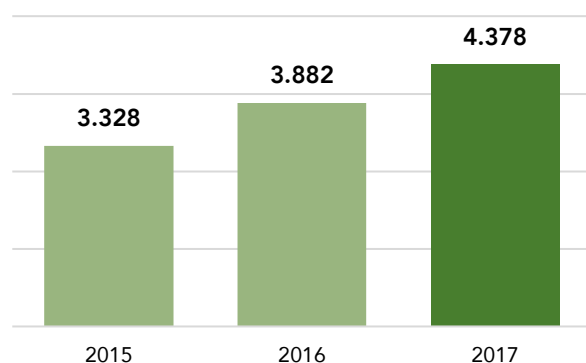
Em 2017, a Neoenergia renovou seu compromisso com os dez princípios do Pacto Global da ONU, iniciativa que preconiza uma atuação baseada no respeito a direitos humanos, direitos do trabalho, preservação

ambiental e combate à corrupção. Adicionalmente, desde 2002, utiliza os Indicadores Ethos de Empresas e Responsabilidade Social, do Instituto Ethos. **|GRI 102-12|**

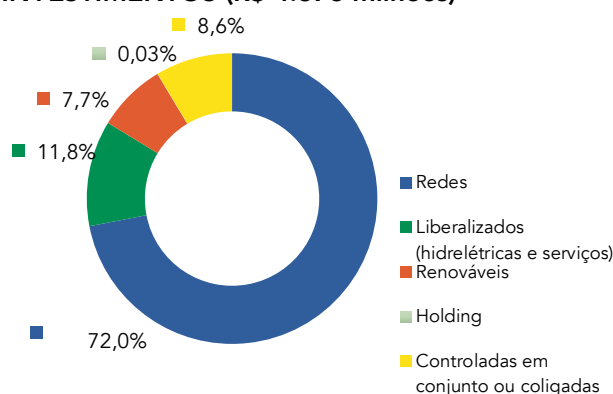
## Investimentos

Em 2017, os investimentos da Neoenergia, incluindo os valores aplicados em suas coligadas, atingiram o volume recorde de R\$ 4,4 bilhões, 13% acima do registrado em 2016. Nos últimos quatro anos, somam 11,1 bilhões. Os recursos destinados a empresas não controladas ou de controle conjunto consideram somente a participação proporcional detida pelo grupo. Esse patamar deverá se manter pelos próximos anos, sobretudo com o desenvolvimento de novos projetos, como as seis linhas de transmissão e os nove parques eólicos conquistados nos leilões de abril e dezembro de 2017.

INVESTIMENTOS (R\$ milhões)



INVESTIMENTOS (R\$ 4.378 milhões)



INVESTIMENTOS (R\$ MIL)

	2016	2017
Redes	2.426.192	3.150.301
Liberalizado (hidrelétricas e serviços)	442.264	515.242
Renováveis	4.759	336.993
Holding	3.179	1.218
<b>Total</b>	<b>2.876.394</b>	<b>4.003.754</b>
Coligadas	1.005.297	374.753
<b>Total geral</b>	<b>3.881.691</b>	<b>4.378.507</b>

O montante foi dividido entre Redes, que contemplam os segmentos de distribuição e transmissão; hidrelétricas e serviços; *holding* e demais investimentos realizados pelas companhias de controle do grupo. O maior volume foi destinado a Redes (72%), sendo que 99,5% dos R\$ 3.150 milhões do segmento foram destinados à distribuição. Hidrelétricas e serviços receberam 11,4% do total; renováveis, 7,7%; e coligadas, 8,6%.

Por empresa, o maior investimento foi de Coelba, somando R\$ 1,9 bilhão, dos quais R\$ 452,4 milhões referentes a investimentos subvencionados e R\$ 662,8 milhões em expansão de rede, incluindo o Programa Luz para Todos. A Celpe destinou R\$ 749,3 milhões, com foco principalmente na expansão de rede. Foram instalados 117 novos equipamentos da rede de distribuição, substituídos 442 quilômetros de rede nua por rede multiplexada na baixa-tensão e 171 quilômetros da rede convencional por rede protegida na média-

tensão. A Cosern investiu R\$ 312,0 milhões e a Elektro, R\$ 309,7 milhões, sendo que em ambas as distribuidoras os recursos foram destinados à expansão e melhorias na rede, bem como renovação de ativos.

#### LINHAS DE TRANSMISSÃO |GRI EU4|

	Total	Coelba	Celpe	Cosern	Elektro	Afluentes T	Potiguar Sul
<b>Linhas de transmissão (alta-tensão (+ 69 kV))</b>	<b>19.175,0</b>	<b>9.736,5</b>	<b>4.631</b>	<b>2.606,3</b>	<b>1.522,0</b>	<b>489,1</b>	<b>190,1</b>
Aéreas	14.517,5	9.706,0	4,631	2.605,7	1.522,0	489,1	190,1
Subterrâneas	31,2	30,5	0,12	0,6	0,0	-	-
<b>Linhas de distribuição (média e baixa-tensão)</b>	<b>590.197,7</b>	<b>283.294,7</b>	<b>140.660</b>	<b>52.946,0</b>	<b>113.297,0</b>	-	-
Aéreas	589.568,8	282.817,1	140.635	52.933,7	113.183,0	-	-
Subterrâneas	628,8	477,6	25	12,2	114,0	-	-

#### Visão de futuro

A Neoenergia planeja investir 5 bilhões de euros (o equivalente a R\$ 20 bilhões) entre 2018 e 2022, como forma de sustentar o plano de crescimento das operações no Brasil. O volume inclui projetos *greenfield*, principalmente em geração e transmissão, começando com os parques eólicos e linhas de transmissão adquiridos em leilões da Aneel em 2017.

Na visão do grupo, o cenário energético global continua em evolução, motivado principalmente pela aceleração da descarbonização e eletrificação da economia, pela maior conectividade do consumidor e pelos progressos tecnológicos. Nesse contexto, há clientes mais ativos, que exigirão soluções mais variadas e inteligentes, com aumento da demanda por energias renováveis.

Para atingir esse objetivo, é necessária uma rede mais desenvolvida, mais estruturada e mais inteligente, que consiga dar conta de um sistema elétrico cada vez mais complexo. Assim, o plano de investimento está em consonância com essa estratégia, a fim de aproveitar as oportunidades que irão surgir no novo contexto digital, mantendo o foco no crescimento em oportunidades específicas nos negócios regulados e com contratos de longo prazo e uma carteira geograficamente equilibrada.

# Tecnologia e inovação

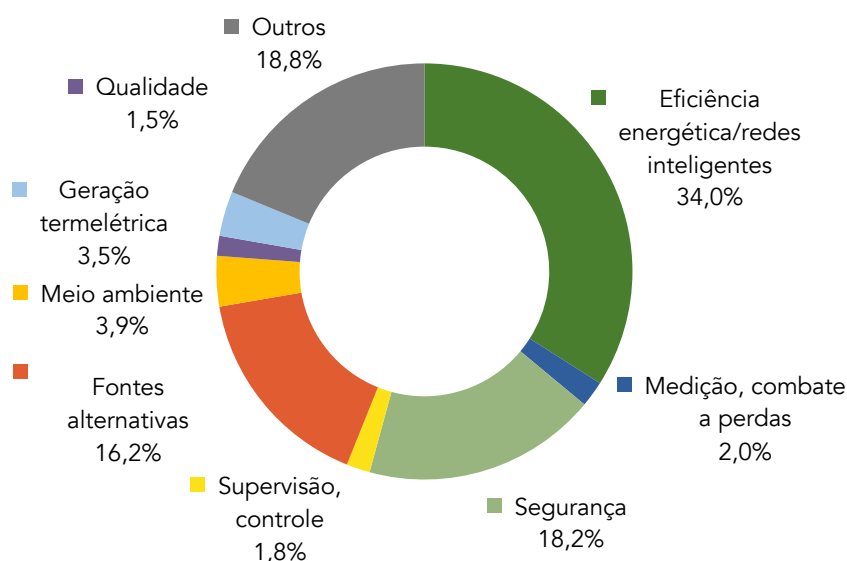
## |GRI 103-1, 103-2 (ex-EU8), 103-3|

Os projetos de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) do Grupo Neoenergia priorizam cinco temas estratégicos: Redes Inteligentes (*smart grid*); Segurança de Instalações e de Pessoas; Combate às Perdas; Qualidade e Confiabilidade; e Sustentabilidade do Negócio. Em 2017, foram destinados R\$ 30,3 milhões a esses projetos, dos quais R\$ 24,7 milhões pelas distribuidoras.

Esses investimentos cumprem o que determina a Lei 9.991/2000, segundo a qual as empresas de distribuição devem destinar 0,5% da sua receita operacional líquida (ROL) para Pesquisa e Desenvolvimento e 0,5% em Eficiência Energética (EE). Já as empresas de geração e transmissão são obrigadas a aplicar 1% de sua ROL apenas em P&D. Esses investimentos são regulados pela Aneel.

Além de uma equipe de gestão composta por 16 profissionais, a área de P&D conta com mais de 80 profissionais de diversas áreas das empresas, que atuam como pesquisadores nos projetos desenvolvidos pelo grupo.

### INVESTIMENTOS EM P&D POR TEMA – 2017



### Redes inteligentes

O projeto considerado mais ambicioso é o de Desenvolvimento de Tecnologia Nacional para Redes Inteligentes, iniciado em 2016, que tem a participação das distribuidoras Celpe, Cosern e Coelba. Celpe e Elektro desenvolvem projetos-pilotos na Ilha de Fernando de Noronha e no município paulista de São Luiz de Paraitinga, respectivamente.

A primeira parte do projeto conjunto da Coelba, Celpe e Cosern terá duração de três anos e um custo de cerca de R\$ 28 milhões. Até novembro de 2017 haviam sido investidos R\$ 12,3 milhões. Em dezembro, foi aprovada e iniciada a segunda parte desse projeto, com previsão de investir cerca de R\$ 17 milhões para desenvolver seis protótipos de um concentrador de comunicação e outros equipamentos que compõem as redes inteligentes (medidores, sensores e transformadores). A interoperabilidade e a nacionalização obtida nesse projeto resultarão na redução dos custos dos sistemas de comunicação dessas redes, e a implantação em *hardware* de padrões de segurança cibernética garantirá a confiabilidade, a proteção da receita e a segurança.

**Fernando de Noronha** – O Projeto de Redes Elétricas Inteligentes (REI) da Celpe contempla várias iniciativas desenvolvidas na Ilha de Fernando de Noronha. Em 2017, destacou-se a instalação experimental, em 816 imóveis, de um sistema que permite acompanhar e gerenciar pela internet o consumo diário de energia elétrica, além de receber mensagens de alerta, caso o consumidor esteja próximo de ultrapassar a meta estabelecida. O projeto ainda estimula o uso de microgeração distribuída, como sistemas de captação de energia solar instalados em unidades residenciais, comercial, órgãos do poder público e organizações não governamentais, sendo um deles com baterias para o armazenamento de energia.

**Cidade Inteligente Elektro** – Desenvolvido desde 2013, o projeto contempla a aplicação de soluções inovadoras para automação e operação da rede de energia envolvendo geração distribuída, telemedição, inserção de veículos elétricos e oferta de novos serviços. A finalidade é testar novas tecnologias para simular as condições da rede e a distribuição de energia no futuro. A escolha por São Luiz do Paraitinga decorreu das características locais, similares às encontradas na maior parte dos municípios em que a Elektro atua, com área rural extensa e urbana concentrada.

## Destaques

A carteira de projetos de P&D teve também como destaques em 2017 as seguintes iniciativas:

**Braço robótico** – O objetivo é desenvolver um braço articulado extensível e isolado, adaptável a veículos e operável remotamente. O eletricitista fará a poda a partir do solo a partir da manipulação de um *joystick* que comanda o braço telescópico, não correndo o risco de encostar nos cabos energizados. Em fase final de montagem do equipamento, esse projeto será concluído pela Coelba em 2018.

**Armazenamento de energia em Fernando de Noronha** – Tem o objetivo de implantar planta-piloto de sistema de armazenamento, com a tecnologia de íon de lítio, que opera integrada com a geração diesel da Usina Tubarão e as usinas de energia solar fotovoltaica, mantidas pela Celpe.

**Gestão e segurança dos eletricitistas** – Propõe a aplicação da tecnologia de radiofrequência para monitorar equipamentos das viaturas, verificar os procedimentos de isolamento das áreas e acompanhar a utilização dos equipamentos de proteção individuais e coletivos (EPIs/EPCs) em tempo real, enviando dados para um sistema *online*. Projeto em andamento na Celpe.

**Segurança em postes** – Foi criado para produzir um sistema capaz de avaliar a integridade dos postes a partir de sensores, modelos matemáticos e um aplicativo de diagnóstico. Projeto da Cosern.

**Aferidor de medidores** – Equipamento que permite aferir os medidores de energia elétrica sem retirá-los da unidade consumidora, ou seja, sem interrupção do fornecimento. O protótipo visa à futura comercialização e produção em larga escala. Projeto da Cosern.

**Bid Monitor** – Intitulado Big Data e Monitoramento de Dados: a inteligência da máquina no apoio à tomada de decisões em leilões de energia elétrica, prevê o desenvolvimento de um sistema capaz de capturar e monitorar diferentes fontes de informação (como variáveis climatológicas e macroeconômicas). A solução colabora para alertar e oferecer suporte à decisão de quando e quanta energia elétrica deve ser vendida ou comprada, visando otimizar o processo de compra e mitigar riscos de erro nas contratações. Projeto da Elektro.

**Microrredes GD** – Desenvolvido pela Elektro com a Unesp de Ilha Solteira (SP), possibilita o conhecimento e o domínio das novas metodologias de aferição e medição de energia elétrica, com foco nas energias ativa e reativa, considerando os regulamentos existentes e aqueles ainda em discussão.



# Governança corporativa

O Grupo Neoenergia busca assegurar a transparência e a equidade nos negócios, bem como o respeito aos direitos de seus públicos de interesse. Ao seguir as orientações do acionista controlador e do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC), suas práticas de governança permitem a sinergia dos negócios entre as empresas que integram o grupo e a unificação de processos, práticas e políticas.

Sua estrutura de governança é composta por Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Diretoria-Executiva, com o apoio de comitês de assessoramento que contribuem para as tomadas de decisão do Conselho de Administração. **|GRI 102-18, 102-25|**

## Conselho de Administração

É responsável por orientar a condução dos negócios e eleger e destituir os diretores. Seus membros se reúnem mensalmente para avaliar os desempenhos econômico, operacional, ambiental, social e estratégico da Companhia. Também podem se reunir extraordinariamente quando convocados pelo presidente ou pela maioria dos membros.

Integram o Conselho de Administração (CA) dez representantes dos acionistas, eleitos pela Assembleia Geral Ordinária, e seus respectivos suplentes, com mandato de dois anos, sendo permitida a reeleição. Entre os titulares, seis são indicados pela Iberdrola, três pela Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil (Previ) e um pelo Banco do Brasil – Banco de Investimentos (BB-BI). Ao final de 2017, o CA era composto por dez membros titulares, e respectivos suplentes, sendo 25% com idade entre 30 e 50 anos e 75% com mais de 50 anos. **|GRI 405-1|**

## Conselho Fiscal

De caráter independente, é composto por cinco membros titulares eleitos em Assembleia Geral Ordinária para mandatos de um ano e igual número de suplentes. Reúne-se ordinariamente para: (i) opinar sobre o relatório anual da administração e as respectivas demonstrações financeiras; e (ii) trimestralmente para analisar o balancete e as demais demonstrações financeiras elaboradas periodicamente pela companhia.

## Diretoria-Executiva

Responsável pela gestão dos negócios, é composta atualmente por dez membros, incluindo o diretor-presidente. Seus integrantes são nomeados pelo Conselho de Administração para mandatos de três anos, passíveis de renovação, e se reúnem ordinariamente, uma vez por semana ou sempre que convocados por qualquer um de seus pares.

## Comitês

O Grupo Neoenergia possui quatro comitês, instalados apenas na *holding*: de Auditoria, Financeiro, Remuneração e Sucessão e de Partes Relacionadas, todos integrados por conselheiros de Administração ou pessoas por eles indicadas. De acordo com seus respectivos escopos, são responsáveis por análises e recomendações ao Conselho de Administração e se reúnem conforme demanda. Cada Comitê é formado

por cinco membros titulares e seus respectivos suplentes, com exceção do Comitê de Partes Relacionadas, formado por três membros titulares e seus respectivos suplentes, indicados pelo CA.

## Comportamento ético |GRI 102-16|

A Integridade é um dos valores da Neoenergia. Dessa forma, o desenvolvimento dos negócios e a atuação dos seus colaboradores são pautados por princípios éticos e de conformidade com a legislação brasileira e também aderentes às melhores práticas empresariais. Fornecedores de bens e serviços também devem ter uma conduta alinhada aos princípios definidos no Código de Ética da companhia, bem como a suas Políticas de Integridade.

Em 2017, pela segunda vez consecutiva a companhia conquistou o Selo de Empresa Pró-Ética, concedido pela Controladoria-Geral da União e pelo Instituto Ethos. O selo atesta que o seu Programa de Integridade está aderente à legislação anticorrupção brasileira, e alinhado com as melhores práticas de *compliance*.

Esse Programa de Integridade é coordenado pela Superintendência de *Compliance*, criada em 2014, responsável por planejar, executar, manter e avaliar as ações na *holding* e em suas controladas, assim como elaborar e revisar Códigos de Conduta, políticas e procedimentos. A área reporta-se ao Conselho de Administração por intermédio do Comitê de Auditoria. A Superintendência de *Compliance* atua em conjunto com as Superintendências de Auditoria, Controles Internos e Gestão de Riscos para a condução de ações de *compliance* e monitoramento do Programa de Integridade.

A empresa também ficou em primeiro lugar entre as 100 maiores empresas e 10 maiores bancos brasileiros, conforme o relatório *Transparência em Relatórios Corporativos*, publicado pela Transparência Internacional, atingindo a nota 10 nos itens divulgação dos programas anticorrupção e publicação de informações sobre a estrutura societária.

Os reconhecimentos são consequência de processos estruturados e do compromisso de todos os colaboradores e da alta administração em dotar a companhia das melhores práticas de governança.

### Comitês de Ética

Os Comitês de Ética do Grupo Neoenergia têm como objetivo apoiar a Superintendência de *Compliance* em ações para o cumprimento do Código de Ética, apuração e acompanhamento dos casos de violação das normas éticas, além de esclarecimento de dúvidas, interpretação dos seus dispositivos e disseminação do Código de Ética.

Os Comitês de Ética das empresas do grupo têm formação multidisciplinar, senso integrados por profissionais de diversas áreas. Seu reporte é direto à Superintendência de *Compliance* da *holding*.

### Canal de Denúncias

A Neoenergia dispõe de um canal de denúncias externo e independente pelo qual as infrações ao Código de Ética ou condutas ilegais podem ser denunciadas, de forma anônima e confidencial. As denúncias podem ser feitas por colaboradores, prestadores de serviço e sociedade em geral, por meio de acesso telefônico (0800 721 1490), e-mail ([canaleticoneoenergia@deloitte.com](mailto:canaleticoneoenergia@deloitte.com)) e site [www.ethicsdeloitte.com.br/neoenergia](http://www.ethicsdeloitte.com.br/neoenergia). |GRI 102-17|



**10. COMBATER**  
a corrupção em todas  
as suas formas,  
incluindo a extorsão  
e o suborno.



**16 PAZ, JUSTIÇA E**  
**INSTITUIÇÕES**  
**EFICAZES**

## Avaliação de riscos de corrupção

Em 2017, 100% das operações do Grupo Neoenergia expostas a relacionamentos com a administração pública foram submetidas a avaliações de riscos relacionados à corrupção, o que inclui *holding*, distribuidoras, geradoras, transmissora e comercializadora, bem como as áreas de Meio Ambiente, Jurídico, Gestão de Pessoas, Comunicação Institucional, Suprimentos e Governança. A avaliação de riscos da Neoenergia atingiu a pontuação máxima na avaliação do Pró-Ética 2017. **[GRI 205-1]**

## Treinamento anticorrupção

A companhia adota o princípio de tolerância zero contra a corrupção e está consciente que o treinamento de seus colaboradores e executivos é uma ferramenta essencial para prevenção de condutas inadequadas.

No ano, 100% dos empregados foram comunicados e 91% passaram por treinamento formais sobre legislação anticorrupção, ética e integridade. Uma rede interna *online* é disponibilizada para um curso de *compliance* obrigatório e outros cursos facultativos. Há ainda treinamentos presenciais com grupos específicos de colaboradores e são executadas diversas campanhas educativas ao longo do ano, bem como uma Semana de *Compliance*, em que exemplos positivos de colaboradores são divulgados. **[GRI 205-2]**

Em 2017, a Semana de *Compliance* foi realizada entre 13 e 17 de novembro, enfatizando depoimentos de colaboradores por meio de vídeos na TV corporativa e de *banners* instalados nos prédios administrativos. Um exemplo emblemático foi de uma equipe de eletricitistas da Celpe que recusou e denunciou uma oferta de propina feita por indústria local para evitar o corte de energia depois de flagrada com uma ligação irregular à rede e furto de energia.



**10. COMBATER**  
a corrupção em todas  
as suas formas,  
incluindo a extorsão  
e o suborno.



**16 PAZ, JUSTIÇA E  
INSTITUIÇÕES  
EFICAZES**

## COMUNICAÇÃO E TREINAMENTO ANTICORRUPÇÃO **[GRI 205-2]**

	Total de colaboradores <sup>1</sup>		Total de comunicados		% de comunicados		Total de treinados		% de treinados	
	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017
Celpe	1.849	2.368	1.849	2.368	100%	100%	1.540	2.110	83%	89%
Coelba	2.678	2.942	2.678	2.942	100%	100%	2.050	2.624	77%	89%
Cosern	812	853	812	853	100%	100%	690	836	85%	98%
Elektro	3.708	3.818	3.708	3.818	100%	100%	3.708	3.570	100%	94%
Eólica	51	66	51	66	100%	100%	30	32	59%	48%
Geração	188	123	188	123	100%	100%	167	122	89%	99%
Holding	239	245	239	245	100%	100%	168	219	70%	89%
NC Energia	26	33	26	33	100%	100%	24	31	92%	94%
<b>Total</b>	<b>9.551</b>	<b>10.448</b>	<b>9.551</b>	<b>10.448</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>8.377</b>	<b>9.544</b>	<b>88%</b>	<b>91%</b>

<sup>1</sup> Total de colaboradores na época do treinamento

No ano, após processo de investigação, dois empregados foram demitidos ou punidos por corrupção privada e dois contratos com parceiros comerciais foram rescindidos em decorrência de violações relacionadas ao Código de Ética e à prática de corrupção privada. No período, não houve casos de corrupção de agentes públicos, concorrência desleal, práticas de truste e monopólio. **[GRI 205-3, 206-1]**

## Conformidade |GRI 103-2, 103-3|

As áreas de *Compliance* e Auditoria respondem ao Conselho de Administração e a área de Controles Internos reporta-se à Diretoria de Planejamento e Controle. Na companhia, o Código de Ética, a Política Anticorrupção e a Política de Brindes e Presentes valem para todos e sua adesão é realizada de forma virtual, com aceite registrado nos sistemas de informática do grupo.

Em 2017, houve revisão na norma de gestão de risco de *compliance* e, para 2018, haverá revisões nos demais documentos, em decorrência da nova configuração do grupo, face a uma exigência de padronização para todas as suas empresas. Ainda para o próximo ano, o objetivo é realizar treinamentos a todos os colaboradores após as revisões; obter maior controle do tempo de investigação de denúncias; garantir a manutenção do Selo Pró-Ética; e obter a certificação ISO 37000 para programas de *compliance* e antissuborno.

Em 2017, o valor pago como indenizações e multas trabalhistas somou R\$ 136.606 mil. Processos judiciais municipais representaram o valor de R\$ 77 mil e R\$ 5 mil foram referentes a pagamento de multa acessória estadual. Não houve processos de fiscalizações regulatórias em 2017 para Coelba e Cosern. A Celpe pagou R\$ 61.879mil em multas regulatórias, referente ao Nível de Tensão Amostral 2014, julgado/encerrado em 2017; e Elektro pagou R\$ 3.100 mil, incluindo R\$ 500 mil referentes à fiscalização de Indicadores de Continuidade e R\$ 2,6 milhões de Fiscalização Comercial. |GRI 419-1|



## INDENIZAÇÕES REGULATÓRIAS E AOS CLIENTES (R\$ mil) – 2017 |GRI 419-1|

Empresa	Indenizações regulatórias	Indenizações aos clientes
Celpe	43.277	89.677
Coelba	20.589	35.101
Cosern	3.223	6.223
Elektro	9.385	11.482
<b>Total</b>	<b>76.474</b>	<b>142.483</b>

## Gestão de riscos

### |GRI 103-2, 103-3|

Para garantir maior transparência em seus processos e oferecer suporte às decisões estratégicas, a Neoenergia conta, desde 2016, com uma área de Gestão de Riscos, coordenada pela Superintendência de Planejamento Financeiro e Riscos, que se subordina à Diretoria Financeira e de Relações com Investidores e atua de forma corporativa para todas as empresas. Suas responsabilidades compreendem a elaboração e o monitoramento dos mapas de riscos nos negócios, definição de Políticas de Riscos para o grupo e cada negócio e disseminação da cultura de gestão de riscos, entre outras.

Gestão de Riscos apoia o planejamento estratégico da companhia em conjunto com as áreas de *Compliance*, Controles Internos e Auditoria, e as áreas de negócios e corporativas complementam e fortalecem a estrutura de gerenciamento. Por meio da Comissão de Riscos, órgão consultivo que se reúne periodicamente, a área atua com os principais executivos do grupo na discussão da metodologia para identificar, quantificar e monitorar os riscos, assim como ações de mitigação.

Nesse modelo, as áreas de negócio responsáveis pelas atividades de geração, distribuição, transmissão e comercialização de energia, bem como as demais áreas e funções corporativas, constituem a primeira linha de defesa no gerenciamento de riscos; as diversas funções de controle de riscos e supervisão de conformidade (Risco Corporativo, Controles Internos e *Compliance*) são a segunda linha de defesa; e a avaliação independente feita pela Auditoria Interna é a terceira linha de defesa. A área de Gestão de Risco atua hoje de forma independente das áreas de negócio integrando a visão risco-oportunidade na gestão das empresas.

## Políticas

Aprovada pelo Conselho de Administração, a Política de Gestão de Risco Corporativo define os princípios, diretrizes e estrutura para a gestão de riscos. Esta Política se desdobra e é complementada por outras políticas do grupo, também aprovadas pelo Conselho de Administração, que são: Política de Risco de Crédito, Política de Riscos Financeiros, Política de Seguros, Política de Risco de Mercado de Energia, Política de Risco para o negócio de Geração, Política de Risco para o negócio de Comercialização e Política de Risco para o negócio de Distribuição.

Esse conjunto contribui para a maior previsibilidade dos resultados, em linha com aspectos operacionais, sociais e ambientais alinhados às melhores práticas de mercado. O modelo leva em consideração, ainda, o princípio da precaução, estabelecido na Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento realizada no Rio de Janeiro em junho de 1992 (Rio 92), que representa a garantia contra os riscos potenciais que, de acordo com o estado atual do conhecimento, não podem ser ainda identificados. **|GRI 102-11|**

## Crises e emergências **|GRI ex-EU6, ex-EU21|**

As distribuidoras mantêm planos de emergência para atender às contingências de fornecimento de energia e realizam simulações para restringir e controlar ocorrências que envolvam situações como vazamento de óleo, incêndio, colisão de veículos, vazamento de produto químico, dentre outros sinistros.

No caso de contingências em linhas de distribuição e subestações, a área de Operações adota os procedimentos de desenergização e envia equipes de manutenção de emergência. Em casos mais graves, são acionadas equipes próprias de segurança do trabalho, do Corpo de Bombeiros e da rede pública de atendimento médico emergencial.

Além disso, são realizados estudos operacionais, revisados a cada quatro meses e acessados via operador de tempo real, em que são indicadas as ações necessárias quando há perda permanente de linha de transmissão ou transformador de subestação. Todos os planos de contingências estão disponíveis em meio eletrônico e são consultados em tempo real por todos os controladores de sistema.

O sistema elétrico é coordenado, supervisionado e operado pelo Centro de Operação da Distribuição. Todas as intervenções são regidas pelas Instruções de Operação que normatizam a segurança na operação e manutenção do sistema elétrico. Ainda conta com procedimentos para restabelecimento do fornecimento, programação e intervenção no sistema, atendimento à regulação vigente, plano de crise do Centro de Operação e sistema de alimentação de energia da sede corporativa, bem como processos de monitoramento em tempo real.

Nas geradoras Baguari, Corumbá (Geração CIII) e Dardanelos (Água da Pedra), há um Sistema de Gestão de Segurança (SGS) que determina, na ocorrência de incidentes, o fluxo de comunicação e de procedimentos. O SGS contempla diversos cenários, tais como: acidente/incidente; descarga elétrica; explosão; incêndio; incêndio florestal; inundação da casa de força; queda em altura; espaço confinado; vazamento de produto químico; acidente com veículo; acidente com barco; afogamento; invasão da casa de força; rompimento da barragem.

## Engajamento de partes interessadas

Em 2017, o grupo deu continuidade às ações de engajamento aos suas partes interessadas, que contemplam satisfação dos clientes, relacionamento com a comunidade, promoção do uso seguro e eficiente da energia, investimento em uma matriz energética renovável e inovação em seus processos, produtos e serviços. Com base nas diretrizes estabelecidas na Política de Sustentabilidade, as iniciativas são realizadas por meio de diversos programas e projetos, a fim de gerar valor para todas as partes interessadas. **|GRI 102-42|**

O grupo e as empresas são associadas de várias entidades setoriais e seus representantes participam do Conselho da Acende Brasil, a exemplo da Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica (Abradee), da Associação Brasileira dos Produtores Independentes de Energia Elétrica (Apine) e do Instituto Acende Brasil. Participam ainda de comitês e grupos de trabalho da Associação Brasileira das Empresas de Transmissão de Energia Elétrica (Abrate), Associação Brasileira das Empresas Geradoras de Energia Elétrica (Abrage), Associação Brasileira Geradoras Termelétricas (Abraget), Associação Brasileira de Energia Eólica (Abeólica), Associação Brasileira dos Comercializadores de Energia (Abraceel) e Associação Brasileira da Infraestrutura e Indústrias de Base (Abdib). **|GRI 102-13|**

### PARTES INTERESSADAS **|GRI 102-40, 102-43, 102-44|**

Parte interessada	Principais representantes ou interlocutores	Principais necessidades e expectativas
Acionistas	Representantes do Conselho de Administração e acionistas das distribuidoras	Retorno consistente e aumento da rentabilidade   Risco compatível com o negócio   Eficiência operacional   Cumprimento dos planos de investimento   Baixo endividamento   Credibilidade e confiança dos <i>stakeholders</i>
Colaboradores	Sindicatos	Segurança como principal Valor   Oportunidade de desenvolvimento profissional e carreira   Meritocracia   Ambiente de trabalho seguro e agradável   Clima organizacional propício   Atendimento do acordo coletivo
Clientes	Conselho de Consumidores, Procon, Ouvidoria	Satisfação com os serviços prestados   Fornecimento de energia com qualidade, disponibilidade e continuidade   Preço adequado   Diversidade de canais de relacionamento   Segurança da população   Tratamento cordial, ágil e transparente
Sociedade	Governo, órgãos reguladores (Aneel e Abradee), Institutos, ONGs, Associações comunitárias	Atendimento a requisitos regulamentares e legais aplicáveis   Gerenciamento dos impactos na operação da empresa   Segurança na rede e instalações elétricas   Benefícios sociais (Tarifa Social)   Projetos de eficiência energética, ambientais e de inclusão social   Diversidade da força de trabalho
Fornecedores	Empresas fornecedoras de materiais e serviços	Respeito ao escopo do contrato   Manutenção do equilíbrio econômico-financeiro   Apoio ao desenvolvimento do fornecedor   Retorno sobre o investimento realizado

# Desempenho

# Econômico-Financeiro

## Contexto de mercado

O ano de 2017 foi marcado por uma leve recuperação da economia em comparação aos dois últimos anos, com crescimento de 1% do Produto Interno Bruto (PIB), aumento da massa salarial e redução do déficit primário do governo federal. O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) acumulado em 12 meses foi de 2,95%, menor que os 6,29% de 2016, e o Índice Geral de Preços-Mercado (IGP-M) apresentou deflação de 0,52% em 2017 (ante alta de 7,17% em 2016).

No setor de energia, a realização de leilões impulsionou um aumento expressivo de desembolsos do Banco Nacional do Desenvolvimento (BNDES) no segmento de infraestrutura em 2017, com a liberação de R\$ 19,8 bilhões (crescimento de 13%), sendo R\$ 19,5 bilhões para a contratação de projetos ou novos financiamentos (aumento de 26%). Especificamente para o setor elétrico, o banco liberou R\$ 15,5 bilhões (crescimento de 52%) para contratações e registrou aumento de 69% dos desembolsos, alcançando R\$ 13,4 bilhões.

### Cenário setorial

O consumo de energia no Brasil em 2017 foi 0,8% maior do que no ano anterior, alcançando 463.948 GWh, de acordo com a Empresa de Pesquisa Energética (EPE). Retornou, portanto, aos níveis 2015, após dois anos consecutivos de queda em decorrência da crise econômica (0,9% em 2016 e 2,1% em 2015). Todos os segmentos de consumo registraram alta, em especial o industrial, com avanço de 1,3% (165.883 GWh de consumo em 2017). O consumo residencial, afetado pelo alto índice de desemprego, só avançou 0,8% no período.

A capacidade instalada total de geração de energia elétrica do país atingiu 157.580 MW, acréscimo de 6.960 MW (4,95%) em relação a 2016, conforme o Boletim de Monitoramento do Sistema Elétrico Brasileiro, do Ministério de Minas e Energia. Dados do Operador Nacional do Sistema (ONS) apontam que 71,7% da energia gerada no Brasil em 2017 (total de 570.562 GWh) teve como origem fontes hidrelétricas. Usinas térmicas responderam por 18,9%; parques eólicos, por 6,6%; nucleares, por 2,8%; e fontes solares, por 0,6%. Destacou-se o aumento significativo da capacidade instalada de geração de energia oriunda das usinas eólicas, que atingiu 12 GW, o que representa crescimento de 25% quando comparado ao fim de 2016.

### Cenário regulatório

O setor elétrico brasileiro tem enfrentado regimes hidrológicos desfavoráveis desde 2013, com a baixa acentuada do nível dos reservatórios das usinas hidrelétricas, o que levou o Operador Nacional do Sistema (ONS) a priorizar o despacho das usinas térmicas, que têm custo de geração mais elevado que o de fontes hídricas. Como consequência, houve elevação no valor do Preço de Liquidação de Diferenças (PLD), o que

impactou diretamente os agentes com posições contratuais negativas ou positivas no mercado de curto prazo, tanto geradores como distribuidores.

Os principais eventos regulatórios de 2017, por segmento, foram os seguintes:

## **DISTRIBUIÇÃO**

O tema mais crítico foi a sobrecontratação de energia, que fora agravada no ano anterior com a crise econômica e a retração de consumo. Com o intuito de mitigar a sobrecontratação, as distribuidoras do Grupo Neoenergia fizeram uso de mecanismos acordados pela Associação Brasileira de Distribuidoras de Energia Elétrica (Abradee), pelo Ministério de Minas e Energia (MME) e pela Aneel para gerir seus respectivos portfólios.

Com isso, em 2017 Coelba, Celpe e Cosern encerraram o ano com sobrecontratação de 6,58%, 3,30% e 3,32%, respectivamente, liquidados no âmbito da CCEE ao valor de Preço de Liquidação de Diferenças (PLD) do período. Para a Coelba, houve ganho financeiro devido à sobrecontratação de 2017, pois a relação entre o PLD e o preço médio foi favorável para a distribuidora.

Na Elektro, eventos alheios à gestão da distribuidora, como redução da energia proveniente de usinas cotistas, em consequência do Decreto 9.143/2017, por serem extraordinários e imprevisíveis, deverão seguir a mesma tratativa dada pela Resolução Normativa nº 706/16 pela Aneel para a garantia de repasse integral dos custos de compra de energia.

## **GERAÇÃO**

A elevação do PLD acarretou exposições financeiras nas geradoras por conta da insuficiência de recursos energéticos alocados pelo Mecanismo de Realocação de Energia (MRE) para honrar seus contratos de venda de energia. O MRE é um mecanismo que busca repartir a produção de energia entre as usinas hidrelétricas proporcionalmente à garantia física de cada empreendimento, independentemente do seu regime de produção individual. Quando o conjunto de usinas do MRE não produz energia suficiente para atender às suas garantias físicas, verifica-se uma situação de déficit – conhecida como *Generation Scaling Factor GSF*) – que resulta em exposições financeiras negativas para esses geradores em razão do risco hidrológico.

A Resolução Normativa nº 764 da Aneel, publicada em abril, estabeleceu as condições de pagamento aos agentes do MRE do custo do deslocamento da geração hidrelétrica fora da ordem de mérito de custo motivada por razões energéticas, elétricas e importação de energia sem garantia física. Durante o ano, entretanto, nenhum pagamento foi efetuado. Em 19 de dezembro foi publicado o Despacho nº 4.311, determinando que a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) procedesse a recontabilização do deslocamento hidráulico decorrente da geração térmica por razões energéticas no período de abril a dezembro de 2017. Com relação ao deslocamento motivado por razões elétricas e importação sem garantia física, em 23 de dezembro de 2017 foi aberta pela Aneel a Audiência Pública nº 83, cujo prazo de contribuições encerrou-se em 5 de fevereiro de 2018. Em 3 de outubro de 2017 foi publicada a Resolução Normativa nº 784, atualizando os valores dos prêmios para repactuações do risco hidrológico cuja vigência se iniciará a partir de 2018.

Todas as usinas hidráulicas em operação comercial do Grupo Neoenergia já detinham algum tipo de acordo de repactuação do risco hidrológico com a Aneel. Além da solicitação da UHE Teles Pires, autorizada em 2016 e com início em 2017, as usinas Belo Monte e Baixo Iguaçu solicitaram a repactuação do risco



hidrológico para início de vigência em 2018. Em 2017, a NC Energia também firmou contrato de venda com Itapebi, pelo qual assumiu o risco hidrológico da usina.

## TRANSMISSÃO

A entrada em vigor da Resolução Normativa nº 729, de 28 de junho de 2016, representou grande impacto nas empresas de transmissão, pois estabeleceu disposições relativas à qualidade do serviço associada à disponibilidade e à capacidade operativa das instalações. A Resolução modificou critérios e procedimentos para cálculo da Parcela Variável por Indisponibilidade (PVI), Atraso (PVA) e Restrição Operativa (PVRO). Em 19 de setembro de 2017,

foi publicada a Resolução Normativa nº 782 que alterou alguns critérios e metodologias de cálculo de PV (Parcela Variável), destacando-se a extinção do “adicional de RAP”, cujo objetivo era remunerar instalações que ao final de 12 meses apresentassem indicadores de disponibilidade dentro das referências estabelecidas na Resolução 729 e os “Padrões de Duração de Desligamento”.

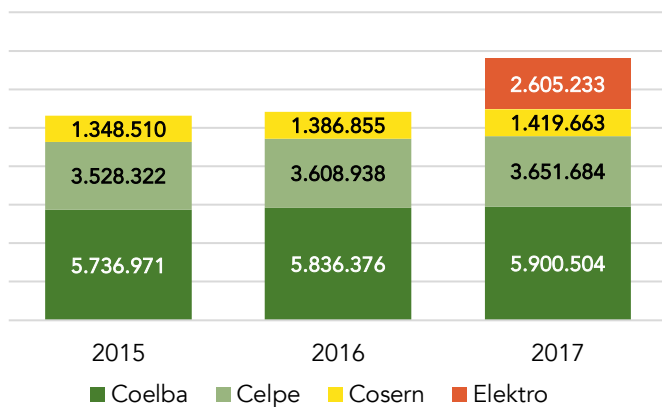
Informações detalhadas do cenário regulatório estão disponíveis em <http://ri.neoenergia.com/pt-br/resultados-e-indicadores/central-de-resultados/>

# Resultados operacionais

## DISTRIBUIÇÃO

O Grupo Neoenergia encerrou o ano de 2017 com 13,6 milhões de consumidores ativos, crescimento de 25,35% em relação a 2016, se considerada a incorporação da Elektro (alta de 1,3% sem a nova distribuidora), o que significa 2.745.627 novos clientes incorporados à rede, dos quais 2.605.233 referem-se à Elektro.

## NÚMERO DE CONSUMIDORES ATIVOS



### Vendas de energia

Em 2017, a Neoenergia totalizou 44.575 GWh de energia distribuída a clientes dos mercados cativo e livre, o que representa aumento de 15,68% em relação a 2016, se considerada a incorporação da Elektro (incremento de 0,15% sem a incorporação).

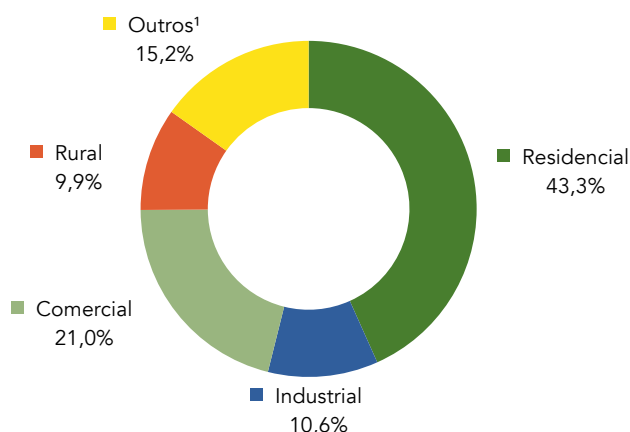
A energia distribuída para o mercado cativo registrou alta de 6,40% na comparação com 2016, ao considerar a incorporação da Elektro (retração de 5,07% sem a incorporação). Entretanto, com a economia ainda desfavorável, Celpe, Coelba e Cosern tiveram redução de 4,49%, 6,26% e 2,09%, respectivamente.

No período, o mercado livre registrou crescimento de 75,69%, comparado ao ano anterior. Desconsiderado o efeito da incorporação da Elektro, esse crescimento foi de 33,92%.

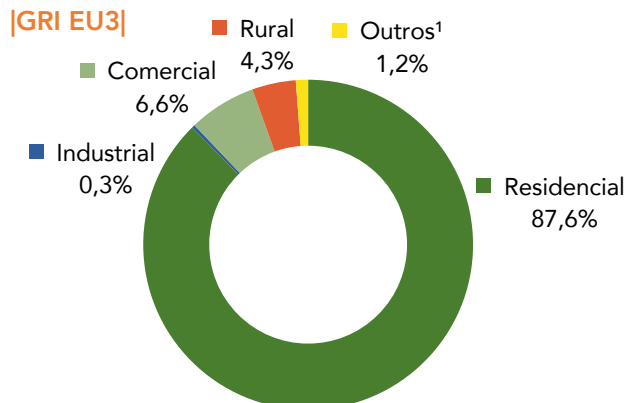
### ENERGIA DISTRIBUÍDA (GWH)

	2015			2016			2017		
	Cativo	Livre	Total	Cativo	Livre	Total	Cativo	Livre	Total
Coelba	16.858	2.013	<b>18.871</b>	17.351	2.197	<b>19.548</b>	16.264	3.356	<b>19.620</b>
Celpe	11.448	1.979	<b>13.427</b>	11.278	2.127	<b>13.405</b>	10.772	2.577	<b>13.348</b>
Cosern	4.668	844	<b>5.512</b>	4.749	833	<b>5.582</b>	4.650	973	<b>5.623</b>
Elektro	-	-	-	-	-	-	3.829	2.154	<b>5.984</b>
<b>Total</b>	<b>32.974</b>	<b>4.816</b>	<b>37.810</b>	<b>33.378</b>	<b>5.157</b>	<b>38.535</b>	<b>35.515</b>	<b>9.060</b>	<b>44.575</b>

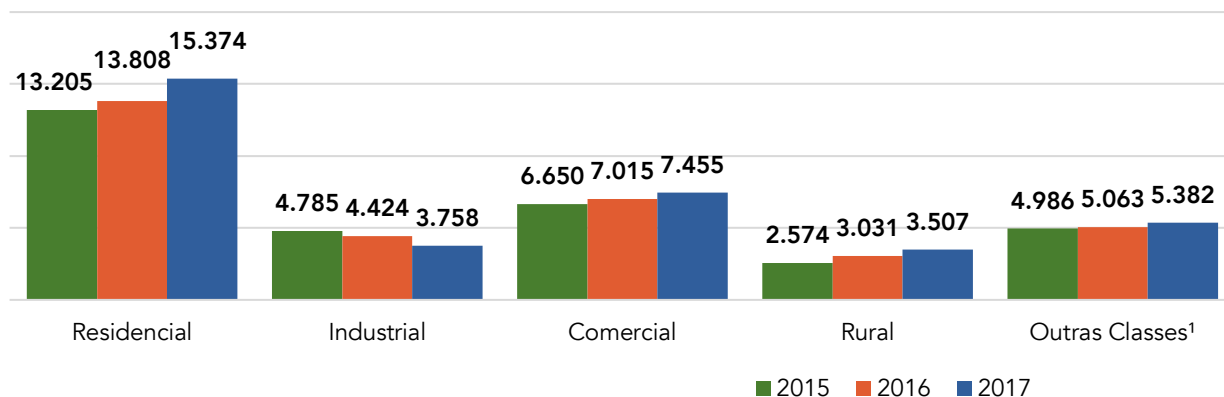
### ENERGIA VENDIDA POR CLASSE DE CLIENTE



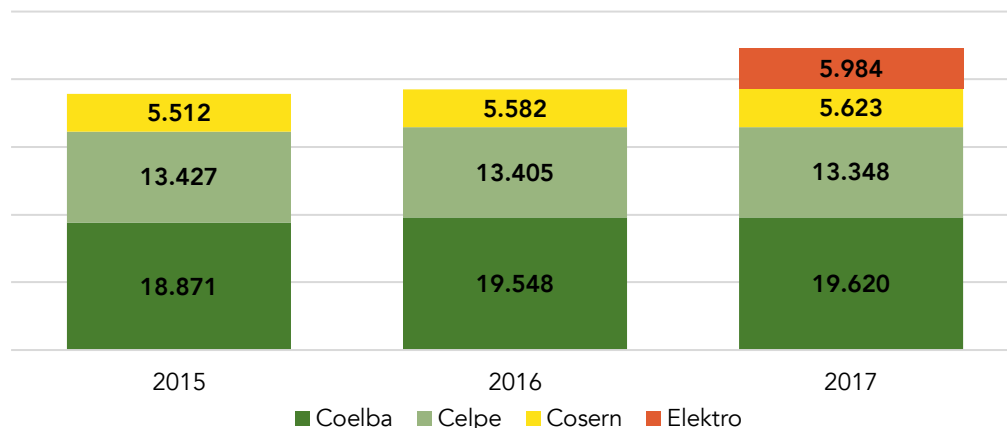
### CONSUMIDORES ATIVOS POR CLASSE



### VOLUME POR CLASSE (GWh)



## ENERGIA POR DISTRIBUIDORA – MERCADOS CATIVO E LIVRE (GWh)



### Qualidade de fornecimento |GRI EU28, EU29|

A qualidade do fornecimento de energia é expressa principalmente pelos indicadores de qualidade de Duração Equivalente de Interrupção por Consumidor (DEC) e Frequência Equivalente de Interrupção por Consumidor (FEC), que aferem as falhas ocorridas na rede de distribuição de energia elétrica. O cálculo desses índices considera a média móvel dos últimos 12 meses. Em 2017, DEC e FEC da Elektro, Coelba e Cosern apresentaram reduções comparadas a 2016.

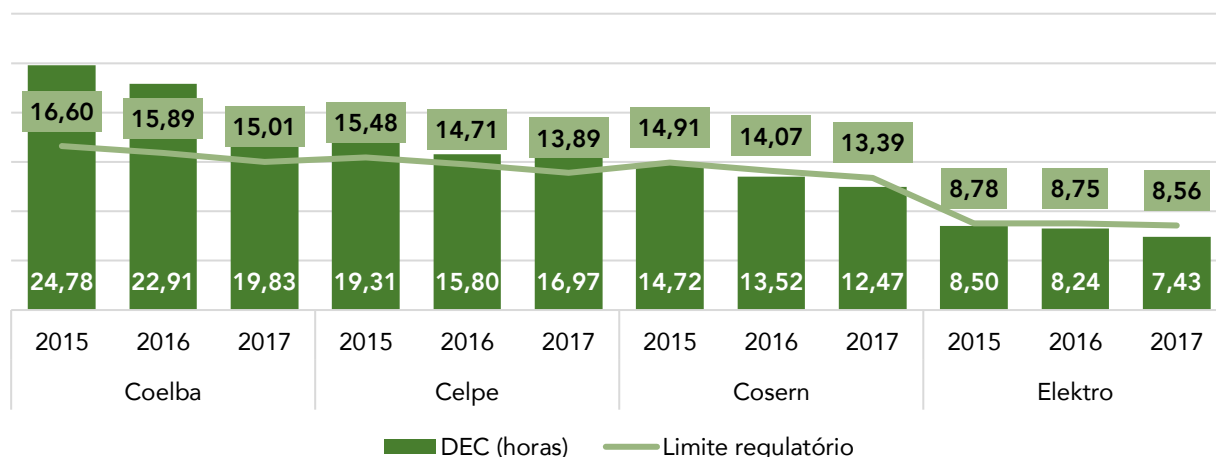
Mesmo ficando acima do limite regulatório (15,01 horas), Coelba registrou a maior evolução de DEC dos últimos cinco anos (de 22,91, em 2016, para 19,83 horas em 2017). O desempenho reflete ações de melhoria de qualidade, a exemplo de realização de podas em 35.235 quilômetros de redes de média-tensão, instalação de 167 equipamentos automatizados e construção de dez novas subestações.

Na Cosern e na Elektro, tanto DEC como FEC recuaram e ficaram abaixo dos limites regulatórios. Na Cosern, iniciativas de melhoria de qualidade incluíram instalação de 111 equipamentos telecomandados, substituição de 106 quilômetros de cabo nu por multiplexado na rede de baixa-tensão e 13.132 quilômetros de poda. Na Elektro, o FEC de 6,92 vezes representou o melhor resultado histórico da empresa, refletindo o plano anual de manutenção preditiva e preventiva e a adoção de novas tecnologias.

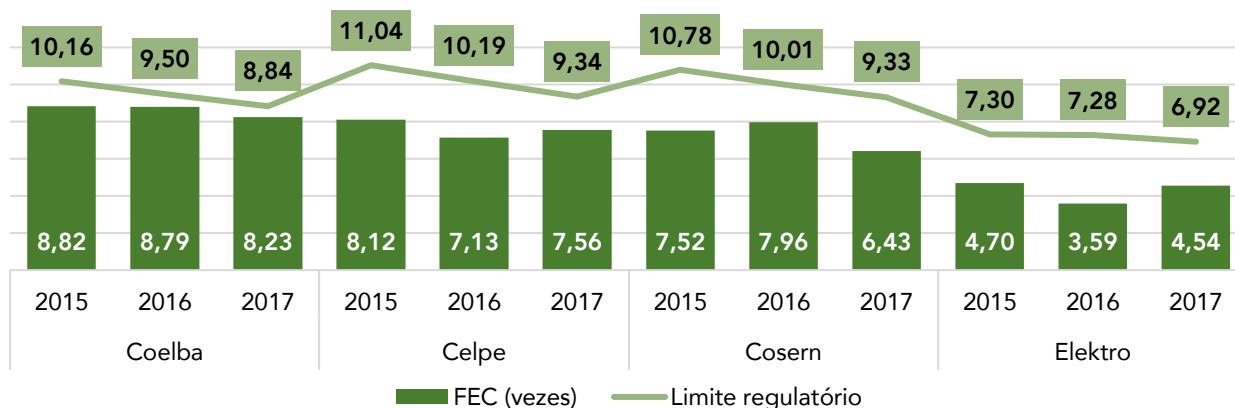
Na Celpe, o DEC registrou alta (de 15,8 para 16,97 horas), impactado por eventos de natureza climática, como volume atípico de chuvas que ocasionou inundações, enxurradas, alagamentos e deslizamentos de terra, em situações que inclusive determinaram decretação de estado de emergência em alguns municípios. O FEC melhorou, passando de 10,19 para 9,34 vezes. Os investimentos em qualidade incluíram a substituição de 442 quilômetros de rede nua por rede multiplexada na baixa-tensão e substituição de 171 quilômetros da rede convencional por rede protegida na média-tensão.

Um dos destaques no período foi o investimento da Coelba em carro de termovisão para evitar interrupção de energia. Trata-se de um veículo equipado com câmera de zoom com capacidade para ampliar a imagem em até 40 vezes, em 360°, com uma câmera térmica, capaz de identificar um ponto aquecido acima do normal na rede, de forma reduzir o risco de interrupção de energia.

### DURAÇÃO DE INTERRUPÇÕES |GRI EU28|



### FREQUÊNCIA DE INTERRUPÇÕES |GRI EU29|



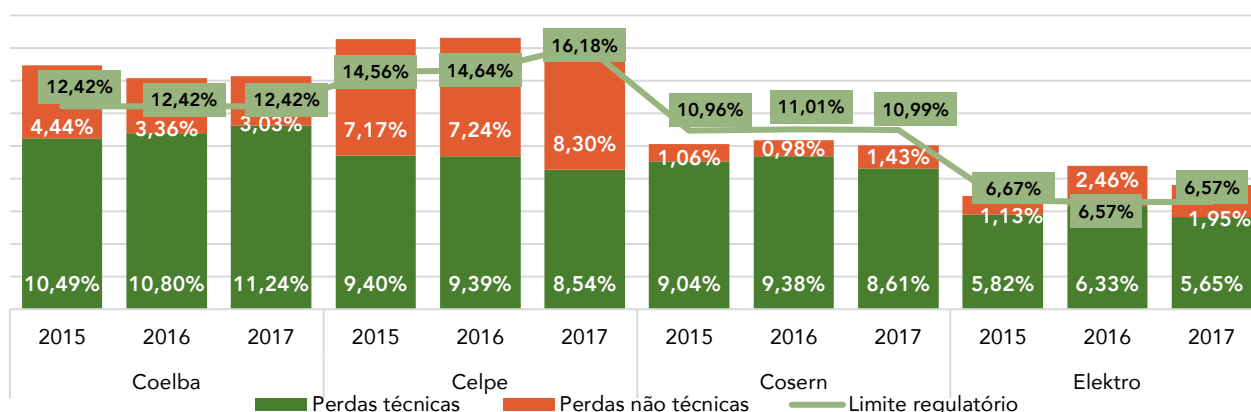
### Perdas de energia |GRI EU12|

As perdas globais de energia correspondem às perdas técnicas, que é o montante de energia elétrica dissipada no processo de transporte de energia entre o suprimento e o ponto de entrega, e as perdas não técnicas, que incluem furtos de energia, defeitos em equipamentos de medição, erros de faturamento, unidades consumidoras sem equipamentos de medição, entre outros fatores.

Em 2017, foram realizadas ações de otimização das perdas globais das distribuidoras, especialmente em combate ao furto, inspeções, regularizações, instalação de sistemas de medição centralizada e substituição de medidores obsoletos. Como resultado, a Elektro registrou a maior redução anual de perdas dos últimos dez anos e a Cosern apresentou o menor nível dos últimos cinco anos, abaixo, inclusive, do limite regulatório.

Já Coelba e Celpe apresentaram ligeiro aumento em perdas não técnicas, apesar de a distribuidora de Pernambuco registrar o maior resultado de identificação de irregularidades também nos últimos cinco anos. A Celpe investiu R\$ 80,4 milhões em combate às perdas, abrangendo 143 mil inspeções, substituição de 51,8 mil equipamentos de medição – entre eles equipamentos de medição encapsulada para os clientes com maiores riscos de fraude no Grupo A (conectados em média e alta-tensão).

## PERDAS DE ENERGIA |GRI EU12|



**Arrecadação** – Ainda que a economia tenha dado indícios de leve recuperação ao longo do ano de 2017, os efeitos dessa retomada ainda não foram sentidos pelas famílias, fato percebido pela redução do volume distribuído à classe residencial em todas as áreas de concessão. Dessa forma, os efeitos da retração da economia de períodos anteriores ainda podem refletir-se na capacidade de pagamento dos consumidores. Em 2017, o Índice de Arrecadação (IAR) foi de 98,13% na Coelba; 96,63% na Celpe; 98,65% na Cosern; e 98,12% na Elektro.

## DESLIGAMENTO POR FALTA DE PAGAMENTO (CLIENTES RESIDENCIAIS) |GRI EU27|

	Coelba	Celpe	Cosern	Elektro	Total
<b>Cortes por falta de pagamento</b>					
Menos de 48 horas	644.575	422.068	113.782	59.521	1.239.946
Entre 48 horas e 1 semana	117.595	79.207	17.282	12.923	227.007
Entre 1 semana e 1 mês	112.876	76.440	14.772	16.913	221.001
Entre 1 mês e 1 ano	78.148	58.136	12.463	29.576	178.323
Mais de um ano	0	7	0	0	7
Sem classificar	0	0	0	0	0
<b>Total</b>	<b>953.194</b>	<b>635.858</b>	<b>158.299</b>	<b>118.933</b>	<b>1.866.284</b>
<b>Religamentos</b>					
Menos de 24 horas	810.570	521.420	141.996	67.248	1.541.234
Entre 24 horas e 1 semana	81.343	62.177	10.224	26.053	179.797
Mais de 1 semana	57.522	37.951	6.515	7.184	109.172
Sem classificar	0	0	0	0	0
<b>Total</b>	<b>949.435</b>	<b>621.548</b>	<b>158.735</b>	<b>100.485</b>	<b>1.830.203</b>

## GERAÇÃO

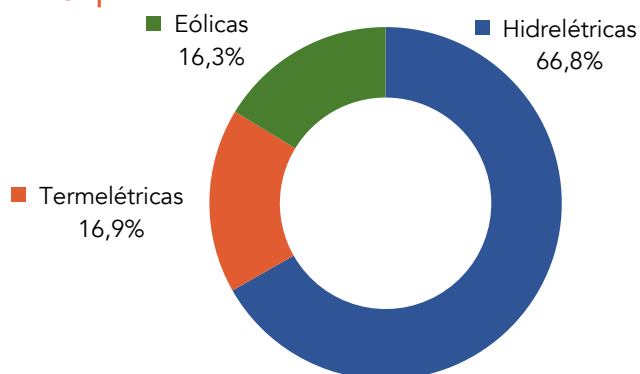
Em Geração, o Grupo Neoenergia atuou em 2017 por meio de oito usinas geradoras controladas, sendo seis hidrelétricas e duas termelétricas. Além desses empreendimentos em operação, tem participação em duas hidrelétricas, Baixo Iguaçu e Belo Monte. No total, conta com capacidade instalada de 3,2 GW de energia (2.113,2 GW de hidrelétricas, 536,8 MW de termelétricas e 515,8 MW de eólicas). |GRI EU1|

Em 2017, o grupo atuou no segmento de geração renovável por meio de 17 parques eólicos, além de contar com 9 parques eólicos em construção. Os parques em operação somam capacidade instalada de 515,8 MW, considerando a entrada em operação, em 2017, de Lagoa 2, Canoas e Rio do Fogo, pela incorporação da Elektro.

A energia gerada em 2017 somou 123.164 GWh, na proporção de 51,3% de hidrelétricas, 33,4% de termelétricas e 15,3% de eólicas, como parcela correspondente à participação acionária da Neoenergia.

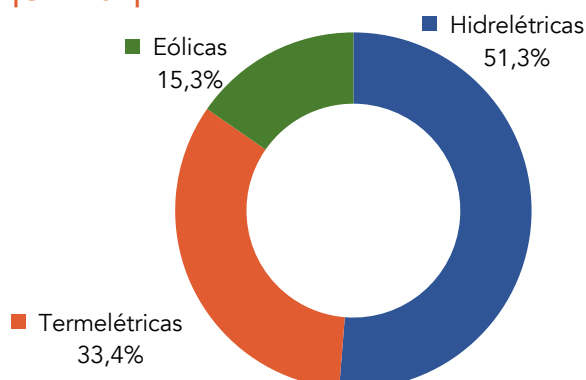
### CAPACIDADE INSTALADA POR FONTE <sup>1</sup>

[GRI EU1]



### ENERGIA GERADA POR FONTE <sup>1</sup>

[GRI EU2]



### ATIVOS DE GERAÇÃO EM OPERAÇÃO EM 2017

Usinas hidrelétricas	Participação Neoenergia	Capacidade instalada (MW) [GRI EU1]	Produção de energia total (GWh) [GRI EU2]	Energia gerada (GWh) % Neoenergia [GRI EU2]	Disponibilidade média [GRI EU30]
Itapebi – Rio Jequitinhonha (BA)	100%	462,01	391,24	391,24	94,71%
Corumbá III – Rio Corumbá (GO)	70%	96,45	129,14	90,40	96,91%
Baguari – Rio Doce (MG)	51%	140,00	255,57	130,34	95,23%
Águas da Pedra (UHE Dardanelos) – Rio Aripuanã (MT)	51%	261,00	1.207,86	616,01	95,80%
Teles Pires – Rio Teles Pires (MT/PA)	51%	1.819,80	7.457,00	3.803,07	95,87%
Belo Monte – Rio Xingu (PA)	10%	4.510,87	12.058,00	1.205,80	97,39%
Usinas termelétricas	Participação Neoenergia	Capacidade instalada (MW) [GRI EU1]	Produção de energia total (GWh) [GRI EU2]	Energia gerada (GWh) % Neoenergia [GRI EU2]	Eficiência média [GRI EU11]
Termopernambuco (gás natural) – Suape – Ipojuca (PE)	100,0%	532,7	4.043,79	4.043,79	49,40%
Tubarão/Celpe (diesel) – Fernando de Noronha (PE)	89,65%	4,98	18,2	18,2	71,2%
Parques eólicos – localização	Participação Neoenergia	Capacidade instalada (MW) [GRI EU1]	Produção de energia total (GWh) [GRI EU2]	Energia gerada (GWh) % Neoenergia [GRI EU2]	Eficiência média [GRI EU11]
Arizona 1 – Rio do Fogo (RN)	100%	28	111,01	111,01	45,3%
Caetité 1 – Caetité (BA)	100%	30	126,89	126,89	48,3%
Caetité 2 – Caetité (BA)	100%	30	139,36	139,36	53,0%
Caetité 3 – Caetité (BA)	100%	30	111,14	111,14	42,3%
Calango 1 – Bodó, Lagoa Nova (RN)	100%	30	116,41	116,41	44,3%
Calango 2 – Bodó, Lagoa Nova (RN)	100%	30	122,45	122,45	46,6%
Calango 3 – Bodó, Lagoa Nova (RN)	100%	30	120,56	120,56	45,9%
Calango 4 – Bodó, Lagoa Nova (RN)	100%	30	126,26	126,26	48,0%
Calango 5 – Bodó, Lagoa Nova (RN)	100%	30	122,98	122,98	46,8%
Calango 6 – Areia Branca (RN)	100%	30	164,65	165,65	62,7%

Parques eólicos – localização	Participação Neoenergia	Capacidade instalada (MW)  GRI EU1	Produção de energia total (GWh)  GRI EU2	Energia gerada (GWh) % Neoenergia  GRI EU2	Eficiência média  GRI EU11
Mel 2 – São José do Sabugi (PB)	100%	20	74,77	74,77	42,7%
Santana 1 – Bodó (RN)	100%	30	157,78	157,78	60,0%
Santana 2 – Lagoa Nova (RN)	100%	24	116,78	116,78	55,5%
Canoas – São José do Sabugi (PB)	100%	31,5	45,33	45,33	51,7%
Lagoa 1 – Santa Luzia (PB)	100%	31,5	21,97	21,97	36,8%
Lagoa 2 – São José do Sabugi (PB)	100%	31,5	39,64	39,64	45,2%
Rio do Fogo – Rio do Fogo (RN)	100%	49,3	146,50	146,50	33,9%

### ATIVOS DE GERAÇÃO EM CONSTRUÇÃO EM 2017

	Capacidade instalada (MW)  GRI EU10	Energia assegurada (MW)	Participação Neoenergia <sup>1</sup>
<b>Usinas hidrelétricas</b>			
Norte Energia/UHE Belo Monte – Rio Xingu (PA)	6.722,23	265,9	10%
Geração Céu Azul/UHE Baixo Iguaçu – Rio Iguaçu (PR)	350,2	171,3	70%
<b>Parques eólicos</b>			
Canoas 2 – Santa Luzia e São Jose do Sabugi (PB)	33,60	17,3	100%
Canoas 4 – Santa Luzia e São Jose do Sabugi (PB)	33,60	17,7	100%
Chafariz 1 – Santa Luzia e São Jose do Sabugi (PB)	31,50	17,7	100%
Chafariz 2 – Santa Luzia e São Jose do Sabugi (PB)	33,60	17,5	100%
Chafariz 3 – Santa Luzia e São Jose do Sabugi (PB)	31,50	18,1	100%
Chafariz 6 – Santa Luzia e São Jose do Sabugi (PB)	29,40	15,2	100%
Chafariz 7 – Santa Luzia e São Jose do Sabugi (PB)	33,60	19	100%
Lagoa 3 – São Jose do Sabugi (PB)	33,60	18,3	100%
Lagoa 4 – Santa Luzia e São Jose do Sabugi (PB)	21,00	11,7	100%

<sup>1</sup> Participação direta e indireta

Em dezembro de 2017, ocorreu leilão de geração de energia no qual a companhia comercializou a energia de nove parques eólicos em construção: Canoas 2 (33,6 MW), Canoas 4 (33,6 MW), Chafariz 1 (31,5 MW), Chafariz 2 (33,6 MW), Chafariz 3 (31,5 MW), Chafariz 6 (29,4 MW), Chafariz 7 (33,6 MW), Lagoa 3 (33,6 MW) e Lagoa 4 (21 MW), no total de 281,4 MW. Os parques estão em fase de adjudicação com a Aneel e os contratos de comercialização de energia determinam a entrada em operação comercial em 1º de janeiro de 2023.

## TRANSMISSÃO

No segmento de Transmissão, o Grupo Neoenergia atua com as empresas Afluente T, SE Narandiba e Potiguar Sul, que somam 679,2 quilômetros de linhas em 138, 230 e 500 kV, instaladas nos Estados da Bahia, do Rio Grande do Norte e da Paraíba. Mantém também subestações na Bahia e no Rio Grande do Norte. Com a incorporação da Elektro, o grupo somou 583 quilômetros de linhas à sua malha elétrica e quatro subestações de transmissão (uma própria, três compartilhadas).

Nos leilões realizados pela Aneel em abril de 2017, foram arrematadas as linhas de quatro lotes, presentes nos estados do Mato Grosso do Sul, São Paulo, Santa Catarina e Ceará. Por meio de outro leilão em dezembro, foram acrescentados à malha elétrica dois lotes nos estados do Tocantins, Piauí, Bahia, Paraíba e Ceará, cujos empreendimentos correspondem a 1.074 quilômetros de linhas de transmissão e uma subestação de transmissão (todas em 500 kV).

**ATIVOS DE TRANSMISSÃO EM 2017**

	Localização	Extensão (km)	Tensão (kV)	Capacidade subestações (MVA)	Participação Neoenergia
<b>Afluentes T</b>					
LTs 230 kV: Itagibá–Funil C-1; Brumado II–Itagibá C-1; Ford–Polo C-2; Ford–Camaçari IV C-2; Ford–Polo C-1; Ford–Camaçari IV C-1; Tomba–Governador Mangabeira C-1; Tomba–Governador Mangabeira	Bahia	489,1	230	-	87,8%
LT 68 kV: Funil–Poções C-1		-	138	-	
Subestações Polo, Ford, Funil, Camaçari e Itagibá		-	230	-	
Subestação Tomba		-	230/69	400	
Subestação Brumado II		-	230/69	200	
<b>Potiguar Sul <sup>1</sup></b>					
LT500 kV Campina Grande III–Ceará–Mirim II–C2	Rio Grande do Norte/Paraíba	190,1	500	-	100,0%
SE Campina Grande III (1 Entrada de Linha)		-	500	-	
SE Ceará–Mirim II (1 Entrada de Linha)		-	500	-	
<b>SE Narandiba</b>					
Subestação Narandiba	Bahia	-	230/69	300	100,0%
Subestação Brumado II		-	230/138	100	
Subestação Extremoz II	Rio G do Norte	-	230/69	300	

<sup>1</sup> Não há transformadores nas SE Ceará Mirim II e Campina Grande III. Em cada SE há três reatores monofásicos de 33,33 MVAR.

**ATIVOS DE TRANSMISSÃO EM IMPLEMENTAÇÃO**

	Localização	Extensão (km)	Tensão (kV)	Capacidade subestações (MVA)	Participação Neoenergia
<b>EKTT 12-A</b>					
LT 230 KV Nova Porto Primavera; LT 230 KV Rio Brillhante; LT 230 KV Campo Grande; LT 230 KV Nova Porto Primavera; LT 230 KV Rio Brillhante; LT 230 KV Dourados 2	Mato Grosso do Sul e São Paulo	583	230	-	100%
Subestação SE Dourados 2	Mato Grosso do Sul	-	-	300	100%
<b>EKTT 13-A</b>					
Subestação SE Fernão Dias (compartilhada)	São Paulo	-	-	300	100%
<b>EKTT 14-A</b>					
Subestação SE Biguaçu (compartilhada)	Santa Catarina	-	-	300	100%
<b>EKTT 15-A</b>					
Subestação SE Sobral III (compartilhada)	Ceará	-	-	250	100%
<b>EKTT 1-A</b>					
Linhas de transmissão: LT 500 KV Miracema – Gilbués II; LT 500 KV Gilbués II – Barreiras II	Tocantins, Piauí e Bahia	729	500	-	100%
<b>EKTT 2-A</b>					
Linhas de transmissão: LT 500 KV Santa Luzia II – Campina Grande III; LT 500 KV Santa Luzia II – Milagres II	Paraíba e Ceará	345	500	-	100%
Subestação SE Santa Luzia II	Paraíba	-	-	*	100%

\* Não existe bay de transformação, pois é subestação de interligação de linhas.



## COMERCIALIZAÇÃO

Em 2017, a NC Energia contratou operações na ordem de 1.330 MWmed, valor 44% superior em relação ao ano anterior. Entre as principais ações da comercializadora, estão:

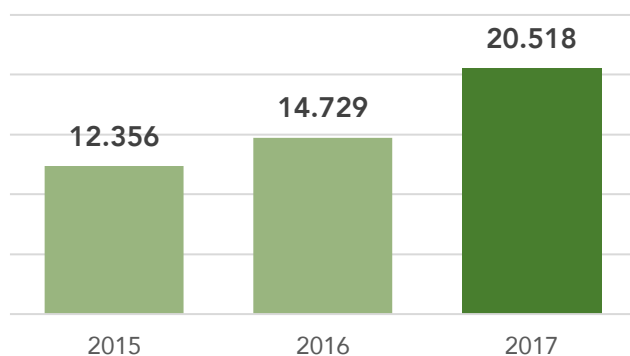
- Geração de receita extraordinária por meio de contratações no Mecanismo de Compensação de Sobras e Déficits fornecendo grande liquidez ao mercado;
- Significativo crescimento da carteira de Gestão de Clientes ao longo do ano;
- *Run off* (provisão constante de contratos de resseguro pela qual o ressegurador fica responsável, após o seu encerramento ou rescisão, por todos os riscos em vigor após a data pactuada, até a expiração do último risco ressegurado) da carteira de seguros com expressivo resultado auferido;
- Gestão da energia livre de Itapebi, com assunção do risco hidrológico por parte da comercializadora;
- Gerenciamento da compra de lastro com redução dos custos orçados de Teles Pires, Águas da Pedra, Termope e Itapebi;
- Atuação na redução contratual de Teles Pires, das eólicas Calango 6, Santana 1 e 2, via Mecanismo de Compensação de Sobras e Déficits (MCSD) de energia nova na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) e gestão da recontratação da energia livre com aumento de receita para o grupo;
- Gestão do risco hidrológico das geradoras do Grupo Neoenergia, aí incluída a sazonalização das garantias físicas das usinas do grupo;
- Coordenação dos estudos e ações objetivando a definição de *hedge* para gestão do risco hidrológico das SPEs Companhia Hidrelétrica Teles Pires (CHTP) e Energética Águas da Pedra.

Entre agosto e dezembro de 2017, a Elektro Comercializadora de Energia operacionalizou 173,25 MWmed, um faturamento de R\$ 128,155 milhões, com destaque à geração de margem líquida originária do MCSD dos leilões de energia. Suas áreas de atuação envolveram engenharia e obras, geração distribuída (painéis fotovoltaicos) e gestão de dados de medição de 21 parques geradores.

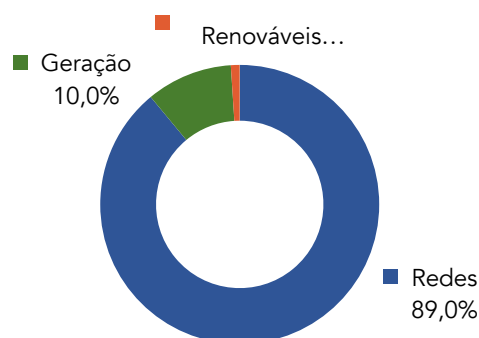
## Resultados financeiros

Em 2017, a receita operacional líquida obteve crescimento de 38,3% em relação ao ano anterior, passando de R\$ 14,8 bilhões em 2016 para R\$ 20,5 bilhões. Os fatores determinantes para esse desempenho envolveram aumento da receita de fornecimento faturado do mercado cativo (mais R\$ 3,2 bilhões), tendo a Elektro Redes contribuído com R\$ 2,5 bilhões; predominância da bandeira tarifária vermelha ao longo do ano; variação favorável da receita de uso de rede (mais R\$ 402,4 milhões) e aumento da receita consolidada de suprimento de energia (mais R\$ 924,0 milhões) em 2017, comparativamente ao ano anterior, entre outros fatores.

RECEITA LÍQUIDA (R\$ milhões)



RECEITA POR SEGMENTO DE NEGÓCIO



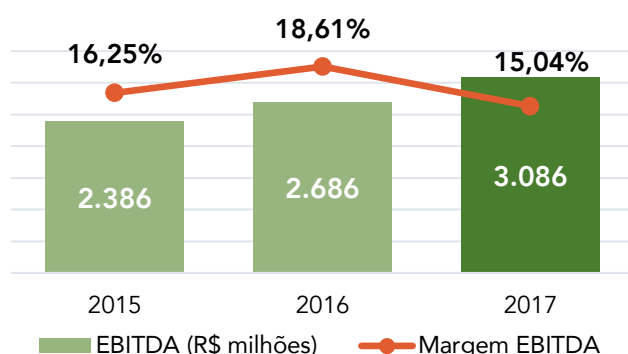
Os custos, as despesas operacionais e o resultado de participação em 2017 atingiram R\$ 18,2 bilhões, apresentando aumento de R\$ 5,3 bilhões, ou 41,59%, em relação ao ano anterior. O maior impacto esteve relacionado aos custos com fornecimento de energia (custos não gerenciáveis), que representaram 83% do total. Os restantes 17% correspondem aos custos e despesas administrativas.

### EBITDA e lucro

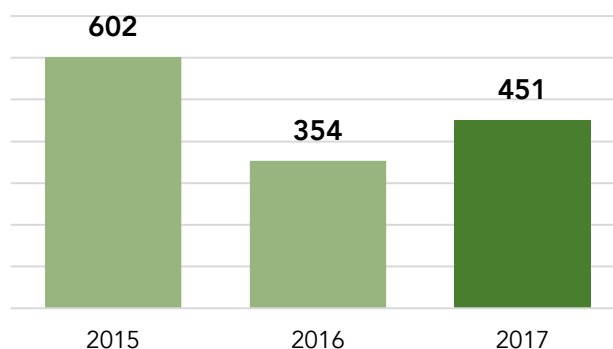
O EBITDA consolidado foi de R\$ 3,1 bilhões, aumento de 14,89%, equivalente a aproximadamente R\$ 400 milhões, em relação ao ano de 2016. A margem EBITDA, de 15,04%, apresentou redução de 3,06 p.p. em relação ao ano anterior.

O lucro líquido foi de R\$ 451,5 milhões, acréscimo de 27,4% em relação a 2016.

**EBITDA e MARGEM (R\$ milhões)**



**LUCRO LÍQUIDO (R\$ milhões)**



### Endividamento

Em dezembro de 2017, a dívida bruta consolidada da Neoenergia, incluindo empréstimos, debêntures e instrumentos financeiros, foi de R\$ 17,4 bilhões (dívida líquida de R\$ 13,5 bilhões), crescimento de 53% em relação a dezembro de 2016. Nesse contexto, o efeito da incorporação da Elektro representa um impacto de R\$ 2,6 bilhões na dívida bruta e de R\$ 2,1 bilhões no endividamento líquido. O endividamento total contava com 68% da dívida contabilizada no longo prazo e 32%, no curto prazo.

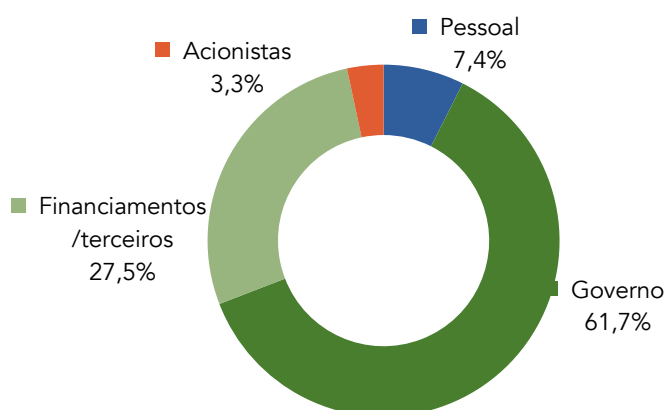
### Valor adicionado

O valor adicionado totalizou R\$ 13,6 bilhões (R\$ 13,7 bilhões em 2015), redução de 0,4%. O indicador representa a riqueza agregada pela atividade empresarial e equivale à diferença entre a receita bruta e os valores pagos por materiais e serviços adquiridos de terceiros, depreciação e amortizações.

Do total, 61,71% foram distribuídos ao governo e à sociedade, na forma de impostos, taxas e contribuições; 7,42% aos colaboradores (salários, benefícios e encargos sociais); 27,52% a terceiros (pagamento de juros e aluguéis); 3,33% a acionistas (dividendos, reservas e lucros retidos).



## DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO



## DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO |GRI 201-1|

Consolidado	2017	2016
<b>Receitas</b>	<b>29.509.589</b>	<b>21.959.590</b>
Vendas de energia, serviços e outros	29.705.905	22.199.373
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-197.683	-235.925
Resultado na alienação / desativação de bens e direitos	1.367	-3.858
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>	<b>-17.234.298</b>	<b>-11.694.337</b>
Energia elétrica comprada para revenda	-11.409.923	-6.551.653
Encargos de uso da rede básica de transmissão	-962.511	-777.890
Matérias-primas consumidas	-429.353	-423.068
Materiais, serviços de terceiros e outros	-4.432.511	-3.941.726
<b>Valor adicionado bruto</b>	<b>12.275.291</b>	<b>10.265.253</b>
Depreciação e amortização	-989.289	-843.079
<b>Valor adicionado líquido produzido pela entidade</b>	<b>11.286.002</b>	<b>9.422.174</b>
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>	<b>2.240.781</b>	<b>4.164.940</b>
Receitas financeiras	2.333.477	4.185.039
Resultado de equivalência patrimonial	-92.696	-20.099
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>	<b>13.526.783</b>	<b>13.587.114</b>
<b>Distribuição do valor adicionado</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
<b>Pessoal</b>	<b>1.004.560</b>	<b>706.876</b>
Remunerações	550.055	384.108
Encargos sociais (exceto INSS)	91.655	81.791
Benefícios pós-emprego e outros benefícios	-63.313	-57.310
Auxílio-alimentação	72.279	48.943
Convênio assistencial e outros benefícios	84.538	66.640
Despesas com desligamento	17.938	21.912
Provisão para férias e 13º salário	105.778	79.187
Plano de saúde	115.932	77.639
Indenizações trabalhistas	-166	239
Participações nos resultados	115.960	55.290
Administradores	39.908	28.624
Encerramento de ordem em curso	2.055	3.385
(-) Transferência para ordens	-141.667	-97.930
Outros	13.608	14.358

<b>Distribuição do valor adicionado</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
<b>Impostos, taxas e contribuições</b>	<b>8.347.929</b>	<b>7.040.788</b>
INSS (sobre folha de pagamento)	104.570	99.158
ICMS	4.695.863	3.990.506
PIS/Cofins sobre faturamento	1.320.467	1.313.155
Imposto de renda e contribuição social	277.992	206.619
Obrigações intrasetoriais	1.917.279	1.405.198
Outros	31.758	26.152
<b>Financiamentos</b>	<b>3.722.765</b>	<b>5.485.147</b>
Juros e variações cambiais	3.693.811	5.492.962
Aluguéis	28.954	21.055
Outros	-	-28.870
<b>Remuneração de capitais próprios</b>	<b>451.529</b>	<b>354.303</b>
Dividendos distribuídos	99444	83624
Dividendos propostos	200.556	216.376
Lucro retido (Reserva Legal)	20.936	17.605
Reserva de retenção de lucro	97.776	-27.876
Reserva de lucros a realizar	-12.624	13.140
Participação dos não controladores	45.441	51.434
<b>Valor adicionado distribuído</b>	<b>13.526.783</b>	<b>13.587.114</b>

# Clientes

## |GRI 103-2, 103-3|

O compromisso de criar valor para seus clientes leva as distribuidoras a investirem no aperfeiçoamento de atendimento e em ferramentas que proporcionem maior eficiência dos serviços.

Os clientes contam com vários canais de atendimento, como telefone, *website*, serviço gratuito de SMS, aplicativo para celulares e totens em algumas agências, além de atendimento especializado para clientes corporativos. A Elektro ainda possui uma ferramenta de *chat* – pela qual o cliente contata o agente de atendimento em uma sala de bate-papo virtual – e um projeto de videoatendimento, que tem o objetivo de ampliar a personalização e melhorar o relacionamento com o cliente, além de possibilitar maior eficiência operacional.

Entre os aprimoramentos destacam-se o atendimento com hora marcada nas lojas da Coelba, Celpe e Cosern; readequação das instalações das agências para mais conforto e comodidade; atualização do *layout* do *website* para melhorar a navegabilidade; ações em comunidades e escolas, com orientações sobre o uso seguro e eficiente da energia elétrica; treinamento para as equipes de campo sobre abordagem ao cliente, bem como ampliação do time de atendimento; e inserção de *posts* nas redes sociais para divulgação de serviços e informações comerciais.

## Atendimento acessível

Todas as distribuidoras oferecem conta de energia em braille para os clientes com deficiência visual. Para isso, basta se cadastrar em um dos canais de atendimento. Para pessoas com deficiência auditiva ou de fala, Elektro e Cosern oferecem acesso gratuito por meio de telefone exclusivo na Central de Relacionamento com Clientes.

As agências mantêm sistemas de atendimento preferencial, rampas de acesso e banheiros adaptados. Na Elektro, 70% dos espaços próprios são adaptados para portadores de deficiência e o objetivo é que, até 2019, 100% dos espaços estejam apropriados. |GRI 103-2 (ex-EU24)|

## Satisfação de clientes |GRI 102-43|

A satisfação dos clientes das distribuidoras é avaliada, anualmente, por meio das pesquisas de satisfação do consumidor residencial de energia elétrica, realizadas pela Associação Brasileira de Distribuidores de Energia (Abradee), com o Índice de Satisfação com a Qualidade Percebida (ISQP), e pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), com o Índice Aneel de Satisfação do Consumidor (Iasc).

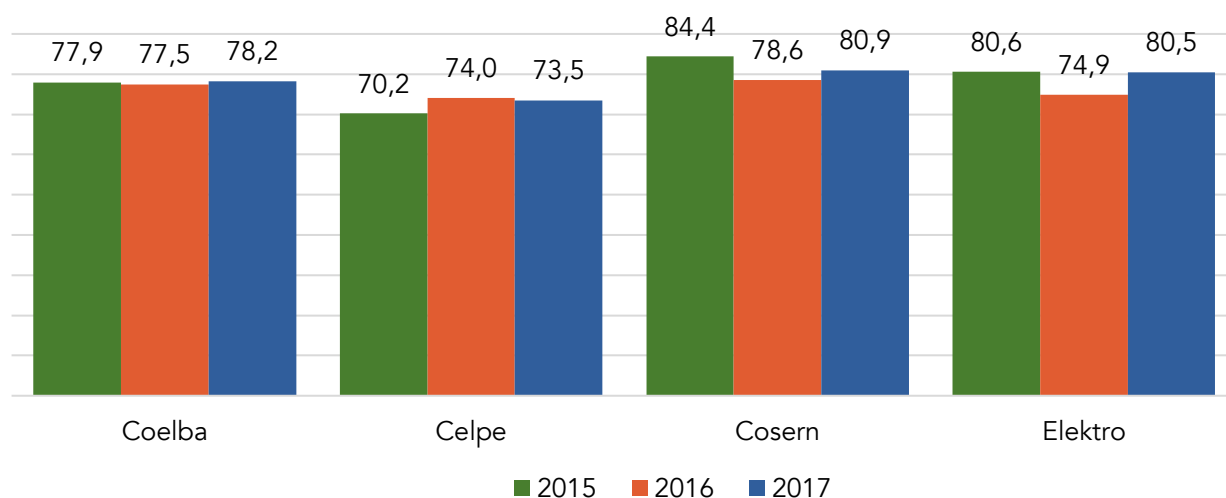
O ISQP tem por base entrevistas com consumidores de todas as distribuidoras do Brasil para 29 aspectos, que envolvem, por exemplo, a tarifa da energia elétrica, a qualidade do fornecimento, a informação e comunicação com o cliente, a conta de luz, o atendimento e a imagem da empresa. Em 2017, envolveu 49 concessionárias e ouviu 26.575 consumidores de 871 municípios brasileiros.

Já o Iasc, da Aneel, é composto de cinco variáveis (qualidade percebida, valor, satisfação, confiança e fidelidade) que recebem de zero a 100 pontos em entrevistas feitas com clientes. Em 2017 foram 24.926

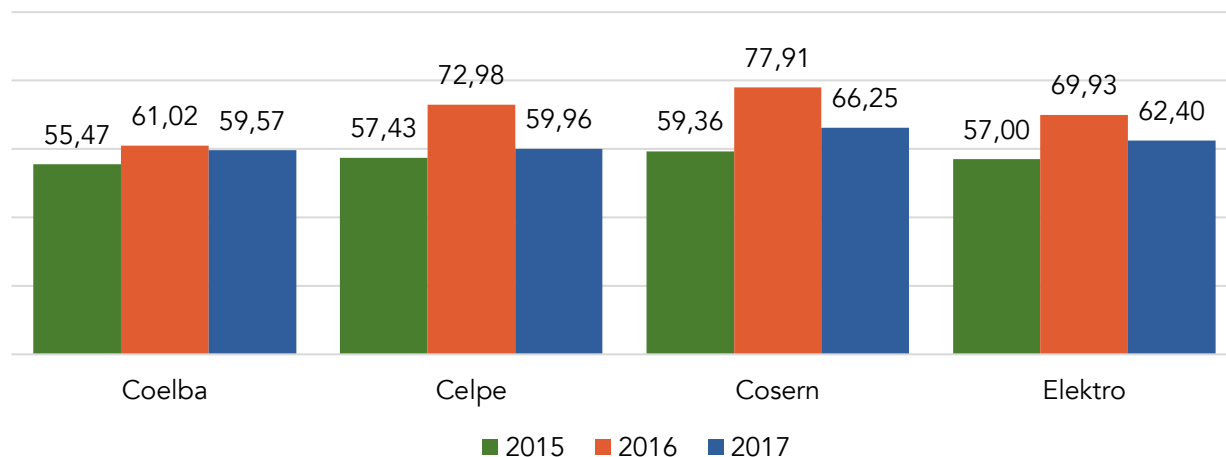
envolvidos, em 584 municípios de atuação de 58 concessionárias e 38 permissionárias de energia elétrica. A nota média em concessionárias com mais de 400 mil clientes foi de 62,28.

Em 2017, a Cosern foi finalista na 19ª Edição do Prêmio Abradee, dentre as 31 concessionárias do país com mais de 500 mil consumidores. A distribuidora conquistou a quinta posição no *ranking* nacional e o terceiro lugar da Região Nordeste, com índice de 80,9 recebido na avaliação dos clientes, ante a média nacional de 76,8.

### ÍNDICE DE SATISFAÇÃO COM A QUALIDADE PERCEBIDA (ISQP) – ABRADEE



### ÍNDICE DE SATISFAÇÃO DO CLIENTE (IASC) – ANEEL



## Uso seguro da energia |GRI 103-2 (ex-EU24), 103-3|

Tendo a segurança como valor principal, a Neoenergia conta com medidas para garantir não somente a segurança de seus colaboradores, como também da comunidade. Em 2017, foi desenvolvido o Plano Acidente Zero, que contou com 71 ações para o público interno e externo. Para as comunidades, foi realizada a campanha institucional “Vamos dar um basta”, complementando iniciativas destinadas de conscientizar a população sobre o uso seguro de energia. Nesse sentido, foram utilizados como principais focos da campanha o furto de energia, as reformas em fachadas próximo à rede elétrica, o roubo de cabos

e as brincadeiras com pipas – as quais foram responsáveis por 687 interrupções de fornecimento de energia na Bahia, apenas entre janeiro e outubro.

Também foram realizados desdobramentos internos para a comunidade, tendo em vista os acidentes relacionados a cabos partidos e sistemas de proteções da rede elétrica. Além disso, a companhia manteve relacionamento próximo com as prefeituras onde estão instaladas suas operações, a fim de dialogar sobre as construções irregulares nas comunidades, com aumento desordenado das casas, o que pode impactar a rede e causar acidentes.

Em todas as distribuidoras do grupo, o uso seguro da energia também é tratado por meio de mensagens na conta de luz, nos canais de relacionamento com o cliente, no site, bem como nas palestras realizadas em comunidades, com distribuição de informativos, *blitze* de segurança em construções e ao redor de subestações, lojas de materiais de construção, além de campanhas e postagens em redes sociais.

Dicas de uso seguro da energia são divulgadas em grandes eventos regionais patrocinados, como São João de Caruaru, um dos maiores e mais importantes eventos culturais de Pernambuco, e o Galo da Madrugada, o maior bloco de Carnaval do mundo, que desfila em Recife. Em 2017, a Celpe também levou esta mensagem ao Vox Experience, festival de inovação, empreendedorismo, sustentabilidade e mobilização social, promovido pelo Porto Social. Na Coelba, o tema foi o centro das atividades do Sarau Kids, quando foram exibidos vídeos dos personagens Paxuá e Paramim.

As distribuidoras também apoiaram o 6º Concurso Nacional de Redação e Desenho, promovido pela Associação Brasileira de Conscientização para os Perigos da Eletricidade (Abracopel). O foi tema “Eletricidade com Segurança – Eu me Preocupo”, buscando estimular a conscientização das crianças para os riscos da energia elétrica.

### Avaliação de riscos |GRI 416-1|

Nas distribuidoras, os acidentes com a comunidade são avaliados para definir ações de mitigação. Certificada pela norma OHSAS 18001, a Elektro busca a melhoria contínua dos processos de saúde e segurança, além de reduzir ou eliminar riscos de acidente, e possui instruções e procedimentos de segurança que visam garantir o cumprimento das metodologias estabelecidas.

Já Celpe, Coelba e Cosern contam com Sistema de Gestão de Normativos Internos (SGN), com procedimento de tratamento de acidentes, incidentes e não conformidades, a fim de investigar e analisar as causas dos desvios, incidentes e acidentes envolvendo a comunidade.

No atendimento à exigência das Aneel de avaliação de campos eletromagnéticos, as distribuidoras executam medições e simulações em novas instalações e nos casos de ampliação da capacidade de 138 kV. No ano, não foram encontradas instalações com violações dos limites legais de campos elétricos e magnéticos e não houve registro de incidentes por não cumprimento em saúde e segurança de produtos e serviços. |GRI 416-2|



### ACIDENTES COM A POPULAÇÃO <sup>1</sup> |GRI EU25|

	Elektro	Coelba	Celpe	Cosern	Total
Número de feridos	10	123	61	10	204
Número de óbitos	6	24	12	3	45
Demandas judiciais <sup>2</sup>	9	73	191	41	314

<sup>1</sup> Não ocorreram acidentes nas operações de geração e transmissão

<sup>2</sup> Base contencioso geral

## Acesso à energia |GRI 103-2 (ex-EU23), 103-3 |

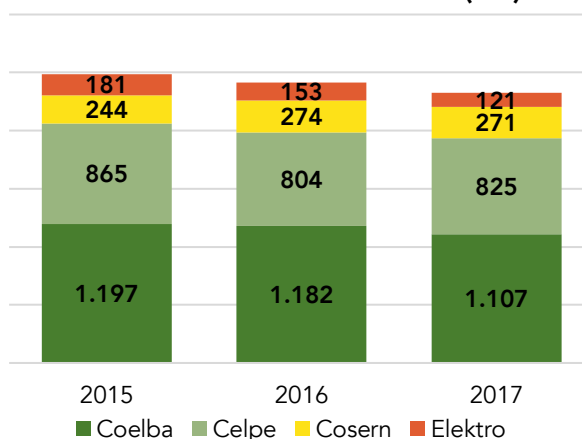
As distribuidoras apoiam o acesso à energia de importantes parcelas da população por meio de dois programas desenvolvidos com apoio governamental: Tarifa Social e Luz Para Todos.

### Tarifa Social

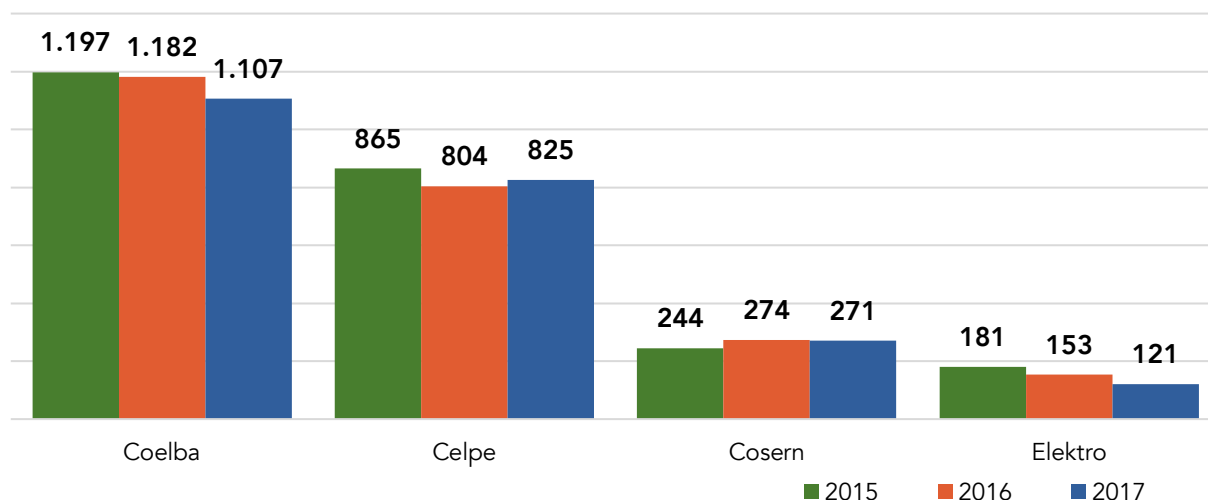
Beneficia clientes residenciais de baixa renda com descontos entre 10% e 65% na conta de energia, de acordo com a faixa de consumo e critérios estabelecidos pela Aneel, entre eles a inscrição no Cadastro Único para programas sociais, a exemplo do Bolsa Família. Para populações indígenas e quilombolas, o desconto chega a 100%. A tarifa social também é um importante instrumento de combate à inadimplência, pois adequa a tarifa à capacidade de pagamento das famílias beneficiadas.

A subvenção à tarifa social correspondeu a R\$ 1,3 bilhão em 2017 e beneficiou 2,3 milhões de consumidores nas quatro distribuidoras, correspondendo a 19,8% do total de consumidores residenciais ativos do Grupo Neoenergia. O maior número é atendido pela Coelba: 1,1 milhão de clientes, o equivalente a 21,3% dos consumidores residenciais.

CLIENTES COM TARIFA SOCIAL (mil)



CLIENTES COM TARIFA SOCIAL BAIXA RENDA (mil)



### Luz para Todos

A Coelba faz a gestão do maior programa de eletrificação rural do país, com investimentos acumulados superiores a R\$ 4,6 bilhões desde 2004, quando a iniciativa foi lançada. Executado com participação da distribuidora e dos governos federal e estadual, tem como objetivo conectar à rede de energia a parcela da população do meio rural e residencial baixa renda sem acesso a esse serviço público. Com o programa, em 2017 a Coelba ligou 19.439 novos clientes, atingindo a marca de 603.730 ligações realizadas na Bahia desde



a sua implantação. Segundo Resolução Normativa da Aneel sobre o cumprimento das metas dos planos de universalização, a distribuidora tem como prazo o ano de 2021 para o alcance da universalização.

### **População não atendida |GRI EU26|**

A Elektro atende a 228 municípios em sua área de concessão, que contemplam mais de 6 milhões de pessoas, sendo 2,5 milhões de clientes. Com base nos dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) referente aos estados de São Paulo e do Mato Grosso do Sul, estima-se que existam na área de concessão aproximadamente 3 mil unidades sem acesso à energia. Ao considerar uma média de 2,35 habitantes por unidade consumidora, há um total de 7.050 habitantes sem acesso à energia.

A Coelba distribui energia em uma área de concessão de 563.374 km<sup>2</sup>, em que vivem 15.344.447 habitantes, dos quais 112.817 não dispõem de energia elétrica, segundo o IBGE, o que representa 0,74% do total da população do Estado da Bahia. Nos 98.481 km<sup>2</sup> da área de concessão da Celpe residem 9.501.765 habitantes, dos quais 57.808 não dispõem de energia elétrica, o que representa 0,61% do total da população do Estado de Pernambuco, de acordo com o IBGE.

No Rio Grande do Norte, a Cosern distribui energia em uma área de concessão de 52.811 km<sup>2</sup>, onde vivem 3.507.003 habitantes segundo o IBGE. Do total, 27.104 não dispõem de energia elétrica, o que representa 0,77% do total da população potiguar.

# Pessoas

## |GRI 103-2, 103-3|

O modelo de gestão de pessoas da Neoenergia foi reconhecido em 2017 com a estreia do grupo na relação das melhores empresas para trabalhar no Brasil, que é elaborada pela revista *Você S/A*, e manteve-se pela terceira vez como uma das 45 melhores empresas para começar a carreira. Já no *ranking* da Great Place to Work (GPTW) e revista *Época*, a Elektro foi considerada pela sétima vez consecutiva a melhor empresa no país, desta vez com o fato inédito mundial de registrar 100% de favorabilidade em clima organizacional, e a Cosern foi listada, pela terceira vez, entre as melhores na categoria multinacional de médio porte.

Esses resultados e a incorporação da Elektro, em 2017, motivaram o aprimoramento do modelo de gestão de pessoas e a análise de políticas, processos e procedimentos em vigor nas empresas para que sejam adotadas as melhores práticas. As metodologias foram mapeadas durante o ano, para que em 2018 todo o trabalho seja consolidado.

O processo de recrutamento interno, um dos destaques de Elektro do *ranking* da GPTW, entretanto, já foi expandido para todos os níveis da organização no Grupo Iberdrola, inclusive internacionalmente. As políticas com as melhores práticas em segurança do trabalho e desenvolvimento de carreira também já foram concluídas.

A adoção desse novo modelo considera tanto as questões levantadas nos *rankings* como a pesquisa interna de clima, que, em 2017, mostrou 74% de favorabilidade no Grupo Neoenergia e, a partir de 2018, será realizada globalmente pela Iberdrola. A partir dos resultados dessa pesquisa, são montados planos com ações corporativas e setoriais.

Outro tema revelado como prioritário na pesquisa de clima e que seguirá no modelo de gestão é a comunicação com os colaboradores, considerada aberta, direta e transparente. Na Neoenergia, as pessoas têm contato sem restrições com o presidente, seja por meio de rodadas de bate-papo, ou por meio das lideranças, que são consideradas o principal veículo de comunicação na companhia.

## Perfil

O Grupo Neoenergia encerrou 2017 com 10.073 colaboradores próprios, 30.411 contratados de terceiros e 427 estagiários, totalizando uma força de trabalho de 40.911 pessoas. O número é 36,6% maior que no final de 2016, quando somava 28.432 e não contabilizava a força de trabalho total da Elektro. Excluindo os 3.689 colaboradores dessa distribuidora, houve crescimento de 11,3% no número de pessoal próprio, principalmente devido ao processo de internalização de contratados de terceiros, que reflete a busca pela excelência na prestação de serviços e atendimento ao cliente.

Em 2017, Coelba e Celpe internalizaram 706 pessoas, sendo 496 eletricitas, engenheiros, técnicos e almoxarifes na Celpe e 210 eletricitas na Coelba. Eles estão atuando no plantão leve e na inspeção. Esse processo seguirá em 2018, quando deverão ser internalizados cerca de 800 colaboradores.



**6. ESTIMULAR**  
práticas que eliminem qualquer tipo de discriminação no emprego.

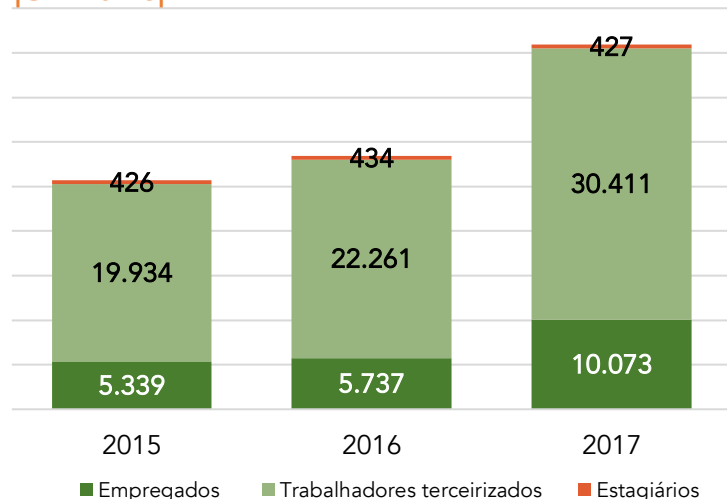
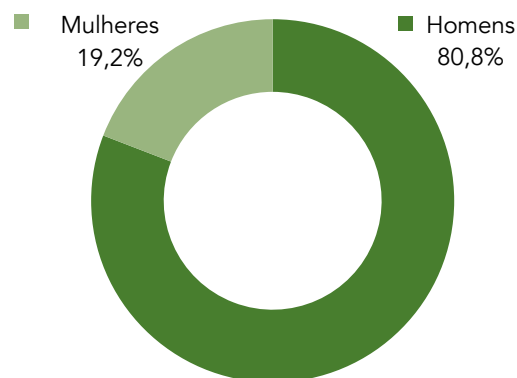


**TOTAL DE TRABALHADORES |GRI 102-8|**

	Colaboradores próprios <sup>1</sup>			Estagiários <sup>1</sup>			Terceirizados <sup>2</sup>	
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	2016	2017
<b>TOTAL</b>	<b>8.144</b>	<b>1.929</b>	<b>10.073</b>	<b>226</b>	<b>201</b>	<b>427</b>	<b>28.997</b>	<b>30.411</b>
<b>Por segmento de negócio</b>								
Distribuição	7.874	1.815	9.689	211	178	389	ND	30.059
Transmissão	14	3	17	0	0	0	ND	0
Geração	121	75	196	11	18	29	ND	352
Comercialização	26	20	46	2	2	4	ND	0
Serviços (Operação e Manutenção)	109	16	125	2	3	5	ND	0
<b>Por região</b>								
Nordeste	4.711	1.252	5.963	138	134	272	28.997	29.305
Sudeste	3.316	673	3.989	88	67	155	ND	1.100
Centro-Oeste	117	4	121	0	0	0	ND	6

1 Todos os colaboradores próprios são contratados em tempo integral e os estagiários, em meio período

2 Não há controle de dados sobre gênero, contrato de trabalho e tipo de emprego de trabalhadores terceirizados.

**NÚMERO DE TRABALHADORES |GRI 102-8|****COLABORADORES PRÓPRIOS POR GÊNERO |GRI 102-8|****ROTATIVIDADE |GRI 401-1|**

Variação do emprego	Homens	Mulheres	Total
Número total de colaboradores próprios no encerramento do ano	8.144	1.929	10.073
Número total de novos colaboradores contratados no ano	1.115	170	1.285
Número total de colaboradores que deixaram o emprego no ano	575	161	736
Taxa de rotatividade (%)	8,4%	1,6%	10,0%
<b>Rotatividade por faixa etária</b>			
Até 30 anos	3,4%	0,8%	4,2%
De 30 a 50 anos	4,1%	0,7%	4,8%
Mais de 50 anos	0,9%	0,2%	1,1%

**Diversidade |GRI 103-2, 103-3|**

Para a companhia, o tema diversidade está diretamente relacionado à sustentabilidade da companhia, pois traz conhecimentos diferentes que enriquecem a organização. Em 2017, o programa de contratação de pessoas com síndrome de Down na Celpe trouxe ganhos em termos de cooperação no ambiente de trabalho, com o acompanhamento e empenho da equipe que recebe os contratados e do próprio colaborador para a sua adequação. O programa deverá ser estendido para as outras empresas do grupo a partir de 2018.

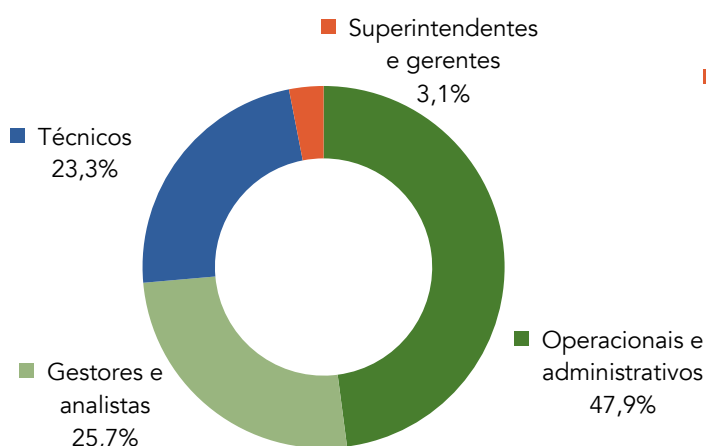


Não é admitido qualquer tipo de discriminação, seja por gênero, etnia, origem social, orientação sexual, deficiência ou outro. Em 2017, foi registrado um caso de discriminação, para o qual foi adotado um plano de reparação e seus resultados analisados por processos rotineiros da gestão interna. |GRI 406-1|

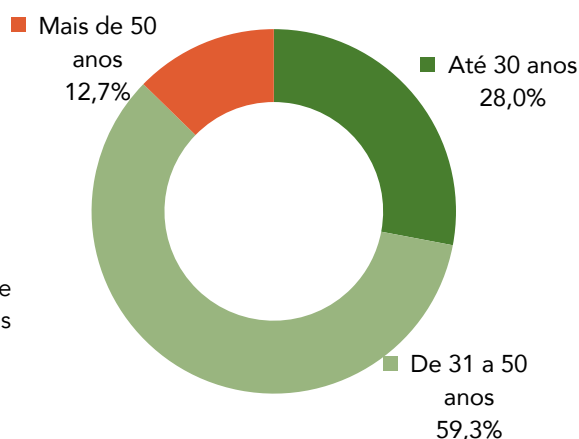
**INDICADORES DE DIVERSIDADE ENTRE OS COLABORADORES |GRI 405-1|**

Categoria funcional	Por gênero				Por faixa etária					
	2016		2017		2016			2017		
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Até 30	De 31 a 50	Mais de 50	Até 30	De 31 a 50	Mais de 50
Superintendentes e gerentes	132	54	222	87	2	135	49	11	215	83
Gestores e analistas	1.108	796	1.554	1.033	410	1.146	348	626	1.573	388
Técnicos	1.701	193	2.139	210	624	935	335	646	1.339	364
Operacionais e administrativos	1.403	350	4.229	599	602	819	332	1.535	2.849	444
<b>Total</b>	<b>4.344</b>	<b>1.393</b>	<b>8.144</b>	<b>1.929</b>	<b>1.638</b>	<b>3.035</b>	<b>1.064</b>	<b>2.818</b>	<b>5.976</b>	<b>1.279</b>

**COLABORADORES PRÓPRIOS POR CATEGORIA FUNCIONAL |GRI 405-1|**



**COLABORADORES PRÓPRIOS POR FAIXA ETÁRIA |GRI 405-1|**



## Benefícios

Reflexo da pesquisa de clima do ano anterior, tiveram início em 2017 iniciativas para melhorar os benefícios oferecidos pela companhia, que são comuns a todos os colaboradores contratados em tempo integral ou em meio período, e não se aplicam a estagiários. Atualmente, o pacote de benefícios é composto por seguro de vida, plano de saúde, auxílio-deficiência e invalidez, auxílio-creche, fundo de previdência privada e empréstimos com desconto em folha de pagamento. **[GRI 401-2]**

Um dos benefícios é o chamado de Clube Neoenergia, com uma série de convênios direcionados às necessidades de qualidade de vida identificadas entre seus colaboradores. Entre os convênios, destacam-se parcerias com escolas, academias e variadas atividades esportivas e culturais.

São mantidos dois planos de previdência privada destinados a complementar a renda dos colaboradores após a aposentadoria. Somavam 18.970 beneficiários no final de 2017 no conjunto das empresas do grupo, dos quais 10.030 em planos de benefício definido (BD), modalidade que não aceita mais adesões, e 8.940 em contribuição definida (Plano Gerador de Benefício Livre e Vida Gerador de Benefício Livre – PGBL/VGBL). Os colaboradores contribuem com 2% até o salário de R\$ 4 mil e 9% nos valores acima de R\$ 4 mil, e a empresa aporta 100% do valor recolhido pelo colaborador. Os planos são administrados por entidades fechadas e abertas de previdência, com 100% dos passivos cobertos pelos ativos dos fundos de acordo com avaliação atuarial de 31 de dezembro de 2017. **[GRI 201-3]**

Colaboradores que se encaminham para o final de carreira podem participar do programa Meu Momento, de preparação para a aposentadoria, que ofereceu 64 horas de treinamento a 83 pessoas em 2017. Realizado em parceria com uma consultoria, é desenvolvido para sensibilizar sobre temas como planejamento financeiro e previdenciário, construção de novos objetivos e metas alinhadas a uma nova fase de vida.

Já colaboradores em cargo de liderança que são desligados da empresa têm acesso a um programa de recolocação profissional. Esse processo de transição de carreira é realizado por consultoria com expertise comprovada. **[GRI 404-2]**

## Treinamento e desenvolvimento

**[GRI 103-2, 103-3, 404-2]**

A Neoenergia promove o treinamento e desenvolvimento de seus colaboradores do início ao final de suas carreiras. Em 2017, o programa de Estágio, por exemplo, contabilizou 26.999 inscritos, atraídos principalmente pela possibilidade de uma carreira internacional, uma vez que a companhia busca efetivar o máximo de posições possíveis e seu recrutamento interno é integrado ao do Grupo Iberdrola, que mantém negócios em diversos países. Assim, o recrutamento interno é destaque na Neoenergia: 100% das vagas são oferecidas primeiramente para esse público, que em 2017 preencheu 47% das posições. A meta para 2018 é que 90% das vagas sejam preenchidas internamente.

A disseminação do conhecimento é um dos objetivos da companhia, que incentiva os colaboradores ao autodesenvolvimento e à construção da própria carreira,

seja em cargos de especialistas ou de gestão. Para isso, oferece oportunidades internas, como o programa



**6. ESTIMULAR**  
práticas que eliminem qualquer tipo de discriminação no emprego.



de substituição de férias, e ações vinculadas com sua estratégia e necessidades apontadas em cada função, por meio de treinamentos técnicos e comportamentais.

A progressão de carreira também tem por base a avaliação de desempenho. Em 2017, 8.913 colaboradores passaram por processos formais de avaliação, o correspondente a 88,8% do quadro de pessoal. Foram avaliados mais de 90% das pessoas em funções gerenciais, técnicas e analistas e de 80% nas áreas operacionais e administrativas.

#### AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO (%) |GRI 404-3|

	Homens	Mulheres	Total
Superintendentes e gerentes	96,5%	79,2%	91,6%
Gestores e analistas	95,7%	95,8%	95,7%
Técnicos	96,8%	98,6%	96,9%
Operacionais e administrativos	78,8%	97,1%	81,0%

#### Programas

Destacam-se os seguintes programas de desenvolvimento:

**#redeaprender** – Ambiente virtual com temas que apoiam o desenvolvimento de carreira. A plataforma de educação a distância ofereceu 27.662 horas de treinamento, realizadas por 6.258 pessoas em 2017. Ao todo, 50 cursos foram oferecidos, com sete temas inéditos.

**De olho na carreira** – Tem como objetivo apresentar as diversas áreas das empresas aos novos colaboradores e aos que desejam mudar de área, de forma a fortalecer o sentimento de que cada um é protagonista de sua trajetória. Em 2017, contou com nove encontros, com média de 30 participantes em cada.

**Geração Futuro** – Ação focada na formação de sucessores – futuros líderes de pessoas ou especialistas técnicos que buscam evolução conforme o método de carreira Y. Todos os colaboradores, independentemente da idade ou do local de trabalho, podem se inscrever. Em 2017, foram 29 participantes, sendo 12 na Trilha Especialista e 17 na Trilha de Gestão, com um total de 928 horas de treinamento.

**Gestão em Foco** – O programa segue a metodologia de ensino de Harvard Business School e é direcionado ao desenvolvimento de competências de liderança e de gestão de novos supervisores, assim como de profissionais identificados como sucessores imediatos. Contou com 23 participantes em 2017, totalizando 552 horas de treinamento.

**Eu, Líder** – Focado no longo prazo, visa à sustentabilidade da companhia por meio da formação de colaboradores desde o início de sua carreira. Conta com atividades teóricas e práticas, conduzidas pelos educadores, com foco no desenvolvimento de competências para o exercício da liderança. Em 2017, 359 colaboradores participaram do programa que resultou em aproximadamente 8,1 mil horas de desenvolvimento.

**Educador Elektro** – Consiste na atuação como multiplicadores do conhecimento de profissionais que dominam profundamente determinados temas. A identificação dos educadores é feita por meio da indicação de gestores ou autoinscrição e deve atender a pré-requisitos básicos (avaliação de desempenho, tempo na empresa, entre outros) e específicos de acordo com a característica do treinamento. Os educadores que se destacam são reconhecidos no Programa Top Elektro que, entre outros requisitos, considera também o tempo de dedicação do educador em desenvolver outros colaboradores. Atualmente atuam

aproximadamente 800 educadores na Elektro. O programa deve ser estendido para todo o grupo em 2018, por meio da criação da Escola Neoenergia.

**Liderança em Você** – Destinado a capacitar gestores em diversos temas e habilidades, como questões legais e trabalhistas, remuneração, regulamentação do setor elétrico, finanças, entre outros, realizou em 2017 mais de 8 mil horas de treinamentos e um total de 1.384 participações.

**Programa Trilhar Eletricistas** – Formação técnica e operacional, como reforço ao programa de internalização do setor de manutenção leve, para garantir melhor qualidade do serviço prestado, reduzir o retrabalho e assegurar um atendimento mais ágil aos clientes. Lançado em maio de 2016, contabilizou 2.018 participações e 30.330 horas de treinamento em 2017.

**Substituições de férias** – intermediado pela rede social Conecta, o processo de substituição de férias faz com que os colaboradores vivenciem os desafios de outras posições. Sempre que um dos membros de uma equipe sai de férias, o gestor da área pode convidar um interessado por aquele cargo para participar do seu time, proporcionando uma oportunidade única de desenvolvimento ao colaborador. Após o período, o gestor e o próprio profissional avaliam a substituição, discutindo o que deve ser aprimorado para que ele esteja mais preparado para concorrer àquela posição quando surgir uma vaga.

## Mapa de sucessores

A Neoenergia possui um mapa de sucessores, no qual é considerado um levantamento feito com toda a liderança, com o perfil individual, histórico profissional, habilidades, competências e potencial de crescimento de carreira. A cada oportunidade aberta internamente para ocupar uma posição de liderança, a área de Recursos Humanos consulta esse mapa, identifica a compatibilidade entre as pessoas e as vagas abertas internamente e incentiva os colaboradores a realizarem inscrições nos devidos processos de recrutamento interno.

## INDICADORES DE TREINAMENTO |GRI 404-1|

Categoria funcional	N° de assistentes		Total de horas		Pessoas formadas		Média de horas	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Diretores	70	8	585	83	13	6	45,0	13,8
Superintendentes e gerentes	1.225	405	7.639	2.149	205	73	37,3	29,4
Gestores e analistas	9.252	6.674	55.275	36.610	1.549	1.037	35,7	35,3
Técnicos	13.181	1.510	192.907	25.996	2.117	205	91,1	126,8
Operacionais e administrativos	20.950	3.461	191.935	23.823	2.644	2.146	72,6	11,1
<b>Total</b>	<b>44.678</b>	<b>12.058</b>	<b>448.342</b>	<b>88.661</b>	<b>6.528</b>	<b>3.467</b>	<b>68,7</b>	<b>25,6</b>
<b>Total geral</b>	<b>56.736</b>		<b>537.003</b>		<b>9.965</b>		<b>53,7</b>	

# Segurança e saúde

**[GRI 103-2, 103-3]**

A segurança é Valor número um do Grupo Neoenergia: “Colocamos as vidas das pessoas em primeiro lugar”. A prevenção de acidentes é realizada por meio de controle de riscos e seus respectivos impactos para garantir o comportamento seguro, o alinhamento das empresas terceirizadas com as políticas e práticas de saúde e segurança e o cumprimento dos requisitos legais. Todos os fornecedores contratados devem ler e aceitar a Política de Saúde e Segurança para acessar a ferramenta de cadastro de seus empregados.

O programa Jornada Comportamento Seguro, criado em 2014, tem como objetivo fortalecer e propagar uma mudança cultural pela valorização da vida. O programa conta com observações comportamentais para identificar desvios de atitude – que incluem o uso adequado de equipamentos de proteção individuais e coletivos, por exemplo – e modificar processos; Diálogos de Estratégia, Segurança e Comportamento (Desc), que são encontros diários com as equipes para abordar o tema, além de reuniões de comitês de segurança, realizadas mensalmente, quando é analisado o desempenho dos indicadores reativos e proativos.

A Jornada avançou em 2017 com a visão de Segurança 360°, ou seja, de olhar tudo em volta para identificar se as medidas de prevenção de acidentes estão sendo efetivamente cumpridas por todos.

Em constante evolução, o Sistema de Gestão de Saúde e Segurança foi aprimorado com a reestruturação de procedimentos, que contou, inclusive, com a incorporação de práticas adotadas pela Elektro. A estruturação integra as iniciativas para o grupo obter a certificação de Saúde e Segurança OSHAS 18001 (*Occupational Safety and Health Administration*) para todas as empresas até 2020. Atualmente, apenas as empresas de geração, renováveis e a Elektro possuem essa certificação.

Temas de saúde e segurança fazem parte de acordos coletivos firmados pelas distribuidoras com os sindicatos, abordando itens como readaptação funcional motivada por acidente de trabalho (Coelba e Elektro), cobertura de despesas médico-hospitalares e tratamento por acidente de trabalho ou doença ocupacional (Coelba e Celpe), indenização por acidente de trabalho e invalidez parcial ou permanente (Cosern), e complementação de auxílio-doença e por acidente (Coelba e Cosern), pecúlio acidente (Coelba), manutenção de programa de qualidade de vida e funcionamento de Cipa (Elektro). **[GRI 403-4]**

## MEDALHA ELOY CHAVES

Em dezembro, a Elektro e a Cosern receberam o Prêmio Medalha Eloy Chaves, que reconhece as melhores empresas no setor elétrico na área de saúde e segurança do trabalho.

A Elektro conquistou o 1º lugar na categoria III (mais de 2 mil colaboradores próprios) e a Cosern conquistou o 3º lugar na categoria II (de 501 a 2 mil colaboradores próprios).



## Engajamento

A gestão busca engajar os colaboradores de forma que a segurança seja cada vez mais uma rotina. Para isso, todas as empresas do grupo realizaram uma Parada de Segurança no mês de outubro. Na oportunidade, foi apresentado o plano Acidente Zero, validado pela Diretoria e pelo Conselho de Administração, que tem 71 ações de curto, médio e longo prazos focadas em melhorias para a gestão da segurança, das quais 33 (o equivalente a 46%) concluídas ainda em 2017. E, para incentivar ainda mais o



engajamento das lideranças, o Acidente Zero estabeleceu metas de segurança que estarão relacionadas à remuneração variável de 2018.

Em 2017, também foi desenvolvido um módulo de treinamento específico para líderes, com visão de futuro, sobre acidentes e sistema de gestão. Além disso, a companhia iniciou a busca no mercado por projetos de inovação e tecnologias focados em segurança. Entre os projetos de P&D nessa linha já em desenvolvimento, destacam-se os protótipos de câmeras para ajudar na prevenção de acidentes.

## INDICADORES DE SEGURANÇA |GRI 403-2|

	Colaboradores Próprios			Terceirizados			Força de trabalho total		
Taxa de frequência <sup>1</sup>	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Coelba	ND	ND	2,04	ND	ND	3,48	ND	ND	3,26
Celpe	ND	ND	4,6	ND	ND	3,44	ND	ND	3,7
Cosern	ND	ND	2,59	ND	ND	4,79	ND	ND	4,17
Elektro	0	0	0	0	0	0	1	0	0
Teles Pires	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Itapebi	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Termopernambuco	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Força Eólica	0	0	0	9,03	0	9,03	5,36	0	5,36
Transmissão <sup>2</sup>	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Neoenergia O&M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
NC Energia	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Taxa de doenças ocupacionais	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Coelba	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Celpe	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cosern	1	0	1	0	0	0	0	0	0
Elektro	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Teles Pires	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Itapebi	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Termopernambuco	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Força Eólica	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Transmissão <sup>2</sup>	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Neoenergia O&M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
NC Energia	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Taxa dias perdidos <sup>3</sup>	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Coelba	ND	ND	23	ND	ND	1.789	ND	ND	1.516
Celpe	ND	ND	37	ND	ND	480	ND	ND	383
Cosern	ND	ND	23,9	ND	ND	1.578	ND	ND	1.142
Elektro	0	0	0	0	0	0	1	0	0
Teles Pires	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Itapebi	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Termopernambuco	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Força Eólica	0	0	0	ND	ND	790	ND	ND	469
Transmissão <sup>2</sup>	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Neoenergia O&M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
NC Energia	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Óbitos	Colaboradores Próprios			Terceirizados			Força de trabalho total		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Coelba	0	0	0	8	0	8	8	0	8
Celpe	0	0	0	1	0	1	1	0	1
Cosern	0	0	0	1	0	1	1	0	1
Elektro	0	0	0	1	0	1	1	0	1
Teles Pires	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Itapebi	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Termopernambuco	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Força Eólica	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Transmissão <sup>2</sup>	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Neoenergia O&M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
NC Energia	0	0	0	0	0	0	0	0	0

<sup>1</sup> Considera apenas acidentes com afastamento

<sup>2</sup> Afluente T e SE Narandiba

<sup>3</sup> Os dias perdidos são contabilizados como dias corridos a partir do dia seguinte ao acidente

## INDICADORES DE SEGURANÇA – POR REGIÃO |GRI 403-2|

Taxa de Frequência <sup>1</sup>	Colaboradores próprios			Terceirizados			Força de trabalho total		
Nordeste	3,15			3,49			3,43		
Sudeste	ND			ND			ND		
Centro-Oeste	ND			ND			ND		
Norte	ND			ND			ND		
Sul	ND			ND			ND		
Taxa de doenças ocupacionais	Colaboradores próprios			Terceirizados			Força de trabalho total		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Nordeste	1	0	1	0	0	0	1	0	1
Sudeste	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND
Centro-Oeste	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND
Norte	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND
Sul	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND
Taxa de dias perdidos <sup>2</sup>	Colaboradores próprios			Terceirizados			Força de trabalho total		
Nordeste	29			1.376			1.136		
Sudeste	ND			ND			ND		
Centro-Oeste	ND			ND			ND		
Norte	ND			ND			ND		
Sul	ND			ND			ND		
Óbitos	Colaboradores próprios			Terceirizados			Força de trabalho total		
Nordeste	0			10			10		
Sudeste	ND			ND			ND		
Centro-Oeste	ND			ND			ND		
Norte	ND			ND			ND		
Sul	ND			ND			ND		

<sup>1</sup> Considera apenas acidentes com afastamento

<sup>2</sup> Os dias perdidos são contabilizados como dias corridos a partir do dia seguinte ao acidente

# Sociedade

**|GRI 103-2, 1-3-3|**

Educação, cultura, inclusão social e meio ambiente centralizam os projetos socioambientais da Neoenergia, realizados diretamente pelas empresas do grupo ou em parceria com instituições públicas e organizações não governamentais. Os recursos investidos são de origem direta ou incentivados, além das verbas regulatórias que financiam os projetos corporativos de Eficiência Energética e de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) regulados pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel).



**1. RESPEITAR**  
e apoiar os direitos humanos reconhecidos internacionalmente na sua área de influência.

A maior parte das iniciativas é desenvolvida pelas quatro distribuidoras, que representam 25% das 16 empresas controladas pelo grupo e respondem por cerca de 90% da receita bruta consolidada. Elas mantêm processos estruturados de engajamento de comunidades e execução de projetos, enquanto nas empresas de geração e transmissão essas ações são pontuais. **|GRI 413-1|**

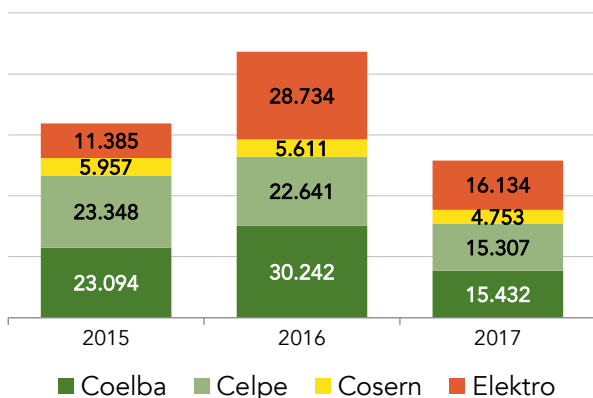
## Eficiência energética

**|GRI 103-2 (ex-EU7), 103-3|**

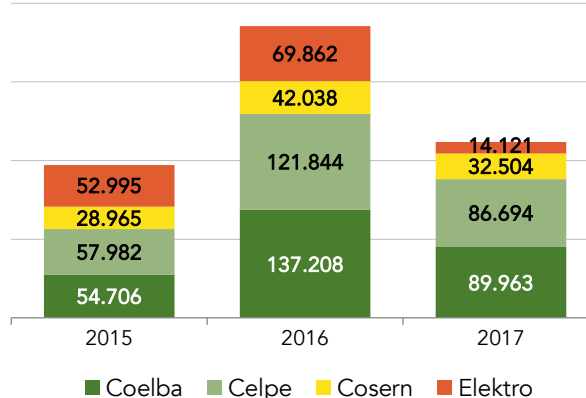
Projetos de eficiência energética regulados pela Aneel enfatizam a mudança de hábitos e a conscientização pela preservação do meio ambiente, buscando adequar o consumo dos clientes à sua capacidade de pagamento e contribuir com a melhoria da qualidade de vida da população.

Focadas na educação para o uso seguro e o consumo consciente da energia, as quatro distribuidoras do grupo aplicaram R\$ 51,6 milhões nesses projetos em 2017, direcionados especialmente a consumidores residenciais de baixa renda e a instituições públicas. O programa atendeu 223,3 mil unidades consumidoras e proporcionou economia de energia de 27.512 MWh, o equivalente ao consumo anual de cerca de 14,3 mil residências (média mensal de 160 kWh). **|GRI 302-5|**

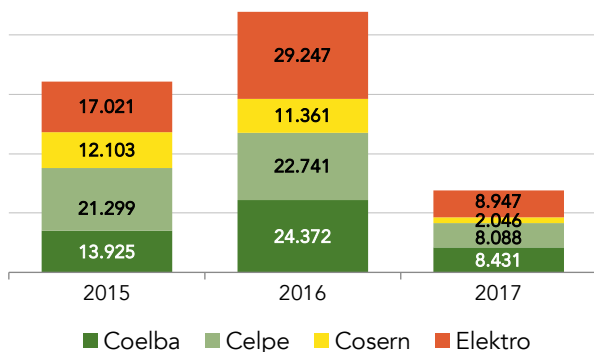
**INVESTIMENTO EM EFICIÊNCIA ENERGÉTICA (R\$ mil)**



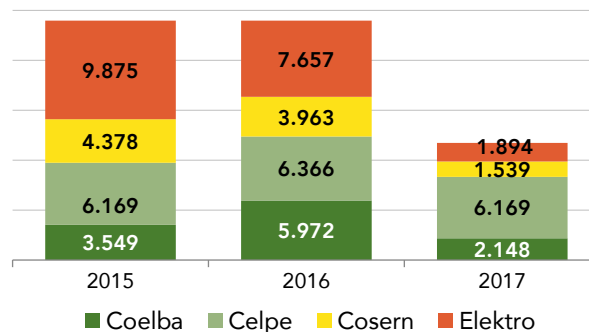
**UNIDADES ATENDIDAS (Número)**



## ENERGIA ECONOMIZADA (MWh/ano) | GRI 302-5|



## REDUÇÃO NA DEMANDA DE PONTA (kW)



No ano, as quatro distribuidoras substituíram mais de 500 mil lâmpadas ineficientes por lâmpadas de tecnologia LED nas residências de comunidades populares e instituições sem fins lucrativos. Também doaram 2.310 geladeiras com selo A do Programa Nacional de Conservação de Energia Elétrica (Procel). Além disso, foram instalados diversos sistemas de geração distribuída que utilizam a fonte solar fotovoltaica totalizando capacidade de 633 kWp, nas mesmas classes de consumidores.

### Paxuá e Paramim

O projeto Paxuá e Paramim é um exemplo de iniciativa que une conscientização ambiental e uso eficiente e seguro da energia. Dirigido a crianças de 3 a 10 anos, foi criado em 2016 em parceria da Neoenergia com o músico Carlinhos Brown, autor e produtor de trilhas sonoras e engajado em causas sociais e de mobilização cultural.

Em 2017, o projeto impactou mais de 38 mil crianças por meio de diferentes abordagens: revista em quadrinhos, *web* episódios, *games* e jogos de tabuleiro. Nos dez *web* episódios, os indiozinhos Paxuá e Paramim criados por Carlinhos Brown ensinam de maneira lúdica como economizar energia para preservar a natureza e como prevenir acidentes com energia elétrica. Executado pelas distribuidoras Coelba, Celpe e Cosern, será estendido em 2018 à Elektro.

No Dia Mundial da Eficiência Energética, em 5 de março, Coelba, Celpe e Cosern fizeram programações especiais para marcar a data. Com exemplo, uma árvore do Parque da Cidade, em Salvador, foi transformada em Árvore Digital, na qual *tablets* e fones de ouvido foram pendurados, simbolizando frutos, para que as crianças assistissem aos episódios da série. As crianças puderam ainda brincar com o jogo eletrônico e o tabuleiro gigante e receberam o *kit* do projeto. Já os adultos que apresentaram a última conta de energia (original) sem débito e que atendiam aos critérios do projeto foram contemplados com uma lâmpada de LED.

### PARCERIA COM UNICEF

A Neoenergia renovou parceria com o Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) como parte da iniciativa Selo Unicef Município Aprovado, dirigida à região do semiárido nordestino.

Por meio do projeto Educação com Energia, da Coelba, Celpe e Cosern, professores são capacitados sobre o uso eficiente da energia, com orientações alinhadas aos conhecimentos sobre os direitos da criança e do adolescente. Em 2018, o projeto deve mobilizar 150 escolas nos estados da Bahia, de Pernambuco e do Rio Grande do Norte.

As atividades realizadas pelas gestões municipais serão compartilhadas para todos os participantes do Selo Unicef na edição 2017-2020. No ciclo 2012-2016, receberam o selo 112 municípios dos três estados.

## Programas segmento residencial

**Energia com Cidadania (ECC)** – Desenvolvido por Coelba, Celpe e Cosern, promove a redução do consumo de energia de moradores de comunidades de baixa renda e unidades consumidoras do poder público ou de cunho assistencial sem fins lucrativos, por meio da substituição de lâmpadas fluorescentes por lâmpadas LED e de refrigeradores antigos por novos com selo Procel de eficiência. As ações incluem palestras sobre o uso eficiente e seguro de energia elétrica e visitas de parceiros externos que realizam, por exemplo, o cadastro no programa Bolsa Família do governo federal. Paralelamente, são realizados levantamentos de entidades filantrópicas com potencial para medidas de eficiência do sistema de iluminação.

### GELADEIRAS PARA ÁREAS DE ENCHENTE

A Celpe entregou 500 geladeiras a famílias da Zona da Mata Sul de Pernambuco, vítimas das enchentes que castigaram a região entre maio e junho de 2017. Foram contemplados consumidores das cidades de Catende, Palmares, Água Preta e Barreiros que tiveram as residências atingidas pelas inundações.

**Energia Mais Eficiente** – Mantido pela Elektro, o projeto desenvolve ações de eficiência energética para clientes de baixa renda, com substituição de lâmpadas por LED e instalações de aquecedores solares.

## ENERGIA COM CIDADANIA E ENERGIA MAIS EFICIENTE EM 2017

	Coelba	Celpe	Cosern	Elektro	Total
Substituição de lâmpadas	96.035	141.000	38.274	225.750	501.059
Substituição de geladeiras	156	505	204	1.950	2.310
Sistemas de aquecimento solar	-	-	-	2.499	2.499
Comunidades atendidas	28	28	23	88	167
Instituições atendidas	145	143	58	-	346

**Vale Luz** – Consiste na troca de resíduos sólidos por créditos na conta de energia elétrica de clientes residenciais da Coelba, da Celpe e da Cosern, com destinação do material coletado à indústria de reciclagem, contribuindo para a preservação do meio ambiente. São recebidos papel, papelão, plásticos, latas de alumínio, óleo de cozinha e embalagens.

Além de clientes residenciais, a Coelba e a Celpe atendem condomínios e empresas, sendo que no caso do Vale Luz Empresa, o desconto é destinado para uma instituição beneficente de escolha do cliente. Em julho de 2017, iniciou-se um novo formato de atendimento: além dos caminhões e pontos fixos, o recebimento dos resíduos passou a ser feito em tendas instaladas em pontos das cidades onde o projeto atua. Em setembro de 2017, o óleo de cozinha usado foi adicionado à lista de resíduos aceitos.

### APLICATIVO PARA TROCA DE RESÍDUOS

A Celpe lançou, em 2017, um aplicativo gratuito para *smartphones* (disponível para os sistemas Android, IOS e Windows Phone) para facilitar o acesso de clientes ao Vale Luz Celpe, programa de troca de resíduos recicláveis por desconto na conta de energia. São aceitos resíduos compostos por metal, papel, papelão e plásticos.

Os resíduos são encaminhados a cooperativas de catadores, que realizam a destinação adequada, em uma iniciativa que estimula a geração de renda.

**VALE LUZ EM 2017**

	Coelba	Celpe	Cosern	Total
Comunidades atendidas	65	40	18	123
Condomínios atendidos	38	23	-	61
Empresas atendidas	11	-	-	11
Resíduos arrecadados (toneladas)	416,7	192,0	112,6	721
Valor de descontos concedidos (R\$ mil)	100	45	24,3	169,3

**Educação com Energia** – O projeto da Coelba, Celpe e Cosern capacita professores de escolas de ensino fundamental e médio para que sejam multiplicadores dos conceitos básicos do uso eficiente e seguro de energia elétrica para a preservação ambiental. Como parte do projeto, a Coelba mantém o Espaço Museu da Energia, o Centro de Visitação Usina Solar Pituçu e a Unidade Móvel Educativa (UME), que recebem alunos para divulgar informações e tecnologias relacionadas ao combate ao desperdício de energia elétrica, uso eficiente da energia, preservação dos recursos naturais e conceitos de energia renováveis. Em 2017, o Museu da Energia recebeu 15.277 visitantes, a Usina Solar Pituçu, 4.967 e a UME impactou 11.288 pessoas. Na Celpe, o projeto mantém atendimento no Centro de Visitação Usina Solar São Lourenço da Mata, no Espaço Usina Solar Fernando de Noronha e na Unidade Móvel Educativa. As três unidades receberam 28.550 visitantes no ano. Na Cosern, o projeto manteve atendimentos no Eco posto Eólico, localizado em Maracajaú, que atendeu 6.385 visitantes em 2017.

**EDUCAÇÃO COM ENERGIA EM 2017**

	Coelba	Celpe	Cosern	Total
Professores capacitados	197	162	69	428
Alunos capacitados	11.280	9.720	4.144	25.144
Escolas participantes	112	98	35	245

**Elektro nas Escolas** – Atua na educação de alunos do ensino fundamental e médio e na capacitação de professores sobre o uso seguro e eficiente da energia elétrica. A abordagem com os alunos é realizada de forma lúdica com o apoio de um Laboratório de Eficiência Energética Itinerante, além de apresentações de teatro de fantoches. No ano, atingiu 49.518 alunos e capacitou 906 professores de 160 escolas, em 14 municípios.

**Energia Amiga** – Projeto da Coelba, nas versões nas Energia Amiga Comunidades (disseminação de orientações de segurança com a rede elétrica), nas Escolas (palestras para alunos da rede pública) e Energia Amiga Profissionais Autônomos (dirigido a profissionais).

**Aulas de Energia** – Desenvolvido desde 2014 pela Força Eólica do Brasil e Cosern, projeto mantém um centro de educação de energias renováveis e eficiência energética para alunos das comunidades próximas aos parques eólicos Rio do Fogo e Arizona.

**Festival Tô Ligado na Energia** – Reúne um conjunto de ações que aproximam adolescentes, professores, familiares e comunidades das áreas da distribuidoras Coelba, Celpe Cosern. Em formato de ginacana, tem como objetivo estimular o conhecimento e a mudança de hábitos, além de promover o aprendizado sobre o uso racional e seguro da energia elétrica de uma maneira divertida no ambiente escolar. Em seu segundo ano, o festival ampliou de 6 para 20 o número de escolas participantes e incluiu pela primeira vez quatro

escolas do Rio Grande do Norte. Os alunos de cada escola se dividem em três equipes e participam de oficinas artísticas (teatro, dança, música, percussão, grafite) e de laboratório criativo, jogos e tarefas que têm como foco os temas de energia elétrica, segurança e eficiência. O Festival é encerrado com um grande evento, quando é anunciada a equipe vencedora de cada escola.

## FESTIVAL TÔ LIGADO 2017

	Coelba	Celpe	Cosern	Total
Escolas participantes	8	8	4	20
Alunos participantes	2.043	3.750	2.354	8.147

### Programas segmento institucional |GRI 203-1|

As iniciativas de eficiência energética também são dirigidas a instituições públicas ou beneficentes, especialmente das áreas de saúde e educação, sempre visando contribuir para reduzir o consumo de energia.

#### Universidade Federal do Vale do São Francisco (Univasf)

– Coelba e Celpe realizaram um projeto conjunto de eficiência energética nos campi de Petrolina (sede), Juazeiro e no Hospital Universitário da Univasf. Inclui reforma do sistema de iluminação e substituição de 10.040 lâmpadas convencionais por LED e instalação de sistemas fotovoltaicos em quiosques dos dois campi. Estima-se uma economia de energia global de 430 MWh/ano.



**Edifícios públicos da Bahia** – Ações de eficiência energética no Teatro Castro Alves, Hospital Geral Roberto Santos e Hospital Geral do Estado, com melhorias em iluminação, condicionamento ambiental e centrais de água gelada. O projeto prevê economia de 2.848 MWh/ano.

**Programas institucionais na Bahia** – Iniciativas nos prédios do Grupo de Apoio à Criança com Câncer (GACC) e do Hospital Santa Izabel e suas unidades agregadas (Galpão de Suprimentos do Barbalho e Clínica Álvaro Lemos). Ambos incluem *retrofit* do sistema de iluminação, substituição de lâmpadas e instalação de sistemas fotovoltaicos. Estima-se economia de energia global de 942,76 MWh/ano.

**Hospitais beneficentes de Pernambuco** – Projetos realizados pela Celpe no Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira (substituição de 12.560 lâmpadas, 17 refletores e 77 condicionadores de ar, com economia de aproximadamente 830 MWh/ano) e no Hospital do Câncer de Pernambuco (serão substituídas cerca de 2.700 lâmpadas, 13 refletores e 11 condicionadores de ar e será instalada uma usina fotovoltaica de 5 kWp gerando uma economia de energia de aproximadamente 140 MWh/ano).

**Edifícios públicos de Pernambuco** – Eficientização de 17 prédios estaduais, entre eles o Palácio Capibaribe Antonio de Farias, secretarias da Saúde, Educação e do Meio Ambiente, escolas e hospitais. No total serão substituídas 36,1 mil lâmpadas, 302 condicionadores de ar, 1.110

### CONSUMO 35% MENOR

Quatro escolas públicas estaduais do Grande Recife conseguiram reduzir, em média, 35% do consumo de energia após a instalação de painéis de geração solar fotovoltaica. A substituição de aparelhos de ar condicionado por modelos mais econômicos e a troca de lâmpadas fluorescentes por LED também contribuíram para alcançar o resultado. As usinas solares proporcionam economia de aproximadamente 113 MWh/ano.

refletores e instaladas sete usinas fotovoltaicas. As ações devem proporcionar uma economia de energia de cerca de 3.160 MWh/ano.

**Energia solar em Fernando de Noronha** – Projeto da Celpe para integrar o segundo gerador solar fotovoltaico na ilha, com potência de 550 kWp e geração de aproximadamente 800 MWh por ano. Estima-se redução de 200 mil litros de biodiesel por ano, o equivalente 5,4% do montante consumido na ilha. A usina encontra-se em operação desde julho de 2015 e permaneceu em operação assistida em 2017.

**Treinamento de técnicos municipais** – Técnicos da prefeitura de Cabreúva, na área da Elektro, participaram de projeto de gestão energética municipal, que constou de capacitação para identificar ações potenciais de eficiência energética e a criação de indicadores para controlar, gerenciar e planejar o consumo de energia elétrica, prevendo-se potencial de economia energética de 1.134,56 MWh/ano. Em 2017, o programa foi lançado também nos municípios de Jales e Mongaguá.

### Programas segmentos comercial e industrial

**Motores elétricos** – Iniciativa faz parte de política pública para substituir motores antigos e pouco eficientes, por motores mais modernos que atendam a regulamentação vigente de padrões mínimos de eficiência energética. Em 2017, além da liberação para realização de novos cadastros, o projeto iniciou a liberação de bônus para os consumidores que realizaram cadastro em 2016. Coelba, Celpe e Cosern substituíram 392 motores, com economia projetada de 1.721 MWh/ano. O investimento foi de R\$ 1,1 milhão.

**Costa do Saúpe** – A Coelba concluiu projeto que contou com a instalação de uma central de água gelada com chiller de 700 TR para suprir os hotéis Terra e Premium, que proporcionou economia de 2.965 MWh/ano.

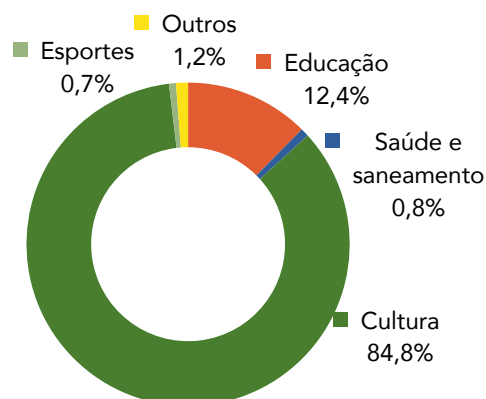
**Encontro Cliente Elektro** – Ações para o desenvolvimento dos profissionais dos segmentos industriais e comerciais por meio de mecanismos disponíveis do Programa de Eficiência Energética contribuindo para disseminar a cultura sobre o uso adequado e eficiente de energia elétrica, o desenvolvimento do mercado e a competitividade do setor produtivo. Em 2017, foram realizados nove eventos, que beneficiaram 400 clientes dos municípios de Limeira, Atibaia, Tatuí, São Luiz do Paraitinga, Votuporanga, Três Lagoas, Dracena, Registro e Guarujá.

## Projetos socioculturais

Em 2017, os investimentos sociais externos somaram 76,3 milhões, concentrados em projetos culturais (84,8% do total). As iniciativas são desenvolvidas pelas quatro distribuidoras e pelas empresas de geração, como parte da mitigação dos impactos sociais decorrentes da sua construção e operação.

As empresas aplicam recursos próprios e de incentivo fiscal (como Lei Rouanet, Leis Estaduais de Incentivo à Cultura, Lei do Esporte, recursos de ICMS estadual e Fundos Municipais da Criança e do Adolescente) para desenvolver essas iniciativas.

### INVESTIMENTO SOCIAL EXTERNO





## Cultura

**Energia em Movimento** – Formação de crianças e adolescentes, com idade entre 10 e 17 anos, em dança, música, circo e teatro, na área da Elektro.

**Amigos do Bolshoi** – A Escola do Teatro Bolshoi no Brasil, em Joinville, proporciona formação e cultura por meio do ensino da dança, para que seus alunos se tornem protagonistas da sociedade. A Coelba é parceira do Bolshoi por meio do projeto Adote um Aluno.



**Mutirão Mete Mão** – Projeto de arte-educação que tem o objetivo de incentivar as pessoas a buscar alternativas na crescente e valorizada economia criativa, oferecendo oficinas profissionalizantes envolvendo música e artes visuais que ampliem os horizontes de cada participante. Os encontros têm também ainda shows com músicos convidados. Nos mutirões, os jovens colocam em prática o que aprenderam e grafitam muros de subestações da Coelba com o tema uso seguro da energia elétrica.

**Oficinas de Grafiteagem** – Conscientizam as comunidades que residem no entorno das subestações com orientações sobre o uso seguro da energia elétrica. A Celpe oferece oficina gratuita para estudantes de escolas públicas, localizadas nas proximidades das subestações, a fim de capacitá-los na arte do grafite e orientá-los sobre os cuidados com a energia elétrica. O objetivo é que eles utilizem o aprendizado para expressar de forma lúdica, nos muros da subestação, a importância do uso seguro da energia elétrica.

**Cine na Praça Itinerante** – Desenvolvido pelo Elektro, envolve escolas em oficinas de ecodesign. Uma praça é reformada a partir de conceitos sustentáveis e da mobilização de voluntários, sendo inaugurada com uma sessão de cinema. Em 2017, foi realizado na praça central de Andradina (SP).

**Cine Sertão** – O projeto leva Cinema Inflável em 3D com capacidade para 30 pessoas de oito municípios do Rio Grande do Norte. As exibições têm duração de 10 minutos e permanecem durante dois dias em cada cidade. Inclui sessões para crianças, oficinas sobre realidade virtual e meio ambiente, com o plantio de mudas de espécies nativas da região.

**Mostra Trinca Audiovisual** – Mostra itinerante que desde 2014 apresenta três curta-metragens de realizadores potiguares, com até 20 minutos, e mais três curtas com menos de cinco minutos.

**Som sem Plugs** – Portal de produção e exibição de conteúdo original, com foco em recursos audiovisuais e fotográficos. Criado em 2014, tornou-se o principal veículo de divulgação dos músicos e compositores potiguares, com mais de 260 vídeos de aproximadamente 100 artistas.

**Narrativas do Silêncio (Inclusão de Surdos)** – Busca proporcionar acesso cultural para o público surdo na cidade do Natal, oferecendo produtos artísticos em Libras. Há apresentação de peça teatral e oficina de fotografia.

**Feira do Livro de Mossoró** – Referência no Rio Grande do Norte, a 13ª edição ocorreu de 21 a 24 de setembro, com o objetivo de fortalecer o estímulo à leitura, a produção literária local e as relações culturais.

**Fundo de Cultura** – As propostas culturais financiadas pelo Fundo gerido pelas Secretarias de Cultura dos Estados da Bahia e Pernambuco são, preferencialmente, aquelas que apesar da importância e do seu significado, possuem insuficiente apelo mercadológico, o que dificulta a obtenção de patrocínio junto à iniciativa privada. O aporte financeiro acontece por meio do ICMS.



**7ª Flica – Festa Literária Internacional de Cachoeira** – Evento na cidade histórica da Bahia para a discussão de temas ligados à literatura, história, questões sociais, educação, cultura e entretenimento. O evento conta

também com programação totalmente voltada para o público infantil, a Fliquinha. Na edição de 2017, a Coelba lançou o livro *A Árvore que não Queria Morrer*, que aborda o uso seguro e eficiente da energia elétrica.

**Casa das Palavras** – Projeto de inclusão e intercâmbio sociocultural, com programação montada para crianças, jovens, adultos e idosos do Rio Grande do Norte. Conta com oficinas temáticas (xilografia, mamulengo, leitura, redação, contação de histórias, teatro, etc.) e cria espaços transformados em palco para os artistas potiguares.

**Eco Praça** – A proposta agrupa os segmentos da economia criativa e sociedade civil organizada por meio de ações culturais de ocupação e reutilização de praças e espaços públicos das cidades de Natal e São Miguel do Gostoso.

## Educação

**Se Liga e Acelera do Instituto Ayrton Senna** – A parceria entre o Grupo Neoenergia e o Instituto Ayrton Senna foi iniciada em 2006. Os programas educacionais são desenvolvidos em escolas públicas municipais. O Se Liga trata do combate ao analfabetismo dos alunos repetentes nos primeiros anos do ensino fundamental e o Acelera Brasil aborda a correção de fluxo do Ensino Fundamental, combatendo a repetência que provoca a distorção entre a idade e a série do aluno.



**Ecoteca** – Totalmente ecológica, a biblioteca é fabricada em uma estrutura revestida com placas de resíduos de caixinhas de leite e suco e tubos laminados de creme dental. O acervo conta com 300 livros de literatura infantil, infanto-juvenil e livros-brinquedos das mais importantes e conceituadas editoras brasileiras. A estrutura também oferece espaço para manifestações artísticas, apresentação de teatro de fantoches, saraus musicais e literários, encenações infantis

**Kimono de Ouro** – Projeto da Elektro que patrocina judocas de comunidades de baixa renda.

**Educação Empreendedora** – Destinado a jovens de escolas públicas de Pernambuco. Em 2017, além do apoio institucional aos programas da Junior Achievement, a Celpe realizou o projeto "Nosso Planeta, Nossa Casa", cujo objetivo foi transmitir noções de sustentabilidade, com inserção de módulo sobre uso seguro e eficiente da energia.

**Oficinas na Ilha** – Aprendizado musical, individual e em grupo, na comunidade África, área carente no bairro da Redinha, em Natal. Além de oferecer aulas para crianças de 8 a 12 anos, a prática de grupo engloba os instrumentos trombone, trompete, contrabaixo elétrico, bateria, violão e flauta doce.

**Celpe nas Escolas** – Projeto com o objetivo de orientar crianças do ensino fundamental sobre o uso seguro e eficiente da energia elétrica. É realizado de forma lúdica, por meio de literatura de cordel, músicas e teatro de marionetes, com a participação de arte-educadores.

## Formação profissional

**Escola de Eletricistas** – Capacitação de eletricistas da comunidade para atuar no mercado de trabalho e na própria Elektro. A cada turma, são formados, em média, 40 eletricistas instaladores residenciais e 20 eletricistas de distribuição.



**Aprendendo com a Celpe** – Jornada de esclarecimento sobre fornecimento de energia elétrica para profissionais autônomos de comunidades. Visa orientar para o efetivo controle dos riscos quando da execução dos serviços elétricos, divulgar o correto padrão de entrada para fornecimento em baixa-tensão, disseminar o uso seguro e eficiente da energia elétrica e contribuir com a redução dos acidentes de natureza elétrica na comunidade.

**Escola de Agentes de Relacionamento** – A Elektro qualifica pessoas da comunidade para atuar como agente de relacionamento em cursos que acontecem aos sábados durante dois meses. São oferecidas 28 vagas por curso, principalmente, para pessoas com deficiência física e ex-menores aprendizes. Desde 2016, o projeto já formou mais de 50 jovens.

**Transforme-se** – A Cosern realiza, há 12 anos, oficinas de capacitação em artesanato, valorizando as tipologias regionais, visando o desenvolvimento empreendedor, educacional e profissional das presas do Pavilhão Feminino do Complexo Penal Dr. João Chaves, em Natal.

## Desenvolvimento comunitário

**Transformando Destinos** – Iniciado em 2015, desenvolveu atividades em municípios estratégicos do Rio Grande do Norte para o enfrentamento ao crack e outras drogas: prevenção, cuidado e repressão. O objetivo é mudar a mentalidade e a forma de encarar o problema, buscando soluções concretas e aproximando o poder público e a sociedade para transformar realidades.



**Celpe nas Comunidades** – Visa estreitar o relacionamento com o cliente residencial. Além de receber orientações sobre o uso seguro e eficiente de energia, os clientes participam de atividades de entretenimento. A programação conta com atendimento comercial, oficinas, palestras e apresentação teatral com foco no uso seguro da energia elétrica.

**Juntos pelo Desenvolvimento Sustentável** – Visa promover, apoiar, monitorar e avaliar ações em parceria e programas inovadores de desenvolvimento social. Está sendo implantado nos municípios de Caruaru e Petrolina, em Pernambuco.



**Comunitas** – Propõe atuação em conjunto com o poder público para garantir investimentos mais sustentáveis, com o aprimoramento e a otimização da gestão pública.

## Meio ambiente

**Meliponicultura** – Realizado pela Coelba desde 2012, em parceria com a Fundação Terra Mirim, o projeto de criação racional de abelhas no Vale do Itamboatá, no município baiano de Simões Filho, promove atividades de capacitação e acompanhamento técnico a 165 produtores, assim como a instalação e manutenção de um meliponário-escola e ajuda a preservar a biodiversidade da região remanescente de Mata Atlântica.



**Conferência FutureCity** – Tem por objetivo criar uma agenda positiva em torno do tema sustentabilidade. Aborda conhecimentos, práticas e estratégias de mercados inclusivos, fomentando os diversos setores da economia de baixo carbono e cidades ecointeligentes. Realizado em Pernambuco, é uma plataforma integrada entre empresas, governo, academia e a sociedade.



**Projeto Golfinho Rotador** – Desenvolve ações de pesquisa, educação ambiental, envolvimento comunitário e sustentabilidade em prol da conservação dos golfinhos-rotadores e da biodiversidade marinha em Fernando de Noronha. Nas ações de educação ambiental, a Celpe dissemina informações sobre o uso seguro e eficiente da energia elétrica.



**Projeto Tamar** – Apoio da Celpe à entidade que promove a preservação e o manejo das tartarugas marinhas no arquipélago de Fernando de Noronha. As ações educacionais disseminam conteúdo de uso seguro e eficiente da energia aos visitantes da ilha.

### Direitos indígenas |GRI 103-2, 103-3, 411-1|

O canteiro de obras de um reassentamento urbano na região do complexo hidrelétrico de Belo Monte, no Pará, foi ocupado em setembro de 2017 por indígenas e ribeirinhos por identificarem que os lotes não possuíam 300m<sup>2</sup> de área plana como os demais reassentamentos. O consórcio Norte Energia, responsável pela usina e no qual a Neoenergia tem participação acionária de 10%, fez verificação técnica *in loco*, reconheceu a não conformidade e suspendeu temporariamente a obra para dialogar com as partes envolvidas (indígenas, órgãos públicos e Ministério Público Federal) e identificar a melhor solução para o problema, sendo as obras retomadas no dia 18 de outubro.



**1. RESPEITAR**  
e apoiar os direitos humanos reconhecidos internacionalmente na sua área de influência.

A Norte Energia não possui nenhuma instalação situada em territórios indígenas, mas em sua construção e operação, Belo Monte impactou e impacta nove povos indígenas na região do Médio Rio Xingu, no estado do Pará. Para mitigar, compensar ou prevenir tais impactos, foi elaborado estudo etnológico e, a partir daí, um Plano Básico Ambiental para o Componente Indígena será desenvolvido ao longo dos 35 anos do período de concessão. O plano inclui uma série de benfeitorias para as comunidades indígenas, muitas já concluídas e entregues, como 39 casas de farinha, 567 moradias, 17 unidades básicas de saúde, 16 pistas de pouso e 28 sistemas de abastecimento de água.



Na Coelba, depende de parecer técnico uma demanda de indenização de comunidade indígena da tribo kiriris para eventuais prejuízos na utilização de recursos naturais em decorrência de uma servidão de passagem de energia elétrica. As atividades de construção de redes em terras indígenas atendem ao princípio da técnica de Produção Limpa, que busca o menor impacto ambiental local, com redução de supressão da vegetação nativa, priorizando o traçado em locais antropizados e estradas já existentes, bem como o uso de cabos protegidos para um convívio maior com a arborização nativa.

# Fornecedores

**|GRI 103-2, 103-3|**

A cadeia de fornecedores da Neoenergia é composta por serviços técnicos e comerciais (novas ligações, corte, manutenção, limpeza de faixa e extensão de rede); serviços não técnicos (tecnologia da informação, manutenção predial, frota de veículos, assistência médica, serviços de comunicação e jurídicos) e fornecimento de materiais e equipamentos.

A gestão de fornecedores é coordenada por uma diretoria (Compras, Seguros e Serviços Gerais), que se reporta matricialmente à Iberdrola, na Espanha, e ao diretor de Recursos da Neoenergia, em um modelo que aproveita as sinergias proporcionadas por uma atuação global. O processo é desenvolvido com o apoio da plataforma SRM (do inglês *Suppliers Relationship Management*, ou gestão do relacionamento com fornecedores).

Os fornecedores estão distribuídos entre fabricantes, distribuidores, consultores e prestadores de serviços e a estimativa é que toda a cadeia da companhia seja composta por 5.046 fornecedores. A maior parte da demanda compreende serviços técnicos e comerciais para atendimento às distribuidoras.

Em 2017, a companhia contou com um total de 1.456 fornecedores contratados, dos quais 79,62% estão localizados nos estados de São Paulo, da Bahia, de Pernambuco, do Rio de Janeiro e do Rio Grande no Norte. Desta forma, 99,51% das empresas fornecedoras são locais, distribuídas no território nacional, e atendem aos requisitos para cadastro do grupo. Desse total, 89 fornecedores são considerados críticos e estratégicos, por representarem cerca de 80% do faturamento. No período, não houve mudanças na cadeia de fornecimento da empresa. **|GRI 102-9, 102-10, 204-1|**



## VALOR PAGO A FORNECEDORES (R\$ MIL)

Tipo de produto ou serviço	2016	2017
Energia elétrica comprada para revenda	6.551.653	11.409.923
Encargos de uso da rede básica de transmissão	777.890	962.511
Matérias-primas consumidas	423.068	429.353
Materiais, serviços de terceiros e outros	3.941.726	4.432.511
<b>TOTAL</b>	<b>11.694.337</b>	<b>17.234.298</b>

## Critérios socioambientais

Em 2017, foram aprimorados os controles de gestão dos fornecedores, para manter avaliações mais precisas, com indicadores de monitoramento de qualidade do serviço, segurança, critérios ambientais e sociais. No ano, 93 dos 591 fornecedores que o grupo considerou contratar, ou 15,77% do total, foram selecionados com base em critérios socioambientais, que envolvem práticas ambientais, trabalhistas, de direitos humanos e impactos na sociedade. E, 100% dos contratos, independentemente de valor, contêm cláusulas de respeito aos direitos humanos universalmente aceitos. **|GRI 308-1, 414-1, 412-3|**



**8. DESENVOLVER**  
iniciativas e práticas  
para promover  
e disseminar a  
responsabilidade  
socioambiental.

Além de auditorias anuais, é exigido que as empresas terceirizadas entreguem, mensalmente, documentos que comprovem o cumprimento das obrigações trabalhistas e previdenciárias de seus empregados. Os serviços em execução também são submetidos mensalmente a fiscalizações de qualidade, segurança e meio ambiente. As diretrizes e procedimentos de execução são transmitidos no momento da contratação. Posteriormente, são realizadas reuniões mensais de acompanhamento do contrato para possíveis melhorias e reuniões semestrais, com todos, para novos direcionamentos.



Em 2017, não foram identificados riscos significativos de ocorrências relacionadas a violações de direitos humanos. Para assegurar a liberdade sindical, a Neoenergia não intervém ou controla as negociações com os sindicatos de seus fornecedores de serviço. Somente após a conclusão das negociações, o grupo acompanha os acordos, de forma a fiscalizar se as prestadoras cumprem as obrigações assumidas. **[GRI 407-1, 408-1, 409-1]**



**4. ELIMINAR**  
todas as formas  
de trabalho  
forçado ou  
compulsório.



**5. ERRADICAR**  
todas as formas  
de trabalho infantil  
da sua cadeia  
produtiva.

Caso o fornecedor não cumpra as exigências, recebe uma notificação para regularizar as pendências. O descumprimento pode levar à rescisão do contrato e, inclusive, ao bloqueio de participação em processos de concorrência.

Para 2018, o objetivo é aprimorar ainda mais o painel de indicadores relacionados ao monitoramento de fornecedores, a fim de garantir maior eficiência na gestão. O foco também será a revisão contratual de forma padronizada para todas as empresas do grupo, de forma a manter maior atratividade e transparência.

# Meio ambiente

## |GRI 103-2, 103-3|

O Grupo Neoenergia tem compromisso com a preservação dos ecossistemas e recursos naturais em suas áreas de atuação. Diversos projetos asseguram o respeito ao meio ambiente, como gestão de resíduos, coleta seletiva e práticas para redução, reutilização e reciclagem de materiais, iniciativas para economia de água e energia e proteção da biodiversidade. Pela natureza dos negócios, as geradoras adotam iniciativas de monitoramento de qualidade de água e da ictiofauna dos reservatórios e de conservação de flora e fauna no entorno dos empreendimentos.

## Gestão ambiental

Além de avaliar periodicamente os impactos ambientais de suas operações, nos projetos de expansão das redes de distribuição e linhas, as distribuidoras e transmissoras priorizam a definição de traçados que tenham menor impacto ambiental, de forma a mitigar a interferência na fauna e na flora. As empresas não iniciam qualquer atividade sem antes obter as licenças ambientais necessárias.

Em 2017, foi desenvolvida e implementada a ferramenta de gestão Sólon para controle de informações e dos requisitos legais, aspectos e impactos de suas atividades, bem como para o cumprimento das condicionantes ambientais para todas as empresas de geração, distribuição e transmissão. A ferramenta ainda fornece insumos para planos de ação necessários ao cumprimento de determinados itens, além de acompanhar e traçar objetivos e metas de melhoria para o negócio.

Na Elektro é ainda mantido um fórum mensal para a avaliação das demandas legais, em que representantes de todas as áreas envolvidas fazem a análise conjunta de novos requisitos ou atualizações e definem planos de ação. Conta ainda com o programa Observações de Meio Ambiente, por meio do qual qualquer colaborador ou contratado pode registrar incidentes ou possíveis impactos ambientais das operações. Os relatórios são analisados pela Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa), para que sejam adotadas ações para mitigar ou eliminar os impactos, que posteriormente são incorporados às Avaliações dos Aspectos e Impactos Ambientais (AIAS), com resultados divulgados aos colaboradores.

Em 2017, empresas investiram em conjunto R\$ 645,9 milhões em projetos ambientais, sendo R\$ 593,2 milhões em iniciativas relacionadas às operações e R\$ 523,7 milhões em programas ou projetos externos.

### Certificações

A distribuidora Elektro e as geradoras Itapebi, Teles Pires e Termopernambuco mantêm Sistema Integrado de Gestão que abrange qualidade, saúde e segurança do trabalho e meio ambiente (ISO 9001, ISO 14001 e OHSAS 18001), sendo que Itapebi e Teles Pires foram recertificadas em 2017. O Sistema de Gestão Ambiental da Celpe foi recertificado em 2017 na versão ISO 14001:2015. Nas demais geradoras o Sistema de Gestão Ambiental está em fase de implantação. Coelba, Celpe e Cosern estão padronizando os processos de gestão para implantar um Sistema de Gestão Ambiental unificado, com a inclusão da Elektro, a fim de garantir que os controles sejam cumpridos e testados.

# Consumo de recursos

## ÁGUA |GRI 303-1|



**7. ASSUMIR**  
práticas que adotem uma abordagem preventiva, responsável e proativa para os desafios ambientais.



**8. DESENVOLVER**  
iniciativas e práticas para promover e disseminar a responsabilidade socioambiental.



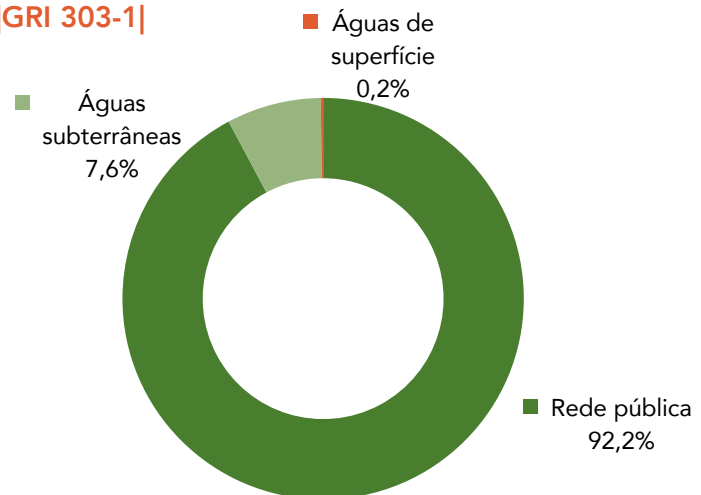
O consumo de água nas empresas Neoenergia somou 387,4 mil metros cúbicos em 2017, sendo 92,2% provenientes de abastecimento público. O maior consumo, equivalente a 57,6% do total, é da termelétrica Termopernambuco, utilizado para geração de vapor, resfriamento e serviços, sendo uma menor parte representada por água potável.

A termelétrica dispõe ainda um sistema de captação da água do mar, utilizada para resfriamento, mas não mensura o volume, pois se trata de um circuito aberto. Essa água, oriunda das barragens do sistema produtor de Suape, é descartada no Oceano Atlântico. A Termopernambuco acompanha os possíveis impactos desse descarte por meio de coletas e estudos do habitat que integram atividades de Monitoramento do Ambiente Marinho e seu Programa de Monitoramento de Efluentes.

Nas geradoras hidrelétricas, o recurso captado nos rios para a movimentação das máquinas é devolvido ao sistema nas mesmas condições iniciais, sem alteração de qualidade e volume. Assim, o consumo efetivo refere-se a uso humano e a sistemas de limpeza e sanitários, da mesma forma como ocorre nas atividades de distribuição e transmissão de energia. |GRI 306-5|

Em Baixo Iguaçu, a principal fonte é o Rio Iguaçu, localizada no limite montante do Parque Nacional do Iguaçu que é uma área protegida. No empreendimento, há reutilização de água. Diariamente, é realizada a retrolavagem nos filtros e, ao invés de descartada no solo, a água retorna para ser tratada novamente, de forma a reduzir a captação no Rio Iguaçu. |GRI 303-2|

### CONSUMO DE ÁGUA POR FONTE |GRI 303-1|





**CONSUMO DE ÁGUA POR FONTE (m<sup>3</sup>) |GRI 303-1|**

	Rede pública	Águas subterrâneas	Águas superficiais	Total
Coelba	26.754	-	-	26.754
Celpe	56.456	22.491	-	78.947
78.497Cosern	1.216	5.932	-	7.148
Elektro	48.234	700	-	48.934
Baguari	370	-	-	370
Geração CIII (Corumbá)	231	-	-	231
Águas da Pedra (Dardanelos)	-	-	240	240
Itapebi	736	-	-	736
Teles Pires	-	360	489	849
Termopernambuco	223.068	0	-	223.068
Afluentes T	62	10	-	72
SE Naranjinha	24	-	-	24
Potiguar Sul	12	-	-	12
<b>Total</b>	<b>357.163</b>	<b>29.493</b>	<b>729</b>	<b>387.385</b>

**Qualidade da água** – Em 2017, a unidade termelétrica Termopernambuco registrou um total de 94.105,6 m<sup>3</sup> de volume parcial de água descarregada. Embora não realize medições de temperatura, de nitrogênio e fósforo no processo de captação de água, são realizadas análises para o descarte da água da instalação até o meio receptor.

**CAPTAÇÃO E DESCARTE DE ÁGUA – TERMOPEERNAMBUCO |GRI 306-1|**

2017	
<b>Captção</b>	
pH	5,9
Temperatura	-
Sólidos suspensos (kg)	3.647
DQO	-
Nitrogênio	-
Fósforo	-
<b>Descarte</b>	
pH	7,95
Temperatura	33,39
Sólidos (kg)	1.735,83
DQO (kg)	3.001,40
Nitrogênio	569,38
Fósforo	54,78

## ENERGIA



**7. ASSUMIR**  
práticas que adotem uma abordagem preventiva, responsável e proativa para os desafios ambientais.



**8. DESENVOLVER**  
iniciativas e práticas para promover e disseminar a responsabilidade socioambiental.



Por gerar energia em um ciclo combinado de gás e vapor, o consumo mais relevante de energia ocorre nas operações da UTE Termopernambuco, que responde por 99,9% do consumo total de energia do grupo. Nas empresas distribuidoras, o maior volume de energia refere-se ao uso de combustíveis que movimentam a frota de veículos nas atividades de operação e manutenção da rede elétrica. Toda energia consumida internamente pela termelétrica é derivada de sua própria geração.

CONSUMO DE ENERGIA DENTRO DA ORGANIZAÇÃO (GJ) <sup>1</sup> |GRI 302-1|

	Energia elétrica	Diesel	Gasolina	Etanol	Gás natural	Total
Coelba	59.075	49.658	21.026	-	-	129.759
Celpe	27.759	253.121	12.033	-	-	292.913
Cosern	17.669	17.081	5.466	-	-	40.216
Elektro	35.341	126.553	3.425	30.455	308	196.082
Baguari	12.013	2.171	2.121	-	-	16.305
Geração CIII (Corumbá)	7.832	-	-	-	-	7.832
Água da Pedra (Dardanelos)	4.408	246	173	-	-	4.827
Itapebi	6.314	-	-	-	-	6.314
Teles Pires	13.498	5.418	7.502	-	-	26.418
Termopernambuco	-	-	-	-	734.327.141	734.327.141
<b>Total</b>	<b>183.909</b>	<b>454.248</b>	<b>51.746</b>	<b>30.455</b>	<b>734.327.449</b>	<b>735.047.807</b>

<sup>1</sup> Consumo de energia não é relevante nas empresas de transmissão, que não fazem este controle

## CONSUMO DE ENERGIA EM UNIDADES DE GERAÇÃO (MWh) |GRI 302-1|

	Autoconsumo em operação	Consumo auxiliar de energia importada
Baguari	19.142,00	624,96
Corumbá	494,85	273,09
Dardanelos	3.800,24	577,63
Itapebi	471,35	1.282,63
Teles Pires	3.826	223
Termopernambuco	286.961	0
<b>Total</b>	<b>310.873,266</b>	<b>2.758,53</b>

As unidades de distribuição Coelba, Celpe e Cosern não mensuram a quantidade de energia economizada pelas ações ou iniciativas de eficiência energética para instalações próprias. No entanto, em 2017 as obras de reforma de imóveis e novas instalações adotaram itens mais eficientes de consumo, como a utilização de lâmpadas de LED. Já na Elektro, o enclausuramento do DataCenter proporcionou redução de 741.581 kWh de energia. **|GRI 302-4|**

## Resíduos



O plano de gerenciamento de resíduos sólidos, baseado na Lei Federal nº 12.305/2010 e nos procedimentos internos, estabelece os princípios básicos para mitigar os impactos ambientais da cadeia de descarte e reciclagem dos resíduos das empresas do Grupo Neoenergia. São considerados os processos de geração, armazenamento, transporte, tratamento e disposição final por empresas devidamente licenciadas.

Nas distribuidoras a gestão dos resíduos perigosos e não perigosos é realizada de acordo com a necessidade de destinação, seguindo a legislação pertinente. Os resíduos perigosos gerados são destinados à incineração ou reciclagem. Já os resíduos não perigosos são destinados a aterro sanitário, reciclagem, reutilização, conforme sua natureza, e alguns podem ser vendidos, de acordo com demanda gerada pelo mercado local. Na Elektro, o gerenciamento dos resíduos é realizado com base em quatro princípios: privilegiar a minimização/racionalização do uso de recursos naturais; minimizar a geração de resíduos na fonte; realizar controle efetivo, desde a geração até a disposição final; garantir a segurança e bem-estar de indivíduos e do meio ambiente.

Nos almoxarifados e subestações, onde são armazenados os transformadores, há sistemas de contenção para evitar a contaminação do solo e lençóis freáticos pelo óleo que eventualmente venha a ser drenado dos transformadores de distribuição.

Na Cosern, entre as iniciativas para controlar a produção de resíduos destaca-se o programa de coleta de sobra de fios e cabos de cobre e alumínio, gerados pelas atividades de construção e manutenção de linhas e redes, para reaproveitamento desses materiais e limpeza da área. Programa de coleta seletiva implantado em algumas regionais da Celpe estimula os colaboradores a realizarem o descarte e a destinação adequados dos resíduos, o que resulta em uma mudança comportamental dentro e fora da empresa,

Na geradora Itapebi, para a redução do volume de papel foram adotadas medidas de reutilização. Os resíduos orgânicos, tanto cozidos quanto crus (casca de frutas, verduras), são utilizados como alimento para as aves existentes no empreendimento. As lâmpadas fluorescentes também passam pelo processo de reciclagem de descaracterização, que consiste na separação do mercúrio do vidro. O mercúrio é utilizado na produção de novas lâmpadas e o vidro é triturado enviado para fábrica de cimento.

## Vazamentos e descartes

Em 2017, foram realizados na geradora Teles Pires três atendimentos a pequenos derramamentos de óleo no solo, em conformidade com o procedimento de atendimento a emergência em casos de derramamento de óleo/produtos químicos no solo ou na água. Os atendimentos geraram aproximadamente 800 litros de solo/pedra britada contaminados, que foram armazenados para posterior tratamento de processo de biorremediação. Nas demais empresas, não houve vazamentos significativos em 2017. **|GRI 306-3|**

Na ocorrência de incidentes, as empresas contam com fluxo de comunicação e formação de comissões de investigação que avaliam o caso concreto para identificar o desvio e propor medidas preventivas. Existe também no Sistema de Gestão de Segurança o procedimento de comunicado de riscos, que visa anteceder a ocorrência de incidentes. Esse comunicado de risco é tratado em reunião e pode gerar relatórios de não conformidade internos.

## DESTINAÇÃO DE RESÍDUOS PERIGOSOS **|GRI 306-2|**

Perigosos	Peso (kg)			Volume (litros)		
	Total	Depositado	Reciclado	Total	Depositado	Reciclado
Coelba	691.810	145.493	546.316,70	480.283	54.268	426.014,70
Celpe	387.163	15.791	371.372	75.560	0	75.560
Cosern	1.105	1.105	0	25	25	0
Elektro	421.082	0	421.082	3.108.152	0	3.108.152
Baguari	6.227	1.187	5.040	0	0	0
Corumbá	9.405	900	8.505	0	0	0
Dardanelos	ND	ND	ND	ND	ND	1.450
Itapebi	16.355	0	16.355	3.250	0	3.250
Teles Pires	21.477	19.127	2.350	480	180	300
Termopernambuco	691.810	145.493	546.316,70	480.283	54.268	426.014,70
<b>Total Perigosos</b>	<b>1.554.624</b>	<b>183.603</b>	<b>1.371.021</b>	<b>3.667.750</b>	<b>54.473</b>	<b>3.614.727</b>

## DESTINAÇÃO DE RESÍDUOS NÃO PERIGOSOS **|GRI 306-2|**

	Depositado/incinerado			Reciclado		
	Orgânicos	Assimilável	Inerte	Orgânicos	Assimilável	Inerte
Coelba	10.419.145	155.694	20.100.000	55.320	1.492.479	0
Celpe	1.928.022	0	0	21.040	23.721	45.950
Cosern	3.565.002	385.654	720	35.360	385.654	720
Elektro <sup>1</sup>	90.000	0	0	1.890.706.064	8.760	0
Baguari	3.012	0	7.743	ND	ND	ND
Corumbá	0	0	0	0	320	0
Dardanelos	0	0	0	3.415	3.830	200
Itapebi	86	0	0	0	544	0
Teles Pires	14.459	12.030	30	4.338	7.218	NA
Termopernambuco	83.600	101.040	9.595	24.959	17.440	9.595
<b>Total</b>	<b>16.103.326</b>	<b>654.418</b>	<b>20.118.088</b>	<b>1.890.850.496</b>	<b>1.939.966</b>	<b>56.465</b>

<sup>1</sup> Reciclados orgânicos de Elektro incluem resíduos de poda urbana

## Logisverde e Ecoposte

Por meio do Projeto Logisverde, as distribuidoras Coelba, Celpe e Cosern reutilizam os carretéis de madeira que comportam condutores e cabos de energia empregados na distribuição de energia elétrica. Trata-se de uma prática de preservação de recursos naturais baseada em logística reversa, pela qual embalagens e materiais retornam para o início da cadeia produtiva.

Em 2017, a Coelba implantou o Ecoposte, projeto que envolve fabricantes de materiais de concreto no processo de destinação adequada dos resíduos provenientes de postes e cruzetas de concreto. O objetivo é promover o aumento da eficiência no ciclo produtivo da fabricação desses materiais, por meio do reúso dos resíduos de concreto e da logística reversa.

As empresas contam com programas de coleta seletiva, em que os colaboradores são sensibilizados a utilizar os coletores corretamente, por meio de campanhas internas, treinamentos, palestras, eventos, dentre outros.

## RESÍDUOS E ESGOTO VIRAM ENERGIA

Em 2018, será padronizado o processo de descarte das distribuidoras que, além de correto, deverá contribuir para um maior reaproveitamento dos resíduos gerados pelas empresas. Neste sentido, por meio de projeto de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D), na Bahia e em Pernambuco, é realizado o reaproveitamento de resíduo urbano e esgoto para a produção de energia. A terceira planta será instalada em 2018 e utilizará lodo proveniente do tratamento sanitário para produzir energia.

## Biodiversidade



Além da utilização de cabos ecológicos para o convívio harmônico com a vegetação e evitar acidentes com animais silvestres, as distribuidoras e transmissoras treinam em aspectos ambientais os trabalhadores das empresas prestadoras de serviço, responsáveis pela construção de linhas e redes. O trabalho é executado com a técnica de Produção Limpa, que contempla a escolha do traçado, a fim de minimizar a área de supressão de vegetação e os impactos em Áreas de Preservação Permanente (APP) e áreas protegidas.

Na Celpe, além da análise ambiental das novas linhas de transmissão e redes de distribuição, são sinalizados os postes existentes em unidades de conservação, com o propósito de facilitar a visualização das áreas protegidas pelas equipes de campo. Em 2017, foi concluída a sinalização de 189 postes no entorno do Parque Natural Municipal Professor Vasconcelos Sobrinho, localizado em Caruaru/PE.

Os estudos ambientais levam em consideração fatores como criticidade ambiental, grau de ameaça, localização (proximidade de áreas protegidas, terras indígenas, patrimônio arqueológico, zonas de amortecimento, entre outros), assim como tipo de bioma e questões socioeconômicas locais e regionais.

Nas geradoras, há monitoramentos de fauna, flora e ictiofauna, da qualidade da água, sedimentométrico e de processos erosivos; recuperação e recomposição de Áreas de Preservação Permanente (APP) e nascentes, educação ambiental e projetos de assistência social. Também são realizados estudos para acompanhar a biodiversidade nas áreas reflorestadas e fiscalização criteriosa para impedir ocupação irregular, desmatamento, caça e pesca predatória.

São realizadas ações de afugentamento de fauna, compensações ambientais, ações socioambientais e de comunicação com as comunidades locais, controle de supressão de vegetação, controle e monitoramento de obra (contenção de focos erosivos, coleta e disposição adequada de resíduos líquidos e sólidos, entre outros). Na fase de obras dos empreendimentos, ocorrem campanhas de campo com elaboração de relatórios de acompanhamento, a fim de avaliar a eficácia dos controles ambientais aplicados e a evolução das atividades.

No Sistema de Água de Resfriamento da Termopernambuco é realizado monitoramento da fauna e flora, tanto na captação de água do mar, quanto no descarte na zona do emissário submarino.

## MENINOS ECOLÓGICOS

Para melhorar a arborização nos municípios de sua área de concessão e promover a conscientização socioambiental, a Elektro desenvolve o Programa Meninos Ecológicos, nas cidades paulistas de Araras, Eldorado e Pariquera-Açu. A iniciativa atende anualmente cerca de 30 jovens, de 16 e 17 anos, beneficiados com orientação de um profissional formado na área ambiental para a produção de mudas utilizadas em arborização urbana e ações de reflorestamento.

## Áreas protegidas

Nas distribuidoras Coelba, Celpe e Cosern, o software de Gerenciamento do Sistema Elétrico (GSE), que contempla os dados georreferenciados dos empreendimentos (linhas e subestações), não possui cadastro ambiental que possa identificar as áreas protegidas nos estados da Bahia, Pernambuco e do Rio Grande do Norte. Há áreas protegidas em sobreposição às áreas onde estão instaladas unidades operacionais das seguintes empresas:

### UNIDADES EM ÁREAS PROTEGIDAS |GRI 304-1|

	Área protegida
Elektro	Dos 228 municípios da área de concessão da Elektro, 24 estão em áreas consideradas de alto valor de biodiversidade (áreas prioritárias para a conservação), o que representa cerca de 10% dos municípios de concessão. A área abrange principalmente os biomas Mata Atlântica e Cerrado e a importância desses ecossistemas foi recentemente reconhecida com a inclusão de ambos na lista de <i>hotspots</i> (regiões biologicamente mais ricas e ameaçadas do planeta), organizada pela Conservation International.
Baguari	O barramento está a montante, a 1,2 km da ilha São Manuel que detém 33 hectares, que serão transformados em Reserva Particular do Patrimônio Nacional (RPPN) do próprio empreendimento.
Dardanelos	A unidade foi construída em área de alto índice de biodiversidade de fauna silvestre e flora, de 259,6156 hectares de preservação permanente e reserva legal. Após a construção do empreendimento, as áreas de vegetação nativa funcionam como corredores ecológicos e habitats de diversas espécies.
Baixo Iguaçu	O canteiro de obras está localizado a jusante da margem direita do Rio Iguaçu, e a área protegida é o Parque Nacional do Iguaçu. O valor da biodiversidade é caracterizado pela água e terra do Parque Nacional do Iguaçu e a área está listada como unidade de conservação.

	Área protegida
Belo Monte	O Tabuleiro do Embaubal está localizado a cerca de 50 km a jusante do canal de fuga da Casa de Força Principal da UHE Belo Monte, na área de influência indireta (AII) do empreendimento. Este local é considerado o terceiro tabuleiro de maior importância para a reprodução da tartaruga-da-Amazônia ( <i>Podocnemis expansa</i> ) na América do Sul. Em 2016, foi instituído como unidade de conservação estadual, denominado de Refúgio de Vida Silvestre Tabuleiro do Embaubal, e também foi abarcado na área da Reserva de Desenvolvimento Sustentável Vitória de Souza.

### Restauração e reflorestamento |GRI EU13, 304-3|

As empresas do Grupo Neoenergia realizam reflorestamentos compensatórios, por meio de plantio de mudas de espécies florestais nativas de suas regiões.

No ano, em decorrência de compensações ambientais pela implantação das linhas de distribuição de alta tensão (69 e 138 kV), a Coelba realizou o plantio em 22 hectares, com aproximadamente 32 mil mudas de espécies nativas dos Biomas Cerrado e Caatinga, em áreas de preservação permanente. Já Celpe plantou 16 mil mudas, por conta da usina fotovoltaica Arena Pernambuco e da construção das redes de distribuição da subestação Arena; linhas de transmissão Bom Nome/Salgueiro, Pontal Sul II/Pontal Norte e Subestação Pontal Norte; e linha de transmissão 69kv Ouricuri/Trindade.

Para a instalação e operação de linhas de transmissão (69 kV a 138 kV), subestações (69 kV a 138 kV) e redes de distribuição (13,8 kV a 34,5kV) da Elektro, a empresa deverá realizar manutenções e reflorestamentos por um período mínimo de dois anos, bem como realizar monitoramento (somente flora), com envio de relatórios periódicos aos órgãos ambientais responsáveis. Em 2017, a Elektro finalizou o plantio de 245 mil mudas no Parque Estadual do Aguapeí, no município de Junqueirópolis.

Entre as geradoras, por conta da degradação pela pecuária e da diversidade florestal e densidade reduzidas, a UHE Corumbá realizou o reflorestamento de 426.496 mudas de árvores, o que resultou em melhora significativa na qualidade do solo, na estrutura física e química, aumento da capacidade de absorção de água da chuva e redução das erosões e camadas de solo compactadas. Adicionalmente, com um total de 4.800 hectares, sendo 1.692 hectares de mata fechada e 1.215 hectares de mata aberta, a unidade realiza o monitoramento ativo com uso de embarcações e imagens de satélite.

A UHE Dardanelos, por sua vez, deu início ao desenvolvimento do Plano de Recuperação de Áreas Degradadas (Prad) de aproximadamente 5 hectares, com foco na recomposição da vegetação suprimida (floresta ombrófila aberta) para construção das estruturas provisórias do empreendimento.

Na UHE Baguari, está em andamento a reconstituição da reserva legal da Fazenda Coqueria, com cerca de 28 hectares. Em 2017, a UHE Teles Pires investiu R\$ 810,6 mil em áreas de Recomposição Florestal, com a plantação de 15 hectares e preparo do solo de 262 hectares. E a Geração CIII, firmou termo com órgão estadual de meio ambiente de Goiás (Secima) e o Ministério Público, para reflorestar e recuperar APP do reservatório da UHE Corumbá em área de aproximadamente 1.800 hectares.

## ESPÉCIES NA LISTA VERMELHA |GRI 304-4|

Empresa	Espécies
Elektro	Jaguatirica ( <i>Leopardus pardalis mitis</i> ); onça pintada ( <i>Panthera onça</i> ); bugio-preto ( <i>Alouatta caraya</i> ); lobo-guará ( <i>Chrysocyon brachyurus</i> ); papagaio-de-peito-roxo ( <i>Amazona vinacea</i> ); jequitibá rosa ( <i>Cariniana legalis</i> ).
Baguari	Piabanha ( <i>Bryncodon dulcis</i> – CR); curumbitá ( <i>Prochilodus Vimbooides</i> – CR).
Baixo Iguaçu	Perereca-de-vidro ( <i>Hyalinobatrachium uranoscopum</i> ), jacaré-do-papo-amarelo ( <i>Caiman latirostris</i> ); macuco ( <i>Tinamus solitarius</i> ), harpia ( <i>Harpia harpyja</i> ), gavião-de-penacho ( <i>Spizaetus ornatus</i> ), falcão-pergrino ( <i>Falco peregrinus</i> ), papagaio-do-peito-roxo ( <i>Amazona vinacea</i> ); queixada ( <i>Tayassu pecari</i> ), cachorro-vinagre ( <i>Speothos venaticus</i> ), ariranha ( <i>Pteronura brasiliensis</i> ), cateto ( <i>Pecari tacaju</i> ), anta ( <i>Tapirus terrestres</i> ), onça-parda ( <i>Puma concolor</i> ), cachorro-do-mato ( <i>Cerdocyon thous</i> ), mão-pelada ( <i>Procyon cancrivorus</i> ).
Corumbá	Tamanduá-bandeira ( <i>Myrmecophaga tridactyla</i> ), lobo-guará ( <i>Chrysocyon brachyurus</i> ), gato-do-mato ( <i>Leopardus tigrinus</i> ), jaguatirica ( <i>Leopardus pardalis</i> ), suçuarana ( <i>Puma concolor</i> ), anta ( <i>Tapirus terrestres</i> ).
Dardanelos	Gavião-real ( <i>Harpia harpyja</i> ) e gavião-pato ( <i>Spizaetus melanoleucus</i> ).
Itapebi	Mico-leão-de-cara-dourada ( <i>Leontopithecus crysomelas</i> ); guigó ( <i>Callicebus melanochir</i> ); papagaio chaurá ( <i>Rhodocorytha</i> ).
Teles Pires	Borboleta ( <i>Agrias claudina</i> ); Teu ( <i>Tupinambis teguixim</i> ); Jiboia ( <i>Boa constrictor</i> ); Suaçuboia ( <i>Corallus hortulanus</i> ); Jiboia arco-iris ( <i>Epicrates cenchria</i> ); Sucuri ( <i>Eunectes murinus</i> ); Jabuti ( <i>Chelonoidis denticulata</i> ); Tracajá ( <i>Podocnemis unifilis</i> ); Papagaio-moleiro ( <i>Amazona farinosa</i> ); Pica-pau de coleira ( <i>Celeus torquatus</i> ); Arapaçu ( <i>Deconychura longicauda</i> ); Harpia ( <i>Harpia harpyja</i> ); Maracanã verdadeira ( <i>Primolius maracan</i> ); Uiraçu ( <i>Morphnus guianensis</i> ); Curica de bochecha laranja ( <i>Pyrilia barrabandi</i> ); Gavião de penacho ( <i>Spizaetus ornatus</i> ); Marianinha de cabeça amarela ( <i>Pionites leucogaster</i> ); Jacamim ( <i>Psophia dextralis</i> ); Araçari de pescoço vermelho ( <i>Pteroglossus bitorquatus</i> ); Mutum ( <i>Crax fasciolata</i> ); Arapaçu da taoca ( <i>Dendrocincla merula</i> ); Mãe de taoca ( <i>Phlegopsis nigromaculata</i> ); Balança rabo de cabeça preta ( <i>Threnetes leucurus</i> ); Jacamim ( <i>Psophia viridis</i> ); Bugio ( <i>Alouatta discolor</i> ); Macaco-aranha ( <i>Ateles chamek</i> ); Macaco-aranha ( <i>Ateles marginatus</i> ); Cuxiu de nariz branco ( <i>Chiropotes albinasus</i> ); Tamanduá ( <i>Myrmecophaga tridactyla</i> ); Tatu canastra ( <i>Priodontes maximus</i> ); Anta ( <i>Tapirus terrestres</i> ); Queixada ( <i>Tayassu pecari</i> ); Cachorro-do-mato de orelha curta ( <i>Atelocynus microtis</i> ); Cachorro-vinagre ( <i>Speothos venaticus</i> ); Jaguatirica ( <i>Leopardus tigrinus</i> ); Onça pintada ( <i>Panthera onca</i> ); Puma, suçuarana ( <i>Puma concolor</i> ); Gato-maracajá ( <i>Puma yagouaroundi</i> ); Lontra ( <i>Lontra longicaudis</i> ); Ariranha ( <i>Pteronura brasiliensis</i> )



## Emissões



Os indicadores relacionados às emissões de gases de efeito estufa (GEE) têm maior relevância para a Termopernambuco, por conta da natureza de sua operação. As emissões atmosféricas da termelétrica, originadas pelo processo de combustão nas turbinas a gás, mesmo que reduzidas devido à tecnologia de combustão de última geração nas turbinas com queimadores tipo Dry-low NOx, são monitoradas semestralmente por empresa licenciada. Com isso, são medidas concentrações de gases como o CO<sub>2</sub> de fontes fixas (chaminés das caldeiras), cujas emissões totalizaram 1.122.012 kg em 2017. **|GRI 305-1|**

### OUTRAS EMISSÕES ATMOSFÉRICAS SIGNIFICATIVAS |GRI 305-7|

Termopernambuco	Toneladas
Óxidos de nitrogênio (NOx)	0,23251
Óxido sulfúrico (SO <sub>2</sub> )	0,01163

Nota: Essas emissões somente são significativas na Termopernambuco

Nos negócios de transmissão e distribuição, a maior parte das emissões é oriunda das perdas não técnicas. Assim, é realizado um trabalho para a redução de perdas, que afeta conseqüentemente as emissões atmosféricas desses negócios. Adicionalmente, com relação às emissões provindas de transporte, a área de infraestrutura passou a realizar a troca da frota de veículos para modelos mais novos e menos poluentes. Duas distribuidoras (Celpe e Elektro) fazem inventário de GEE, de acordo com as orientações do GHG Protocol. Esses inventários estavam em fase de compilação e avaliação de dados no momento de conclusão deste relatório. Para 2018, o objetivo é realizar o levantamento das emissões nos negócios de distribuição e transmissão para obter um controle maior deste indicador.

# Sobre o relatório

Relatórios anuais são publicados pelo Grupo Neoenergia desde 2004, e a partir de 2010 passaram a integrar informações econômico-financeiras e socioambientais de acordo com o modelo estabelecido pela Global Reporting Initiative (GRI), organização internacional que ajuda empresas, governos e outras instituições a compreender e comunicar o impacto dos negócios em questões críticas de sustentabilidade. O documento apresenta a estratégia, o modelo de gestão, as operações e o desempenho econômico, social e ambiental da empresa no período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2017. **[GRI 102-50, 102-52]**

Esta edição é baseada nos GRI Standards, de acordo com a opção Essencial, assim como no Manual de Elaboração de Relatório Socioambiental e Econômico-Financeiro da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), nos dez princípios do Pacto Global das Nações Unidas (ONU) e nos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Os dados socioambientais foram levantados internamente, com base em procedimentos corporativos, normas e certificações ambientais e de qualidade e não foram verificados externamente. Essas informações abrangem as empresas controladas e geridas pela Neoenergia, compreendendo quatro distribuidoras – Celpe, Coelba, Cosern e Elektro –, cinco geradoras hidrelétricas – Águas da Pedra (Dardanelos), Baguari I, Geração CIII (Corumbá), Itapebi e Teles Pires –, uma geradora termelétrica – Termopernambuco – e três transmissoras – Afluente T, SE Narandiba e Potiguar Sul. Não são consolidados dados socioambientais referentes a duas usinas hidrelétricas em construção (Baixo Iguaçu e Belo Monte), parques eólicos em operação e em construção e comercializadoras (NC Energia e Elektro Comercializadora).

Os dados financeiros são apresentados de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (International Financial Reporting Standards – IFRS) e foram auditados pela KPMG Auditores. As empresas que têm seus dados consolidados são detalhadas nas Demonstrações Financeiras, que podem ser acessadas no website da companhia (<http://ri.neoenergia.com/pt-br/resultados-e-indicadores/central-de-resultados/>).

**[GRI 102-45, 102-56]**

Informações que não se referem a todas as empresas são identificadas ao longo do texto ou em notas explicativas nos indicadores de desempenho, assim como no caso de reformulação de informações publicadas anteriormente. **[GRI 102-48]**

## **Materialidade** **[GRI 102-46]**

O conteúdo deste relatório destaca temas considerados relevantes para a gestão do desempenho da Neoenergia, com base em consolidação de processos de materialidade desenvolvidos anteriormente pela Neoenergia (em 2015, com atualização em 2016), pela Elektro (em 2016) e pela controladora Iberdrola (em 2017). Os tópicos considerados materiais para este ciclo de relato haviam sido estabelecidos como relevantes pelo menos por duas das três empresas em seus relatórios de anos anteriores (exemplo: os tópicos concorrência desleal e fundos de pensão foram incluídos, mesmo sendo apontados como materiais por apenas Iberdrola e Elektro, e não por Neoenergia).

O processo de Neoenergia havia se baseado em algumas referências – como o RepRisk (para identificação de riscos socioambientais), relatórios setoriais de energia e a pesquisa da GRI *What do Stakeholders Want to Know?* – e consulta *online* a colaboradores próprios e contratados de terceiros, clientes, acionistas,

parceiros, fornecedores, representantes de comunidades e órgãos reguladores. Os temas materiais passaram pela revisão e aprovação da Superintendência de Comunicação Institucional e Sustentabilidade.

A identificação de temas materiais na Elektro fundamentou-se em documentos internos e do setor, sites de agentes de mercado, pesquisas na grande mídia e consultas a colaboradores e especialistas. A lista de temas foi validada pelas áreas de Recursos Humanos e Sustentabilidade e de Planejamento Estratégico e a seguir submetida à apreciação de colaboradores e executivos em um fórum interno.

Na Iberdrola, o processo constou de: 1) consultas a fontes externas (como Dow Jones Sustainability Index, GRI) e internas (relatórios anteriores, documentos internos); 2) avaliação de relevância externa (outras empresas de energia e recomendações de especialistas de diversas áreas, como investimento, ambiental, trabalhista, direitos humanos, relações com clientes, responsabilidade social, etc.); 3) avaliação de relevância interna (políticas, Plano de Responsabilidade Social Corporativa, Plano de Reputação, relatório de sustentabilidade, websites corporativos mais visitados); e 4) priorização de assuntos de acordo com a importância para a Iberdrola e seus grupos de interesse.

Apoiada nesses três processos, a Neoenergia estabeleceu seus temas prioritários para consideração no conteúdo deste Relatório de Sustentabilidade referente ao ano de 2017. A relação final desses temas e tópicos foi validada pela equipe da Superintendência de Comunicação Institucional e Sustentabilidade da companhia. Comparativamente à materialidade anterior de Neoenergia, foram acrescentados os tópicos impactos econômicos indiretos, emprego, concorrência desleal, políticas públicas, materiais e energia. **[GRI 102-49]**

#### TEMAS RELEVANTES **[GRI 102-47, 102-49]**

Tema material	Tópico GRI	Explicação do tópico material <b>[GRI 103-1]</b>		
		Por que é relevante para a Neoenergia	Onde ocorrem os impactos	Envolvimento com os impactos
Atração, Desenvolvimento e Retenção de Capital Humano	Treinamento e educação	Pessoas são valor para a Neoenergia   Atrair e reter profissionais qualificados para apoiar o crescimento e a eficiência dos negócios   Clima organizacional; Riscos operacionais e de reputação	Todas as operações	Neoenergia
	Emprego			
	Desempenho Econômico (plano de pensão)			
Criação de valor	Desempenho Econômico (valor adicionado)	Valor da Neoenergia   Competitividade   Riscos financeiros   Licença social para operar	Todas as operações	Neoenergia
Desenvolvimento local	Práticas de compra	Competitividade   Impactos nas comunidades locais   Riscos financeiros e operacionais	Todas as operações	Neoenergia e fornecedores
	Comunidades locais	Impactos diretos e indiretos nas comunidades   Licença social para operar   Riscos de reputação e regulatórios	Geração, Distribuição e Transmissão	Neoenergia, fornecedores e comunidades
	Impactos econômicos indiretos		Geração, Distribuição e Transmissão	Neoenergia, fornecedores e comunidades

Tema material	Tópico GRI	Explicação do tópico material  GRI 103-1		
		Por que é relevante para a Neoenergia	Onde ocorrem os impactos	Envolvimento com os impactos
Direitos humanos	Não discriminação	Compromisso com o Pacto Global   Riscos financeiros, regulatórios e de reputação	Todas as operações	Neoenergia, fornecedores e comunidades
	Trabalho infantil			
	Trabalho forçado ou obrigatório			
	Avaliação em direitos humanos			
	Direitos indígenas			
Eficiência operacional	Disponibilidade e confiabilidade	Excelência é valor da Neoenergia   Competitividade   Gestão de custos   Atuação em setor regulado   Riscos operacionais, financeiros e reputacionais	Geração	Neoenergia
	Indicadores setoriais (capacidade instalada, energia gerada, linhas de distribuição e transmissão)		Geração, Distribuição e Transmissão	
	Eficiência do sistema (perdas elétricas)		Distribuição e Transmissão	
	Eficiência do sistema (geração térmica)		Geração térmica	
	Acesso		Distribuição	
	Gestão da demanda (eficiência energética)		Distribuição	
Ética e integridade	Anticorrupção	Integridade e valor da Neoenergia   Contexto brasileiro, com denúncias e investigações anticorrupção   Atuação em setor regulado   Alto volume de investimentos   Riscos regulatórios, reputacionais, operacionais e financeiros	Todas as operações	Neoenergia, fornecedores, governos e comunidades
	Conformidade socioeconômica			
	Concorrência desleal			
	Políticas públicas			
Responsabilidade na cadeia de valor	Avaliação ambiental de fornecedores	Influência na cadeia de valor   Impacto sobre os resultados   Riscos financeiros, operacionais e de reputação	Todas as operações	Neoenergia e fornecedores
	Avaliação social de fornecedores			
	Saúde e segurança dos clientes	Segurança é o primeiro valor da Neoenergia   Redes elétricas representam risco de segurança para as populações	Distribuição	Neoenergia e comunidades
Saúde e segurança	Saúde e segurança no trabalho	Segurança é o primeiro valor da Neoenergia   Setor elétrico tem alto risco de segurança ocupacional	Todas as operações	Neoenergia e fornecedores
Mudanças climáticas	Desempenho econômico (mudanças climáticas)	Emissões de gases de efeito estufa (GEE) na geração térmica e na frota de Distribuição   Riscos ambientais, reputacionais e regulatórios	Geração térmica   Distribuição	Neoenergia e fornecedores
	Emissões			

Tema material	Tópico GRI	Explicação do tópico material  GRI 103-1		
		Por que é relevante para a Neoenergia	Onde ocorrem os impactos	Envolvimento com os impactos
Biodiversidade	Biodiversidade	Impactos sobre fauna e flora   Riscos ambientais, reputacionais e regulatórios	Geração, Distribuição e Transmissão	Neoenergia e fornecedores
Uso racional de recursos	Água	Insumo básico para a geração de energia   Riscos operacionais e ambientais	Geração e comunidades locais	Neoenergia e comunidades
	Materiais	Impacto do uso de produtos químicos, combustíveis, óleos, lubrificantes e refrigerantes   Riscos operacionais e ambientais	Geração, Distribuição, Transmissão	Neoenergia e fornecedores
	Energia	É o negócio da Neoenergia   Riscos operacionais, regulatórios e ambientais		Neoenergia
	Efluentes e resíduos	Impactos sobre solo e recursos hídricos   Riscos ambientais, regulatórios, operacionais e de reputação	Efluentes: Geração térmica; Resíduos: todas as operações	Neoenergia e fornecedores
Inovação	Pesquisa e desenvolvimento	Inovação e empreendedorismo são um valor para o grupo   Competitividade   Eficiência operacional   Risco financeiro	Geração, Distribuição e Transmissão	Neoenergia e fornecedores

# Sumário de Conteúdo GRI

## |GRI 102-55|

Este relatório foi preparado de acordo com os GRI Standards: opção Essencial |GRI 102-54|

GRI Standards	Disclosure	Página e/ou link	Omissão e razão	Pacto Global	ODS	
<b>GRI 101: Fundamentos 2016</b>						
<b>Conteúdos gerais</b>						
<b>GRI 102: Conteúdos-padrão 2016</b>	<b>Perfil</b>					
	<b>102-1</b> Nome da organização	A Neoenergia				
	<b>102-2</b> Atividades, marcas, produtos e serviços	A Neoenergia				
	<b>102-3</b> Localização da sede	Informações corporativas				
	<b>102-4</b> Localização das operações	A Neoenergia				
	<b>102-5</b> Propriedade e forma jurídica	A Neoenergia				
	<b>102-6</b> Mercados atendidos	A Neoenergia				
	<b>102-7</b> Porte da organização	A Neoenergia				
	<b>102-8</b> Informações sobre empregados e outros trabalhadores	Pessoas			6	8
	<b>102-9</b> Cadeia de suprimentos	Fornecedores				
	<b>102-10</b> Mudanças significativas na organização e na cadeia de suprimentos	A Neoenergia   Fornecedores				
	<b>102-11</b> Abordagem ou princípio da precaução	Gestão de riscos				
	<b>102-12</b> Iniciativas externas	Estratégia/Política de Sustentabilidade				
<b>102-13</b> Participação em associações	Engajamento das partes interessadas					
<b>Setorial energia</b>	<b>EU1</b> Capacidade instalada	Resultados operacionais				
	<b>EU2</b> Produção líquida de energia	Resultados operacionais				
	<b>EU3</b> Número de unidades consumidoras por classe	Resultados operacionais				
	<b>EU4</b> Comprimento das linhas de transmissão e distribuição	Estratégia/investimentos				
<b>GRI 102: Conteúdos-padrão 2016</b>	<b>Estratégia</b>					
	<b>102-14</b> Declaração do principal tomador de decisão	Mensagem				
	<b>Ética e integridade</b>					
	<b>102-16</b> Valores, princípios, padrões e normas de comportamento	Missão, Visão, Valores   Comportamento ético			10	16
<b>102-17</b> Mecanismos de aconselhamento e manifestação de preocupação sobre comportamento ético	Comportamento ético			10	16	
<b>Governança</b>						

	102-18 Estrutura de governança	Governança			
	102-25 Conflitos de interesse	Governança			
<b>Engajamento das partes interessadas</b>					
	102-40 Lista de grupos de partes interessadas	Engajamento partes interessadas			
	102-41 Acordos de negociação coletiva	100% dos colaboradores são cobertos por acordos de negociação		3	8
	102-42 Base usada para a identificação e seleção de partes interessadas para engajamento	Engajamento partes interessadas			
	102-43 Abordagem do envolvimento das partes interessadas	Engajamento partes interessadas   Clientes			
	102-44 Principais temas e preocupações levantados durante o engajamento	Engajamento partes interessadas			
<b>Prática de relato</b>					
	102-45 Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas	Sobre o relatório/link site RI			
	102-46 Definição do conteúdo do relatório e limite dos tópicos	Sobre o relatório			
	102-47 Relação de tópicos relevantes	Sobre o relatório			
	102-48 Reformulações de informações	Sobre o relatório			
	102-49 Alterações em lista de tópicos materiais e limites de tópicos	Sobre o relatório			
	102-50 Período do relatório	Sobre o relatório			
	102-51 Data do relatório mais recente	2016, publicado em abril de 2017			
	102-52 Ciclo de emissão de relatórios	Sobre o relatório			
	102-53 Ponto de contato para perguntas relativas ao relatório	Informações corporativas			
	102-54 Declaração de elaboração de relatório de acordo com as Normas	Sumário GRI			
	102-55 Índice de conteúdo	Sumário GRI			
	102-56 Garantia de verificação externa	Sobre o relatório			
<b>GRI Standards</b>	<b>Disclosure</b>	<b>Página e/ou link</b>	<b>Omissão e razão</b>	<b>Pacto Global</b>	<b>ODS</b>
<b>Tópicos Materiais</b>					
<b>GRI 200 Standards Série Econômica</b>					
<b>Desempenho econômico</b>					
<b>GRI 103: Forma de gestão 2016</b>	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	Sobre o relatório			
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	Resultados financeiros   Gestão de Riscos   Pessoas			

	<b>103-3</b> Avaliação da forma de gestão	Resultados financeiros   Gestão de Riscos   Pessoas			
<b>GRI 201: Desempenho econômico 2016</b>	<b>201-1</b> Valor econômico direto gerado e distribuído	Resultados financeiros			2, 5, 7, 8, 9
	<b>201-3</b> Obrigações previstas no plano de pensão de benefício definido e outros planos de aposentadoria	Pessoas/benefícios			
<b>Impactos econômicos indiretos</b>					
<b>GRI 103: Forma de gestão 2016</b>	<b>103-1</b> Explicação do tópico material e seu limite	Sobre o relatório			
	<b>103-2</b> Forma de gestão e seus componentes	Sociedade			
	<b>103-3</b> Avaliação da forma de gestão	Sociedade			
<b>GRI 203: Impactos econômicos indiretos 2016</b>	<b>203-1</b> Investimentos em infraestrutura e serviços oferecidos	Sociedade			2, 5, 7, 9, 11
<b>Práticas de compra</b>					
<b>GRI 103: Forma de gestão 2016</b>	<b>103-1</b> Explicação do tópico material e seu limite	Sobre o relatório			
	<b>103-2</b> Forma de gestão e seus componentes	Fornecedores			
	<b>103-3</b> Avaliação da forma de gestão	Fornecedores			
<b>GRI 204: Práticas de compra 2016</b>	<b>204-1</b> Proporção de gastos com fornecedores locais	Fornecedores			12
<b>Anticorrupção</b>					
<b>GRI 103: Forma de gestão 2016</b>	<b>103-1</b> Explicação do tópico material e seu limite	Sobre o relatório			
	<b>103-2</b> Forma de gestão e seus componentes	Comportamento ético			
	<b>103-3</b> Avaliação da forma de gestão	Comportamento ético			
<b>GRI 205: Anticorrupção 2016</b>	<b>205-1</b> Operações avaliadas sobre riscos de corrupção	Comportamento ético		10	16
	<b>205-2</b> Comunicação e treinamento em políticas e procedimentos de combate à corrupção	Comportamento ético		10	16
	<b>205-3</b> Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	Comportamento ético		10	16
<b>Concorrência desleal</b>					
<b>GRI 103: Forma de gestão 2016</b>	<b>103-1</b> Explicação do tópico material e seu limite	Sobre o relatório			
	<b>103-2</b> Forma de gestão e seus componentes	Comportamento ético			
	<b>103-3</b> Avaliação da forma de gestão	Comportamento ético			
<b>GRI 206: Concorrência desleal 2016</b>	<b>206-1</b> Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio	Comportamento ético			16
<b>Setorial energia</b>					



<b>Econômicos</b>	<b>EX-EU7</b> Gerenciamento da demanda	Sobre o relatório			
	<b>EX-EU8</b> Atividades de pesquisa e desenvolvimento	Tecnologia e inovação			
<b>Eficiência do sistema</b>	<b>EU11</b> Eficiência média de geração de usinas termelétricas	Resultados operacionais			
	<b>EU12</b> Percentual de perda de transmissão e distribuição	Resultados operacionais			
<b>GRI 300 Standards Série Ambiental</b>					
<b>Materiais</b>					
<b>GRI 103: Forma de gestão 2016</b>	<b>103-1</b> Explicação do tópico material e seu limite	Sobre o relatório			
	<b>103-2</b> Forma de gestão e seus componentes	Meio Ambiente			
	<b>103-3</b> Avaliação da forma de gestão	Meio Ambiente			
<b>GRI 301: Materiais 2016</b>	<b>301-1</b> Materiais usados por peso ou volume	Meio Ambiente/ Consumo de recursos	Não há informações padronizadas de consumo de materiais. Em médio prazo, o grupo tem o objetivo de realizar o levantamento e o registro desses dados detalhados.	7, 8	8, 12
<b>Energia</b>					
<b>GRI 103: Forma de gestão 2016</b>	<b>103-1</b> Explicação do tópico material e seu limite	Sobre o relatório			
	<b>103-2</b> Forma de gestão e seus componentes	Meio Ambiente			
	<b>103-3</b> Avaliação da forma de gestão	Meio Ambiente			
<b>GRI 302: Energia 2016</b>	<b>302-1</b> Consumo de energia dentro da organização	Meio Ambiente/ Consumo de recursos		7, 8	7, 8, 12, 13
	<b>302-4</b> Redução do consumo de energia	Meio Ambiente/ Consumo de recursos		8, 9	7, 8, 12, 13
	<b>302-5</b> Reduções nos requisitos de energia de produtos e serviços	Sociedade/Eficiência energética		8, 9	7, 8, 12, 13
<b>Água</b>					
<b>GRI 103: Forma de gestão 2016</b>	<b>103-1</b> Explicação do tópico material e seu limite	Sobre o relatório			
	<b>103-2</b> Forma de gestão e seus componentes	Meio Ambiente			
	<b>103-3</b> Avaliação da forma de gestão	Meio Ambiente			
<b>GRI 303: Água 2016</b>	<b>303-1</b> Retirada de água por fonte	Meio Ambiente/ Consumo de recursos		7, 8	6
	<b>303-2</b> Fontes hídricas significativamente afetadas por retirada de água	Meio Ambiente/ Consumo de recursos		8	6

<b>Biodiversidade</b>					
<b>GRI 103: Forma de gestão 2016</b>	<b>103-1</b> Explicação do tópico material e seu limite	Sobre o relatório			
	<b>103-2</b> Forma de gestão e seus componentes	Meio Ambiente			
	<b>103-3</b> Avaliação da forma de gestão	Meio Ambiente			
<b>GRI 304: Biodiversidade 2016</b>	<b>304-1</b> Unidades operacionais próprias, arrendadas ou administradas dentro ou nas adjacências de áreas protegidas e áreas de alto valor para a biodiversidade situadas fora de áreas protegidas	Meio Ambiente/ Biodiversidade		8	6, 14, 15
	<b>304-3</b> Habitats protegidos ou restaurados	Meio Ambiente/ Biodiversidade		8	6, 14, 15
	<b>EU13</b> Biodiversidade de habitats de substituição	Meio Ambiente/ Biodiversidade		8	6, 14, 15
	<b>304-4</b> Espécies incluídas na lista vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com habitats situados em áreas afetadas por operações	Meio Ambiente/ Biodiversidade		8	6, 14, 15
<b>Emissões</b>					
<b>GRI 103: Forma de gestão 2016</b>	<b>103-1</b> Explicação do tópico material e seu limite	Sobre o relatório			
	<b>103-2</b> Forma de gestão e seus componentes	Meio Ambiente			
	<b>103-3</b> Avaliação da forma de gestão	Meio Ambiente			
<b>GRI 305: Emissões 2016</b>	<b>305-1</b> Emissões diretas de gases de efeito estufa GEE (escopo 1)	Meio Ambiente/ Emissões		7, 8	3, 12, 13, 14, 15
	<b>305-4</b> Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	Meio Ambiente/ Emissões		8	14, 15
	<b>305-7</b> NOx, SOx e outras emissões atmosféricas significativas	Meio Ambiente/ Emissões		7, 8	3, 12, 14, 15
<b>Efluentes e Resíduos</b>					
<b>GRI 103: Forma de gestão 2016</b>	<b>103-1</b> Explicação do tópico material e seu limite	Sobre o relatório			
	<b>103-2</b> Forma de gestão e seus componentes	Meio Ambiente			
	<b>103-3</b> Avaliação da forma de gestão	Meio Ambiente			
<b>GRI 306: Efluentes e Resíduos 2016</b>	<b>306-1</b> Descarte total de água por qualidade e destinação	Meio Ambiente/ Água		8	3, 6, 12, 14
	<b>306-2</b> Peso total de resíduos por tipo e método de disposição	Meio Ambiente/ Resíduos		8	3, 6, 12
	<b>306-3</b> Vazamentos significativos	Meio Ambiente/ Resíduos		8	3, 6, 12,

					14, 15
	<b>306-5</b> Corpos d'água afetados por descartes e drenagem de água	Meio Ambiente/ Água		8	6, 14, 15
<b>Avaliação Ambiental de Fornecedores</b>					
<b>GRI 103: Forma de gestão 2016</b>	<b>103-1</b> Explicação do tópico material e seu limite	Sobre o relatório			
	<b>103-2</b> Forma de gestão e seus componentes	Fornecedores			
	<b>103-3</b> Avaliação da forma de gestão	Fornecedores			
<b>GRI 308: Avaliação Ambiental de Fornecedores 2016</b>	<b>308-1</b> Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	Fornecedores		8	
<b>GRI 400 Standards Série Social</b>					
<b>Emprego</b>					
<b>GRI 103: Forma de gestão 2016</b>	<b>103-1</b> Explicação do tópico material e seu limite	Sobre o relatório			
	<b>103-2</b> Forma de gestão e seus componentes	Pessoas			
	<b>103-3</b> Avaliação da forma de gestão	Pessoas			
<b>GRI 401: Emprego 2016</b>	<b>401-1</b> Novas contratações e rotatividade de empregados	Pessoas	Não estão disponíveis dados de rotatividade por região, que devem ser apurados no próximo ciclo de relato.	6	5, 8
	<b>401-2</b> Benefícios concedidos a empregados de tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou em regime de meio período	Pessoas		6	5, 8
<b>Saúde e Segurança no Trabalho</b>					
<b>GRI 103: Forma de gestão 2016</b>	<b>103-1</b> Explicação do tópico material e seu limite	Sobre o relatório			
	<b>103-2</b> Forma de gestão e seus componentes	Segurança e saúde			
	<b>103-3</b> Avaliação da forma de gestão	Segurança e saúde			
<b>GRI 403: Saúde e Segurança no Trabalho 2016</b>	<b>403-2</b> Tipos e taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e número de óbitos relacionados ao trabalho	Segurança e saúde			3, 8
	<b>403-4</b> Tópicos relativos à saúde e segurança cobertos por acordos formais com sindicatos	Segurança e saúde			8
<b>Treinamento e Educação</b>					
<b>GRI 103: Forma de gestão 2016</b>	<b>103-1</b> Explicação do tópico material e seu limite	Sobre o relatório			
	<b>103-2</b> Forma de gestão e seus componentes	Pessoas/Treinamento			

	<b>103-3</b> Avaliação da forma de gestão	Pessoas/Treinamento			
<b>GRI 404: Treinamento e Educação 2016</b>	<b>404-1</b> Média de horas de treinamento por ano por empregado	Pessoas/Treinamento		6	4, 5, 8
	<b>404-2</b> Programas de atualização de competências dos empregados e programas de preparação para a aposentadoria.	Pessoas/Treinamento			8
	<b>404-3</b> Percentual de empregados que recebem regularmente análises de desempenho e de desenvolvimento de carreira,	Pessoas/Treinamento		6	5, 8
<b>Diversidade e igualdade de oportunidades</b>					
<b>GRI 103: Forma de gestão 2016</b>	<b>103-1</b> Explicação do tópico material e seu limite	Sobre o relatório			
	<b>103-2</b> Forma de gestão e seus componentes	Pessoas/Diversidade			
	<b>103-3</b> Avaliação da forma de gestão	Pessoas/Diversidade			
<b>GRI 406: Diversidade e igualdade de oportunidades 2016</b>	<b>405-1</b> Diversidade de órgãos de governança e empregados	Pessoas/Diversidade		6	5, 8
<b>Não discriminação</b>					
<b>GRI 103: Forma de gestão 2016</b>	<b>103-1</b> Explicação do tópico material e seu limite	Sobre o relatório			
	<b>103-2</b> Forma de gestão e seus componentes	Pessoas/Diversidade			
	<b>103-3</b> Avaliação da forma de gestão	Pessoas/Diversidade			
<b>GRI 406: Não discriminação 2016</b>	<b>406-1</b> Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	Pessoas/Diversidade		6	5, 8, 16
<b>Trabalho Infantil</b>					
<b>GRI 103: Forma de gestão 2016</b>	<b>103-1</b> Explicação do tópico material e seu limite	Sobre o relatório			
	<b>103-2</b> Forma de gestão e seus componentes	Fornecedores			
	<b>103-3</b> Avaliação da forma de gestão	Fornecedores			
<b>GRI 408: Trabalho Infantil 2016</b>	<b>408-1</b> Operações e fornecedores com risco significativo para a ocorrência de trabalho infantil	Fornecedores		5	8, 16
<b>Trabalho forçado ou análogo ao escravo</b>					
<b>GRI 103: Forma de gestão 2016</b>	<b>103-1</b> Explicação do tópico material e seu limite	Sobre o relatório			
	<b>103-2</b> Forma de gestão e seus componentes	Fornecedores			
	<b>103-3</b> Avaliação da forma de gestão	Fornecedores			
<b>GRI 409: Trabalho forçado ou análogo ao escravo 2016</b>	<b>409-1</b> Operações e fornecedores com risco significativo para a ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo	Fornecedores		4	8
<b>Direitos dos povos indígenas e tradicionais</b>					
<b>GRI 103: Forma de gestão 2016</b>	<b>103-1</b> Explicação do tópico material e seu limite	Sobre o relatório			

	<b>103-2</b> Forma de gestão e seus componentes	Sociedade			
	<b>103-3</b> Avaliação da forma de gestão	Sociedade			
<b>GRI 411: Direitos dos povos indígenas e tradicionais 2016</b>	<b>411-1</b> Casos de violação de direitos de povos indígenas e tradicionais	Sociedade		1	2
<b>Avaliação em direitos humanos</b>					
<b>GRI 103: Forma de gestão 2016</b>	<b>103-1</b> Explicação do tópico material e seu limite	Sobre o relatório			
	<b>103-2</b> Forma de gestão e seus componentes	Comportamento ético   Fornecedores			
	<b>103-3</b> Avaliação da forma de gestão	Comportamento ético   Fornecedores			
<b>GRI 412: Avaliação em direitos humanos 2016</b>	<b>412-3</b> Acordos e contratos de investimentos significativos que incluem cláusulas de direitos humanos ou que foram submetidos a avaliação referente a direitos humanos	Fornecedores		2	
<b>Comunidades locais</b>					
<b>GRI 103: Forma de gestão 2016</b>	<b>103-1</b> Explicação do tópico material e seu limite	Sobre o relatório			
	<b>103-2</b> Forma de gestão e seus componentes	Sociedade			
	<b>103-3</b> Avaliação da forma de gestão	Sociedade			
<b>GRI 413: Comunidades locais 2016</b>	<b>413-1</b> Operações com engajamento da comunidade local, avaliação de impactos e programas de desenvolvimento local	Sociedade		1	
<b>Avaliação social de fornecedores</b>					
<b>GRI 103: Forma de gestão 2016</b>	<b>103-1</b> Explicação do tópico material e seu limite	Sobre o relatório			
	<b>103-2</b> Forma de gestão e seus componentes	Fornecedores			
	<b>103-3</b> Avaliação da forma de gestão	Fornecedores			
<b>GRI 414: Avaliação social de fornecedores 2016</b>	<b>414-1</b> Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais	Fornecedores		2	5, 8, 16
<b>Políticas públicas</b>					
<b>GRI 103: Forma de gestão 2016</b>	<b>103-1</b> Explicação do tópico material e seu limite	Sobre o relatório			
	<b>103-2</b> Forma de gestão e seus componentes	Comportamento ético			
	<b>103-3</b> Avaliação da forma de gestão	Comportamento ético			
<b>GRI 415: Políticas públicas 2016</b>	<b>415-1</b> Contribuições financeiras para partidos políticos e políticos	Comportamento ético		10	16
<b>Saúde e segurança do cliente</b>					
<b>GRI 103: Forma de gestão 2016</b>	<b>103-1</b> Explicação do tópico material e seu limite	Sobre o relatório			
	<b>103-2</b> Forma de gestão e seus componentes	Clientes/uso seguro de energia			

	<b>103-3</b> Avaliação da forma de gestão	Clientes/uso seguro de energia			
<b>GRI 416: Saúde e segurança do cliente 2016</b>	<b>416-1</b> Avaliação dos impactos sobre saúde e segurança das categorias de produtos e serviços	Clientes/uso seguro de energia			
	<b>416-2</b> Casos de não conformidade em relação aos impactos na saúde e segurança causados por produtos e serviços	Clientes/uso seguro de energia			16
<b>Setorial energia</b>	<b>EU25</b> Número de acidentes e óbitos de usuários do serviço	Clientes/uso seguro de energia			
<b>Conformidade socioeconômica</b>					
<b>GRI 103: Forma de gestão 2016</b>	<b>103-1</b> Explicação do tópico material e seu limite	Sobre o relatório			
	<b>103-2</b> Forma de gestão e seus componentes	Comportamento ético			
	<b>103-3</b> Avaliação da forma de gestão	Comportamento ético			
<b>GRI 419: Conformidade socioeconômica 2016</b>	<b>419-1</b> Não conformidade com leis e regulamentos socioeconômicos relativos a produtos e serviços	Comportamento ético			16
<b>Acesso</b>					
<b>GRI 103: Forma de gestão 2016</b>	<b>103-1</b> Explicação do tópico material e seu limite	Sobre o relatório			
	<b>103-2</b> Forma de gestão e seus componentes	Resultados operacionais   Sociedade			
	<b>103-3</b> Avaliação da forma de gestão	Resultados operacionais   Sociedade			
<b>Setorial energia</b>	<b>EU27</b> Desligamentos residenciais por falta de pagamento	Resultados operacionais			
	<b>EU28</b> Frequência de interrupção do fornecimento de energia	Resultados operacionais			
	<b>EU29</b> Duração média das interrupções no fornecimento de energia	Resultados operacionais			
	<b>EU30</b> Disponibilidade média da usina	Resultados operacionais			

# Indicadores Aneel

## Coelba

A Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia (Coelba) detém a concessão para a distribuição de energia elétrica em 415 dos 417 municípios da Bahia, e nos municípios de Delmiro Gouveia, em Alagoas, e Dianópolis, no Tocantins, abrangendo uma área de concessão de 563 mil quilômetros quadrados. Foi constituída em 1959 como uma sociedade de economia mista controlada pelo Estado da Bahia, tendo obtido autorização do governo federal para funcionar como concessionária de energia elétrica em 1960. A Coelba foi privatizada em 1997, mediante leilão, quando a Neoenergia assumiu a posição de controladora. O contrato de concessão é vigente até 8 de agosto de 2027. Encerrou 2017 com 5,9 milhões de clientes ativos e durante o ano distribuiu 19.620 GWh, sendo 83% referente ao consumo do mercado cativo e 17% do mercado livre.

### Indicadores operacionais e de produtividade – Coelba

Dados técnicos (insumos, capacidade de produção, vendas, perdas)	2017	2016	2015
Número de consumidores atendidos – Cativos	5.900.504	5.836.376	5.736.971
Número de consumidores atendidos – Livres <sup>1</sup>	246	186	110
Número de localidades atendidas (municípios)	415	415	415
Número de empregados próprios	2.897	2.662	2.623
Número de empregados terceirizados	14.840	11.776	10.159
Número de escritórios comerciais	43	43	45
<b>Energia comprada (GWh) <sup>2</sup></b>	<b>21.351</b>	<b>22.133</b>	<b>21.711</b>
1) Itaipu <sup>2</sup>	0	0	0
2) Leilão (inclusive leilão das geradoras federais (ano 2002) <sup>2</sup>	0	0	0
3) Suprimento da concessionária <sup>2</sup>	0	0	0
4) Leilão no ambiente regulado (ACR) <sup>2</sup>	11.260	9.488	8.311
5) Contrato bilateral <sup>2</sup>	2.659	4.030	4.063
6) Contrato de Cotas de Garantia Física (CCGF) <sup>2</sup>	6.364	7.548	8.267
7) Cotas das Usinas Angra I e Angra II <sup>2</sup>	655	656	672
8) Proinfa <sup>2</sup>	413	410	398
<b>Perdas elétricas globais (GWh) <sup>2</sup></b>	<b>3.276</b>	<b>3.230</b>	<b>3.321</b>
Perdas elétricas – Total (%) sobre o requisito de energia	14,27%	14,09%	14,93%
Perdas técnicas – (%) sobre o requisito de energia	11,24%	10,81%	10,49%
Perdas não técnicas – (%) sobre o requisito de energia	3,03%	3,28%	4,44%
<b>Energia vendida (GWh)</b>	<b>16.264</b>	<b>17.351</b>	<b>16.858</b>
Residencial	6.828	6.875	6.673
Industrial	1.688	2.463	2.560
Comercial	3.234	3.402	3.331
Rural	1.997	1.928	1.709
Poder público	702	713	693
Iluminação pública	1.079	1.013	988
Serviço público	720	940	888
Subestações (em unidades)	341	337	336
Capacidade instalada (MVA)	6.396	6.059	5.850
Linhas de transmissão (em km)	9.737	9.619	9.437
Linhas de distribuição (em km)	283.295	272.003	264.298
Transformadores de distribuição (em Unidades)	250.561	236.079	226.327
Venda de energia por capacidade instalada (GWh/MVA*Nº horas/ano)	0,000290	0,000328	0,000329
Energia vendida por empregado (MWh)	5.614	6.518	6.421
Número de consumidores por empregado	2.037	2.192	2.187



Dados técnicos (insumos, capacidade de produção, vendas, perdas)	2017	2016	2015
Valor adicionado/GWh vendido <sup>2</sup>	337,15	358,66	401,37
Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora "DEC", geral da empresa - Valor apurado	19,83	22,90	24,78
Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora "DEC", geral da empresa - Limite	15,01	15,89	16,60
Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora "FEC", geral da empresa - Valor apurado	8,23	8,79	8,82
Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora "FEC", geral da empresa - Limite	8,84	9,50	10,16

<sup>1</sup> Reclassificado dado de 2016

<sup>2</sup> Reclassificados dados de 2015 e 2016

## Governança corporativa – Coelba

Administradores	2017				2016 <sup>1</sup>				2015 <sup>1</sup>			
	CA	DE	CF	Total	CA	DE	CF	Total	CA	DE	CF	Total
Nº de membros	12	5	8	25	12	5	8	25	12	6	8	26
Nº de membros remunerados	3	4	3	10	3	5	4	12	4	5	4	13
<b>Remuneração fixa anual (R\$ mil)</b>	<b>72</b>	<b>3.045</b>	<b>213</b>	<b>3.330</b>	<b>70</b>	<b>3.814</b>	<b>274</b>	<b>4.158</b>	<b>101</b>	<b>4.832</b>	<b>240</b>	<b>5.173</b>
Salário ou pró-labore	60	2.276	177	2.513	59	2.843	228	3.130	84	3.285	200	3.570
Benefícios diretos ou indiretos	0	314	0	314	0	405	0	405	0	666	0	666
Participações em comitês	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outros (encargos)	12	455	35	503	12	567	46	624	17	881	40	938
Descrição de outras remunerações fixas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>Remuneração variável (R\$ mil)</b>	<b>0</b>	<b>2.772</b>	<b>0</b>	<b>2.772</b>	<b>0</b>	<b>1.315</b>	<b>0</b>	<b>1.315</b>	<b>0</b>	<b>3.392</b>	<b>0</b>	<b>3.392</b>
Bônus	0	2.310	0	2.310	0	1.315	0	1.315	0	3.392	0	3.392
Participação de resultados	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Participação em reuniões	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Comissões	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outros	0	462	0	462	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>Outros Benefícios/ Remuneração (R\$ mil)</b>	<b>0</b>	<b>1.513</b>	<b>0</b>	<b>1.513</b>	<b>0</b>	<b>3.814</b>	<b>0</b>	<b>3.814</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
Pós-emprego	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cessação do cargo	0	1.513	0	1.513	0	3.814	0	3.814	0	0	0	0
Baseada em ações	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

CA - Conselho de Administração; DE - Diretoria Estatutária; CF – Conselho Fiscal -

<sup>1</sup> Reclassificados dados de 2015 e 2016.

## Indicadores econômico-financeiros – Coelba

Demonstração de valor adicionado (R\$ mil)	2017	2016 <sup>1</sup>
<b>1- Receitas</b>	<b>11.690.787</b>	<b>10.400.769</b>
1.1) Vendas de mercadorias, produtos e serviços	11.764.954	10.493.019
1.2) Outras receitas	0	0
1.3) Receitas relativas à construção de ativos próprios	0	0
1.4) Provisão para créditos de liquidação duvidosa - Reversão/(Constituição)	(74.167)	(92.250)
<b>2- Insumos adquiridos de terceiros (inclui os valores de impostos - ICMS, IPI, PIS e Cofins)</b>	<b>(6.964.217)</b>	<b>(5.901.411)</b>
2.1) Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(4.310.081)	(3.610.786)
2.2) Materiais, energia, serviço de terceiros e outros	(2.298.687)	(1.886.398)
2.3) Perda/Recuperação de valores ativos	0	0
2.4) Outras	(355.449)	(404.227)
<b>3- Valor adicionado bruto (1-2)</b>	<b>4.726.570</b>	<b>4.499.358</b>
<b>4- Depreciação, amortização e exaustão</b>	<b>(399.203)</b>	<b>(351.212)</b>
<b>5- Valor adicionado líquido produzido pela entidade (3-4)</b>	<b>4.327.367</b>	<b>4.148.146</b>
<b>6- Valor adicionado recebido em transferência</b>	<b>1.156.063</b>	<b>2.075.030</b>
6.1) Resultado de equivalência patrimonial	0	0
6.2) Receitas financeiras	1.156.063	2.075.030
6.3) Outras	0	0
<b>7- Valor adicionado total a distribuir (5+6)</b>	<b>5.483.430</b>	<b>6.223.176</b>
<b>8 - Distribuição do valor adicionado</b>	<b>2017</b>	<b>2016<sup>1</sup></b>
<b>8.1) Pessoal</b>	<b>390.850</b>	<b>318.991</b>
8.1.1) Remuneração direta	262.911	230.893
8.1.2) Benefícios	86.904	47.876
8.1.3) FGTS	41.035	40.222
<b>8.2) Impostos, taxas e contribuições</b>	<b>3.282.295</b>	<b>3.103.059</b>
8.2.1) Federais	1.328.933	1.236.063
8.2.2) Estaduais	1.938.479	1.853.033
8.2.3) Municipais	14.883	13.963
<b>8.3) Remuneração de capitais de terceiros</b>	<b>1.633.241</b>	<b>2.541.449</b>
8.3.1) Juros	1.626.214	2.533.207
8.3.2) Aluguéis	7.027	8.242
8.3.3) Outras	0	0
<b>8.4) Remuneração de capitais próprios</b>	<b>177.044</b>	<b>253.425</b>
8.4.1) Juros sobre o capital próprio	115.290	216.574
8.4.2) Dividendos	0	16.651
8.4.3) Lucros retidos/Prejuízo do exercício	0	0
8.4.4) Retenção de lucros	61.754	20.200
8.4.5) Outros – Reserva de Incentivo Fiscal – Sudene	0	6.252

<sup>1</sup> Reclassificados dados de 2016

Investimentos	2017		2016
	R\$ mil	Δ%	R\$ mil
Expansão da distribuição/ transmissão (expansão reforço)	464.105	58,25%	293.265
Renovação da distribuição/transmissão	1.213.562	54,08%	787.643
Subtransmissão	198.655	7,68%	184.490

## Indicadores sociais internos – Coelba

### Empregados/ Empregabilidade/ Administradores

Informações gerais	2017	2016	2015
Número total de empregados	2.897	2.662	2.623
Número de terceirizados (terceirizados, subcontratados, autônomos) por tipo de emprego, contrato de trabalho e região	14.840	11.776	10.159
Empregados até 30 anos de idade (%)	28,20%	30,73%	30,73%
Empregados com idade entre 31 e 40 anos (%)	45,19%	41,02%	38,12%
Empregados com idade entre 41 e 50 anos (%)	9,45%	8,75%	9,30%
Empregados com idade superior a 50 anos (%)	17,16%	19,50%	21,85%
Número de mulheres em relação ao total de empregados (%)	23,54%	25,35%	24,48%
Mulheres em cargos gerenciais em relação ao total de cargos gerenciais (%)	27,42%	28,49%	32,81%
Empregadas negras (pretas e pardas) em relação ao total de empregados (%)	19,81%	21,00%	20,89%
Empregados negros (pretos e pardos) em relação ao total de empregados (%)	63,81%	63,30%	64,77%
Empregados negros (pretos e pardos) em cargos gerenciais em relação ao total de cargos gerenciais (%)	68,64%	68,60%	70,00%
Estagiários em relação ao total de empregados (%)	3,93%	6,34%	6,82%
Empregados do programa de contratação de aprendizes (%)	2,00%	1,99%	2,59%
Empregados portadores de deficiência	128	120	115
Remuneração, benefícios e carreira (R\$ mil)	2017	2016	2015
Folha de pagamento bruta	329.604	300.924	309.913
Encargos sociais compulsórios <sup>1</sup>	89.154	86.145	74.326
Educação	1.067	984	742
Alimentação <sup>1</sup>	26.149	25.385	18.442
Transporte	609	580	460
Saúde	71.666	54.423	41.544
Fundação <sup>2</sup>	-20.800	-26.276	-42.130
Segurança e medicina do trabalho	4.460	4.440	5.495
Cultura	81	301	1
Capacitação e desenvolvimento profissional	2.713	1.692	3.063
Creches ou auxílio-creches	4.551	3.913	2.608
Outros (auxílio-funeral, excepcional, prêmio aposentadoria)	3.512	898	2.314
Participação nos resultados	2017	2016	2015
Investimento total em programa de participação nos resultados da empresa (R\$ mil)	49.406	22.798	22.188
Valores distribuídos em relação à folha de pagamento bruta (%)	14,99%	7,58%	7,16%
Divisão da maior remuneração pela menor remuneração em espécie paga pela empresa	38,04	37,00	58,00
Divisão da menor remuneração da empresa pelo salário mínimo vigente	1,44	1,51	1,54
Perfil da remuneração por categoria – salário médio no ano corrente (R\$)	2017	2016	2015
Cargos executivos (superintendentes, gerentes e gestores)	18.345,42	18.336,00	15.259,02
Cargos analistas	7.488,77	7.439,00	6.331,64
Cargos técnicos e coordenadores	3.442,65	3.451,00	2.951,36
Cargos operacionais e administrativos	2.046,64	2.314,00	2.000,77
Saúde e segurança no trabalho	2017	2016	2015
Média de horas extras por empregado/ano	128,88	129,45	81,02
Índice TF (taxa de frequência) total da empresa no período, para empregados	2,04	2,53	2,70
Índice TG (taxa de gravidade) no período, para empregados	23	50	126
Índice TF (taxa de frequência) total da empresa no período, para terceirizados/contratados	3,48	2,37	3,41

Índice TG (taxa de gravidade) no período, para terceirizados e contratados	1.783	502	1.056
Índice TF (taxa de frequência) da empresa no período para a força de trabalho (próprios + terceiros)	3,26	2,39	3,31
Índice TG (taxa de gravidade) no período, para a força de trabalho (próprios + terceiros)	1.516	433	921
Óbitos - próprios	0	0	0
Óbitos - terceirizados	8	2	4
<b>Desenvolvimento profissional</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>
<b>Perfil da escolaridade - discriminar, em percentagem, em relação ao total dos empregados</b>			
Ensino fundamental	4,18%	1,40%	2,20%
Ensino médio	30,22%	29,80%	30,50%
Ensino técnico	28,13%	27,40%	27,00%
Ensino superior	31,78%	35,10%	33,60%
Pós-graduação (especialização, mestrado, doutorado)	5,70%	6,40%	6,80%
Valor investido em desenvolvimento profissional e educação (R\$ mil)	3.780	2.676	3.805
<b>Média de horas de treinamento por ano, por funcionário, discriminadas por categoria funcional</b>			
Cargos executivos (superintendentes, gerentes e gestores) <sup>3</sup>	28,82	20,47	35,62
Cargos analistas <sup>3</sup>	12,70	22,01	28,61
Cargos técnicos e coordenadores <sup>3</sup>	39,53	37,29	53,15
Cargos operacionais e administrativos <sup>3</sup>	120,96	62,58	90,21
<b>Comportamento frente a demissões</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>
Taxa de rotatividade	8,80%	7,30%	12,20%
<b>Reclamações trabalhistas (empregados próprios e terceiros)</b>			
Valor provisionado no período (R\$ mil)	175.920	165.580	152.100
Número de processos trabalhistas movidos contra a empresa no período	1.071	1.293	1.462
Número de processos trabalhistas julgados procedentes no período	345	341	370
Número de processos trabalhistas julgados improcedentes no período	172	153	116
Valor total de indenizações e multas pagas por determinação da Justiça no período (R\$ mil)	109.155	22.117	16.100
<b>Preparação para a aposentadoria</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>
Investimentos em previdência complementar (R\$ mil) <sup>2</sup>	-20.800	-26.276	-42.130
Número de beneficiados pelo programa de previdência complementar	2.841	2.579	2.553

<sup>1</sup> Reclassificados dados de 2016.

<sup>2</sup> Reversão da reserva superavitária do plano de previdência.

<sup>3</sup> Reclassificados dados de 2015 e 2016.

## Indicadores sociais externos – Coelba

### Consumidores

Excelência no atendimento	2017	2016	2015
<b>Perfil de consumidores e clientes</b>			
Venda de energia por classe tarifária (GWh): % Total <sup>1</sup>			
Residencial	34,0%	28,0%	27,0%
Residencial baixa renda	8,0%	7,0%	8,0%
Comercial	19,9%	19,0%	19,0%
Industrial	10,4%	22,0%	23,0%
Rural	12,3%	10,0%	9,0%
Iluminação pública	6,6%	5,0%	5,0%
Serviço público	4,4%	5,0%	5,0%
Poder público	4,3%	4,0%	4,0%
<b>Satisfação do cliente</b>			
Índices de satisfação obtidos pela Pesquisa Iasc – Aneel	59,57	61,02	55,47
Índices de satisfação obtidos por pesquisas de outras entidades e/ou pesquisas próprias (Pesquisa Abradee)	78,20	77,50	77,90
<b>Atendimento ao cliente</b>			
<b>Call center</b>			
Chamadas recebidas (unid.)	4.553.884	5.483.706	5.919.451
Número médio de atendentes (unid.)	207	405	370
INS - Índice de Nível de Serviço (%)	87%	86%	82%
IAB - Índice de abandono (%)	1%	2%	7%
ICO - Índice de Chamadas Ocupadas (%)	0%	0%	1%
TMA - Tempo médio de atendimento (s)	234	219	228
<b>Indenização por danos elétricos</b>			
Volume de solicitações (unid.)	19.493	18.311	17.281
Procedentes (unid.)	5.233	5.098	4.388
<b>Indicadores de reclamações</b>			
Reclamações procedentes (unid.)	24.154	33.589	44.304
DER (horas)	126,32	124,18	132,35
FER (unid.)	4,00	5,29	7,01
<b>Violação de prazos de serviços comerciais</b>			
Atendimentos realizados (unid.)	24.154	33.589	44.304
Atendimento realizados fora do prazo (unid.) <sup>2</sup>	126,32	124,18	132,35
Eficiência de atendimento (%)	4,00	5,29	7,01
<b>Número de reclamações de consumidores encaminhadas</b>			
À empresa	69.135	75.863	83.335
À Aneel – agências estaduais/regionais	8.294	8.768	8.292
Ao Procon	392	480	542
À Justiça	28.945	33.980	12.952

<sup>1</sup> Total não soma 100%, pois não está incluído consumo próprio.

<sup>2</sup> Reclassificados dados de 2015 e 2016.

## Indicadores sociais externos – Coelba

### Comunidade

Impactos causados na saúde e segurança	2017	2016	2015
Número total de acidentes sem óbito com a população	123	82	94
Número total de acidentes com óbito com a população <sup>1</sup>	24	20	21
Demandas judiciais decorrentes de acidentes com a população - Base Contencioso Geral	73	36	42
Tarifa de baixa renda	2017	2016	2015
Número de domicílios atendidos como "baixa renda" <sup>1</sup>	1.107.017	1.181.521	1.196.592
Total de domicílios "baixa renda" do total de domicílios atendidos (clientes/consumidores residenciais) (%)	21,30%	22,95%	23,64%
Receita de faturamento na subclasse residencial "baixa renda" (R\$ mil) <sup>2</sup>	315.007	333.947	331.563
Total da receita de faturamento na subclasse residencial "baixa renda" em relação ao total da receita de faturamento da classe residencial (%) <sup>2</sup>	11,65%	12,83%	14,86%
Subsídio recebido (Eletrobras), relativo aos consumidores "baixa renda" (R\$ mil) <sup>2</sup>	246.287	249.396	246.339
Envolvimento da empresa com ação social	2017	2016	2015
Recursos aplicados em educação (R\$ mil)	2.355	1.003	431
Recursos aplicados em saúde e saneamento (R\$ mil)	617	551	472
Recursos aplicados em cultura (R\$ mil)	30.880	27.146	27.292
Recursos aplicados em esportes (R\$ mil)	0	0	0
Outros recursos aplicados em ações sociais (R\$ mil)	620	1.415	2.314
Empregados que realizam trabalhos voluntários na comunidade externa à empresa/total de empregados (%)	0	0	0
Quantidade de horas mensais doadas (liberadas do horário normal de trabalho) pela empresa para trabalho voluntário de funcionários	0	0	0
Envolvimento da empresa em projetos culturais, esportivos, sociais	2017	2016	2015
Montante de recursos destinados aos projetos (R\$ mil) <sup>2</sup>	65	63	63
Montante de recursos destinados ao maior projeto (R\$ mil) <sup>2</sup>	65	63	63
Nome do projeto	Adote um aluno Bolshoi		
Proponente	Instituto Escola de Teatro Bolshoi		

<sup>1</sup> Reclassificados dados de 2016

<sup>2</sup> Reclassificados dados de 2015 e 2016

## Indicadores do setor elétrico – Coelba

Universalização	2017	2016	2015 <sup>1</sup>
Metas de atendimento <sup>2</sup>	22.929	0	0
Atendimentos efetuados (nº) <sup>3</sup>	176.635	204.478	208.554
Cumprimento de metas (%) <sup>1,4</sup>	85%	0	-
Total de municípios universalizados <sup>2</sup>	96	5	-
Municípios universalizados (%) <sup>2</sup>	23%	1,2%	-

<sup>1</sup> As metas estavam em discussão com a Aneel (ano de 2015).

<sup>2</sup> Na Resolução Homologatória Aneel 2.285, de 8 de Agosto de 2017, ficou estabelecido que a distribuidora terá metas de ligações e distribuição dos municípios por ano de universalização, seguindo um Plano de Universalização Rural, a partir do ano de 2017 até 2021. Na área urbana, 100% dos municípios atendidos pela distribuidora estão universalizados desde 2008 e as ligações seguem conforme definições da resolução Aneel 414/10.

<sup>3</sup> Quantidade total de novas ligações realizadas nas zonas rural e urbana.

<sup>4</sup> Cumprimento da meta rural em relação à meta de atendimento rural, pois a zona urbana está universalizada.

## Indicadores do setor elétrico – Programa de Eficiência Energética (PEE) – Coelba

Tipologia do projeto	2017					2016					2015				
	Investimentos (R\$ mil)		Fontes de recursos (R\$ mil)			Investimentos (R\$ mil)		Fontes de recursos (R\$ mil)			Investimentos (R\$ mil)		Fontes de recursos (R\$ mil)		
	Total	(%)	Próprio	Terceiros	Cliente	Total	(%)	Próprio	Terceiros	Cliente	Total	(%)	Próprio	Terceiros	Cliente
Industrial	0	0%	0	0	0	0	0%	0	0	0	0	0%	0	0	0
Comércio e Serviço	360	2%	360	0	0	3.553	12%	2.553	0	1.000	284	1%	284	0	0
Poder Público	2.157	14%	2.157	0	0	317	1%	317	0	0	-113	-1%	-113	0	0
Serviço Público	147	1%	147	0	0	0	0%	0	0	0	213	1%	213	0	0
Rural	0	0%	0	0	0	0	0%	0	0	0	0	0%	0	0	0
Residencial	1.541	10%	1.541	0	0	6.640	22%	6.640	0	0	7.307	32%	7.307	0	0
Residencial Baixa Renda	6.228	40%	6.228	0	0	15.423	51%	15.423	0	0	13.526	59%	13.526	0	0
Iluminação Pública	0	0%	0	0	0	0	0%	0	0	0	2	0%	2	0	0
Gestão Energética Municipal	0	0%	0	0	0	0	0%	0	0	0	0	0%	0	0	0
Educacional	3.035	20%	3.035	0	0	2.576	9%	2.576	0	0	1.375	6%	1.375	0	0
Prioritário	600	4%	600	0	0	105	0%	105	0	0	0	0%	0	0	0
Institucional	0	0%	0	0	0	0	0%	0	0	0	0	0%	0	0	0
Plano de Gestão	1.364	9%	1.364	0	0	1.627	5%	1.627	0	0	500	2%	500	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>15.432</b>	<b>100%</b>	<b>15.432</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>30.242</b>	<b>100%</b>	<b>29.242</b>	<b>0</b>	<b>1.000</b>	<b>23.094</b>	<b>100%</b>	<b>23.094</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

Tipologia do Projeto	2017			2016			2015		
	Unidades atendidas	Energia economizada (MWh/ano)	Redução de demanda na ponta (kW)	Unidades atendidas	Energia economizada (MWh/ano)	Redução de demanda na ponta (kW)	Unidades atendidas	Energia economizada (MWh/ano)	Redução de demanda na ponta (kW)
Industrial	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Comércio e Serviço	8	1.696	201	34	2.365	242	34	0	36
Poder Público	5	872	121	12	155	36	32	155	36
Serviço Público	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Rural	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Residencial	311	865	271	13.066	5.223	1.759	15.077	5.255	1.482
Residencial Baixa Renda	44.307	4.632	1.521	76.121	16.629	3.936	15.622	8.516	1.995
Iluminação Pública	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Gestão Energética Municipal	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Educacional	45.325	0	0	47.975	0	0	23.941	0	0
Prioritário	7	367	34	0	0	0	0	0	0
Institucional	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Plano de Gestão	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>89.963</b>	<b>8.431</b>	<b>2.148</b>	<b>137.208</b>	<b>24.372</b>	<b>5.972</b>	<b>54.706</b>	<b>13.925</b>	<b>3.549</b>

## Indicadores do setor elétrico – Coelba

### Recursos aplicados em pesquisa e desenvolvimento tecnológico e científico (R\$ mil)

Por temas de pesquisa (Manual de Pesquisa e Desenvolvimento - Aneel)	2017		2016 <sup>1</sup>		2015 <sup>1</sup>	
	Valor	(%)	Valor	(%)	Valor	(%)
<b>FA</b> – Fontes Alternativas de Geração de Energia Elétrica	519	4%	3.396	46%	1.945	27%
<b>GT</b> – Geração Termelétrica	0	0%	0	0%	0	0%
<b>GB</b> – Gestão de Bacias e Reservatórios	0	0%	0	0%	0	0%
<b>MA</b> – Meio Ambiente	0	0%	0	0%	-106	-1%
<b>SE</b> – Segurança	2.957	22%	-137	-2%	1.846	26%
<b>EF</b> – Eficiência Energética/Redes inteligentes ( <i>smart grids</i> )	9.155	69%	3.668	49%	0	0%
<b>PL</b> – Planejamento de Sistemas de Energia Elétrica	4	0%	0	0%	25	0%
<b>OP</b> – Operação de Sistemas de Energia Elétrica	0	0%	0	0%	-2	0%
<b>SC</b> – Supervisão, Controle e Proteção de Sistemas de Energia Elétrica	4	0%	-39	-1%	712	10%
<b>QC</b> – Qualidade e Confiabilidade dos Serviços de Energia Elétrica	-21	0%	132	2%	1.123	16%
<b>MF</b> – Medição, Faturamento e Combate a Perdas Comerciais	75	1%	-129	-2%	106	1%
<b>OU</b> - Outro (Eng. de Manutenção)	0	0%	0	0%	78	1%
<b>OU</b> - Outro (Armazenamento de energia)	102	1%	0	0%	0	0%
<b>OU</b> - Outro (Regulação Econômica)	0	0%	0	0%	9	0%
<b>OU</b> - Outro (Novos Materiais e Componentes)	512	4%	531	7%	1.438	20%
<b>TOTAL</b>	<b>13.307</b>	<b>100%</b>	<b>7.423</b>	<b>100%</b>	<b>7.174</b>	<b>100%</b>

<sup>1</sup> Reclificados dados de 2015 e 2016.



## Indicadores ambientais – Coelba

Recuperação de áreas degradadas	2017	2016	2015
Rede protegida isolada (rede ecológica ou linha verde) na área urbana (em km)	2.141	1.611	1.349
Percentual da rede protegida isolada/total da rede de distribuição na área urbana (%)	90,80%	86,51%	86,35%
Geração e tratamento de resíduos	2017	2016	2015
<b>Emissão</b>			
Volume anual de gases do efeito estufa (CO <sub>2</sub> , CH <sub>4</sub> , N <sub>2</sub> O, HFC, PFC, SF <sub>6</sub> ), emitidos na atmosfera (em toneladas de CO <sub>2</sub> equivalentes)	0	0	0
Volume anual de emissões destruidoras de ozônio (em toneladas de CFC equivalentes)	0	0	0
<b>Efluentes</b>			
Descarte total de água, por qualidade e destinação	NA	NA	NA
<b>Sólidos</b>			
Quantidade anual (em t) de resíduos sólidos gerados (lixo, dejetos, entulho, etc.)	32.222	11.002	9.896
Percentual de equipamentos substituídos por óleo mineral isolante sem PCB (ascarel) destinados	0%	0%	0%
Uso de recursos no processo produtivo e em processos gerenciais	2017	2016	2015
<b>Consumo total de energia por fonte</b>			
Consumo de energia elétrica(kWh)	16.409.771	16.330.893	15.764.997
Consumo de energia por kWh distribuído (vendido)	0,001009	0,000941	0,000935
<b>Consumo de energia direta discriminado por fonte de energia primária, em GJ</b>			
Diesel	49.658,32	35.280,65	44.743,43
Gasolina	21.026,03	21.847,49	23.742,10
Etanol	26,18	71,99	107,45
Gás natural	0	0	0
Outros	0	0	0
<b>Consumo total de água por fonte (em m<sup>3</sup>)</b>			
Abastecimento (rede pública)	26.754	33.508	52.947
Fonte subterrânea (poço)	ND	ND	ND
Captação superficial (cursos d'água)	NA	NA	NA
Consumo total de água (em m <sup>3</sup> )	26.754	33.508	52.947
Consumo de água por empregado (em m <sup>3</sup> )	9,05	12,58	21,00
Educação e conscientização ambiental	2017	2016	2015
<b>Na Organização</b>			
Número de empregados treinados nos programas de educação ambiental	231	62	10
Percentual de empregados treinados nos programas de educação ambiental/total de empregados	7,80%	2,33%	0,39%
Número de horas de treinamento ambiental/total de horas de treinamento	0,60%	0,57%	0,18%
<b>Na Comunidade <sup>1</sup></b>			
Número de unidades de ensino fundamental e médio atendidas	676	500	599
Número de alunos atendidos de ensino fundamental e médio	36.126	39.286	37.987
Número de professores capacitados	1.908	1.812	1.990
Número de unidades de ensino técnico e superior atendidas	269	37	23
Número de alunos atendidos de ensino técnico e superior	6.776	3.903	179

<sup>1</sup> Reclassificados dados de 2015 e 2016.

Indicadores de desempenho – empresas de distribuição e transmissão	2017	2016	2015
Supressão vegetal (hectares de área suprimida por trimestre)	58,06	49,00	45,95
Poda (volume de resíduos gerados por mês, em kg)	701.138	656.820	639.070
Vazamento de óleo (pontos de vazamento por mês)	ND	ND	ND

## Celpe

A Companhia Energética de Pernambuco (Celpe) foi fundada em 1965 como uma sociedade de economia mista, tendo o governo do Estado de Pernambuco como controlador. Foi privatizada, por meio de leilão, em 17 de fevereiro de 2000, quando a Neoenergia assumiu seu controle. A companhia leva energia a 184 municípios pernambucanos, além do distrito de Fernando de Noronha e do município de Pedras de Fogo, na Paraíba, em área de concessão de 98.547 quilômetros quadrados.

O contrato de concessão vigora até 30 de março de 2030. No fim de 2017, atendia 3,7 milhões de clientes ativos e distribuiu durante o ano 13.348 GWh, sendo 81% referente ao consumo do mercado cativo e 19% do mercado livre.

### Indicadores operacionais e de produtividade – Celpe

Dados técnicos (insumos, capacidade de produção, vendas, perdas)	2017	2016	2015
Número de consumidores atendidos – Cativos <sup>1</sup>	3.651.684	3.608.269	3.527.635
Número de consumidores atendidos – Livres	216	178	114
Número de localidades atendidas (municípios)	186	186	186
Número de empregados próprios	2.314	1.962	1.699
Número de empregados terceirizados	6.748	7.165	7.054
Número de escritórios comerciais	36	57	56
<b>Energia comprada (GWh) <sup>2</sup></b>	<b>14.263</b>	<b>15.280</b>	<b>14.970</b>
1) Itaipu	0	0	0
2) Leilão (inclusive leilão das geradoras federais (ano 2002))	0	0	0
3) Suprimento da concessionária	0	0	0
4) Leilão no ambiente regulado (ACR) <sup>1</sup>	6.570	7.284	7.078
5) Contrato Bilateral <sup>1</sup>	3.416	3.426	3.416
6) Contrato de Cotas de Garantia Física (CCGF) <sup>1</sup>	3.561	3.845	3.748
7) Cotas das Usinas Angra I e Angra II <sup>1</sup>	442	444	454
8) Proinfa <sup>1</sup>	273	281	273
<b>Perdas elétricas globais (GWh)</b>	<b>2.736</b>	<b>2.706</b>	<b>2.698</b>
Perdas elétricas – Total (%) sobre o requisito de energia <sup>3</sup>	16,84%	16,63%	16,56%
Perdas técnicas – (%) sobre o requisito de energia <sup>3</sup>	8,54%	9,39%	9,40%
Perdas não técnicas – (%) sobre o requisito de energia <sup>3</sup>	8,30%	7,24%	7,17%
<b>Energia vendida (GWh)</b>	<b>10.757</b>	<b>11.263</b>	<b>11.435</b>
Residencial	4.850	4.852	4.841
Industrial	1.089	1.485	1.575
Comercial	2.453	2.582	2.633
Rural	678	668	674
Poder público	628	636	658
Iluminação pública	487	461	442
Serviço público	572	579	611
Subestações (em unidades) <sup>3</sup>	147	146	139
Capacidade instalada (MVA) <sup>3</sup>	3.969	3.790	3.618
Linhas de transmissão (em km) <sup>1</sup>	4.631	4.585	4.419
Linhas de distribuição (em km) <sup>2</sup>	140.660	136.762	138.544
Transformadores de distribuição (em Unidades) <sup>3</sup>	158.448	151.566	147.443
Venda de energia por capacidade instalada (GWh/MVA*Nº horas/ano)	2,71	3,07	3,16
Energia vendida por empregado (MWh)	4,65	5,74	6,73
Número de consumidores por empregado	1.578	1.839	2.076
Valor adicionado/GWh vendido	305,98	296,30	283,26

Dados técnicos (insumos, capacidade de produção, vendas, perdas)	2017	2016	2015
Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora "DEC", geral da empresa - Valor apurado	16,97	15,80	19,31
Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora "DEC", geral da empresa - Limite	13,89	14,71	15,48
Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora "FEC", geral da empresa - Valor apurado <sup>2</sup>	7,56	7,13	8,12
Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora "FEC", geral da empresa - Limite	9,34	10,19	11,04

1 Reclassificados dados de 2015 e 2016

2 Reclassificado dado de 2015

3 Reclassificado dado de 2016

## Governança corporativa – Celpe

Administradores	2017				2016 <sup>1</sup>				2015 <sup>1</sup>			
	CA	DE	CF	Total	CA	DE	CF	Total	CA	DE	CF	Total
Nº de membros	9	5	8	22	10	5	8	23	10	6	8	24
Nº de membros remunerados	3	5	4	11	2	5	4	11	3	5	4	12
<b>Remuneração fixa anual (R\$ mil)</b>	<b>67</b>	<b>3.146</b>	<b>184</b>	<b>3.397</b>	<b>68</b>	<b>2.792</b>	<b>220</b>	<b>3.080</b>	<b>73</b>	<b>3.488</b>	<b>185</b>	<b>3.746</b>
Salário ou pró-labore	55	2.346	154	2.555	57	2.158	184	2.398	61	2.654	154	2.869
Benefícios diretos ou indiretos	0	331	0	331	0	192	0	192	0	170	0	170
Participações em comitês	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outros (encargos)	11	469	31	511	11	443	36	490	12	663	30	706
Descrição de outras remunerações fixas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>Remuneração variável (R\$ mil)</b>	<b>0</b>	<b>1.692</b>	<b>0</b>	<b>1.692</b>	<b>0</b>	<b>1.103</b>	<b>0</b>	<b>1.103</b>	<b>0</b>	<b>2.203</b>	<b>0</b>	<b>2.203</b>
Bônus	0	1.410	0	1.410	0	1.103	0	1.103	0	2.203	0	2.203
Participação de resultados	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Participação em reuniões	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Comissões	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outros	0	282	0	282	0	0	0	0	0	0	0	0
Descrição de outras remunerações variáveis	0	178	0	178	0	2.321	0	2.321	0	0	0	0
Cessaçã o do cargo	0	178	0	178	0	2.321	0	2.321	0	0	0	0

CA - Conselho de Administração; DE - Diretoria Estatutária; CF – Conselho Fiscal -

1 Reclassificados dados de 2015 e 2016

## Indicadores econômico-financeiros – Celpe

Demonstração de valor adicionado (R\$ mil)	2017	2016 <sup>1</sup>
<b>1- Receitas</b>	<b>7.832.361</b>	<b>7.076.561</b>
1.1) Vendas de mercadorias, produtos e serviços	7.941.725	7.208.925
1.2) Outras receitas	0	0
1.3) Receitas relativas à construção de ativos próprios	0	0
1.4) Provisão para créditos de liquidação duvidosa - Reversão/(Constituição)	(109.364)	(132.364)
<b>2- Insumos adquiridos de terceiros (inclui os valores de impostos - ICMS, IPI, PIS e Cofins)</b>	<b>(4.701.880)</b>	<b>(4.202.838)</b>
2.1) Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(3.287.022)	(2.666.200)
2.2) Materiais, energia, serviço de terceiros e outros	(1.189.347)	(1.295.073)
2.3) Perda/Recuperação de valores ativos	0	0
2.4) Outras	(225.511)	(241.565)
<b>3- Valor adicionado bruto (1-2)</b>	<b>3.130.481</b>	<b>2.873.723</b>
<b>4- Depreciação, amortização e exaustão</b>	<b>(209.805)</b>	<b>(185.184)</b>
<b>5- Valor adicionado líquido produzido pela entidade (3-4)</b>	<b>2.920.676</b>	<b>2.688.539</b>
<b>6- Valor adicionado recebido em transferência</b>	<b>370.736</b>	<b>649.496</b>
6.1) Resultado de equivalência patrimonial	0	0
6.2) Receitas financeiras	370.736	649.496
6.3) Outras	0	0
<b>7- Valor adicionado total a distribuir (5+6)</b>	<b>3.291.412</b>	<b>3.338.035</b>
<b>8 - Distribuição do valor adicionado</b>	<b>2017</b>	<b>2016 <sup>1</sup></b>
<b>8.1) Pessoal</b>	<b>265.657</b>	<b>215.102</b>
8.1.1) Remuneração direta	189.833	148.810
8.1.2) Benefícios	48.014	40.248
8.1.3) FGTS	27.810	26.044
<b>8.2) Impostos, taxas e contribuições</b>	<b>2.313.613</b>	<b>2.240.799</b>
8.2.1) Federais	852.358	856.440
8.2.2) Estaduais	1.455.339	1.379.700
8.2.3) Municipais	5.916	4.659
<b>8.3) Remuneração de capitais de terceiros</b>	<b>655.747</b>	<b>882.467</b>
8.3.1) Juros	652.329	879.143
8.3.2) Aluguéis	3.418	3.324
8.3.3) Outras	0	0
<b>8.4) Remuneração de capitais próprios</b>	<b>56.556</b>	<b>(333)</b>
8.4.1) Juros sobre o capital próprio	75.000	-
8.4.2) Dividendos	0	8
8.4.3) Lucros retidos/Prejuízo do exercício	0	0
8.4.4) Absorção de reserva de lucros	(18.444)	(341)
8.5) Outros	(161)	0
8.5.1) Reserva de incentivo fiscal – Sudene	(161)	0

<sup>1</sup> Dados de 2016 reclassificados

Investimentos	2017		2016 <sup>1</sup>
	R\$ mil	Δ%	R\$ mil
Expansão da distribuição/ transmissão (expansão reforço)	216.382	60,23%	135.041
Renovação da distribuição/transmissão	418.948	-17,49%	507.738
Subtransmissão	131.813	-30,77%	190.389

<sup>1</sup> Dados de 2016 reclassificados

## Indicadores sociais internos – Celpe

### Empregados/ Empregabilidade/ Administradores

Informações gerais	2017	2016	2015
Número total de empregados	2.314	1.962	1.699
Número de terceirizados (terceirizados, subcontratados, autônomos) por tipo de emprego, contrato de trabalho e região	6.748	7.165	7.054
Empregados até 30 anos de idade (%)	26,88%	25,69%	21,66%
Empregados com idade entre 31 e 40 anos (%)	44,41%	41,69%	40,32%
Empregados com idade entre 41 e 50 anos (%)	13,72%	14,07%	16,54%
Empregados com idade superior a 50 anos (%)	14,99%	18,55%	21,48%
Número de mulheres em relação ao total de empregados (%)	18,40%	21,91%	23,48%
Mulheres em cargos gerenciais em relação ao total de cargos gerenciais (%)	23,20%	22,88%	27,72%
Empregadas negras (pretas e pardas) em relação ao total de empregados (%)	7,18%	7,54%	7,77%
Empregados negros (pretos e pardos) em relação ao total de empregados (%)	37,79%	34,51%	31,02%
Empregados negros (pretos e pardos) em cargos gerenciais em relação ao total de cargos gerenciais (%)	29,66%	28,81%	28,69%
Estagiários em relação ao total de empregados (%)	4,53%	7,08%	8,12%
Empregados do programa de contratação de aprendizes (%)	0,80%	1,68%	1,29%
Empregados portadores de deficiência	112	90	84
Remuneração, benefícios e carreira (R\$ mil)	2017	2016	2015
Folha de pagamento bruta	247.135	207.835	194.080
Encargos sociais compulsórios	57.475	53.536	47.809
Educação	360	458	553
Alimentação	20.520	14.869	12.586
Transporte	707	1.125	907
Saúde	23.207	16.179	13.327
Fundação	6.793	6.500	7.445
Segurança e medicina do trabalho	7.335	3.462	2.299
Cultura	32	200	0
Capacitação e desenvolvimento profissional	3.039	2.961	2.362
Creches ou auxílio-creches	2.769	2.083	1.328
Outros (auxílio-funeral, excepcional, prêmio aposentadoria)	965	741	908
Participação nos resultados	2017	2016	2015
Investimento total em programa de participação nos resultados da empresa (R\$ mil)	23.068	16.024	17.466
Valores distribuídos em relação à folha de pagamento bruta (%)	9,33%	7,71%	9,00%
Divisão da maior remuneração pela menor remuneração em espécie paga pela empresa	37,36	37,00	51,48
Divisão da menor remuneração da empresa pelo salário mínimo vigente	1,44	1,51	1,54
Perfil da remuneração por categoria - salário médio no ano corrente (R\$)	2017	2016	2015
Cargos executivos (superintendentes, gerentes e gestores)	16.689,17	16.473,24	14.850,01
Cargos analistas	6.890,31	6.802,46	6.298,32
Cargos técnicos e coordenadores	3.200,52	3.236,50	3.180,07
Cargos operacionais e administrativos	1.771,82	2.092,26	2.177,79
Saúde e segurança no trabalho	2017	2016	2015
Média de horas extras por empregado/ano	127,44	138,67	142,68
Índice TF (taxa de frequência) total da empresa no período, para empregados	4,60	1,99	4,90
Índice TG (taxa de gravidade) no período, para empregados	37	16	28
Índice TF (taxa de frequência) total da empresa no período, para terceirizados/contratados	3,44	3,15	5,32

Índice TG (taxa de gravidade) no período, para terceirizados e contratados	480	517	617
Índice TF (taxa de frequência) da empresa no período para a força de trabalho (próprios + terceiros)	3,70	2,96	5,25
Índice TG (taxa de gravidade) no período, para a força de trabalho (próprios + terceiros)	383	434	518
Óbitos - próprios	0	0	0
Óbitos - terceirizados	1	1	1
<b>Desenvolvimento profissional</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>
Perfil da escolaridade - discriminar, em percentagem, em relação ao total dos empregados			
Ensino fundamental	3,28%	3,42%	4,30%
Ensino médio	35,27%	29,66%	27,66%
Ensino técnico	29,41%	29,26%	27,31%
Ensino superior	23,38%	26,96%	28,61%
Pós-graduação (especialização, mestrado, doutorado)	8,65%	10,70%	12,12%
Valor investido em desenvolvimento profissional e educação (R\$ mil)	3.399	3.419	2.915
Média de horas de treinamento por ano, por funcionário, discriminadas por categoria funcional <sup>1</sup>	35,15	41,86	38,22
Cargos executivos (superintendentes, gerentes e gestores) <sup>1</sup>	39,25	39,34	30,80
Cargos analistas <sup>1</sup>	31,90	33,14	28,96
Cargos técnicos e coordenadores <sup>1</sup>	39,64	65,12	64,43
Cargos operacionais e administrativos <sup>1</sup>	29,83	29,85	28,68
<b>Comportamento frente a demissões</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>
Taxa de rotatividade	13,50%	13,60%	11,90%
<b>Reclamações trabalhistas (empregados próprios e terceiros)</b>			
Valor provisionado no período (R\$ mil)	59.210	40.795	37.079
Número de processos trabalhistas movidos contra a empresa no período	1.001	1.005	785
Número de processos trabalhistas julgados procedentes no período	228	529	442
Número de processos trabalhistas julgados improcedentes no período	35	50	38
Valor total de indenizações e multas pagas por determinação da Justiça no período (R\$ mil)	19.253	22.204	17.906
<b>Preparação para a aposentadoria</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>
Investimentos em previdência complementar (R\$ mil)	6.793	6.500	7.445
Número de beneficiados pelo programa de previdência complementar	2.244	1.818	1.611

<sup>1</sup> Dados de 2015 e 2016 reclassificados

## Indicadores sociais externos – Celpe

### Consumidores

Excelência no atendimento	2017	2016	2015
<b>Perfil de consumidores e clientes</b>			
Venda de energia por classe tarifária (GWh): % Total <sup>1</sup>			
Residencial	35,18%	33,35%	31,84%
Residencial baixa renda	9,84%	9,66%	10,44%
Comercial	22,77%	22,89%	23,00%
Industrial	10,11%	13,17%	13,76%
Rural	6,29%	5,92%	5,89%
Iluminação pública	4,52%	4,09%	3,86%
Serviço público	5,31%	5,13%	5,34%
Poder público	5,83%	5,64%	5,75%
<b>Satisfação do cliente</b>			
Índices de satisfação obtidos pela Pesquisa Iasc – Aneel	59,96	72,98	57,43
Índices de satisfação obtidos por pesquisas de outras entidades e/ou pesquisas próprias (Pesquisa Abradee)	72,40	74,00	70,20
<b>Atendimento ao cliente</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>
<b>Call center</b>			
Chamadas recebidas (unid.) <sup>2</sup>	3.119.334	3.140.140	3.986.800
Número médio de atendentes (unid.)	207	200	260
INS - Índice de Nível de Serviço (%)	86,89%	85,99%	85,80%
IAB - Índice de abandono (%)	1,24%	2,10%	3,07%
ICO - Índice de Chamadas Ocupadas (%)	0,00%	0,10%	0,44%
TMA - Tempo médio de atendimento (s)	212	216	201
<b>Indenização por danos elétricos</b>			
Volume de solicitações (unid.)	8.743	8.539	7.438
Procedentes (unid.)	2.295	2.254	1.598
<b>Indicadores de reclamações</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>
Reclamações procedentes (unid.)	20.848	28.858	29.709
DER (horas)	122,53	123,64	122,22
FER (unid.)	5,70	7,90	8,10
<b>Violação de prazos de serviços comerciais</b>			
Atendimentos realizados (unid.)	1.285.629	1.112.774	1.014.534
Atendimento realizados fora do prazo (unid.)	32.737	21.966	17.412
Eficiência de atendimento (%)	97,45%	98,03%	98,28%
<b>Número de reclamações de consumidores encaminhadas</b>			
À empresa	46.837	54.511	63.749
À Aneel – agências estaduais/regionais	4.951	3.650	5.340
Ao Procon	1.451	1.380	1.392
À Justiça	9.469	8.610	8.582

<sup>1</sup> Total não soma 100%, pois não está incluído consumo próprio.

<sup>2</sup> Dados de 2015 e 2016 reclassificados.

## Indicadores sociais externos – Celpe

### Comunidade

Impactos causados na saúde e segurança	2017	2016	2015
Número total de acidentes sem óbito com a população	61	48	39
Número total de acidentes com óbito com a população	12	6	11
Demandas judiciais decorrentes de acidentes com a população – Base Contencioso Geral	191	184	170
Tarifa de baixa renda	2017	2016	2015
Número de domicílios atendidos como "baixa renda"	825.164	804.229	864.550
Total de domicílios "baixa renda" do total de domicílios atendidos (clientes/consumidores residenciais) (%) <sup>1</sup>	25,59%	25,30%	27,87%
Receita de faturamento na subclasse residencial "baixa renda" (R\$ mil) <sup>2</sup>	286.368	272.328	278.295
Total da receita de faturamento na subclasse residencial "baixa renda" em relação ao total da receita de faturamento da classe residencial (%) <sup>2</sup>	14,25%	12,96%	10,33%
Subsídio recebido (Eletrobras), relativo aos consumidores "baixa renda" (R\$ mil) <sup>2</sup>	197.755	180.767	174.626
Envolvimento da empresa com ação social	2017	2016	2015
Recursos aplicados em educação (R\$ mil)	4.489	860	432
Recursos aplicados em saúde e saneamento (R\$ mil)	15	88	153
Recursos aplicados em cultura (R\$ mil)	30.215	30.260	30.165
Recursos aplicados em esportes (R\$ mil)	250	500	0
Outros recursos aplicados em ações sociais (R\$ mil)	204	213	134
Empregados que realizam trabalhos voluntários na comunidade externa à empresa/total de empregados (%)	0%	0%	0%
Quantidade de horas mensais doadas (liberadas do horário normal de trabalho) pela empresa para trabalho voluntário de funcionários	0%	0%	0%
Envolvimento da empresa em projetos culturais, esportivos, sociais (leis de incentivo)	2017	2016	2015
Montante de recursos destinados aos projetos (R\$ mil)	0	0	0
Montante de recursos destinados ao maior projeto (R\$ mil)	0	0	0
Nome do projeto	NA	NA	NA
Proponente	NA	NA	NA

<sup>1</sup> Dado de 2016 reclassificado.

<sup>2</sup> Dados de 2015 e 2016 reclassificados.

## Indicadores do setor elétrico – Celpe

Universalização	2017	2016	2015
Metas de atendimento	0	0	0
Atendimentos efetuados (nº) <sup>1</sup>	153.343	159.536	156.104
Cumprimento de metas (%)	0%	0%	0%
Total de municípios universalizados	186	186	186
Municípios universalizados (%)	100%	100%	100%

<sup>1</sup> Ligações realizadas com e sem necessidade de obras. As ligações não fazem parte do Programa Luz Para Todos, já que Pernambuco já é um estado universalizado.



## Indicadores do setor elétrico – Programa de Eficiência Energética (PEE) – Celpe

Tipologia do projeto	2017					2016					2015				
	Investimentos (R\$ mil)		Fontes de recursos (R\$ mil)			Investimentos (R\$ mil)		Fontes de recursos (R\$ mil)			Investimentos (R\$ mil)		Fontes de recursos (R\$ mil)		
	Total	(%)	Próprio	Terceiros	Cliente	Total	(%)	Próprio	Terceiros	Cliente	Total	(%)	Próprio	Terceiros	Cliente
Industrial	0	0%	0	0	0	0	0%	0	0	0	0	0%	0	0	0
Comércio e Serviço	679	4%	679	0	0	140	1%	140	0	0	0	0%	0	0	0
Poder Público	5.341	35%	5.341	0	0	2.525	11%	2.525	0	0	8.862	38%	8.862	0	0
Serviço Público	0	0%	0	0	0	0	0%	0	0	0	0	0%	0	0	0
Rural	0	0%	0	0	0	0	0%	0	0	0	0	0%	0	0	0
Residencial	749	5%	749	0	0	4.626	20%	4.626	0	0	4.548	20%	4.548	0	0
Residencial Baixa Renda	5.275	34%	5.275	0	0	12.157	54%	12.157	0	0	8.457	36%	8.457	0	0
Iluminação Pública	0	0%	0	0	0	0	0%	0	0	0	0	0%	0	0	0
Gestão Energética Municipal	0	0%	0	0	0	0	0%	0	0	0	0	0%	0	0	0
Educacional	2.449	16%	2.449	0	0	1.435	6%	1.435	0	0	826	4%	826	0	0
Prioritário	124	1%	124	0	0	79	0%	79	0	0	0	0%	0	0	0
Institucional	689	5%	689	0	0	0	0%	0	0	0	142	1%	142	0	0
Plano de Gestão	0	0%	0	0	0	1.678	7%	1.678	0	0	513	2%	513	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>15.307</b>	<b>100%</b>	<b>15.307</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>22.641</b>	<b>100%</b>	<b>22.641</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>23.348</b>	<b>100%</b>	<b>23.348</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

Tipologia do Projeto	2017			2016			2015		
	Unidades atendidas	Energia economizada (MWh/ano)	Redução de demanda na ponta (kW)	Unidades atendidas	Energia economizada (MWh/ano)	Redução de demanda na ponta (kW)	Unidades atendidas	Energia economizada (MWh/ano)	Redução de demanda na ponta (kW)
Industrial	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Comércio e Serviço	2	926	145	1	111	35	0	0	0
Poder Público	18	3.859	627	11	7.283	1.057	10	7.390	982
Serviço Público	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Rural	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Residencial	41	124	43	11.215	4.086	1.165	19.148	4.278	1.587
Residencial Baixa Renda	44.447	3.064	1.083	63.145	11.262	4.107	18.862	9.520	3.565
Iluminação Pública	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Gestão Energética Municipal	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Educacional	42.182	0	0	47.472	0	0	19.856	0	0
Prioritário	4	116	20	0	0	0	0	0	0
Institucional	0	0	0	0	0	0	106	111	35
Plano de Gestão	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>86.694</b>	<b>8.088</b>	<b>1.918</b>	<b>121.844</b>	<b>22.741</b>	<b>6.366</b>	<b>57.982</b>	<b>21.299</b>	<b>6.169</b>

## Indicadores do setor elétrico – Celpe

### Recursos aplicados em pesquisa e desenvolvimento tecnológico e científico (R\$ mil)

Por temas de pesquisa (Manual de Pesquisa e Desenvolvimento - Aneel)	2017		2016 <sup>1</sup>		2015 <sup>1</sup>	
	Valor	(%)	Valor	(%)	Valor	(%)
<b>FA</b> – Fontes Alternativas de Geração de Energia Elétrica	314	8%	919	12%	1.455	16%
<b>GT</b> – Geração Termelétrica	0	0%	0	0%	0	0%
<b>GB</b> – Gestão de Bacias e Reservatórios	0	0%	0	0%	0	0%
<b>MA</b> – Meio Ambiente	0	0%	0	0%	0	0%
<b>SE</b> – Segurança	1.229	30%	0	0%	0	0%
<b>EF</b> – Eficiência Energética	0	0%	0	0%	0	0%
<b>PL</b> – Planejamento de Sistemas de Energia Elétrica	0	0%	885	11%	1.119	13%
<b>OP</b> – Operação de Sistemas de Energia Elétrica	0	0%	0	0%	225	3%
<b>SC</b> – Supervisão, Controle e Proteção de Sistemas de Energia Elétrica	548	13%	29	0%	251	3%
<b>QC</b> – Qualidade e Confiabilidade dos Serviços de Energia Elétrica	20	0%	1.044	13%	2.502	28%
<b>MF</b> – Medição, Faturamento e Combate a Perdas Comerciais	124	3%	393	5%	953	11%
<b>OU</b> – Outro (Novos materiais e componentes)	1.922	46%	4.501	58%	2.345	26%
<b>TOTAL</b>	<b>4.157</b>	<b>100%</b>	<b>7.770</b>	<b>100%</b>	<b>8.851</b>	<b>100%</b>

<sup>1</sup> Dados de 2015 e 2016 reclassificados.

## Indicadores ambientais – Celpe

Recuperação de áreas degradadas	2017	2016	2015
Rede protegida isolada (rede ecológica ou linha verde) na área urbana (em km)	9.990	8.770	7.388
Percentual da rede protegida isolada/total da rede de distribuição na área urbana (%)	38,0%	34,0%	28,9%
Geração e tratamento de resíduos	2017	2016	2015
<b>Emissão</b>			
Volume anual de gases do efeito estufa (CO <sub>2</sub> , CH <sub>4</sub> , N <sub>2</sub> O, HFC, PFC, SF <sub>6</sub> ), emitidos na atmosfera (em toneladas de CO <sub>2</sub> equivalentes)	272.259	78.236	ND
Volume anual de emissões destruidoras de ozônio (em toneladas de CFC equivalentes)	0	0	0
<b>Efluentes</b>			
Descarte total de água, por qualidade e destinação	NA	NA	NA
<b>Sólidos</b>			
Quantidade anual (em toneladas) de resíduos sólidos gerados (lixo, dejetos, entulho, etc.)	2.482	1.795	1.432
Percentual de equipamentos substituídos por óleo mineral isolante sem PCB (ascarel) destinados	100%	100%	100%
Uso de recursos no processo produtivo e em processos gerenciais	2017	2016	2015
<b>Consumo total de energia por fonte</b>			
Consumo de energia elétrica(kWh)	7.710.867	7.941.373	7.142.836
Consumo de energia por kWh distribuído (vendido)	0,00112	0,00156	0,00103
Consumo de energia direta discriminado por fonte de energia primária, em GJ			
Diesel <sup>1</sup>	253.121	207.664	197.855
Gasolina	12.033	11.282	10.093
Etanol	21	42	24
Gás natural	0	0	0
Outros	ND	ND	ND
<b>Consumo total de água por fonte (em m<sup>3</sup>)</b>			
Abastecimento (rede pública)	56.456	55.648	70.630
Fonte subterrânea (poço)	22.491	2.830	1.907
Captação superficial (cursos d'água)	0	0	0
Consumo total de água (em m <sup>3</sup> )	78.947	58.478	72.537
Consumo de água por empregado (em m <sup>3</sup> )	32,97	27,83	42,60
Educação e conscientização ambiental	2017	2016	2015
<b>Na Organização</b>			
Número de empregados treinados nos programas de educação ambiental	9	94	59
Percentual de empregados treinados nos programas de educação ambiental/total de empregados	0,40%	4,48%	0%
Número de horas de treinamento ambiental/total de horas de treinamento	0,24%	0,59%	0%
<b>Na Comunidade</b>			
Número de unidades de ensino fundamental e médio atendidas	106	11	53
Número de alunos atendidos de ensino fundamental e médio	42.020	31.992	5.965
Número de professores capacitados	162	212	198
Número de unidades de ensino técnico e superior atendidas	0	0	0
Número de alunos atendidos de ensino técnico e superior	0	0	0

<sup>1</sup> Dados de 2015 e 2016 reclassificados.

Indicadores de desempenho – empresas de distribuição e transmissão	2017	2016	2015
Supressão vegetal (hectares de área suprimida por trimestre)	0	10,67	0
Poda (volume de resíduos gerados por mês, em kg)	129.003	175.418	ND
Vazamento de óleo (pontos de vazamento por mês)	0,41	0,08	ND

## Cosern

A Companhia Energética do Rio Grande do Norte (Cosern) é a única concessionária de energia elétrica do Rio Grande do Norte, com concessão vigente até 30 de dezembro de 2027. Ela atende aos 167 municípios potiguares, com uma área total de concessão de 52.811 quilômetros quadrados.

Foi fundada em 14 de dezembro de 1961, como uma sociedade de economia mista, controlada pelo Governo do Estado do Rio Grande do Norte. Em 12 de dezembro de 1997 foi privatizada, por meio de leilão, tendo a Neoenergia assumido seu controle. No fim de 2017, atendia 1,4 milhão de clientes ativos e distribuiu durante o ano 5.623 GWh, sendo 83% referente ao consumo do mercado cativo e 17% do mercado livre.

### Indicadores operacionais e de produtividade – Cosern

Dados técnicos (insumos, capacidade de produção, vendas, perdas)	2017	2016	2015
Número de consumidores atendidos – Cativos <sup>1</sup>	1.419.663	1.386.855	1.348.447
Número de consumidores atendidos – Livres	59	52	23
Número de localidades atendidas (municípios)	167	167	167
Número de empregados próprios	789	779	749
Número de empregados terceirizados	2.100	1.921	1.961
Número de escritórios comerciais <sup>1</sup>	14	26	26
<b>Energia comprada (GWh) <sup>2</sup></b>	<b>5.594,53</b>	<b>5.812,00</b>	<b>5.595,21</b>
1) Itaipu	0	0	0
2) Leilão (inclusive leilão das geradoras federais (ano 2002)	0	0	0
3) Suprimento da concessionária	0	0	0
4) Leilão no ambiente regulado – ACR <sup>1</sup>	3.099	3.214	3.029
5) Contrato Bilateral <sup>1</sup>	762	764	771
6) Contrato de Cotas de Garantia Física (CCGF) <sup>1</sup>	1.437	1.536	1.497
7) Cotas das Usinas Angra I e Angra II <sup>1</sup>	181	181	186
8) Proinfa <sup>1</sup>	115	116	113
<b>Perdas elétricas globais (GWh)</b>	<b>628,4</b>	<b>645,45</b>	<b>619,16</b>
Perdas elétricas – Total (%) sobre o requisito de energia	10,04%	10,36%	10,10%
Perdas técnicas – (%) sobre o requisito de energia <sup>2</sup>	8,61%	9,38%	9,04%
Perdas não técnicas – (%) sobre o requisito de energia <sup>2</sup>	1,43%	0,98%	1,06%
<b>Energia vendida (GWh)</b>	<b>4.645,00</b>	<b>4.744,30</b>	<b>4.662,90</b>
Residencial	2.114,00	2.082,30	1.995,00
Industrial	377	475,2	484,8
Comercial	981,00	1.030,80	1.049,30
Rural	447	434,8	420,6
Poder público	292	293,5	288,1
Iluminação pública	194	187,3	176,8
Serviço público	241	240,4	248,5
Subestações (em unidades) <sup>1</sup>	65	63	60
Capacidade instalada (MVA)	1.664,00	1.581,00	1.495,00
Linhas de transmissão (em km)	2.606	2.450	2320
Linhas de distribuição (em km) <sup>1</sup>	52.946	51.824	50.404
Transformadores de distribuição (em Unidades)	52.946	50.839	48.888
Venda de energia por capacidade instalada (GWh/MVA*Nº horas/ano)	2,79	3,00	3,12
Energia vendida por empregado (MWh)	5,88	6,1	6,2
Número de consumidores por empregado	1.799	1.780	1.800
Valor adicionado/GWh vendido	334,74	357,86	343,15

Dados técnicos (insumos, capacidade de produção, vendas, perdas)	2017	2016	2015
Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora "DEC", geral da empresa - Valor apurado	12,47	13,52	14,72
Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora "DEC", geral da empresa - Limite	13,39	14,07	14,91
Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora "FEC", geral da empresa - Valor apurado <sup>1</sup>	6,43	7,96	7,52
Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora "FEC", geral da empresa - Limite	9,33	10,01	10,78

<sup>1</sup>Reclassificados dados de 2015 e 2016

<sup>2</sup>Reclassificado dado de 2016

## Governança corporativa – Cosern

Administradores	2017				2016				2015			
	CA	DE	CF	Total	CA	DE	CF	Total	CA	DE	CF	Total
Nº de membros	15	5	8	28	16	5	8	29	16	6	8	30
Nº de membros remunerados	5	5	2	12	4	5	3	13	4	5	3	12
<b>Remuneração fixa anual (R\$ mil)</b>	<b>210</b>	<b>1.882</b>	<b>77</b>	<b>2.169</b>	<b>189</b>	<b>1.713</b>	<b>92</b>	<b>1.994</b>	<b>188</b>	<b>1.665</b>	<b>84</b>	<b>1.937</b>
Salário ou pró-labore	175	1.380	65	1.620	158	1.274	76	1.508	157	1.270	68	1.495
Benefícios diretos ou indiretos	0	225	0	225	0	73	0	73	0	48	0	48
Participações em comitês	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outros (encargos)	35	276	12	323	32	367	15	413	31	348	15	394
Descrição de outras remunerações fixas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>Remuneração variável (R\$ mil)</b>	<b>0</b>	<b>1.143</b>	<b>0</b>	<b>1.143</b>	<b>0</b>	<b>702</b>	<b>0</b>	<b>702</b>	<b>0</b>	<b>747</b>	<b>0</b>	<b>747</b>
Bônus	0	958	0	958	0	702	0	702	0	747	0	747
Participação de resultados	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Participação em reuniões	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Comissões	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outros	0	184	0	184	0	0	0	0	0	0	0	0
Descrição de outras remunerações variáveis	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>Outros Benefícios/ Remuneração (R\$ mil)</b>	<b>0</b>	<b>76</b>	<b>0</b>	<b>76</b>	<b>0</b>	<b>933</b>	<b>0</b>	<b>933</b>	<b>0</b>	<b>589</b>	<b>0</b>	<b>589</b>
Pós-Emprego	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cessaçã o do cargo	0	76	0	76	0	933	0	933	0	589	0	589
Baseada em ações	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

CA - Conselho de Administração; DE - Diretoria Estatutária; CF – Conselho Fiscal -

## Indicadores econômico-financeiros – Cosern

Demonstração de valor adicionado (R\$ mil)	2017	2016 <sup>1</sup>
<b>1- Receitas</b>	<b>3.175.870</b>	<b>2.775.638</b>
1.1) Vendas de mercadorias, produtos e serviços	3.176.583	2.787.437
1.2) Outras receitas	0	0
1.3) Receitas relativas à construção de ativos próprios	0	0
1.4) Provisão para créditos de liquidação duvidosa - Reversão/(Constituição)	(713)	(11.799)
<b>2- Insumos adquiridos de terceiros (inclui os valores de impostos - ICMS, IPI, PIS e Cofins)</b>	<b>(1.772.749)</b>	<b>(1.451.128)</b>
2.1) Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(1.243.818)	(972.794)
2.2) Materiais, energia, serviço de terceiros e outros	(430.868)	(371.365)
2.3) Perda/Recuperação de valores ativos	0	0
2.4) Outras	(98.063)	(106.969)
<b>3- Valor adicionado bruto (1-2)</b>	<b>1.403.121</b>	<b>1.324.510</b>
<b>4- Depreciação, amortização e exaustão</b>	<b>(75.091)</b>	<b>(64.360)</b>
<b>5- Valor adicionado líquido produzido pela entidade (3-4)</b>	<b>1.328.030</b>	<b>1.260.150</b>
<b>6- Valor adicionado recebido em transferência</b>	<b>226.876</b>	<b>425.833</b>
6.1) Resultado de equivalência patrimonial	0	0
6.2) Receitas financeiras	226.876	425.833
6.3) Outras	0	0
<b>7- Valor adicionado total a distribuir (5+6)</b>	<b>1.554.906</b>	<b>1.685.983</b>
<b>8 - Distribuição do valor adicionado</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
<b>8.1) Pessoal</b>	<b>116.629</b>	<b>101.227</b>
8.1.1) Remuneração direta	81.981	64.288
8.1.2) Benefícios	21.727	24.552
8.1.3) FGTS	12.921	12.387
8.1.4) Outros	0	0
<b>8.2) Impostos, taxas e contribuições</b>	<b>961.792</b>	<b>927.452</b>
8.2.1) Federais	426.526	410.623
8.2.2) Estaduais	533.112	514.910
8.2.3) Municipais	2.154	1.919
<b>8.3) Remuneração de capitais de terceiros</b>	<b>288.207</b>	<b>486.044</b>
8.3.1) Juros	287.200	484.898
8.3.2) Aluguéis	1.007	1.146
8.3.3) Outras	0	0
<b>8.4) Remuneração de capitais próprios</b>	<b>170.179</b>	<b>145.406</b>
8.4.1) Juros sobre o capital próprio	55.364	57.197
8.4.2) Dividendos	114.815	97.362
8.4.3) Lucros retidos/Prejuízo do exercício	0	0
8.4.4) Reserva de retenção de lucros	0	(9.153)
8.4.5) Reserva de incentivo fiscal - Sudene	18.099	25.854

<sup>1</sup> Reclassificados dados de 2016

Investimentos	2017		2016 <sup>1</sup>
	R\$ mil	Δ%	R\$ mil
Expansão da distribuição/ transmissão (expansão reforço)	51.005	29,9%	48.882
Renovação da distribuição/transmissão	212.474	5,1%	150.398
Subtransmissão	48.549	58,1%	61.865

<sup>1</sup> Reclassificados dados de 2016

## Indicadores sociais internos – Cosern

### Empregados/ Empregabilidade/ Administradores

Informações gerais	2017	2016	2015
Número total de empregados	789	779	749
Número de terceirizados (terceirizados, subcontratados, autônomos) por tipo de emprego, contrato de trabalho e região	2.100	1.921	1.961
Empregados até 30 anos de idade (%)	26,5%	28,2%	25,5%
Empregados com idade entre 31 e 40 anos (%)	40,4%	39,4%	36,7%
Empregados com idade entre 41 e 50 anos (%)	14,1%	13,0%	13,4%
Empregados com idade superior a 50 anos (%)	19,0%	19,4%	24,4%
Número de mulheres em relação ao total de empregados (%)	25,1%	25,2%	25,9%
Mulheres em cargos gerenciais em relação ao total de cargos gerenciais (%)	23,9%	25,1%	25,3%
Empregadas negras (pretas e pardas) em relação ao total de empregados (%)	11,9%	11,2%	11,8%
Empregados negros (pretos e pardos) em relação ao total de empregados (%)	40,5%	40,6%	41,5%
Empregados negros (pretos e pardos) em cargos gerenciais em relação ao total de cargos gerenciais (%)	45,2%	43,8%	44,0%
Estagiários em relação ao total de empregados (%)	7,2%	9,5%	9,30
Empregados do programa de contratação de aprendizes (%)	3,2%	4,1%	3,3%
Empregados portadores de deficiência	29	27	29
Remuneração, benefícios e carreira (R\$ mil)	2017	2016	2015
Folha de pagamento bruta	110.626	90.096	78.956
Encargos sociais compulsórios	25.251	23.576	21.477
Educação	434	321	305
Alimentação	12.368	9.239	7.527
Transporte	530	137	120
Saúde	5.306	4.439	3.104
Fundação	4.621	4.299	-417
Segurança e medicina do trabalho	769	979	2.043
Cultura	82	285	101
Capacitação e desenvolvimento profissional	229	837	496
Creches ou auxílio-creches	1.276	1.307	1.049
Outros (auxílio-funeral, excepcional, prêmio aposentadoria)	2.298	1.460	2.268
Participação nos resultados	2017	2016	2015
Investimento total em programa de participação nos resultados da empresa (R\$ mil)	16.652	10.923	16.066
Valores distribuídos em relação à folha de pagamento bruta (%) <sup>1</sup>	15,05%	12,12%	20,40%
Divisão da maior remuneração pela menor remuneração em espécie paga pela empresa	45,2	41,25	45,2
Divisão da menor remuneração da empresa pelo salário mínimo vigente	1,44	1,51	1,54
Perfil da remuneração por categoria - salário médio no ano corrente (R\$)	2017	2016	2015
Cargos executivos (superintendentes, gerentes e gestores)	15.567	15.839	14.239
Cargos analistas	6.260	6.081	5.581
Cargos técnicos e coordenadores	3.185	3.216	3.159
Cargos operacionais e administrativos	2.098	2.038	2.002
Saúde e segurança no trabalho	2017	2016	2015
Média de horas extras por empregado/ano	223,28	215,04	196,28
Índice TF (taxa de frequência) total da empresa no período, para empregados	2,59	1,97	8,65
Índice TG (taxa de gravidade) no período, para empregados	24	11	116
Índice TF (taxa de frequência) total da empresa no período, para terceirizados/contratados	4,79	2,38	4,89
Índice TG (taxa de gravidade) no período, para terceirizados e contratados	1578	71	3.519

Índice TF (taxa de frequência) da empresa no período para a força de trabalho (próprios + terceiros)	4,17	2,26	5,86
Índice TG (taxa de gravidade) no período, para a força de trabalho (próprios + terceiros)	1.142	54	2645
Óbitos – próprios <sup>1</sup>	0	0	0
Óbitos – terceirizados <sup>1</sup>	1	0	2
<b>Desenvolvimento profissional</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>
<b>Perfil da escolaridade – percentagem, em relação ao total dos empregados</b>			
Ensino fundamental	8,2%	6,0%	6,5%
Ensino médio	27,4%	32,9%	33,4%
Ensino técnico	19,8%	15,4%	13,6%
Ensino superior	32,5%	33,4%	34,0%
Pós-graduação (especialização, mestrado, doutorado)	12,1%	12,3%	12,4%
Valor investido em desenvolvimento profissional e educação (R\$ mil)	663	1.158	801
Média de horas de treinamento por ano, por funcionário, discriminadas por categoria funcional	26,3	26,1	26,5
Cargos executivos (superintendentes, gerentes e gestores)	4,6	6	6,7
Cargos analistas	4,3	6,1	6,4
Cargos técnicos e coordenadores	7,2	7,4	6,2
Cargos operacionais e administrativos	10,2	6,6	7,3
<b>Comportamento frente a demissões</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>
Taxa de rotatividade	4,60%	9,56%	7,15%
<b>Reclamações trabalhistas (empregados próprios e terceiros)</b>			
Valor provisionado no período (R\$ mil)	26.780	29.994	28.846
Número de processos trabalhistas movidos contra a empresa no período	167	243	59
Número de processos trabalhistas julgados procedentes no período	50	159	35
Número de processos trabalhistas julgados improcedentes no período	50	58	36
Valor total de indenizações e multas pagas por determinação da Justiça no período (R\$ mil)	5.059	3.062	4.962
<b>Preparação para a aposentadoria</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>
Investimentos em previdência complementar (R\$ mil)	4.621	4.299	-417
Número de beneficiados pelo programa de previdência complementar	777	768	739

<sup>1</sup>Reclassificado dado de 2016



## Indicadores sociais externos – Cosern

### Consumidores

Excelência no atendimento	2017	2016	2015
<b>Perfil de consumidores e clientes</b>			
Venda de energia por classe tarifária (GWh): % Total			
Residencial	37,06%	43,8%	42,8%
Residencial baixa renda	8,39%	7,8%	8,4%
Comercial	21,09%	21,7%	22,5%
Industrial	8,10%	10,0%	10,4%
Rural	9,62%	9,2%	9,0%
Iluminação pública	4,17%	3,9%	3,8%
Serviço público	5,18%	5,1%	5,3%
Poder público	6,27%	6,2%	6,2%
<b>Satisfação do cliente</b>			
Índices de satisfação obtidos pela Pesquisa Iasc – Aneel	66,25	77,91	59,36
Índices de satisfação obtidos por pesquisas de outras entidades e/ou pesquisas próprias (Pesquisa Abradee)	80,90	78,6	84,4
<b>Atendimento ao cliente</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>
<b>Call center</b>			
Chamadas recebidas (unid.) <sup>1</sup>	1.398.581	1.618.040	2.229.400
Número médio de atendentes (unid.)	92	113	159
INS - Índice de Nível de Serviço (%) <sup>2</sup>	87,22%	86,37%	88,16%
IAB - Índice de abandono (%) <sup>1</sup>	1,03%	2,13%	2,64%
ICO - Índice de Chamadas Ocupadas (%) <sup>1</sup>	0,38%	0,85%	0,61%
TMA - Tempo médio de atendimento (s)	204	200	193
<b>Indenização por danos elétricos</b>			
Volume de solicitações (unid.)	3.637	2.923	2.360
Procedentes (unid.)	1.099	919	606
<b>Indicadores de reclamações</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>
Reclamações procedentes (unid.)	9.326	11.275	14.822
DER (horas)	168,09	157,1	137,9
FER (unid.)	6,62	8,25	11,2
<b>Violação de prazos de serviços comerciais</b>			
Atendimentos realizados (unid.)	433.076	440.784	371.898
Atendimento realizados fora do prazo (unid.)	11.612	6.441	5.034
Eficiência de atendimento (%)	97,32%	98,54%	98,00%
<b>Número de reclamações de consumidores encaminhadas</b>			
À empresa	15.311	17.663	22.924
À Aneel – agências estaduais/regionais	687	700	1.017
Ao Procon	57	60	72
À Justiça	1.759	2.107	1.998

<sup>1</sup>Reclassificados dados de 2016 e 2015

<sup>2</sup>Reclassificado dado de 2016

## Indicadores sociais externos – Cosern

### Comunidade

Impactos causados na saúde e segurança	2017	2016	2015
Número total de acidentes sem óbito com a população	10	8	2
Número total de acidentes com óbito com a população	3	5	1
Demandas judiciais decorrentes de acidentes com a população - Base Contencioso Geral	41	47	43
Tarifa de baixa renda	2017	2016	2015
Número de domicílios atendidos como "baixa renda"	270.837	274.043	244.310
Total de domicílios "baixa renda" do total de domicílios atendidos (clientes/consumidores residenciais) (%)	21,91%	22,70%	21,00%
Receita de faturamento na subclasse residencial "baixa renda" (R\$ mil)	97.627	91.423	89.760
Total da receita de faturamento na subclasse residencial "baixa renda" em relação ao total da receita de faturamento da classe residencial (%)	12,19%	11,93%	12,62%
Subsídio recebido (Eletrobras), relativo aos consumidores "baixa renda" (R\$ mil)	62.057	55.511	54.678
Envolvimento da empresa com ação social	2017	2016	2015
Recursos aplicados em educação (R\$ mil)	894	138	85
Recursos aplicados em saúde e saneamento (R\$ mil)	0	0	0
Recursos aplicados em cultura (R\$ mil)	2.159	3.045	3.435
Recursos aplicados em esportes (R\$ mil)	0	23	30
Outros recursos aplicados em ações sociais (R\$ mil) <sup>1</sup>	71	174	370
Empregados que realizam trabalhos voluntários na comunidade externa à empresa/total de empregados (%)	0%	0%	0%
Quantidade de horas mensais doadas (liberadas do horário normal de trabalho) pela empresa para trabalho voluntário de funcionários	0%	0%	0%
Envolvimento da empresa em projetos culturais, esportivos, sociais (leis de incentivo fiscal)	2017	2016	2015
Montante de recursos destinados aos projetos (R\$ mil) <sup>2</sup>	2.159	3.040	4.077
Montante de recursos destinados ao maior projeto (R\$ mil)	289	500	300
Nome do projeto	Casa das Palavras – Luz, Cultura e Movimento	Projeto Natal em Natal	
Proponente	Oficina da Notícia Ltda.	Fundação Cultural Capitania das Artes	

<sup>1</sup> Reclassificado dado de 2016

<sup>2</sup> Reclassificados dados de 2016 e 2015

## Indicadores do setor elétrico – Cosern

Universalização	2017	2016	2015
Metas de atendimento	0	0	0
Atendimentos efetuados (nº)	17.685	19.486	19.061
Cumprimento de metas (%)	0%	0%	0%
Total de municípios universalizados	167	167	167
Municípios universalizados (%)	100%	100%	100%

## Indicadores do setor elétrico – Programa de Eficiência Energética (PEE) – Cosern

Tipologia do projeto	2017					2016					2015				
	Investimentos (R\$ mil)		Fontes de recursos (R\$ mil)			Investimentos (R\$ mil)		Fontes de recursos (R\$ mil)			Investimentos (R\$ mil)		Fontes de recursos (R\$ mil)		
	Total	(%)	Próprio	Terceiros	Cliente	Total	(%)	Próprio	Terceiros	Cliente	Total	(%)	Próprio	Terceiros	Cliente
Industrial	0	0%	0	0	0	0	-	0	0	0	0	-	0	0	0
Comércio e Serviços	0	0%	0	0	0	0	-	0	0	0	0	-	0	0	0
Poder Público	0	0%	0	0	0	0	-	0	0	0	0	-	0	0	0
Serviço Público	0	0%	0	0	0	0	-	0	0	0	0	-	0	0	0
Rural	0	0%	0	0	0	0	-	0	0	0	0	-	0	0	0
Residencial	263	6%	263	0	0	1.258	22%	1.258	0	0	1.506	25%	1.506	0	0
Residencial Baixa Renda	2.531	53%	2.531	0	0	3.360	60%	3.360	0	0	3.791	64%	3.791	0	0
Iluminação Pública	0	0%	0	0	0	0	-	0	0	0	0	-	0	0	0
Gestão Energética Municipal	0	0%	0	0	0	0	-	0	0	0	0	-	0	0	0
Educacional	1.107	23%	1.107	0	0	604	11%	604	0	0	518	9%	518	0	0
Prioritário	419	9%	419	0	0	44	1%	44	0	0	0	-	0	0	0
Gestão <sup>1</sup>	433	9%	194	0	0	345	6%	345	0	0	142	2%	142	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>4.753</b>	<b>100%</b>	<b>4.514</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>5.611</b>	<b>100%</b>	<b>5.611</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>5.957</b>	<b>100%</b>	<b>5.957</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

<sup>1</sup> Reclassificado dado de 2015

Tipologia do Projeto	2017			2016			2015		
	Unidades atendidas	Energia economizada (MWh/ano)	Redução de demanda na ponta (kW)	Unidades atendidas	Energia economizada (MWh/ano)	Redução de demanda na ponta (kW)	Unidades atendidas	Energia economizada (MWh/ano)	Redução de demanda na ponta (kW)
Industrial	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Comércio e Serviço	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Poder Público	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Serviço Público	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Rural	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Residencial	12	23	7	2.366	690	195	1.154	6.542	2.169
Residencial Baixa Renda	19.543	1.907	616	12.913	4.991	1.786	11.251	5.561	2.209
Iluminação Pública <sup>2</sup>	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Gestão Energética Municipal <sup>2</sup>	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Educacional <sup>1</sup>	12.948	0	0	11.480	0	0	16.560	0	0
Prioritário	1	116	917	0	0	0	0	0	0
Institucional	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Plano de Gestão	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>32.504</b>	<b>2.046</b>	<b>1.539</b>	<b>42.038</b>	<b>11.361</b>	<b>3.963</b>	<b>28.965</b>	<b>12.103</b>	<b>4.378</b>

<sup>1</sup> Reclassificado dado de unidades atendidas em 2016

<sup>2</sup> Reclassificado dado de unidades atendidas em 2015

## Indicadores do setor elétrico – Cosern

### Recursos aplicados em pesquisa e desenvolvimento tecnológico e científico (R\$ mil)

Por temas de pesquisa (Manual de Pesquisa e Desenvolvimento - Aneel)	2017		2016		2015	
	Valor	(%)	Valor	(%)	Valor	(%)
<b>FA</b> – Fontes Alternativas de Geração de Energia Elétrica	-41	-1%	0,7	<b>0%</b>	16	<b>1%</b>
<b>GT</b> – Geração Termelétrica	-	0%	0	0%	-	0%
<b>GB</b> – Gestão de Bacias e Reservatórios	-	0%	0	0%	-	0%
<b>MA</b> – Meio Ambiente	-	0%	0	0%	113	<b>9%</b>
<b>SE</b> – Segurança	1.325	40%	0	0%	-	0%
<b>EF</b> – Eficiência Energética	0	0%	0	0%	0	0%
<b>PL</b> – Planejamento de Sistemas de Energia Elétrica	0	0%	0,8	<b>0%</b>	13	<b>1%</b>
<b>OP</b> – Operação de Sistemas de Energia Elétrica	0	0%	0	0%	-	0%
<b>SC</b> – Supervisão, Controle e Proteção de Sistemas de Energia Elétrica	1,99	0%	2,3	<b>0%</b>	30	<b>2%</b>
<b>QC</b> – Qualidade e Confiabilidade dos Serviços de Energia Elétrica	0	0%	0	0%	-	0%
<b>MF</b> – Medição, Faturamento e Combate a Perdas Comerciais	411	12%	784	<b>52%</b>	948	<b>73%</b>
<b>OU</b> – Outro (Novos materiais e componentes) <sup>1</sup>	1.592	48%	<b>716</b>	<b>48%</b>	<b>178</b>	<b>14%</b>
<b>TOTAL</b> <sup>1</sup>	<b>3.288</b>	<b>100%</b>	<b>1.504</b>	<b>100%</b>	<b>1.297</b>	<b>100%</b>

<sup>1</sup>Reclassificados dados de 2016 e 2015

## Indicadores ambientais – Cosern

Recuperação de áreas degradadas	2017	2016	2015
Rede protegida isolada (rede ecológica ou linha verde) na área urbana (em km)	4.213	4.067	3.648
Percentual da rede protegida isolada/total da rede de distribuição na área urbana (%)	42%	41%	38%
Geração e tratamento de resíduos	2017	2016	2015
<b>Emissão</b>			
Volume anual de gases do efeito estufa (CO <sub>2</sub> , CH <sub>4</sub> , N <sub>2</sub> O, HFC, PFC, SF <sub>6</sub> ), emitidos na atmosfera (em toneladas de CO <sub>2</sub> equivalentes)	2.157	2.495	2.467
Volume anual de emissões destruidoras de ozônio (em toneladas de CFC equivalentes)	0	0	0
<b>Efluentes</b>			
Descarte total de água, por qualidade e destinação	3574	5795	6757
<b>Sólidos</b>			
Quantidade anual (em toneladas) de resíduos sólidos gerados (lixo, dejetos, entulho, etc.)	10	30	40
Percentual de equipamentos substituídos por óleo mineral isolante sem PCB (ascarel) destinados <sup>1</sup>	100%	100%	100%
Uso de recursos no processo produtivo e em processos gerenciais	2017	2016	2015
<b>Consumo total de energia por fonte</b>			
Consumo de energia elétrica(kWh)	4.908.046	5.135.268	5.178.933
Consumo de energia por kWh distribuído (vendido)	0	0	0
<b>Consumo de energia direta discriminado por fonte de energia primária, em GJ</b>			
Diesel	17.081	20.297	19.096
Gasolina	5.466	5.058	4.945
Etanol	0	0	0
Gás natural	0	0	0
Outros	0	0	0
<b>Consumo total de água por fonte (em m<sup>3</sup>)</b>			
Abastecimento (rede pública) <sup>2</sup>	1.216	1.838	4.635
Fonte subterrânea (poço) <sup>2</sup>	5.932	9.752	8280
Captação superficial (cursos d'água)	0	0	0
Consumo total de água (em m <sup>3</sup> )	7.148	11.590	12.915
Consumo de água por empregado (em m <sup>3</sup> )	8	13	16
Educação e conscientização ambiental	2017	2016	2015
<b>Na Organização</b>			
Número de empregados treinados nos programas de educação ambiental	26	0	60
Percentual de empregados treinados nos programas de educação ambiental/total de empregados	6%	0%	8%
Número de horas de treinamento ambiental/total de horas de treinamento	2%	0%	4%
<b>Na Comunidade</b>			
Número de unidades de ensino fundamental e médio atendidas <sup>2</sup>	39	89	0
Número de alunos atendidos de ensino fundamental e médio	6.494	0	0
Número de professores capacitados <sup>1</sup>	62	118	212
Número de unidades de ensino técnico e superior atendidas	0	0	0
Número de alunos atendidos de ensino técnico e superior	0	0	0

<sup>1</sup> Reclassificados dados de 2016 e 2015

<sup>1</sup> Reclassificado dado de 2016

Indicadores de desempenho – empresas de distribuição e transmissão	2017	2016	2015
Supressão vegetal (hectares de área suprimida por trimestre)	4	13	ND
Poda (volume de resíduos gerados por mês, em kg) <sup>3</sup>	257.021	310.850	382.886
Vazamento de óleo (pontos de vazamento por mês)	ND	ND	ND

<sup>3</sup> Reclassificado dado de 2015

## Elektro

A Elektro Redes S.A. fornece energia elétrica para 228 municípios (223 no estado de São Paulo e 5 no estado do Mato Grosso do Sul), em uma área de aproximadamente 120 mil quilômetros quadrados. A sede corporativa está localizada Campinas (SP). Foi constituída em 6 de Jan 1998 como parte da Cesp (Companhia de Eletricidade de São Paulo) e privatizada em agosto do mesmo ano, quando foi adquirida pela norte-americana Enron.

Em 2011 passou a ser controlada pela Iberdrola e em agosto de 2017 a Elektro Holdings S.A. foi incorporada pela Neoenergia S.A. Seu capital é aberto e as ações são negociadas na bolsa de valores B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão, em São Paulo. Encerrou 2017 com 2,6 milhões de clientes ativos e forneceu durante o ano 16.696 GWh de energia em sua área de concessão, sendo 65,4% referente ao consumo do mercado cativo e 34,6% do mercado livre.

### Indicadores operacionais e de produtividade – Elektro

Dados técnicos (insumos, capacidade de produção, vendas, perdas)	2017	2016	2015
Número de consumidores atendidos – Cativos <sup>1</sup>	2.605.233	2.549.010	2.503.342
Número de consumidores atendidos – Livres	438	308	124
Número de localidades atendidas (municípios)	228	228	228
Número de empregados próprios	3.689	3.708	3.713
Número de empregados terceirizados	1.106	1.430	1.524
Número de escritórios comerciais	229	229	229
Energia gerada	NA	NA	NA
<b>Energia comprada (GWh) <sup>2</sup></b>	<b>14.038</b>	<b>15.646</b>	<b>14.906</b>
1) Itaipu	3.068	3.019	3.024
2) Leilão (inclusive leilão das geradoras federais (ano 2002))	6.339	8.010	8.686
3) Suprimento da concessionária	0	0	0
4) Proinfa, Contrato de Cotas de Garantia Física (CCGF), Cotas de Angra e CD	4.631	4.617	3.196
<b>Perdas elétricas globais (GWh)</b>	<b>1.379</b>	<b>1.534</b>	<b>1.212</b>
Perdas elétricas – Total (%) sobre o requisito de energia	7,63	8,79	6,95
Perdas técnicas – (%) sobre o requisito de energia	5,64	6,33	5,82
Perdas não técnicas – (%) sobre o requisito de energia <sup>3</sup>	1,99	2,46	1,13
<b>Energia vendida (GWh) <sup>2,4</sup></b>	<b>10.915</b>	<b>11.542</b>	<b>12.686</b>
Residencial <sup>2</sup>	4.516	4.341	4.348
Industrial <sup>2</sup>	1.778	2.570	3.496
Comercial <sup>2</sup>	2.278	2.389	2.565
Rural <sup>2</sup>	1.005	967	979
Poder público	325	315	325
Iluminação pública	527	483	477
Serviço público <sup>2</sup>	480	470	490
Subestações (em unidades)	144	138	139
Capacidade instalada (MVA)	6.396	3.869	3.640
Linhas de transmissão (em km)	1.522	1.515	1.498
Linhas de distribuição (em km) <sup>3</sup>	113.297	112.234	111.509
Transformadores de distribuição (em Unidades) <sup>3</sup>	181.666	179.149	176.888
Venda de energia por capacidade instalada (GWh/MVA*Nº horas/ano)	0,000194	0,000334	0,000393
Energia vendida por empregado (MWh)	2.958,8	3.066,5	3.376,5
Número de consumidores por empregado	706	687	674
Valor adicionado/GWh vendido	352	351	384

Dados técnicos (insumos, capacidade de produção, vendas, perdas)	2017	2016	2015
Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora "DEC", geral da empresa - Valor apurado	7,43	8,24	8,50
Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora "DEC", geral da empresa - Limite	8,56	8,75	8,78
Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora "FEC", geral da empresa - Valor apurado <sup>2</sup>	4,54	4,59	4,70
Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora "FEC", geral da empresa - Limite	6,92	7,28	7,30

<sup>1</sup> Reclassificados dados de 2015 e 2016

<sup>2</sup> Reclassificado dado de 2016

<sup>3</sup> Reclassificado dado de 2015

<sup>4</sup> Exclui consumo próprio

## Governança corporativa – Elektro

Administradores	2017				2016				2015			
	CA	DE	CF	Total	CA	DE	CF	Total	CA	DE	CF	Total
Nº de membros	5	6	5	16	5	6	-	11	7	6	-	13
<b>Remuneração fixa anual (R\$ mil)</b>	<b>355</b>	<b>7.238</b>	<b>35</b>	<b>7.627</b>	<b>304</b>	<b>6.837</b>	-	<b>7.140</b>	<b>293</b>	<b>6.462</b>	-	<b>6.755</b>
Salário ou pró-labore	345	4.416	35	4.795	293	4.206	-	4.499	283	4.064	-	4.347
Benefícios diretos ou indiretos	-	277	-	277	NA	197	-	197	NA	180	-	180
Participações em comitês	-	NA	-	0	NA	NA	-	-	NA	NA	-	-
Outros (encargos)	10	2.545	-	2.556	10	2.434	-	2.444	10.400	2.219	-	2.229
Descrição de outras remunerações fixas	-	-	-	0	NA	NA	-	-	NA	NA	-	-
<b>Remuneração variável (R\$ mil)</b>	<b>NA</b>	<b>4.195</b>	<b>NA</b>	<b>4.195</b>	<b>NA</b>	<b>4.568</b>	-	<b>4.568</b>	NA	4.653	-	4.653
Bônus	NA	NA	NA	0	NA	NA	-	-	NA	NA	-	-
Participação de resultados	NA	4.195	NA	4.195	NA	4.568	-	4.568	<b>NA</b>	<b>4.653</b>	-	<b>4.653</b>
Participação em reuniões	NA	NA	NA	0	NA	NA	-	-	NA	NA	-	-
Comissões	NA	NA	NA	0	NA	NA	-	-	NA	NA	-	-
Outros	NA	NA	NA	0	NA	NA	-	-	NA	NA	-	-
<b>Outros Benefícios/Remuneração (R\$)</b>	<b>NA</b>	<b>3.557</b>	<b>NA</b>	<b>3.557</b>	<b>NA</b>	<b>NA</b>	-	-	NA	NA	-	-
Pós-Emprego	NA	367	NA	367	NA	394	-	394	NA	385	-	385
Cessação do cargo	NA	462	NA	462	NA	1.144	-	1.144	NA	14	-	14
Baseada em ações	NA	2.727	NA	2.727	NA	3.182	-	3.182	NA	3.182	-	3.182

CA - Conselho de Administração; DE - Diretoria Estatutária; CF – Conselho Fiscal -

## Indicadores econômico-financeiros – Elektro

Demonstração de valor adicionado (R\$ mil)	2017	2016 <sup>1</sup>
<b>1- Receitas</b>	<b>8.804.526</b>	<b>7.878.879</b>
1.1) Vendas de mercadorias, produtos e serviços	8.864.102	7.948.656
1.2) Outras receitas	3.509	3.412
1.3) Receitas relativas à construção de ativos próprios	0	0
1.4) Provisão para créditos de liquidação duvidosa - Reversão/(Constituição)	(63.085)	(73.189)
<b>2- Insumos adquiridos de terceiros (inclui os valores de impostos - ICMS, IPI, PIS e Cofins)</b>	<b>(4.913.990)</b>	<b>(3.892.159)</b>
2.1) Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(3.723.974)	(3.023.933)
2.2) Materiais, energia, serviço de terceiros e outros	(667.296)	(556.597)
2.3) Perda/Recuperação de valores ativos	0	0
2.4) Outras	(522.720)	(311.629)
<b>3- Valor adicionado bruto (1-2)</b>	<b>3.890.536</b>	<b>3.986.720</b>
<b>4- Depreciação, amortização e exaustão</b>	<b>(177.296)</b>	<b>(172.392)</b>
<b>5- Valor adicionado líquido produzido pela entidade (3-4)</b>	<b>3.713.240</b>	<b>3.814.328</b>
<b>6- Valor adicionado recebido em transferência</b>	<b>179.205</b>	<b>202.198</b>
6.1) Resultado de equivalência patrimonial	0	0
6.2) Receitas financeiras	179.205	202.198
6.3) Outras	0	0
<b>7- Valor adicionado total a distribuir (5+6)</b>	<b>3.892.445</b>	<b>4.016.526</b>
<b>8 - Distribuição do valor adicionado</b>	<b>2017</b>	<b>2016 <sup>1</sup></b>
<b>8.1) Pessoal</b>	<b>310.082</b>	<b>262.356</b>
8.1.1) Remuneração direta	153.062	125.772
8.1.2) Benefícios	135.712	116.182
8.1.3) FGTS	21.308	20.402
<b>8.2) Impostos, taxas e contribuições</b>	<b>2.870.929</b>	<b>3.055.468</b>
8.2.1) Federais	1.660.050	1.725.627
8.2.2) Estaduais	1.208.535	1.325.389
8.2.3) Municipais	2.344	4.452
<b>8.3) Remuneração de capitais de terceiros</b>	<b>337.009</b>	<b>347.141</b>
8.3.1) Juros	337.009	347.141
8.3.2) Aluguéis	0	0
8.3.3) Outras	0	0
<b>8.4) Remuneração de capitais próprios</b>	<b>374.425</b>	<b>351.563</b>
8.4.1) Juros sobre o capital próprio	96.976	138.667
8.4.2) Dividendos	139.557	212.896
8.4.3) Lucros retidos/Prejuízo do exercício	0	0
8.4.4) Absorção de reserva de lucros	137.892	0
8.5) Outros	0	0
8.5.1) Reserva de incentivo fiscal – Sudene		

<sup>1</sup> Dados de 2016 reclassificados

Investimentos	2017		2016
	R\$ mil	Δ%	R\$ mil
Expansão da distribuição/ transmissão (expansão reforço)	231.523	1,83%	227.360
Renovação da distribuição/transmissão	97.168	-1,06%	98.210
Subtransmissão	37.474	13,73%	32.950



## Indicadores sociais internos – Elektro

### Empregados/ Empregabilidade/ Administradores

Informações gerais	2017	2016	2015
Número total de empregados	3.689	3.708	3.713
Número de terceirizados (terceirizados, subcontratados, autônomos) por tipo de emprego, contrato de trabalho e região	1.106	1.430	1.524
Empregados até 30 anos de idade (%)	31,3%	30,9%	33,0%
Empregados com idade entre 31 e 40 anos (%)	43,2%	43,2%	41,0%
Empregados com idade entre 41 e 50 anos (%)	18,7%	19,2%	19,0%
Empregados com idade superior a 50 anos (%)	6,8%	6,7%	7,0%
Número de mulheres em relação ao total de empregados (%)	13,8%	13,7%	13,4%
Mulheres em cargos gerenciais em relação ao total de cargos gerenciais (%)	16,4%	16,9%	16,7%
Empregadas negras (pretas e pardas) em relação ao total de empregados (%)	2,3%	2,2%	2,2%
Empregados negros (pretos e pardos) em relação ao total de empregados (%)	18,7%	18,2%	17,1%
Empregados negros (pretos e pardos) em cargos gerenciais em relação ao total de cargos gerenciais (%)	2,5%	3,2%	4,6%
Estagiários em relação ao total de empregados (%)	3,04%	1,5%	1,1%
Empregados do programa de contratação de aprendizes (%)	3,2%	0,3%	0,6%
Empregados portadores de deficiência	74	85	82
Remuneração, benefícios e carreira (R\$ mil)	2017	2016	2015
Folha de pagamento bruta <sup>1</sup>	430.016	379.356	353.906
Encargos sociais compulsórios	76.282	74.247	71.656
Educação <sup>1</sup>	564	552	615
Alimentação	39.646	37.102	33.471
Transporte	504	468	701
Saúde	28.984	25.219	23.071
Fundação	6.632	6.833	6.196
Segurança e medicina do trabalho	676	3.923	3.839
Cultura	12	24	23
Capacitação e desenvolvimento profissional	2.247	2.266	2.405
Creches ou auxílio-creches	768	751	687
Outros (auxílio-funeral, excepcional, prêmio aposentadoria) <sup>1</sup>	0	129	115
Participação nos resultados	2017	2016	2015
Investimento total em programa de participação nos resultados da empresa (R\$ mil)	31.158	31.404	30.374
Valores distribuídos em relação à folha de pagamento bruta (%)	8,9	8,3	11,4
Divisão da maior remuneração pela menor remuneração em espécie paga pela empresa	46,5	42,5	43,0
Divisão da menor remuneração da empresa pelo salário mínimo vigente	1,38	1,3	1,46
Perfil da remuneração por categoria - salário médio no ano corrente (R\$)	2017	2016	2015
Cargos executivos (superintendentes, gerentes e gestores)	ND	ND	ND
Cargos analistas	ND	ND	ND
Cargos técnicos e coordenadores	ND	ND	ND
Cargos operacionais e administrativos	ND	ND	ND
Saúde e segurança no trabalho	2017	2016	2015
Média de horas extras por empregado/ano	82	84	95
Índice TF (taxa de frequência) total da empresa no período, para empregados	0	0,15	0,00
Índice TG (taxa de gravidade) no período, para empregados	0	20,37	0,00
Índice TF (taxa de frequência) total da empresa no período, para terceirizados/contratados	0	0,00	0,00
Índice TG (taxa de gravidade) no período, para terceirizados e contratados	0	0,00	0,00

Índice TF (taxa de frequência) da empresa no período para a força de trabalho (próprios + terceiros)	0	0,15	0,00
Índice TG (taxa de gravidade) no período, para a força de trabalho (próprios + terceiros)	0	20,37	0,00
Óbitos - próprios	0	0	0
Óbitos - terceirizados	0	0	0
<b>Desenvolvimento profissional</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>
Perfil da escolaridade - discriminar, em percentagem, em relação ao total dos empregados			
Ensino fundamental	0,3%	0,3%	0,3%
Ensino médio	2,9%	3,5%	4,2%
Ensino técnico	78,2%	77,4%	75,1%
Ensino superior	14,9%	15,5%	20,1%
Pós-graduação (especialização, mestrado, doutorado)	3,7%	3,3%	4,0%
Valor investido em desenvolvimento profissional e educação (R\$ mil)	2.811	2.817	3.020
Média de horas de treinamento por ano, por funcionário, discriminadas por categoria funcional			
Diretores <sup>2</sup>	10,13	18,20	13,14
Gerentes e supervisores <sup>2</sup>	1,93	3,07	5,86
Técnicos <sup>2</sup>	2,15	2,65	8,24
Administrativos <sup>2</sup>	3,22	2,23	9,15
Operacionais/Produção <sup>2</sup>	0,01	0,01	8,58
Outros (universitários/consultores) <sup>2</sup>	4,53	7,30	4,70
<b>Comportamento frente a demissões</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>
Taxa de rotatividade	8,7%	8,4%	10,0%
<b>Reclamações trabalhistas (empregados próprios e terceiros)</b>			
Valor provisionado no período (R\$ mil)	32.209	40.872	33.107
Número de processos trabalhistas movidos contra a empresa no período <sup>3</sup>	235	193	310
Número de processos trabalhistas julgados procedentes no período	0	4	3
Número de processos trabalhistas julgados improcedentes no período	76	32	18
Número de processos trabalhistas julgados parcialmente procedentes no período	156	113	123
Valor total de indenizações e multas pagas por determinação da Justiça no período (R\$ mil)	9.138,2	1.659,7	6.052,2
<b>Preparação para a aposentadoria</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>
Investimentos em previdência complementar (R\$ mil)	6.632	6.439	5.812
Número de beneficiados pelo programa de previdência complementar <sup>1</sup>	3.095	3.423	3.276

<sup>1</sup> Dados de 2015 reclassificados em 2016

<sup>2</sup> Dado de 2016 reclassificados

<sup>3</sup> Dados de 2015 e 2016 reclassificados

## Indicadores sociais externos – Elektro

### Consumidores

Excelência no atendimento	2017	2016	2015
<b>Perfil de consumidores e clientes</b>			
Venda de energia por classe tarifária (GWh): % Total	10.908	11.371	12.537
Residencial	38,8%	34,3%	33,8%
Residencial baixa renda	2,6%	2,8%	2,9%
Comercial	20,9%	20,8%	20,3%
Industrial	16,3%	22,6%	27,9%
Rural	9,2%	8,4%	7,7%
Iluminação pública	4,8%	4,2%	3,8%
Serviço público	4,4%	4,1%	3,9%
Poder público	3,0%	2,8%	2,6%
<b>Satisfação do cliente</b>			
Índices de satisfação obtidos pela Pesquisa Iasc – Aneel	62,4	73,23	57
Índices de satisfação obtidos por pesquisas de outras entidades e/ou pesquisas próprias (Pesquisa Abradee) <sup>1</sup>	80,5	74,88	80,6
Atendimento ao cliente	2017	2016	2015
<b>Call center</b>			
Chamadas recebidas (unid.) <sup>2</sup>	4.161.043	4.410.869	4.819.077
Número médio de atendentes (unid.)	230	250	250
INS - Índice de Nível de Serviço (%)	0,87	0,89	0,89
IAB - Índice de abandono (%)	0,02	0,01	0,01
ICO - Índice de Chamadas Ocupadas (%)	0	0,01	0
TMA - Tempo médio de atendimento (s)	0,16	0,14	0,16
<b>Indenização por danos elétricos</b>			
Volume de solicitações (unid.)	9.658	11.285	12.637
Procedentes (unid.)	1.969	2.279	2.721
Indicadores de reclamações	2017	2016	2015
Reclamações procedentes (unid.)	473.325	491.914	437.089
DER (horas)	502	580	376
FER (unid.)	4,17	6,59	10,97
<b>Violação de prazos de serviços comerciais</b>			
Atendimentos realizados (unid.) <sup>2</sup>	529.382	563.747	685.013
Atendimento realizados fora do prazo (unid.) <sup>2</sup>	14.081	23.564	34.647
Eficiência de atendimento (%) <sup>1</sup>	97,37	95,82	94,94
<b>Número de reclamações de consumidores encaminhadas</b>			
À empresa	578.205	579.031	507.557
À Aneel – agências estaduais/regionais	2.203	2.239	2.029
Ao Procon	1.439	1.134	1.730
À Justiça	3.155	3.475	2.174

<sup>1</sup> Dado de 2016 reclassificado.

<sup>2</sup> Dados de 2015 e 2016 reclassificados.

## Indicadores sociais externos – Elektro

### Comunidade

Impactos causados na saúde e segurança	2017	2016	2015
Número total de acidentes sem óbito com a população	10	9	15
Número total de acidentes com óbito com a população	6	4	7
Demandas judiciais decorrentes de acidentes com a população – Base Contencioso Geral	9	13	32
Tarifa de baixa renda	2017	2016	2015
Número de domicílios atendidos como "baixa renda"	121.130	154.031	181.115
Total de domicílios "baixa renda" do total de domicílios atendidos (clientes/consumidores residenciais) (%)	5,4%	7,1%	8,0%
Receita de faturamento na subclasse residencial "baixa renda" (R\$ mil) <sup>1</sup>	82.082	105.425	121.001
Total da receita de faturamento na subclasse residencial "baixa renda" em relação ao total da receita de faturamento da classe residencial (%) <sup>1</sup>	4,09%	5,06%	5,88%
Subsídio recebido (Eletrobras), relativo aos consumidores "baixa renda" (R\$ mil)	43.529	51.594	57.336
Envolvimento da empresa com ação social	2017	2016	2015
Recursos aplicados em educação (R\$ mil)	1.718	4.129	3.533
Recursos aplicados em saúde e saneamento (R\$ mil)	0	0	0
Recursos aplicados em cultura (R\$ mil)	1.490	417	2.014
Recursos aplicados em esportes (R\$ mil)	279	104	418
Outros recursos aplicados em ações sociais (R\$ mil)	0	10.773	10.956
Empregados que realizam trabalhos voluntários na comunidade externa à empresa/total de empregados (%)	28,1	15,7	11,2
Quantidade de horas mensais doadas (liberadas do horário normal de trabalho) pela empresa para trabalho voluntário de funcionários	2.613	1.667	1.214
Envolvimento da empresa em projetos culturais, esportivos, sociais (leis de incentivo)	2017	2016	2015
Montante de recursos destinados aos projetos (R\$ mil)	2.029	621	2.432
Montante de recursos destinados ao maior projeto (R\$ mil)	1.100	417	1.673
Nome do projeto	Mentes Brillhantes	Energia em Movimento	Energia em Movimento
Proponente	-	-	-

<sup>1</sup> Dados de 2015 e 2016 reclassificados.

## Indicadores do setor elétrico – Elektro

Universalização	2017	2016	2015
Metas de atendimento	94.280	71.210	86.639
Atendimentos efetuados (nº) <sup>1</sup>	94.280	71.210	86.639
Cumprimento de metas (%)	100%	100%	100%
Total de municípios universalizados	228	228	228
Municípios universalizados (%)	100%	100%	100%

## Indicadores do setor elétrico – Programa de Eficiência Energética (PEE) – Elektro

Tipologia do projeto	2017					2016					2015				
	Investimentos (R\$ mil)		Fontes de recursos (R\$ mil)			Investimentos (R\$ mil)		Fontes de recursos (R\$ mil)			Investimentos (R\$ mil)		Fontes de recursos (R\$ mil)		
	Total	(%)	Próprio	Terceiros	Cliente	Total	(%)	Próprio	Terceiros	Cliente	Total	(%)	Próprio	Terceiros	Cliente
Industrial	24	0,1%	24	0	0	1.815	6,3%	1.413	-	403	17	0,2%	17	-	-
Comércio e Serviço	571	3,5%	571	0	0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Poder Público	0	0,0%	0	0	0	658	2,3%	658	-	-	1.462	12,8%	1.462	-	-
Serviço Público	148	0,9%	148	0	0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Rural	0	0,0%	0	0	0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Residencial	1.158	7,2%	1.158	0	0	8.110	28,2%	8.110	-	-	-	-	-	-	-
Residencial Baixa Renda	9.215	57,1%	9.215	0	0	15.204	52,9%	15.204	-	-	7.307	64,2%	7.307	-	-
Iluminação Pública	0	0,0%	0	0	0	-	-	-	-	-	183	-	183	-	-
Gestão Energética Municipal	97	0,6%	97	0	0	256	0,9%	256	-	-	328	2,9%	328	-	-
Educacional	2.763	17,1%	2.763	0	0	2.691	9,4%	2.691	-	-	2.085	18,3%	2.085	-	-
Piloto	1.958	12,1%	1.958	0	0										
Plano de Gestão	200	1,2%	200	0	0										
<b>TOTAL</b>	<b>16.134</b>	<b>100,0%</b>	<b>16.134</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>28.734</b>	<b>100,0%</b>	<b>28.332</b>	<b>-</b>	<b>403</b>	<b>11.385</b>	<b>100,0%</b>	<b>11.385</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

Tipologia do Projeto	2017			2016			2015		
	Unidades atendidas	Energia economizada (MWh/ano)	Redução de demanda na ponta (kW)	Unidades atendidas	Energia economizada (MWh/ano)	Redução de demanda na ponta (kW)	Unidades atendidas	Energia economizada (MWh/ano)	Redução de demanda na ponta (kW)
Industrial	3	0	0	1	1.064	145,9	-	-	-
Comércio e Serviço	5	789	321	-	-	-	-	-	-
Poder Público	2	0	0	84	1.072	212,8	-	-	-
Serviço Público	2	880	140	-	-	-	-	-	-
Rural	0	0	0	-	-	-	-	-	-
Residencial	83	0	0	18.620	2.102	651,2	-	-	-
Residencial Baixa Renda	13.751	7.260	1.410	51.015	24.808	6.590,0	52.817	17.021	9.875,0
Iluminação Pública	2	0	0	-	-	-	-	-	-
Gestão Energética Municipal	0	0	0	7	201	57,5	4	ND	ND
Educacional	273	19	22	135	ND	ND	174	ND	ND
Piloto	0	0	0						
Plano de Gestão	0	0	0						
<b>TOTAL</b>	<b>14.121</b>	<b>8.947</b>	<b>1.894</b>	<b>69.862</b>	<b>29.247</b>	<b>7.657</b>	<b>52.995</b>	<b>17.021</b>	<b>9.875</b>

## Indicadores do setor elétrico – Elektro

### Recursos aplicados em pesquisa e desenvolvimento tecnológico e científico (R\$ mil)

Por temas de pesquisa (Manual de Pesquisa e Desenvolvimento - Aneel)	2017		2016		2015	
	Valor	(%)	Valor	(%)	Valor	(%)
<b>FA</b> – Fontes Alternativas de Geração de Energia Elétrica	2.493	63%	15	0,5%	471	7,9%
<b>GT</b> – Geração Termelétrica	0	0%	0	0%	0	0%
<b>GB</b> – Gestão de Bacias e Reservatórios	0	0%	0	0%	0	0%
<b>MA</b> – Meio Ambiente	0	0%	0	0%	0	0%
<b>SE</b> – Segurança	0	0%	0	0%	0	0%
<b>EF</b> – Eficiência Energética	587	15%	2.011	70,8%	3.187	53,5%
<b>PL</b> – Planejamento de Sistemas de Energia Elétrica	212	5%	423	14,9%	810	13,6%
<b>OP</b> – Operação de Sistemas de Energia Elétrica	0	0%	391	13,8%	1.312	22,0%
<b>SC</b> – Supervisão, Controle e Proteção de Sistemas de Energia Elétrica	0	0%	0	0%	130	2,2%
<b>QC</b> – Qualidade e Confiabilidade dos Serviços de Energia Elétrica	0	0%	0	0%	0	0%
<b>MF</b> – Medição, Faturamento e Combate a Perdas Comerciais	0	0%	0	0%	46	0,8%
<b>OU</b> – Outro (Novos materiais e componentes)	658	17%	0	0%	0	0%
<b>TOTAL</b>	<b>3.950</b>	<b>100%</b>	<b>2.839</b>	<b>100,00%</b>	<b>5.956</b>	<b>100,00%</b>

## Indicadores ambientais – Elektro

Recuperação de áreas degradadas	2017	2016	2015
Rede protegida isolada (rede ecológica ou linha verde) na área urbana (em km) <sup>1</sup>	2.321	1.816	1.729
Percentual da rede protegida isolada/total da rede de distribuição na área urbana (%)	17,7%	15,13	14,53
Geração e tratamento de resíduos	2017	2016	2015
Emissão			
Volume anual de gases do efeito estufa (CO <sub>2</sub> , CH <sub>4</sub> , N <sub>2</sub> O, HFC, PFC, SF <sub>6</sub> ), emitidos na atmosfera (em toneladas de CO <sub>2</sub> equivalentes) <sup>2</sup>	ND	108.887,18	79.585,42
Volume anual de emissões destruidoras de ozônio (em toneladas de CFC equivalentes) <sup>2</sup>	ND	0,247	0,169
Efluentes			
Descarte total de água, por qualidade e destinação	38.587	25.712	18.980
Sólidos			
Quantidade anual (em toneladas) de resíduos sólidos gerados (lixo, dejetos, entulho, etc.)	105,16	81.651	29.667
Percentual de equipamentos substituídos por óleo mineral isolante sem PCB (ascarel) destinados <sup>1</sup>	98,93	98,81	98,88
Uso de recursos no processo produtivo e em processos gerenciais	2017	2016	2015
Consumo total de energia por fonte			
Consumo de energia elétrica (kWh) <sup>1</sup>	9.841.830	11.078.980	10.796.350
Consumo de energia por kWh distribuído (vendido) <sup>1</sup>	0,6	0,7	0,67
Consumo de energia direta discriminado por fonte de energia primária, em GJ			
Diesel <sup>1</sup>	126.553,28	123.152,36	130.158,71
Gasolina <sup>1</sup>	3.425,99	2.430,57	5.372,72
Etanol <sup>1</sup>	30.454,98	30.850,03	51.448,52
Gás natural	308,27	0	0
Outros	0	0	0
Consumo total de água por fonte (em m <sup>3</sup> )			
Abastecimento (rede pública)	48.234	51.424	31.310
Fonte subterrânea (poço)	700	700	1.310
Captação superficial (cursos d'água)	ND	ND	ND
Consumo total de água (em m <sup>3</sup> )	48.934	52.124	32.620
Consumo de água por empregado (em m <sup>3</sup> )	12,52	14,06	8,78
Educação e conscientização ambiental	2017	2016	2015
Na Organização			
Número de empregados treinados nos programas de educação ambiental	1.471	917	217
Percentual de empregados treinados nos programas de educação ambiental/total de empregados	40,0%	5	0,34
Número de horas de treinamento ambiental/total de horas de treinamento	1,10%	0,37%	0,34%
Na Comunidade			
Número de unidades de ensino fundamental e médio atendidas	163	135	174
Número de alunos atendidos de ensino fundamental e médio	49.518	47.231	66.639
Número de professores capacitados	906	1.075	1.237
Número de unidades de ensino técnico e superior atendidas	0	0	0
Número de alunos atendidos de ensino técnico e superior	49.518	47.231	66.639

<sup>1</sup> Dados de 2015 e 2016 reclassificados.

<sup>2</sup> Inventário de GEE não concluído na data de finalização deste relatório. Previsão: até jun/18

Indicadores de desempenho – empresas de distribuição e transmissão	2017	2016	2015
Supressão vegetal (hectares de área suprimida por trimestre) <sup>1</sup>	342,3	368,0	450,0
Poda (volume de resíduos gerados por mês, em kg)	157.558.838	32.280.030	23.309.100
Vazamento de óleo (pontos de vazamento por mês)	0,75 Jan: 4; Fev: 0; Mar: 2; Abr: 0; Mai: 0; Jun: 1; Jul:0; Ago: 0; Set: 0; Out: 1; Nov: 1; Dez: 0 Total: 9	1,17 Jan: 0; Fev: 0; Mar: 1; Abr: 2; Mai: 3; Jun: 1; Jul: 1; Ago: 0; Set: 2; Out: 0; Nov: 4; Dez: 0 Total: 14	1,42 Jan:2; Fev: 2; Mar: 2; Abr: 2; Mai: 1; Jun: 1; Jul: 2; Ago: 0; Set: 1; Out: 0; Nov: 2; Dez: 2 Total: 17

<sup>1</sup> Dados de 2015 e 2016 reclassificados.



## Energética Águas da Pedra

A Energética Águas da Pedra S.A. é uma sociedade de propósito específico que tem como sócios a Neoenergia (51%), a Eletronorte (24,5%) e a Chesf (24,5%) e, desde 2011, opera a Usina Hidrelétrica (UHE) Dardanelos. A usina fica no Rio Aripuanã, no município de Aripuanã, estado do Mato Grosso, e tem capacidade instalada de 261 MW.

### Indicadores operacionais e de produtividade – Águas da Pedra

Dados técnicos (insumos, capacidade de produção, vendas, perdas)	2017	2016	2015
Número de empregados próprios	7	7	8
Número de empregados terceirizados	33	33	37
Energia gerada (GWh) <sup>1</sup>	1.207,86	716,18	1.036,15
Capacidade instalada ((MW)	261	261	261
Energia gerada por empregado (GWh)	30,20	17,90	23,02
Valor adicionado/GWh gerado (R\$ mil)	89,09	153,92	ND

<sup>1</sup> Total da energia gerada, correspondendo à Neoenergia 616,01 GWh (51% do total)

### Governança corporativa – Águas da Pedra

Administradores	2017				2016				2015			
	CA	DE	CF	Total	CA	DE	CF	Total	CA	DE	CF	Total
Nº de membros	4	2	3	9	4	2	3	9	4	2	3	9
<b>Remuneração fixa anual (R\$ mil)</b>	<b>0</b>	<b>883</b>	<b>39</b>	<b>922</b>	<b>0</b>	<b>823</b>	<b>20</b>	<b>843</b>	<b>0</b>	<b>659</b>	<b>30</b>	<b>689</b>
Salário ou pró-labore	0	656	33	689	0	823	20	843	0	659	30	689
Benefícios diretos ou indiretos	0	63	0	63	0	0	0	0	0	0	0	0
Participações em comitês	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outros (encargos)	0	164	6	170	0	0	0	0	0	0	0	0
Descrição de outras remunerações fixas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Remuneração variável (R\$ mil)</b>	<b>0</b>	<b>164</b>	<b>0</b>	<b>164</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
Bônus	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Participação de resultados	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Participação em reuniões	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Comissões	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outros	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Descrição de outras remunerações variáveis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

CA - Conselho de Administração; DE - Diretoria Estatutária; CF – Conselho Fiscal

## Indicadores econômico-financeiros – Águas da Pedra

Demonstração de valor adicionado (R\$ mil)	2017	2016
<b>1- Receitas</b>	<b>274.896</b>	<b>252.632</b>
1.1) Vendas de mercadorias, produtos e serviços	274.896	252.632
1.2) Outras receitas	0	0
1.3) Receitas relativas à construção de ativos próprios	0	0
1.4) Provisão para créditos de liquidação duvidosa - Reversão/(Constituição)	0	0
<b>2- Insumos adquiridos de terceiros (inclui os valores de impostos - ICMS, IPI, PIS e Cofins)</b>	<b>109.040</b>	<b>82.098</b>
2.1) Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	109.040	82.098
2.2) Materiais, energia, serviço de terceiros e outros	0	0
2.3) Perda/Recuperação de valores ativos	0	0
2.4) Outras	0	0
<b>3- Valor adicionado bruto (1-2)</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>4- Depreciação, amortização e exaustão</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>5- Valor adicionado líquido produzido pela entidade (3-4)</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>6- Valor adicionado recebido em transferência</b>	<b>8.176</b>	<b>12.208</b>
6.1) Resultado de equivalência patrimonial	0	0
6.2) Receitas financeiras	8.176	12.208
6.3) Outras	0	0
<b>7- Valor adicionado total a distribuir (5+6)</b>	<b>107.619</b>	<b>110.239</b>
<b>8 - Distribuição do valor adicionado</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
<b>8.1) Pessoal</b>	<b>2.080</b>	<b>1.519</b>
8.1.1) Remuneração direta	2.029	1.444
8.1.2) Benefícios	0	0
8.1.3) FGTS	51	75
<b>8.2) Impostos, taxas e contribuições</b>	<b>16.785</b>	<b>17.021</b>
8.2.1) Federais	16.679	16.779
8.2.2) Estaduais	106	242
8.2.3) Municipais	0	0
<b>8.3) Remuneração de capitais de terceiros</b>	<b>368</b>	<b>1.000</b>
8.3.1) Juros	0	0
8.3.2) Aluguéis	208	209
8.3.3) Outras	160	791
<b>8.4) Remuneração de capitais próprios</b>	<b>88.386</b>	<b>90.699</b>
8.4.1) Juros sobre o capital próprio	0	0
8.4.2) Dividendos	20.992	21.541
8.4.3) Lucros retidos/Prejuízo do exercício	67.394	69.158
8.4.4) Participação dos não controladores nos lucros retidos (só para consolidação)	0	1.519

Investimentos	2017		2016
	R\$ mil	Δ%	R\$ mil
Expansão	ND	-	ND
Manutenção	ND	-	ND

## Indicadores sociais internos – Águas da Pedra

### Empregados/ Empregabilidade/ Administradores

Informações gerais	2017	2016	2015
Número total de empregados	7	7	8
Número de terceirizados (terceirizados, subcontratados, autônomos) por tipo de emprego, contrato de trabalho e região	33	33	37
Empregados até 30 anos de idade (%)	33,4%	33,4%	50,4%
Empregados com idade entre 31 e 40 anos (%)	66,6%	66,6%	33,4%
Empregados com idade entre 41 e 50 anos (%)	0,0%	0,0%	16,6%
Empregados com idade superior a 50 anos (%)	0,0%	0,0%	25,0%
Número de mulheres em relação ao total de empregados (%)	66,6%	ND	38,0%
Mulheres em cargos gerenciais em relação ao total de cargos gerenciais (%)	0,0%	0,0%	13,0%
Empregadas negras (pretas e pardas) em relação ao total de empregados (%)	0,0%	0,0%	0,0%
Empregados negros (pretos e pardos) em relação ao total de empregados (%)	0,0%	0,0%	0,0%
Empregados negros (pretos e pardos) em cargos gerenciais em relação ao total de cargos gerenciais (%)	0,0%	0,0%	0,0%
Estagiários em relação ao total de empregados (%)	0,0%	0,0%	0,0%
Empregados do programa de contratação de aprendizes (%)	0,0%	0,0%	0,0%
Empregados portadores de deficiência	0	0	0
<b>Remuneração, benefícios e carreira (R\$ mil)</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>
Folha de pagamento bruta	1.455	1.444	1.296
Encargos sociais compulsórios	407	399	329
Educação	0	0	0
Alimentação	107	107	110
Transporte	0	0	0
Saúde	112	96	113
Fundação	0	0	0
Segurança e medicina do trabalho	0	0	0
Cultura	0	0	0
Capacitação e desenvolvimento profissional	0	0	0
Creches ou auxílio-creches	0	0	0
Outros (auxílio-funeral, excepcional, prêmio aposentadoria)	0	0	0
<b>Participação nos resultados</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>
Investimento total em programa de participação nos resultados da empresa (R\$ mil)	0	0	0
Valores distribuídos em relação à folha de pagamento bruta (%)	0,0%	0,0%	0,0%
Divisão da maior remuneração pela menor remuneração em espécie paga pela empresa	8,22	7,34	15,9
Divisão da menor remuneração da empresa pelo salário mínimo vigente	3,38	4	2,8
<b>Perfil da remuneração por categoria - salário médio no ano corrente (R\$)</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>
Cargos executivos (superintendentes, gerentes e gestores)	14.328,56	ND	ND
Cargos analistas	5.975,08	ND	ND
Cargos técnicos e coordenadores	8.908,25	ND	ND
Cargos operacionais e administrativos	5.501,99	ND	ND
<b>Saúde e segurança no trabalho</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>
Média de horas extras por empregado/ano	0	0	0
Índice TF (taxa de frequência) total da empresa no período, para empregados	1	1	1
Índice TG (taxa de gravidade) no período, para empregados	0	0	0
Índice TF (taxa de frequência) total da empresa no período, para terceirizados/contratados	0	0	0

Índice TG (taxa de gravidade) no período, para terceirizados e contratados	0	0	0
Índice TF (taxa de frequência) da empresa no período para a força de trabalho (próprios + terceiros)	1	1	1
Índice TG (taxa de gravidade) no período, para a força de trabalho (próprios + terceiros) <sup>1</sup>	0	0	0
Óbitos - próprios	0	0	0
Óbitos - terceirizados	0	0	0
<b>Desenvolvimento profissional</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>
Perfil da escolaridade – discriminar, em percentagem, em relação ao total dos empregados			
Ensino fundamental	0%	0%	0%
Ensino médio	0%	0%	0%
Ensino técnico	0%	0%	0%
Ensino superior	100%	100%	100%
Pós-graduação (especialização, mestrado, doutorado)	0%	0%	0%
Valor investido em desenvolvimento profissional e educação (R\$ mil)	0	0	0
Média de horas de treinamento por ano, por funcionário, discriminadas por categoria funcional	0	0	0
Cargos executivos (superintendentes, gerentes e gestores)	0	0	0
Cargos analistas	0	0	0
Cargos técnicos e coordenadores	0	0	0
Cargos operacionais e administrativos	0	0	0
<b>Comportamento frente a demissões</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>
Taxa de rotatividade	0,0%	0,0%	0,0%
<b>Reclamações trabalhistas (empregados próprios e terceiros)</b>			
Valor provisionado no período (R\$ mil)	54,43	0	0
Número de processos trabalhistas movidos contra a empresa no período	3	1	0
Número de processos trabalhistas julgados procedentes no período	0	0	0
Número de processos trabalhistas julgados improcedentes no período	0	0	0
Valor total de indenizações e multas pagas por determinação da Justiça no período (R\$ mil)	0	0	0
<b>Preparação para a aposentadoria</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>
Investimentos em previdência complementar (R\$ mil)	0	0	0
Número de beneficiados pelo programa de previdência complementar	0	0	0

## Indicadores sociais externos – Águas da Pedra

### Comunidade

Impactos causados na saúde e segurança	2017	2016	2015
Número total de acidentes sem óbito com a população	0	0	0
Número total de acidentes com óbito com a população	0	0	0
Demandas judiciais decorrentes de acidentes com a população - Base Contencioso Geral	0	0	0
Envolvimento da empresa com ação social	2017	2016	2015
Recursos aplicados em educação (R\$ mil)	0	0	0
Recursos aplicados em saúde e saneamento (R\$ mil)	0	0	0
Recursos aplicados em cultura (R\$ mil)	0	0	0
Recursos aplicados em esportes (R\$ mil)	0	0	0
Outros recursos aplicados em ações sociais (R\$ mil)	0	0	0
Empregados que realizam trabalhos voluntários na comunidade externa à empresa/total de empregados (%)	0%	0%	0%
Quantidade de horas mensais doadas (liberadas do horário normal de trabalho) pela empresa para trabalho voluntário de funcionários	0	0	0
Envolvimento da empresa em projetos culturais, esportivos, sociais	2017	2016	2015
Recursos aplicados em educação (R\$ mil)	0	0	0
Recursos aplicados em saúde e saneamento (R\$ mil)	0	0	0
Recursos aplicados em cultura (R\$ mil)	NA	NA	NA
Recursos aplicados em esportes (R\$ mil)	NA	NA	NA

## Indicadores do setor elétrico – Águas da Pedra

### Recursos aplicados em pesquisa e desenvolvimento tecnológico e científico (R\$ mil)

Por temas de pesquisa (Manual de Pesquisa e Desenvolvimento - Aneel)	2017		2016		2015	
	Valor	(%)	Valor	(%)	Valor	(%)
FA – Fontes Alternativas de Geração de Energia Elétrica	811,45	125,5%	0	0,0%	0	0,0%
GT – Geração Termelétrica	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
GB – Gestão de Bacias e Reservatórios	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
MA – Meio Ambiente	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
SE – Segurança	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
EF – Eficiência Energética	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
PL – Planejamento de Sistemas de Energia Elétrica	-294,82	-46,0%	655,31	80,0%	0	0,0%
OP – Operação de Sistemas de Energia Elétrica	3,23	0,5%	108,76	13,0%	102,62	18,0%
SC – Supervisão, Controle e Proteção de Sistemas de Energia Elétrica	0	0,0%	0	0,0%	429,47	75,0%
QC – Qualidade e Confiabilidade dos Serviços de Energia Elétrica	114,31	18,0%	40,55	5,0%	0	0,0%
MF – Medição, Faturamento e Combate a Perdas Comerciais	0,00	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
OU – Outro (Novos materiais e componentes)	13,42	2,0%	13	2,0%	38,27	7,0%
<b>TOTAL</b>	<b>647,59</b>	<b>100,0%</b>	<b>817,62</b>	<b>100,0%</b>	<b>570,36</b>	<b>100,0%</b>

## Indicadores ambientais – Águas da Pedra

Geração e tratamento de resíduos	2017	2016	2015
<b>Emissão</b>			
Volume anual de gases do efeito estufa (CO <sub>2</sub> , CH <sub>4</sub> , N <sub>2</sub> O, HFC, PFC, SF <sub>6</sub> ), emitidos na atmosfera (tCO <sub>2</sub> e)	ND	ND	ND
Volume anual de emissões destruidoras de ozônio (em toneladas de CFC equivalentes)	ND	ND	ND
<b>Efluentes</b>			
Descarte total de água, por qualidade e destinação (m <sup>3</sup> )	183	165	165
<b>Sólidos</b>			
Quantidade anual (em toneladas) de resíduos sólidos gerados (lixo, dejetos, entulho, etc.)	7,00	2	3
Percentual de equipamentos substituídos por óleo mineral isolante sem PCB (ascarel) destinados	NA	NA	NA
Uso de recursos no processo produtivo e em processos gerenciais	2017	2016	2015
<b>Consumo total de energia por fonte</b>			
Consumo de energia elétrica(kWh)	1.224.473	ND	ND
Consumo de energia por kWh distribuído (vendido)	0,001014	ND	ND
Consumo de energia direta discriminado por fonte de energia primária, em GJ	ND	ND	ND
Diesel	246,18	ND	ND
Gasolina	172,83	ND	ND
Etanol	0,00	ND	ND
Gás natural	0,00	ND	ND
Outros	0,00	ND	ND
<b>Consumo total de água por fonte (em m<sup>3</sup>)</b>			
Abastecimento (rede pública)	0	0	0
Fonte subterrânea (poço)	0	0	0
Captação superficial (cursos d'água)	240	165	165
Consumo total de água (em m <sup>3</sup> )	240	165	165
Consumo de água por empregado (em m <sup>3</sup> )	6	4,23	4,34
Educação e conscientização ambiental	2017	2016	2015
<b>Na Organização</b>			
Número de empregados treinados nos programas de educação ambiental	0	0	0
Percentual de empregados treinados nos programas de educação ambiental/total de empregados	0,00%	0,00%	0,00%
Número de horas de treinamento ambiental/total de horas de treinamento	0	0	0
<b>Na Comunidade</b>			
Número de unidades de ensino fundamental e médio atendidas	0	0	0
Número de alunos atendidos de ensino fundamental e médio	0	0	0
Número de professores capacitados	0	0	0
Número de unidades de ensino técnico e superior atendidas	0	0	0
Número de alunos atendidos de ensino técnico e superior	0	0	0

Indicadores de desempenho – empresas de geração	2017	2016	2015
Consumo de energia elétrica das unidades geradoras e auxiliares (kWh)	1.055.622	956.261	1.114.680
Consumo de água por kWh gerado (m <sup>3</sup> /s por kWh entregue)	1.405.997,55	ND	ND
Restauração de mata ciliar (nº de mudas ou ha plantados/recuperados no ano)	ND	ND	ND
Resgate de peixes em turbinas (Kg de peixe por parada de máquina)	0	0	0
Repovoamento de peixes (Nº de alevinos soltos em reservatórios por ano)	0	0	0
Vazamento de óleos lubrificante e hidráulico nas turbinas (t/ano ou m <sup>3</sup> /ano)	0	0	0
Recuperação de áreas degradadas pela extração do carvão e de seus resíduos gerados (Unidade de área recuperada – hectares)	ND	ND	ND
Consumo de água de reposição durante a geração (m <sup>3</sup> /MWh)	ND	ND	ND

## Baguari

A Baguari I Geração de Energia Elétrica S.A. é uma sociedade anônima de capital fechado constituída em 11 de janeiro de 2006, com o propósito de ingressar no Consórcio UHE Baguari, com 51% de participação. O consórcio foi responsável pela construção e opera a UHE Baguari, localizada no Rio Doce, em Minas Gerais. A usina entrou em operação em outubro de 2009 e tem quatro unidades geradoras, com capacidade instalada de 140 MW. A energia gerada em 2017 totalizou 255,54 GWh, sendo 130,32 GWh a parcela de Neoenergia.

### Indicadores operacionais e de produtividade – Baguari

Dados técnicos (insumos, capacidade de produção, vendas, perdas) <sup>1</sup>	2017	2016
Número de empregados próprios	7	0
Número de empregados terceirizados	37	38
Energia gerada (GWh)	255,54	212,74
Capacidade instalada (MW)	140	140
Energia gerada por empregado (GWh)	5,80	5,59
Valor adicionado/GWh gerado (R\$ mil)	183,62	242,00

<sup>1</sup> Não disponíveis dados de 2015

### Governança corporativa – Baguari

Administradores <sup>1</sup>	2017				2016			
	CA	DE	CF	Total	CA	DE	CF	Total
Nº de membros	4	5	0	9	4	5	0	9
<b>Remuneração fixa anual (R\$ mil)</b>								
Salário ou pró-labore	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND
Benefícios diretos ou indiretos	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND
Participações em comitês	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND
Outros (encargos)	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND
Descrição de outras remunerações fixas	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND
<b>Remuneração variável (R\$ mil)</b>								
Bônus	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND
Participação de resultados	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND
Participação em reuniões	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND
Comissões	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND
Outros	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND
Descrição de outras remunerações variáveis	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND

CA - Conselho de Administração; DE - Diretoria Estatutária; CF – Conselho Fiscal -

<sup>1</sup> Não disponíveis dados de 2015

## Indicadores econômico-financeiros – Baguari

Demonstração de valor adicionado (R\$ mil)	2017	2016
<b>1- Receitas</b>	<b>79.740</b>	<b>71.303</b>
1.1) Vendas de mercadorias, produtos e serviços	79.631	71.303
1.2) Outras receitas	0	0
1.3) Receitas relativas à construção de ativos próprios	0	0
1.4) Provisão para créditos de liquidação duvidosa - Reversão/(Constituição)	109	0
<b>2- Insumos adquiridos de terceiros (inclui os valores de impostos - ICMS, IPI, PIS e Cofins)</b>	<b>-28.314</b>	<b>-14.914</b>
2.1) Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	-21.449	-9.675
2.2) Materiais, energia, serviço de terceiros e outros	-6.865	-5.239
2.3) Perda/Recuperação de valores ativos	0	0
2.4) Outras	0	0
<b>3- Valor adicionado bruto (1-2)</b>	<b>51.426</b>	<b>56.389</b>
<b>4- Depreciação, amortização e exaustão</b>	<b>-7.187</b>	<b>-7.234</b>
<b>5- Valor adicionado líquido produzido pela entidade (3-4)</b>	<b>44.239</b>	<b>49.155</b>
<b>6- Valor adicionado recebido em transferência</b>	<b>2.685</b>	<b>2.330</b>
6.1) Resultado de equivalência patrimonial	0	0
6.2) Receitas financeiras	2.685	2.330
6.3) Outras	0	0
<b>7- Valor adicionado total a distribuir (5+6)</b>	<b>46.924</b>	<b>51.485</b>
<b>8 - Distribuição do valor adicionado</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
<b>8.1) Pessoal</b>	<b>542</b>	<b>557</b>
8.1.1) Remuneração direta	403	432
8.1.2) Benefícios	139	125
8.1.3) FGTS	0	0
<b>8.2) Impostos, taxas e contribuições</b>	<b>7.767</b>	<b>7.340</b>
8.2.1) Federais	7.767	7.340
8.2.2) Estaduais	0	0
8.2.3) Municipais	0	0
<b>8.3) Remuneração de capitais de terceiros</b>	<b>11.911</b>	<b>16.473</b>
8.3.1) Juros	11.873	16.435
8.3.2) Aluguéis	38	38
8.3.3) Outras	0	0
<b>8.4) Remuneração de capitais próprios</b>	<b>26.704</b>	<b>27.115</b>
8.4.1) Juros sobre o capital próprio	0	0
8.4.2) Dividendos	6.342	6.440
8.4.3) Lucros retidos/Prejuízo do exercício	20.362	20.675
8.4.4) Participação dos não controladores nos lucros retidos (só para consolidação)	0	0

Investimentos	2017		2016
	R\$ mil	Δ%	R\$ mil
Expansão	0	-	0
Manutenção	ND	-	540



## Indicadores sociais internos – Baguari

### Empregados/ Empregabilidade/ Administradores

Informações gerais <sup>1</sup>	2017	2016
Número total de empregados	0	0
Número de terceirizados (terceirizados, subcontratados, autônomos) por tipo de emprego, contrato de trabalho e região	67	42
<b>Saúde e segurança no trabalho</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Média de horas extras por empregado/ano	NA	NA
Índice TF (taxa de frequência) total da empresa no período, para empregados	NA	NA
Índice TG (taxa de gravidade) no período, para empregados	NA	NA
Índice TF (taxa de frequência) total da empresa no período, para terceirizados/contratados	88	35,2
Índice TG (taxa de gravidade) no período, para terceirizados e contratados	438	633,53
Índice TF (taxa de frequência) da empresa no período para a força de trabalho (próprios + terceiros)	18	16,15
Índice TG (taxa de gravidade) no período, para a força de trabalho (próprios + terceiros) <sup>1</sup>	90	290,71
Óbitos - próprios	NA	NA
Óbitos - terceirizados	0	0
<b>Reclamações trabalhistas (empregados próprios e terceiros)</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Valor provisionado no período (R\$ mil)	0	0
Número de processos trabalhistas movidos contra a empresa no período	0	0
Número de processos trabalhistas julgados procedentes no período	0	0
Número de processos trabalhistas julgados improcedentes no período	0	0
Valor total de indenizações e multas pagas por determinação da Justiça no período (R\$ mil)	0	0

<sup>1</sup> Não disponíveis dados de 2015

## Indicadores sociais externos – Baguari

### Comunidade <sup>1</sup>

Impactos causados na saúde e segurança	2017	2016
Número total de acidentes sem óbito com a população	0	0
Número total de acidentes com óbito com a população	0	0
Demandas judiciais decorrentes de acidentes com a população - Base Contencioso Geral	0	0
<b>Envolvimento da empresa com ação social</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Recursos aplicados em educação (R\$ mil)	0	0
Recursos aplicados em saúde e saneamento (R\$ mil)	0	0
Recursos aplicados em cultura (R\$ mil)	0	0
Recursos aplicados em esportes (R\$ mil)	0	0
Outros recursos aplicados em ações sociais (R\$ mil)	0	0
Empregados que realizam trabalhos voluntários na comunidade externa à empresa/total de empregados (%)	0%	0%
Quantidade de horas mensais doadas (liberadas do horário normal de trabalho) pela empresa para trabalho voluntário de funcionários	0	0
<b>Envolvimento da empresa em projetos culturais, esportivos, sociais</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Montante de recursos destinados aos projetos (R\$ mil)	0	0
Montante de recursos destinados ao maior projeto (R\$ mil)	0	0
Nome do projeto	NA	NA
Proponente	NA	NA

<sup>1</sup> Não disponíveis dados de 2015

## Indicadores do setor elétrico – Baguari

### Recursos aplicados em pesquisa e desenvolvimento tecnológico e científico (R\$ mil)

Por temas de pesquisa (Manual de Pesquisa e Desenvolvimento - Aneel)	2017		2016		2015	
	Valor	(%)	Valor	(%)	Valor	(%)
<b>FA</b> – Fontes Alternativas de Geração de Energia Elétrica	400	91,00%	0	0,00%	0	0,00%
<b>GT</b> – Geração Termelétrica	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
<b>GB</b> – Gestão de Bacias e Reservatórios	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
<b>MA</b> – Meio Ambiente	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
<b>SE</b> – Segurança	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
<b>EF</b> – Eficiência Energética	65,9	15,00%	0	0,00%	0	0,00%
<b>PL</b> – Planejamento de Sistemas de Energia Elétrica	-40,18	-9,00%	70,65	86,00%	0	0,00%
<b>OP</b> – Operação de Sistemas de Energia Elétrica	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
<b>SC</b> – Supervisão, Controle e Proteção de Sistemas de Energia Elétrica	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
<b>QC</b> – Qualidade e Confiabilidade dos Serviços de Energia Elétrica	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
<b>MF</b> – Medição, Faturamento e Combate a Perdas Comerciais	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
<b>OU</b> – Outro (Novos materiais e componentes)	13,31	3,00%	11,62	14,00%	25,07	100,00%
<b>TOTAL</b>	<b>439,03</b>	<b>100,00%</b>	<b>82,27</b>	<b>100,00%</b>	<b>25,07</b>	<b>100,00%</b>

## Indicadores ambientais<sup>1</sup> – Baguari

Geração e tratamento de resíduos	2017	2016
<b>Emissão</b>		
Volume anual de gases do efeito estufa (CO <sub>2</sub> , CH <sub>4</sub> , N <sub>2</sub> O, HFC, PFC, SF <sub>6</sub> ), emitidos na atmosfera (tCO <sub>2</sub> e)	0	0
Volume anual de emissões destruidoras de ozônio (em toneladas de CFC equivalentes)	0	0
<b>Efluentes</b>		
Descarte total de água, por qualidade e destinação (m <sup>3</sup> )	0	0
<b>Sólidos</b>		
Quantidade anual (em toneladas) de resíduos sólidos gerados (lixo, dejetos, entulho, etc.)	752,6	207,2
Percentual de equipamentos substituídos por óleo mineral isolante sem PCB (ascarel) destinados	0	0
Uso de recursos no processo produtivo e em processos gerenciais	2017	2016
<b>Consumo total de energia por fonte</b>		
Consumo de energia elétrica(kWh)	3.336.897	3.871.513
Consumo de energia por kWh distribuído (vendido)	0,01332	0,03535
Consumo de energia direta discriminado por fonte de energia primária, em GJ	4.291,63	2.790,56
Diesel	2.171,03	752,46
Gasolina	2.120,60	2.038,10
Etanol	0	0
Gás natural	0	0
Outros	0	0
<b>Consumo total de água por fonte (em m<sup>3</sup>)</b>		
Abastecimento (rede pública)	370	296
Fonte subterrânea (poço)	0	0
Captação superficial (cursos d'água)	0	0
Consumo total de água (em m <sup>3</sup> )	370	296
Consumo de água por empregado (em m <sup>3</sup> )	10,28	7,8
Educação e conscientização ambiental	2017	2016
<b>Na Organização</b>		
Número de empregados treinados nos programas de educação ambiental	0	0
Percentual de empregados treinados nos programas de educação ambiental/total de empregados	0%	0%
Número de horas de treinamento ambiental/total de horas de treinamento	0	0
<b>Na Comunidade</b>		
Número de unidades de ensino fundamental e médio atendidas	1	0
Número de alunos atendidos de ensino fundamental e médio	200	0
Número de professores capacitados	4	0
Número de unidades de ensino técnico e superior atendidas	0	0
Número de alunos atendidos de ensino técnico e superior	0	0

Indicadores de desempenho – empresas de geração	2017	2016
Consumo de energia elétrica das unidades geradoras e auxiliares (kWh)	3.336.897	2.897.530
Consumo de água por kWh gerado (m <sup>3</sup> /s por kWh entregue) <sup>2</sup>	0,00621817	ND
Restauração de mata ciliar (nº de mudas ou ha plantados/recuperados no ano)	0	0
Resgate de peixes em turbinas (Kg de peixe por parada de máquina)	2,08	3,39
Repovoamento de peixes (Nº de alevinos soltos em reservatórios por ano)	0	0
Vazamento de óleos lubrificante e hidráulico nas turbinas (t/ano ou m <sup>3</sup> /ano)	0	100
Recuperação de áreas degradadas pela extração do carvão e de seus resíduos gerados (Unidade de área recuperada – hectares)	0	0
Consumo de água de reposição durante a geração (m <sup>3</sup> /MWh)	0	0

<sup>1</sup> Não disponíveis dados de 2015

<sup>2</sup> Reclassificada informação de 2016

## Geração CIII

Sociedade anônima de capital fechado, a Geração C III S.A. foi constituída em 31 de julho de 2006 e é controlada integralmente pela Neoenergia S.A. A companhia detém 60% de participação no Consórcio Empreendedor Corumbá III, criado para construir e operar a UHE Corumbá III, no Rio Corumbá, município de Luziânia, em Goiás. A usina tem capacidade instalada de 96,4 MW e entrou em operação comercial em abril de 2009.

### Indicadores operacionais e de produtividade – Geração CIII

Dados técnicos (insumos, capacidade de produção, vendas, perdas) <sup>1</sup>	2017	2016
Número de empregados próprios <sup>2</sup>	0	0
Número de empregados terceirizados	67	42
Energia gerada (GWh) <sup>3,5</sup>	129,14	198,72
Capacidade instalada (MW) <sup>4,5</sup>	96,45	96,45
Energia gerada por empregado (GWh)	1,93	3,31
Valor adicionado/GWh gerado (R\$ mil)	311,51	329,36

<sup>1</sup> Não disponíveis dados de 2015

<sup>2</sup> Geração CIII não tem empregados próprios. Em 2017 atuavam na usina 12 empregados da Neoenergia Operação e Manutenção (Noem) e 55 terceirizados, totalizando 67.

<sup>3</sup> Total da energia gerada, correspondendo à Neoenergia 90,4 GWh (51% do total).

<sup>4</sup> Capacidade total, correspondendo 67,5 MW à Neoenergia (70%).

<sup>5</sup> Ajustado dado de 2016

### Governança corporativa – Geração CIII

Administradores <sup>1</sup>	2017				2016			
	CA	DE	CF	Total	CA	DE	CF	Total
Nº de membros	4	5	0	9	4	5	0	9
<b>Remuneração fixa anual (R\$ mil)</b>								
Salário ou pró-labore	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND
Benefícios diretos ou indiretos	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND
Participações em comitês	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND
Outros (encargos)	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND
Descrição de outras remunerações fixas	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND
<b>Remuneração variável (R\$ mil)</b>								
Bônus	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND
Participação de resultados	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND
Participação em reuniões	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND
Comissões	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND
Outros	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND
Descrição de outras remunerações variáveis	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND

CA - Conselho de Administração; DE - Diretoria Estatutária; CF – Conselho Fiscal -

<sup>1</sup> Não disponíveis dados de 2015

## Indicadores econômico-financeiros – Geração CIII

Demonstração de valor adicionado (R\$ mil)	2017	2016
<b>1- Receitas</b>	<b>70.072</b>	<b>63.597</b>
1.1) Vendas de mercadorias, produtos e serviços	70.072	63.597
1.2) Outras receitas	0	0
1.3) Receitas relativas à construção de ativos próprios	0	0
1.4) Provisão para créditos de liquidação duvidosa - Reversão/(Constituição)	0	0
<b>2- Insumos adquiridos de terceiros (inclui os valores de impostos - ICMS, IPI, PIS e Cofins)</b>	<b>-28.562</b>	<b>-15.282</b>
2.1) Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	-19.797	-8.424
2.2) Materiais, energia, serviço de terceiros e outros	-8.765	-6.858
2.3) Perda/Recuperação de valores ativos	0	0
2.4) Outras	0	0
<b>3- Valor adicionado bruto (1-2)</b>	<b>41.510</b>	<b>48.315</b>
<b>4- Depreciação, amortização e exaustão</b>	<b>-6.265</b>	<b>-7.472</b>
<b>5- Valor adicionado líquido produzido pela entidade (3-4)</b>	<b>35.245</b>	<b>40.843</b>
<b>6- Valor adicionado recebido em transferência</b>	<b>4.984</b>	<b>4.972</b>
6.1) Resultado de equivalência patrimonial	2.535	2.501
6.2) Receitas financeiras	2.449	2.471
6.3) Outras	0	0
<b>7- Valor adicionado total a distribuir (5+6)</b>	<b>40.229</b>	<b>45.815</b>
<b>8 - Distribuição do valor adicionado</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
<b>8.1) Pessoal</b>	<b>934</b>	<b>978</b>
8.1.1) Remuneração direta	572	637
8.1.2) Benefícios	356	341
8.1.3) FGTS	6	-
<b>8.2) Impostos, taxas e contribuições</b>	<b>6.713</b>	<b>6.746</b>
8.2.1) Federais	6.713	6.746
8.2.2) Estaduais	0	0
8.2.3) Municipais	0	0
<b>8.3) Remuneração de capitais de terceiros</b>	<b>13.371</b>	<b>10.546</b>
8.3.1) Juros	13.229	10.469
8.3.2) Aluguéis	72	77
8.3.3) Outras	0	0
<b>8.4) Remuneração de capitais próprios</b>	<b>19.211</b>	<b>27.545</b>
8.4.1) Juros sobre o capital próprio	0	0
8.4.2) Dividendos	6.543	6.153
8.4.3) Lucros retidos/Prejuízo do exercício	12.668	21.392
8.4.4) Participação dos não controladores nos lucros retidos (só para consolidação)	0	0

Investimentos	2017		2016
	R\$ mil	Δ%	R\$ mil
Expansão	ND	-	0
Manutenção	ND	-	1.778

## Indicadores sociais internos – Geração CIII

### Empregados/ Empregabilidade/ Administradores

Informações gerais <sup>1</sup>	2017	2016
Número total de empregados <sup>2</sup>	0	0
Número de terceirizados (terceirizados, subcontratados, autônomos) por tipo de emprego, contrato de trabalho e região	67	42
<b>Saúde e segurança no trabalho</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Média de horas extras por empregado/ano	0	0
Índice TF (taxa de frequência) total da empresa no período, para empregados	0	0
Índice TG (taxa de gravidade) no período, para empregados	0	0
Índice TF (taxa de frequência) total da empresa no período, para terceirizados/contratados	88	35,2
Índice TG (taxa de gravidade) no período, para terceirizados e contratados	438	633,53
Índice TF (taxa de frequência) da empresa no período para a força de trabalho (próprios + terceiros)	18	16,15
Índice TG (taxa de gravidade) no período, para a força de trabalho (próprios + terceiros) <sup>1</sup>	90	290,71
Óbitos - próprios	0	0
Óbitos - terceirizados	0	0
<b>Reclamações trabalhistas (empregados próprios e terceiros)</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Valor provisionado no período (R\$ mil)	0	0
Número de processos trabalhistas movidos contra a empresa no período	0	0
Número de processos trabalhistas julgados procedentes no período	0	0
Número de processos trabalhistas julgados improcedentes no período	0	0
Valor total de indenizações e multas pagas por determinação da Justiça no período (R\$ mil)	0	0

<sup>1</sup> Não disponíveis dados de 2015

<sup>2</sup> Geração CIII não tem empregados próprios. Em 2017 atuavam na usina 12 empregados da Neoenergia Operação e Manutenção (Noem) e 55 terceirizados, totalizando 67.

## Indicadores sociais externos – Geração CIII

### Comunidade <sup>1</sup>

Impactos causados na saúde e segurança	2017	2016
Número total de acidentes sem óbito com a população	0	0
Número total de acidentes com óbito com a população	0	0
Demandas judiciais decorrentes de acidentes com a população - Base Contencioso Geral	0	0
<b>Envolvimento da empresa com ação social</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Recursos aplicados em educação (R\$ mil)	0	0
Recursos aplicados em saúde e saneamento (R\$ mil)	0	0
Recursos aplicados em cultura (R\$ mil)	0	0
Recursos aplicados em esportes (R\$ mil)	0	0
Outros recursos aplicados em ações sociais (R\$ mil)	0	0
Empregados que realizam trabalhos voluntários na comunidade externa à empresa/total de empregados (%)	0%	0%
Quantidade de horas mensais doadas (liberadas do horário normal de trabalho) pela empresa para trabalho voluntário de funcionários	0	0
<b>Envolvimento da empresa em projetos culturais, esportivos, sociais</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Montante de recursos destinados aos projetos (R\$ mil)	0	0
Montante de recursos destinados ao maior projeto (R\$ mil)	0	0
Nome do projeto	-	-
Proponente	-	-

<sup>1</sup> Não disponíveis dados de 2015

## Indicadores do setor elétrico – Geração CIII

### Recursos aplicados em pesquisa e desenvolvimento tecnológico e científico (R\$ mil) <sup>1</sup>

Por temas de pesquisa (Manual de Pesquisa e Desenvolvimento - Aneel)	2017		2016		2015	
	Valor	(%)	Valor	(%)	Valor	(%)
<b>FA</b> – Fontes Alternativas de Geração de Energia Elétrica	0	0%	0	0%	0	0%
<b>GT</b> – Geração Termelétrica	0	0%	0	0%	0	0%
<b>GB</b> – Gestão de Bacias e Reservatórios	0	0%	0	0%	0	0%
<b>MA</b> – Meio Ambiente	0	0%	0	0%	0	0%
<b>SE</b> – Segurança	0	0%	0	0%	0	0%
<b>EF</b> – Eficiência Energética	367,54	108%	0	0%	0	0%
<b>PL</b> – Planejamento de Sistemas de Energia Elétrica	-37,61	-11%	64,51	82%	0	0%
<b>OP</b> – Operação de Sistemas de Energia Elétrica	0	0%	0	0%	0	0%
<b>SC</b> – Supervisão, Controle e Proteção de Sistemas de Energia Elétrica	0	0%	0	0%	0	0%
<b>QC</b> – Qualidade e Confiabilidade dos Serviços de Energia Elétrica	0	0%	0	0%	0	0%
<b>MF</b> – Medição, Faturamento e Combate a Perdas Comerciais	0	0%	0	0%	0	0%
<b>OU</b> – Outro (Novos materiais e componentes)	11,65	3%	14,01	18%	20,77	100%
<b>TOTAL</b>	<b>341,58</b>	<b>100%</b>	<b>78,52</b>	<b>100%</b>	<b>20,77</b>	<b>100%</b>

<sup>1</sup> Não disponíveis dados de 2015

## Indicadores ambientais<sup>1</sup> – Geração CIII

Geração e tratamento de resíduos	2017	2016
<b>Emissão</b>		
Volume anual de gases do efeito estufa (CO <sub>2</sub> , CH <sub>4</sub> , N <sub>2</sub> O, HFC, PFC, SF <sub>6</sub> ), emitidos na atmosfera (tCO <sub>2e</sub> )	ND	ND
Volume anual de emissões destruidoras de ozônio (em toneladas de CFC equivalentes)	ND	ND
<b>Efluentes</b>		
Descarte total de água, por qualidade e destinação (m <sup>3</sup> )	0	0
<b>Sólidos</b>		
Quantidade anual (em toneladas) de resíduos sólidos gerados (lixo, dejetos, entulho, etc.)	2,29	1,349
Percentual de equipamentos substituídos por óleo mineral isolante sem PCB (ascarel) destinados	0%	0%
Uso de recursos no processo produtivo e em processos gerenciais	2017	2016
<b>Consumo total de energia por fonte</b>		
Consumo de energia elétrica(kWh)	2.175.460	2.125.689
Consumo de energia por kWh distribuído (vendido)	0,015593	0,015236
Consumo de energia direta discriminado por fonte de energia primária, em GJ	0	0
Diesel	0	0
Gasolina	0	0
Etanol	0	0
Gás natural	0	0
Outros	0	0
<b>Consumo total de água por fonte (em m<sup>3</sup>)</b>		
Abastecimento (rede pública)	0	0
Fonte subterrânea (poço)	231	158,58
Captação superficial (cursos d'água)	0	0
Consumo total de água (em m <sup>3</sup> )	231	158,58
Consumo de água por empregado (em m <sup>3</sup> )	5,77	3,75
Educação e conscientização ambiental	2017	2016
<b>Na Organização</b>		
Número de empregados treinados nos programas de educação ambiental	0	0
Percentual de empregados treinados nos programas de educação ambiental/total de empregados	0%	0%
Número de horas de treinamento ambiental/total de horas de treinamento	0	0
<b>Na Comunidade</b>		
Número de unidades de ensino fundamental e médio atendidas	5	0
Número de alunos atendidos de ensino fundamental e médio	2.300	0
Número de professores capacitados	20	0
Número de unidades de ensino técnico e superior atendidas	0	0
Número de alunos atendidos de ensino técnico e superior	0	0
Indicadores de desempenho – empresas de geração	2017	2016
Consumo de energia elétrica das unidades geradoras e auxiliares (kWh)	494.849	569.722
Consumo de água por kWh gerado (m <sup>3</sup> /s por kWh entregue)	9.383	8.436
Restauração de mata ciliar (nº de mudas ou ha plantados/recuperados no ano)	383.180	117.000
Resgate de peixes em turbinas (Kg de peixe por parada de máquina)	ND	0
Repovoamento de peixes (Nº de alevinos soltos em reservatórios por ano)	0	0
Vazamento de óleos lubrificante e hidráulico nas turbinas (t/ano ou m <sup>3</sup> /ano)	0	0
Recuperação de áreas degradadas pela extração do carvão e de seus resíduos gerados (Unidade de área recuperada – hectares)	0	0
Consumo de água de reposição durante a geração (m <sup>3</sup> /MWh)	ND	ND

<sup>1</sup> Não disponíveis dados de 2015



## Itapebi

A Itapebi Geração de Energia S.A. foi constituída em fevereiro de 1998 com o objetivo de construir e operar a UHE Itapebi, localizada no Rio Jequitinhonha, no município de Itapebi, nas divisas dos estados da Bahia e de Minas Gerais. A usina entrou em operação em fevereiro de 2003, com três unidades geradoras. Atualmente, a capacidade instalada é de 462,011 MW. A Neoenergia e a Termopernambuco – empresa do Grupo Neoenergia – detêm, respectivamente, 42% e 58% da participação acionária na Itapebi. Em 2017, gerou 462,01 GWh, dos quais 391,24 GWh correspondem à participação acionária de Neoenergia.

### Indicadores operacionais e de produtividade – Itapebi

Dados técnicos (insumos, capacidade de produção, vendas, perdas) <sup>1</sup>	2017	2016
Número de empregados próprios	7	104
Número de empregados terceirizados	38	38
Energia gerada (GWh)	391,24	519,62
Capacidade instalada (MW)	462,01	462,01
Energia gerada por empregado (GWh)	8,69	3,65
Valor adicionado/GWh gerado (R\$ mil)	832,60	909,44

<sup>1</sup> Não disponíveis dados de 2015

### Governança corporativa – Itapebi

Administradores <sup>1</sup>	2017				2016			
	CA	DE	CF	Total	CA	DE	CF	Total
Nº de membros	8	5	0	13	8	5	0	13
Nº de membros remunerados	1	1	0	2	1	1	0	2
<b>Remuneração fixa anual (R\$ mil)</b>	<b>14</b>	<b>1.047</b>	<b>0</b>	<b>1.062</b>	<b>14</b>	<b>885</b>	<b>0</b>	<b>900</b>
Salário ou pró-labore	12	756	0	768	12	704	0	716
Benefícios diretos ou indiretos	0	141	0	141	0	171	0	171
Participações em comitês	0	0	0	0	0	0	0	0
Outros (encargos)	2	151	0	153	2	10	0	12
Descrição de outras remunerações fixas	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>Remuneração variável (R\$ mil)</b>	<b>0</b>	<b>794</b>	<b>0</b>	<b>794</b>	<b>0</b>	<b>556</b>	<b>0</b>	<b>556</b>
Bônus	0	794	0	794	0	556	0	556
Participação de resultados	0	0	0	0	0	0	0	0
Participação em reuniões	0	0	0	0	0	0	0	0
Comissões	0	0	0	0	0	0	0	0
Outros	0	0	0	0	0	0	0	0
Descrição de outras remunerações variáveis	0	0	0	0	0	0	0	0

CA - Conselho de Administração; DE - Diretoria Estatutária; CF – Conselho Fiscal -

<sup>1</sup> Não disponíveis dados de 2015

## Indicadores econômico-financeiros – Itapebi

Demonstração de valor adicionado (R\$ mil)	2017	2016
<b>1- Receitas</b>	<b>421.578</b>	<b>437.515</b>
1.1) Vendas de mercadorias, produtos e serviços	421.487	437.637
1.2) Outras receitas	91	-122
1.3) Receitas relativas à construção de ativos próprios	0	0
1.4) Provisão para créditos de liquidação duvidosa - Reversão/(Constituição)	0	0
<b>2- Insumos adquiridos de terceiros (inclui os valores de impostos - ICMS, IPI, PIS e Cofins)</b>	<b>-174.180</b>	<b>-77.041</b>
2.1) Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	-150.673	-51.889
2.2) Materiais, energia, serviço de terceiros e outros	-23.507	-25.152
2.3) Perda/Recuperação de valores ativos	0	0
2.4) Outras	0	0
<b>3- Valor adicionado bruto (1-2)</b>	<b>247.398</b>	<b>360.474</b>
<b>4- Depreciação, amortização e exaustão</b>	<b>-17.292</b>	<b>-17.295</b>
<b>5- Valor adicionado líquido produzido pela entidade (3-4)</b>	<b>230.106</b>	<b>343.179</b>
<b>6- Valor adicionado recebido em transferência</b>	<b>95.643</b>	<b>129.387</b>
6.1) Resultado de equivalência patrimonial	0	0
6.2) Receitas financeiras	95.643	129.387
6.3) Outras	0	0
<b>7- Valor adicionado total a distribuir (5+6)</b>	<b>325.749</b>	<b>472.566</b>
<b>8 - Distribuição do valor adicionado</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
<b>8.1) Pessoal</b>	<b>31.569</b>	<b>25.033</b>
8.1.1) Remuneração direta	24.485	19.731
8.1.2) Benefícios	3.270	2.894
8.1.3) FGTS	1.200	1.079
<b>8.2) Impostos, taxas e contribuições</b>	<b>83.934</b>	<b>115.863</b>
8.2.1) Federais	83.934	115.863
8.2.2) Estaduais	0	0
8.2.3) Municipais	0	0
<b>8.3) Remuneração de capitais de terceiros</b>	<b>112.431</b>	<b>150.685</b>
8.3.1) Juros	111.102	149.356
8.3.2) Aluguéis	1.329	1.329
8.3.3) Outras	0	0
<b>8.4) Remuneração de capitais próprios</b>	<b>97.815</b>	<b>182.175</b>
8.4.1) Juros sobre o capital próprio	20.003	18.622
8.4.2) Dividendos	77.812	163.553
8.4.3) Lucros retidos/Prejuízo do exercício	0	0
8.4.4) Participação dos não controladores nos lucros retidos (só para consolidação)	0	0

Investimentos	2017		2016
	R\$ mil	Δ%	R\$ mil
Expansão	0	0	0
Manutenção	3.400	-46,0%	6.300

## Indicadores sociais internos – Itapebi

### Empregados/ Empregabilidade/ Administradores <sup>1</sup>

Informações gerais	2017	2016
Número total de empregados	101	104
Número de terceirizados (terceirizados, subcontratados, autônomos) por tipo de emprego, contrato de trabalho e região	29	38
Empregados até 30 anos de idade (%)	26,7%	30,8%
Empregados com idade entre 31 e 40 anos (%)	51,5%	46,2%
Empregados com idade entre 41 e 50 anos (%)	17,8%	17,3%
Empregados com idade superior a 50 anos (%)	4,0%	5,8%
Número de mulheres em relação ao total de empregados (%)	49,5%	48,1%
Mulheres em cargos gerenciais em relação ao total de cargos gerenciais (%)	41,7%	41,7%
Empregadas negras (pretas e pardas) em relação ao total de empregados (%)	9,8%	5,8%
Empregados negros (pretos e pardos) em relação ao total de empregados (%)	10,7%	8,7%
Empregados negros (pretos e pardos) em cargos gerenciais em relação ao total de cargos gerenciais (%)	4,2%	4,2%
Estagiários em relação ao total de empregados (%)	20,8%	27,9%
Empregados do programa de contratação de aprendizes (%)	2,0%	1,9%
Empregados portadores de deficiência	0	0
<b>Remuneração, benefícios e carreira (R\$ mil)</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Folha de pagamento bruta	31.569	25.033
Encargos sociais compulsórios	5.911	1.079
Educação	47	60
Alimentação	1.3067	1.182
Transporte	582	0
Saúde	1.364	7
Fundação <sup>2</sup>	-	1.348
Segurança e medicina do trabalho	111	148
Cultura	0	0
Capacitação e desenvolvimento profissional	1.679	0
Creches ou auxílio-creches	99	88
Outros (auxílio-funeral, excepcional, prêmio aposentadoria)	524	5
<b>Participação nos resultados</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Investimento total em programa de participação nos resultados da empresa (R\$ mil)	4.750	3.076
Valores distribuídos em relação à folha de pagamento bruta (%)	15,05%	12,29%
Divisão da maior remuneração pela menor remuneração em espécie paga pela empresa	24,93	26,57
Divisão da menor remuneração da empresa pelo salário mínimo vigente	2,70	2,69
<b>Perfil da remuneração por categoria - salário médio no ano corrente (R\$)</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Cargos executivos (superintendentes, gerentes e gestores)	27.380	26.260
Cargos analistas	8.839	8.869
Cargos técnicos e coordenadores	3.051	2.880
Cargos operacionais e administrativos	3.073	2.863
<b>Saúde e segurança no trabalho</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Média de horas extras por empregado/ano	53,88	52,37
Índice TF (taxa de frequência) total da empresa no período, para empregados	0	0
Índice TG (taxa de gravidade) no período, para empregados	0	0
Índice TF (taxa de frequência) total da empresa no período, para terceirizados/contratados	0	0
Índice TG (taxa de gravidade) no período, para terceirizados e contratados	0	0
Índice TF (taxa de frequência) no período, para a força de trabalho (próprios + terceiros)	0	0
Índice TG (taxa de gravidade) no período, para a força de trabalho (próprios + terceiros)	0	0
Óbitos - próprios	0	0
Óbitos - terceirizados	0	0

<b>Desenvolvimento profissional</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
<b>Perfil da escolaridade - discriminar, em percentagem, em relação ao total dos empregados</b>		
Ensino fundamental	0,00%	1,92%
Ensino médio	4,90%	12,50%
Ensino técnico	1,98%	2,88%
Ensino superior	92,08%	67,31%
Pós-graduação (especialização, mestrado, doutorado)	0,99%	15,38%
Valor investido em desenvolvimento profissional e educação (R\$ mil)	47	60
<b>Média de horas de treinamento por ano, por funcionário, discriminadas por categoria funcional</b>		
Cargos executivos (superintendentes, gerentes e gestores) <sup>1</sup>	ND	0
Cargos analistas <sup>1</sup>	ND	45
Cargos técnicos e coordenadores <sup>1</sup>	ND	37
Cargos operacionais e administrativos <sup>1</sup>	ND	48
<b>Comportamento frente a demissões</b>		
Taxa de rotatividade	13,37%	9,48%
<b>Reclamações trabalhistas (empregados próprios e terceiros)</b>		
Valor provisionado no período (R\$ mil)	5.160	4.337
Número de processos trabalhistas movidos contra a empresa no período	4	9
Número de processos trabalhistas julgados procedentes no período	0	1
Número de processos trabalhistas julgados improcedentes no período	2	2
Valor total de indenizações e multas pagas por determinação da Justiça no período (R\$ mil)	0	867.585
<b>Preparação para a aposentadoria</b>		
Investimentos em previdência complementar (R\$ mil) <sup>2</sup>	-	1.348
Número de beneficiados pelo programa de previdência complementar	ND	78

<sup>1</sup> Não disponíveis dados de 2015

<sup>2</sup> Reversão da reserva superavitária do plano de previdência

## Indicadores sociais externos – Itapebi

### Comunidade <sup>1</sup>

<b>Impactos causados na saúde e segurança</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Número total de acidentes sem óbito com a população	0	0
Número total de acidentes com óbito com a população	0	0
Demandas judiciais decorrentes de acidentes com a população - Base Contencioso Geral	0	0
<b>Envolvimento da empresa com ação social</b>		
Recursos aplicados em educação (R\$ mil)	0	0
Recursos aplicados em saúde e saneamento (R\$ mil)	0	0
Recursos aplicados em cultura (R\$ mil)	0	0
Recursos aplicados em esportes (R\$ mil)	0	0
Outros recursos aplicados em ações sociais (R\$ mil)	12	0
Empregados que realizam trabalhos voluntários na comunidade externa à empresa/total de empregados (%)	0%	0%
Quantidade de horas mensais doadas (liberadas do horário normal de trabalho) pela empresa para trabalho voluntário de funcionários	0	0
<b>Envolvimento da empresa em projetos culturais, esportivos, sociais</b>		
Montante de recursos destinados aos projetos (R\$ mil)	0	0
Montante de recursos destinados ao maior projeto (R\$ mil)	0	0
Nome do projeto	NA	NA
Proponente	NA	NA

<sup>1</sup> Não disponíveis dados de 2015

## Indicadores do setor elétrico – Itapebi

### Recursos aplicados em pesquisa e desenvolvimento tecnológico e científico (R\$ mil)

Por temas de pesquisa (Manual de Pesquisa e Desenvolvimento - Aneel)	2017		2016		2015	
	Valor	(%)	Valor	(%)	Valor	(%)
<b>FA</b> – Fontes Alternativas de Geração de Energia Elétrica	0	0%	0	0%	0	0%
<b>GT</b> – Geração Termelétrica	0	0%	0	0%	0	0%
<b>GB</b> – Gestão de Bacias e Reservatórios	0	0%	0	0%	0	0%
<b>MA</b> – Meio Ambiente	0	0%	0	0%	0	0%
<b>SE</b> – Segurança	0	0%	0	0%	0	0%
<b>EF</b> – Eficiência Energética	0	0%	0	0%	0	0%
<b>PL</b> – Planejamento de Sistemas de Energia Elétrica	0	0%	0	0%	0	0%
<b>OP</b> – Operação de Sistemas de Energia Elétrica	0	0%	0	0%	36,86	16%
<b>SC</b> – Supervisão, Controle e Proteção de Sistemas de Energia Elétrica	0	0%	0	0%	0,42	0%
<b>QC</b> – Qualidade e Confiabilidade dos Serviços de Energia Elétrica	0	0%	0	0%	0	0%
<b>MF</b> – Medição, Faturamento e Combate a Perdas Comerciais	0	0%	0	0%	0	0%
<b>OU</b> – Outro (Novos materiais e componentes)	40,44	100%	29,40	100%	188,95	84%
<b>TOTAL</b>	<b>40,44</b>	<b>100%</b>	<b>29,40</b>	<b>100%</b>	<b>226,23</b>	<b>100%</b>

## Indicadores ambientais<sup>1</sup> – Itapebi

Geração e tratamento de resíduos	2017	2016
<b>Emissão</b>		
Volume anual de gases do efeito estufa (CO <sub>2</sub> , CH <sub>4</sub> , N <sub>2</sub> O, HFC, PFC, SF <sub>6</sub> ), emitidos na atmosfera (tCO <sub>2</sub> e)	ND	ND
Volume anual de emissões destruidoras de ozônio (em toneladas de CFC equivalentes)	ND	ND
<b>Efluentes</b>		
Descarte total de água, por qualidade e destinação (m <sup>3</sup> )	ND	ND
<b>Sólidos</b>		
Quantidade anual (em toneladas) de resíduos sólidos gerados (lixo, dejetos, entulho, etc.)	2,17	2,25
Percentual de equipamentos substituídos por óleo mineral isolante sem PCB (ascarel) destinados	0	0
Uso de recursos no processo produtivo e em processos gerenciais	2017	2016
<b>Consumo total de energia por fonte</b>		
Consumo de energia elétrica(kWh)	1.753.900	3.892.906
Consumo de energia por kWh distribuído (vendido)	0,004483	0,007492
Consumo de energia direta discriminado por fonte de energia primária, em GJ		
Diesel	ND	ND
Gasolina	ND	ND
Etanol	ND	ND
Gás natural	ND	ND
Outros	ND	ND
<b>Consumo total de água por fonte (em m<sup>3</sup>)</b>		
Abastecimento (rede pública)	0	0
Fonte subterrânea (poço)	0	0
Captação superficial (cursos d'água)	736	816
Consumo total de água (em m <sup>3</sup> )	736	816
Consumo de água por empregado (em m <sup>3</sup> )	16,36	7,84
Educação e conscientização ambiental	2017	2016
<b>Na Organização</b>		
Número de empregados treinados nos programas de educação ambiental	32	0
Percentual de empregados treinados nos programas de educação ambiental/total de empregados	71,11%	0%
Número de horas de treinamento ambiental/total de horas de treinamento	0,00%	0
<b>Na Comunidade</b>		
Número de unidades de ensino fundamental e médio atendidas	2	0
Número de alunos atendidos de ensino fundamental e médio	60	0
Número de professores capacitados	29	0
Número de unidades de ensino técnico e superior atendidas	0	0
Número de alunos atendidos de ensino técnico e superior	0	0

Indicadores de desempenho – empresas de geração	2017	2016
Consumo de energia elétrica das unidades geradoras e auxiliares (kWh)	1.088.540	1.946.444
Consumo de água por kWh gerado (m <sup>3</sup> /s por kWh entregue)	0,00006339	0,0000021
Restauração de mata ciliar (nº de mudas ou ha plantados/recuperados no ano)	ND	ND
Resgate de peixes em turbinas (Kg de peixe por parada de máquina)	ND	ND
Repovoamento de peixes (Nº de alevinos soltos em reservatórios por ano)	ND	ND
Vazamento de óleos lubrificante e hidráulico nas turbinas (t/ano ou m <sup>3</sup> /ano)	ND	ND
Recuperação de áreas degradadas pela extração do carvão e de seus resíduos gerados (Unidade de área recuperada – hectares)	ND	ND
Consumo de água de reposição durante a geração (m <sup>3</sup> /MWh)	ND	ND

<sup>1</sup> Não disponíveis dados de 2015

## Companhia Hidrelétrica Teles Pires

A Companhia Hidrelétrica Teles Pires (CHTP) tem como acionistas as empresas Neoenergia (51%), Furnas (24,5%) e Eletrosul (24,5%). Foi responsável pela construção e hoje opera a UHE Teles Pires, localizada no Rio Teles Pires, afluente do Rio Tapajós, entre os municípios de Jacareacanga (PA) e Paranaíta (MT), na Amazônia Meridional. A usina figura entre as dez maiores do Brasil, tem capacidade instalada de 1.820 MW e entrou em operação comercial no fim de 2015. Em 2017, gerou 7.527,57 GWh, correspondendo à Neoenergia a parcela de 3.839,06 GWh.

### Indicadores operacionais e de produtividade – Teles Pires

Dados técnicos (insumos, capacidade de produção, vendas, perdas)	2017	2016	2015
Número de empregados próprios	55	59	67
Número de empregados terceirizados	63	222	2.777
Energia gerada (GWh) <sup>1</sup>	7.527,57	3.056,14	NA
Capacidade instalada (MW)	1.820	1.820	1.820
Energia gerada por empregado (GWh)	136,86	51,8	NA
Valor adicionado/GWh gerado (R\$ mil)	28	76	NA

<sup>1</sup> Total da energia gerada, correspondendo à Neoenergia parcela de 3.839,06 GWh (51% do total)

### Governança corporativa – Teles Pires

Administradores <sup>1</sup>	2017				2016			
	CA	DE	CF	Total	CA	DE	CF	Total
Nº de membros	5	3	3	11	5	3	3	11
<b>Remuneração fixa anual (R\$ mil)</b>	<b>158</b>	<b>2.289</b>	<b>152</b>	<b>2.600</b>	<b>188</b>	<b>2.281</b>	<b>188</b>	<b>2.658</b>
Salário ou pró-labore	132	1.829	127	2.088	157	1.822	157	2.136
Benefícios diretos ou indiretos	0	94	0	94	0	95	0	95
Participações em comitês	0	0	0	0	0	0	0	0
Outros (encargos)	26	366	25	418	31	364	31	427
Descrição de outras remunerações fixas	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>Remuneração variável (R\$ mil)</b>	<b>0</b>	<b>451</b>	<b>0</b>	<b>451</b>	<b>0</b>	<b>410</b>	<b>0</b>	<b>410</b>
Bônus	0	223	0	223	0	0	0	0
Participação de resultados	0	0	0	0	0	228	0	228
Participação em reuniões	0	0	0	0	0	0	0	0
Comissões	0	152	0	152	0	152	0	152
Outros	0	75	0	75	0	30	0	30
Descrição de outras remunerações variáveis	0	0	0	0	0	0	0	0

CA - Conselho de Administração; DE - Diretoria Estatutária; CF – Conselho Fiscal -

<sup>1</sup> Dados de 2015 não disponíveis

## Indicadores econômico-financeiros – Teles Pires

Demonstração de valor adicionado (R\$ mil)	2017	2016
<b>1- Receitas</b>	<b>964.200</b>	<b>794.335</b>
1.1) Vendas de mercadorias, produtos e serviços	964.153	794.335
1.2) Outras receitas	47	0
1.3) Receitas relativas à construção de ativos próprios	0	0
1.4) Provisão para créditos de liquidação duvidosa - Reversão/(Constituição)	0	0
<b>2- Insumos adquiridos de terceiros (inclui os valores de impostos - ICMS, IPI, PIS e Cofins)</b>	<b>598.828</b>	<b>411.713</b>
2.1) Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	571.681	385.564
2.2) Materiais, energia, serviço de terceiros e outros	27.147	26.149
2.3) Perda/Recuperação de valores ativos	0	0
2.4) Outras	0	0
<b>3- Valor adicionado bruto (1-2)</b>	<b>365.372</b>	<b>382.622</b>
<b>4- Depreciação, amortização e exaustão</b>	<b>170.184</b>	<b>171.381</b>
<b>5- Valor adicionado líquido produzido pela entidade (3-4)</b>	<b>195.188</b>	<b>211.241</b>
<b>6- Valor adicionado recebido em transferência</b>	<b>19.186</b>	<b>19.951</b>
6.1) Resultado de equivalência patrimonial	0	0
6.2) Receitas financeiras	19.186	19.951
6.3) Outras	0	0
<b>7- Valor adicionado total a distribuir (5+6)</b>	<b>214.374</b>	<b>231.192</b>
<b>8 - Distribuição do valor adicionado</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
<b>8.1) Pessoal</b>	<b>12.712</b>	<b>13.523</b>
8.1.1) Remuneração direta	10.829	10.933
8.1.2) Benefícios	1.185	1.826
8.1.3) FGTS	698	764
<b>8.2) Impostos, taxas e contribuições</b>	<b>69.315</b>	<b>77.573</b>
8.2.1) Federais	69.135	77.381
8.2.2) Estaduais	172	190
8.2.3) Municipais	8	2
<b>8.3) Remuneração de capitais de terceiros</b>	<b>281.402</b>	<b>214.131</b>
8.3.1) Juros	246.358	200.417
8.3.2) Aluguéis	0	0
8.3.3) Outras	35.044	13.714
<b>8.4) Remuneração de capitais próprios</b>	<b>-149.055</b>	<b>-74.035</b>
8.4.1) Juros sobre o capital próprio	0	0
8.4.2) Dividendos	0	0
8.4.3) Lucros retidos/Prejuízo do exercício	-149.055	-74.035
8.4.4) Participação dos não controladores nos lucros retidos (só para consolidação)	0	0

Investimentos	2017		2016
	R\$ mil	Δ%	R\$ mil
Expansão	0	-	226.146
Manutenção	8.184	-	0



## Indicadores sociais internos – Teles Pires

### Empregados/ Empregabilidade/ Administradores

Informações gerais	2017	2016	2015
Número total de empregados	55	59	67
Número de terceirizados (terceirizados, subcontratados, autônomos) por tipo de emprego, contrato de trabalho e região <sup>1</sup>	63	222	2.777
Empregados até 30 anos de idade (%)	27,3%	36,1%	38,4%
Empregados com idade entre 31 e 40 anos (%)	47,3%	39,3%	37,0%
Empregados com idade entre 41 e 50 anos (%)	20,0%	18,0%	19,1%
Empregados com idade superior a 50 anos (%)	5,5%	6,6%	5,5%
Número de mulheres em relação ao total de empregados (%)	20,0%	10,0%	7,0%
Mulheres em cargos gerenciais em relação ao total de cargos gerenciais (%)	1,8%	25,0%	2,0%
Empregadas negras (pretas e pardas) em relação ao total de empregados (%)	3,6%	3,0%	1,5%
Empregados negros (pretos e pardos) em relação ao total de empregados (%)	14,5%	7,0%	15,0%
Empregados negros (pretos e pardos) em cargos gerenciais em relação ao total de cargos gerenciais (%)	0,0%	0,0%	2,0%
Estagiários em relação ao total de empregados (%)	5,5%	2,0%	1,0%
Empregados do programa de contratação de aprendizes (%)	0,0	0,0	0,0
Empregados portadores de deficiência	0,0	0,0	0,0
<b>Remuneração, benefícios e carreira (R\$ mil)</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>
Folha de pagamento bruta	7.191	6.843	5.569
Encargos sociais compulsórios	4.267	4.699	3.187
Educação	0	0	0
Alimentação	459	168	38
Transporte	15	3	0,0
Saúde	747	741	793
Fundação	0	0	0
Segurança e medicina do trabalho	58	12	5
Cultura	0	0	0
Capacitação e desenvolvimento profissional	0	0	0
Creches ou auxílio-creches	0	0	0
Outros (auxílio-funeral, excepcional, prêmio aposentadoria)	0	0	0
<b>Participação nos resultados</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>
Investimento total em programa de participação nos resultados da empresa (R\$ mil)	700	390	0
Valores distribuídos em relação à folha de pagamento bruta (%)	9,73%	4,10%	ND
Divisão da maior remuneração pela menor remuneração em espécie paga pela empresa	22,43	26,00	16,94
Divisão da menor remuneração da empresa pelo salário mínimo vigente	2,56	2,14	1,63
<b>Perfil da remuneração por categoria - salário médio no ano corrente (R\$)</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>
Cargos executivos (superintendentes, gerentes e gestores)	ND	ND	ND
Cargos analistas	ND	ND	ND
Cargos técnicos e coordenadores	ND	ND	ND
Cargos operacionais e administrativos	ND	ND	ND
<b>Saúde e segurança no trabalho</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>
Média de horas extras por empregado/ano	177	0	50
Índice TF (taxa de frequência) total da empresa no período, para empregados	6,14	10	ND
Índice TG (taxa de gravidade) no período, para empregados	0	50	ND
Índice TF (taxa de frequência) total da empresa no período, para terceirizados/contratados	0	12	ND
Índice TG (taxa de gravidade) no período, para terceirizados e contratados	0	12	ND

Índice TF (taxa de frequência) da empresa no período para a força de trabalho (próprios + terceiros)	6,14	11	ND
Índice TG (taxa de gravidade) no período, para a força de trabalho (próprios + terceiros) <sup>1</sup>	0	33	6,4
Óbitos - próprios	0	0	0
Óbitos - terceirizados	0	0	0
<b>Desenvolvimento profissional</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>
Perfil da escolaridade - discriminar, em percentagem, em relação ao total dos empregados			
Ensino fundamental	1,8%	1,0%	0,0%
Ensino médio	1,8%	1,0%	2,2%
Ensino técnico	45,5%	49,0%	54,0%
Ensino superior	29,1%	39,0%	33,8%
Pós-graduação (especialização, mestrado, doutorado)	21,8%	10,0%	10,0%
Valor investido em desenvolvimento profissional e educação (R\$ mil)	0	0	0
Média de horas de treinamento por ano, por funcionário, discriminadas por categoria funcional			
Cargos executivos (superintendentes, gerentes e gestores)	ND	ND	ND
Cargos analistas	ND	ND	ND
Cargos técnicos e coordenadores	305	ND	ND
Cargos operacionais e administrativos	308	ND	ND
<b>Comportamento frente a demissões</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>
Taxa de rotatividade	4,5%	12,0%	0
<b>Reclamações trabalhistas (empregados próprios e terceiros)</b>			
Valor provisionado no período (R\$ mil)	2.408	2.760	0
Número de processos trabalhistas movidos contra a empresa no período	35	14	28
Número de processos trabalhistas julgados procedentes no período	8	3	7
Número de processos trabalhistas julgados improcedentes no período	8	0	14
Valor total de indenizações e multas pagas por determinação da Justiça no período (R\$ mil)	0	0	33
<b>Preparação para a aposentadoria</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>
Investimentos em previdência complementar (R\$ mil)	0	0	0
Número de beneficiados pelo programa de previdência complementar	0	0	0

<sup>1</sup> A redução no número de terceirizados reflete o final das obras de construção da usina

## Indicadores sociais externos – Teles Pires

### Comunidade

Impactos causados na saúde e segurança	2017	2016	2015
Número total de acidentes sem óbito com a população	0	0	0
Número total de acidentes com óbito com a população	0	0	0
Demandas judiciais decorrentes de acidentes com a população - Base Contencioso Geral	0	0	0
Envolvimento da empresa com ação social	2017	2016	2015
Recursos aplicados em educação (R\$ mil)	0	0	1.127,90
Recursos aplicados em saúde e saneamento (R\$ mil)	0	1,5	2.090,00
Recursos aplicados em cultura (R\$ mil)	0	3,6	55,6
Recursos aplicados em esportes (R\$ mil)	1,5	0	578,5
Outros recursos aplicados em ações sociais (R\$ mil)	5	536	585,6
Empregados que realizam trabalhos voluntários na comunidade externa à empresa/total de empregados (%)	N/A	ND	ND
Quantidade de horas mensais doadas (liberadas do horário normal de trabalho) pela empresa para trabalho voluntário de funcionários	N/A	ND	ND
Envolvimento da empresa em projetos culturais, esportivos, sociais	2017	2016	2015
Montante de recursos destinados aos projetos (R\$ mil)	6,5	ND	ND
Montante de recursos destinados ao maior projeto (R\$ mil)	3,5	ND	ND
Nome do projeto	ND	ND	ND
Proponente	ND	ND	ND

## Indicadores do setor elétrico – Teles Pires

### Recursos aplicados em pesquisa e desenvolvimento tecnológico e científico (R\$ mil)

Por temas de pesquisa (Manual de Pesquisa e Desenvolvimento - Aneel)	2017		2016		2015	
	Valor	(%)	Valor	(%)	Valor	(%)
<b>FA</b> – Fontes Alternativas de Geração de Energia Elétrica	79,07	7%	0	0%	0	0%
<b>GT</b> – Geração Termelétrica	0	0%	0	0%	0	0%
<b>GB</b> – Gestão de Bacias e Reservatórios	0	0%	0	0%	0	0%
<b>MA</b> – Meio Ambiente	0	0%	0	0%	0	0%
<b>SE</b> – Segurança	0	0%	0	0%	0	0%
<b>EF</b> – Eficiência Energética	121,37	11%	0	0%	0	0%
<b>PL</b> – Planejamento de Sistemas de Energia Elétrica	0	0%	0	0%	0	0%
<b>OP</b> – Operação de Sistemas de Energia Elétrica	0	0%	0	0%	0	0%
<b>SC</b> – Supervisão, Controle e Proteção de Sistemas de Energia Elétrica	0	0%	0	0%	0	0%
<b>QC</b> – Qualidade e Confiabilidade dos Serviços de Energia Elétrica	0	0%	0	0%	0	0%
<b>MF</b> – Medição, Faturamento e Combate a Perdas Comerciais	0	0%	0	0%	0	0%
<b>OU</b> – Outro (Novos materiais e componentes)	933,42	82%	0	0%	0	0%
<b>TOTAL</b>	<b>1.133,86</b>	<b>100%</b>	<b>0</b>	<b>0%</b>	<b>0</b>	<b>0%</b>

## Indicadores ambientais – Teles Pires

Geração e tratamento de resíduos	2017	2016	2015
<b>Emissão</b>			
Volume anual de gases do efeito estufa (CO <sub>2</sub> , CH <sub>4</sub> , N <sub>2</sub> O, HFC, PFC, SF <sub>6</sub> ), emitidos na atmosfera (tCO <sub>2</sub> e)	ND	622,58	17.224,6
Volume anual de emissões destruidoras de ozônio (em t de CFC equivalentes)	ND	ND	ND
<b>Efluentes</b>			
Descarte total de água, por qualidade e destinação (m <sup>3</sup> )	590	220	142
<b>Sólidos</b>			
Quantidade anual (em t) de resíduos sólidos gerados (lixo, dejetos, entulho, etc.)	14	3	8,5
Percentual de equipamentos substituídos por óleo mineral isolante sem PCB (ascarel) destinados	NA	NA	NA
Uso de recursos no processo produtivo e em processos gerenciais	2017	2016	2015
<b>Consumo total de energia por fonte</b>			
Consumo de energia elétrica(kWh)	3.749.513	3.477.302	ND
Consumo de energia por kWh distribuído (vendido)	0,0005027	0,001146	NA
Consumo de energia direta discriminado por fonte de energia primária, em GJ	13.498,25	12.518,29	1.405.771
Diesel	5.418	550	44.507
Gasolina	7.502	387	4.640
Etanol	0	0	13
Gás natural	0	0	0
Outros	0	0	0
<b>Consumo total de água por fonte (em m<sup>3</sup>)</b>			
Abastecimento (rede pública)	0	0	0
Fonte subterrânea (poço)	360	360	0
Captação superficial (cursos d'água)	489	1.440	2.808
Consumo total de água (em m <sup>3</sup> )	849	1.470	2.808
Consumo de água por empregado (em m <sup>3</sup> )	4	9	12
Educação e conscientização ambiental	2017	2016	2015
<b>Na Organização</b>			
Número de empregados treinados nos programas de educação ambiental	35	129	2.844
Percentual de empregados treinados nos programas de educação ambiental/total de empregados	63%	100%	100%
Número de horas de treinamento ambiental/total de horas de treinamento	5%	20%	10%
<b>Na Comunidade</b>			
Número de unidades de ensino fundamental e médio atendidas	4	3	18
Número de alunos atendidos de ensino fundamental e médio	340	720	891
Número de professores capacitados	18	25	8
Número de unidades de ensino técnico e superior atendidas	2	0	0
Número de alunos atendidos de ensino técnico e superior	55	0	0

Indicadores de desempenho – empresas de geração	2017	2016	2015
Consumo de energia elétrica das unidades geradoras e auxiliares (kWh)	3.417.610	3.169.495	1.405.771
Consumo de água por kWh gerado (m <sup>3</sup> /s por kWh entregue)	0,000089	0,000089	0
Restauração de mata ciliar (nº de mudas ou ha plantados/recuperados no ano)	47	479	150
Resgate de peixes em turbinas (Kg de peixe por parada de máquina)	131	1.420	2.845
Repovoamento de peixes (Nº de alevinos soltos em reservatórios por ano)	ND	ND	ND
Vazamento de óleos lubrificante e hidráulico nas turbinas (t/ano ou m <sup>3</sup> /ano)	0	0	0
Recuperação de áreas degradadas pela extração do carvão e de seus resíduos gerados (Unidade de área recuperada – hectares)	ND	ND	ND
Consumo de água de reposição durante a geração (m <sup>3</sup> /MWh)	ND	ND	ND

## Termopernambuco

A Termopernambuco S.A. é uma companhia com 100% de participação acionária da Neoenergia S.A., oriunda de uma responsabilidade constante do edital de privatização da Companhia Energética de Pernambuco (Celpe), após o Grupo Neoenergia ter vencido o leilão em 2000. A usina termelétrica, que utiliza como combustível o gás natural, e a correspondente linha de transmissão estão localizadas no Complexo Industrial e Portuário de Suape, no município de Ipojuca, no estado de Pernambuco. Em 2017, gerou 4.033,1 GWh de energia.

### Indicadores operacionais e de produtividade – Termopernambuco

Dados técnicos (insumos, capacidade de produção, vendas, perdas) <sup>1</sup>	2017	2016
Número de empregados próprios	54	6
Número de empregados terceirizados	57	73
Energia gerada (GWh)	4.033,10	4.093,73
Capacidade instalada (MW)	532,76	532,76
Energia gerada por empregado (GWh)	36,33	51,81
Valor adicionado/GWh gerado (R\$ mil)	178,57	219,10

<sup>1</sup> Não disponíveis dados de 2015

### Governança corporativa – Termopernambuco

Administradores <sup>1</sup>	2017				2016			
	CA	DE	CF	Total	CA	DE	CF	Total
Nº de membros	8	5	0	13	8	5	0	13
Nº de membros remunerados	1	1	0	2	1	1	0	2
<b>Remuneração fixa anual (R\$ mil)</b>	<b>14</b>	<b>445</b>	<b>0</b>	<b>459</b>	<b>12</b>	<b>301</b>	<b>0</b>	<b>313</b>
Salário ou pró-labore	12	324	0	336	12	301	0	313
Benefícios diretos ou indiretos	0	56	0	56	0	0	0	0
Participações em comitês	0	0	0	0	0	0	0	0
Outros (encargos)	2	65	0	67	0	0	0	0
Descrição de outras remunerações fixas	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Remuneração variável (R\$ mil)</b>	<b>0</b>	<b>340</b>	<b>0</b>	<b>340</b>	<b>0</b>	<b>238</b>	<b>0</b>	<b>238</b>
Bônus	0	340	0	340	0	238	0	238
Participação de resultados	0	0	0	0	0	0	0	0
Participação em reuniões	0	0	0	0	0	0	0	0
Comissões	0	0	0	0	0	0	0	0
Outros	0	0	0	0	0	0	0	0
Descrição de outras remunerações variáveis	-	-	-	-	-	-	-	-

CA - Conselho de Administração; DE - Diretoria Estatutária; CF – Conselho Fiscal -

<sup>1</sup> Não disponíveis dados de 2015

## Indicadores econômico-financeiros – Termopernambuco

Demonstração de valor adicionado (R\$ mil)	2017	2016
<b>1- Receitas</b>	<b>1.496.870</b>	<b>1.246.324</b>
1.1) Vendas de mercadorias, produtos e serviços	1.496.870	1.246.324
1.2) Outras receitas	0	0
1.3) Receitas relativas à construção de ativos próprios	0	0
1.4) Provisão para créditos de liquidação duvidosa - Reversão/(Constituição)	0	0
<b>2- Insumos adquiridos de terceiros (inclui os valores de impostos - ICMS, IPI, PIS e Cofins)</b>	<b>-836.276</b>	<b>-694.532</b>
2.1) Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	0	0
2.2) Materiais, energia, serviço de terceiros e outros	-507.202	-549.162
2.3) Perda/Recuperação de valores ativos	0	0
2.4) Outras	-329.074	-145.370
<b>3- Valor adicionado bruto (1-2)</b>	<b>660.594</b>	<b>551.792</b>
<b>4- Depreciação, amortização e exaustão</b>	<b>-76.702</b>	<b>-76.794</b>
<b>5- Valor adicionado líquido produzido pela entidade (3-4)</b>	<b>583.892</b>	<b>474.998</b>
<b>6- Valor adicionado recebido em transferência</b>	<b>136.335</b>	<b>421.965</b>
6.1) Resultado de equivalência patrimonial	56.732	104.973
6.2) Receitas financeiras	79.603	316.992
6.3) Outras	0	0
<b>7- Valor adicionado total a distribuir (5+6)</b>	<b>720.227</b>	<b>896.963</b>
<b>8 - Distribuição do valor adicionado</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
<b>8.1) Pessoal</b>	<b>2.188</b>	<b>1.719</b>
8.1.1) Remuneração direta	1.782	1.530
8.1.2) Benefícios	305	71
8.1.3) FGTS	67	51
<b>8.2) Impostos, taxas e contribuições</b>	<b>365.310</b>	<b>269.156</b>
8.2.1) Federais	365.310	269.156
8.2.2) Estaduais	0	0
8.2.3) Municipais	0	0
<b>8.3) Remuneração de capitais de terceiros</b>	<b>258.844</b>	<b>552.984</b>
8.3.1) Juros	253.587	549.841
8.3.2) Aluguéis	5.257	3.143
8.3.3) Outras	0	0
<b>8.4) Remuneração de capitais próprios</b>	<b>93.885</b>	<b>73.104</b>
8.4.1) Juros sobre o capital próprio	0	0
8.4.2) Dividendos	0	0
8.4.3) Lucros retidos/Prejuízo do exercício	93.885	73.104
8.4.4) Participação dos não controladores nos lucros retidos (só para consolidação)	0	0

Investimentos	2017		2016
	R\$ mil	Δ%	R\$ mil
Expansão	0	-	0
Manutenção	58.600	-7,4%	63.300

## Indicadores sociais internos – Termopernambuco

### Empregados/ Empregabilidade/ Administradores <sup>1</sup>

Informações gerais	2017	2016
Número total de empregados	5	6
Número de terceirizados (terceirizados, subcontratados, autônomos) por tipo de emprego, contrato de trabalho e região	56	73
Empregados até 30 anos de idade (%)	0,0%	16,7%
Empregados com idade entre 31 e 40 anos (%)	100,0%	83,3%
Empregados com idade entre 41 e 50 anos (%)	0,0%	0,0%
Empregados com idade superior a 50 anos (%)	0,0%	0,0%
Número de mulheres em relação ao total de empregados (%)	60,0%	66,7%
Mulheres em cargos gerenciais em relação ao total de cargos gerenciais (%)	0,0%	0,0%
Empregadas negras (pretas e pardas) em relação ao total de empregados (%)	40,0%	50,0%
Empregados negros (pretos e pardos) em relação ao total de empregados (%)	0,0%	0,0%
Empregados negros (pretos e pardos) em cargos gerenciais em relação ao total de cargos gerenciais (%)	0,0%	0,0%
Estagiários em relação ao total de empregados (%)	20,0%	33,3%
Empregados do programa de contratação de aprendizes (%)	0,0%	0,0%
Empregados portadores de deficiência	0	0
<b>Remuneração, benefícios e carreira (R\$ mil)</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Folha de pagamento bruta	2.189	1.718
Encargos sociais compulsórios	425	358
Educação	0	0
Alimentação	15	0
Transporte	13	0
Saúde	130	37
Fundação	77	49
Segurança e medicina do trabalho	237	0
Cultura	0	0
Capacitação e desenvolvimento profissional	27	0
Creches ou auxílio-creches	4	0
Outros (auxílio-funeral, excepcional, prêmio aposentadoria)	155	0
<b>Participação nos resultados</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Investimento total em programa de participação nos resultados da empresa (R\$ mil)	(20)	205
Valores distribuídos em relação à folha de pagamento bruta (%)	- 0,91%	11,93%
Divisão da maior remuneração pela menor remuneração em espécie paga pela empresa	8,89	9,47
Divisão da menor remuneração da empresa pelo salário mínimo vigente	3,24	3,24
<b>Perfil da remuneração por categoria - salário médio no ano corrente (R\$)</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Cargos executivos (superintendentes, gerentes e gestores)	14.388	13.500
Cargos analistas	10.535	9.283
Cargos técnicos e coordenadores	3.037	2.849
Cargos operacionais e administrativos	0	0
<b>Saúde e segurança no trabalho</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Média de horas extras por empregado/ano	1,30	1,49
Índice TF (taxa de frequência) total da empresa no período, para empregados	0	0
Índice TG (taxa de gravidade) no período, para empregados	0	0
Índice TF (taxa de frequência) total da empresa no período, para terceirizados/contratados	0	0
Índice TG (taxa de gravidade) no período, para terceirizados e contratados	0	0
Índice TF (taxa de frequência) da empresa no período para a força de trabalho (próprios + terceiros)	0	0
Índice TG (taxa de gravidade) no período, para a força de trabalho (próprios + terceiros)	0	0
Óbitos - próprios	0	0
Óbitos - terceirizados	0	0

<b>Desenvolvimento profissional</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
<b>Perfil da escolaridade - discriminar, em percentagem, em relação ao total dos empregados</b>		
Ensino fundamental	0,0%	0,0%
Ensino médio	20,0%	16,7%
Ensino técnico	0,0%	0,0%
Ensino superior	80,0%	83,3%
Pós-graduação (especialização, mestrado, doutorado)	0,0%	0,0%
Valor investido em desenvolvimento profissional e educação (R\$ mil)	0	0
<b>Média de horas de treinamento por ano, por funcionário, discriminadas por categoria funcional<sup>1</sup></b>		
Cargos executivos (superintendentes, gerentes e gestores) <sup>1</sup>	ND	0
Cargos analistas <sup>1</sup>	ND	12
Cargos técnicos e coordenadores <sup>1</sup>	ND	34
Cargos operacionais e administrativos <sup>1</sup>	ND	0
<b>Comportamento frente a demissões</b>		
Taxa de rotatividade	ND	0,57%
<b>Reclamações trabalhistas (empregados próprios e terceiros)</b>		
Valor provisionado no período (R\$ mil)	ND	470.007
Número de processos trabalhistas movidos contra a empresa no período	ND	4
Número de processos trabalhistas julgados procedentes no período	ND	0
Número de processos trabalhistas julgados improcedentes no período	ND	7
Valor total de indenizações e multas pagas por determinação da Justiça no período (R\$ mil)	ND	0
<b>Preparação para a aposentadoria</b>		
Investimentos em previdência complementar (R\$ mil)	ND	49
Número de beneficiados pelo programa de previdência complementar	ND	3

<sup>1</sup> Não disponíveis dados de 2015

## Indicadores sociais externos – Termopernambuco

### Comunidade<sup>1</sup>

<b>Impactos causados na saúde e segurança</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Número total de acidentes sem óbito com a população	0	0
Número total de acidentes com óbito com a população	0	0
Demandas judiciais decorrentes de acidentes com a população - Base Contencioso Geral	0	0
<b>Envolvimento da empresa com ação social</b>		
Recursos aplicados em educação (R\$ mil)	0	0
Recursos aplicados em saúde e saneamento (R\$ mil)	0	0
Recursos aplicados em cultura (R\$ mil)	0	0
Recursos aplicados em esportes (R\$ mil)	0	0
Outros recursos aplicados em ações sociais (R\$ mil)	0	0
Empregados que realizam trabalhos voluntários na comunidade externa à empresa/total de empregados (%)	0%	0%
Quantidade de horas mensais doadas (liberadas do horário normal de trabalho) pela empresa para trabalho voluntário de funcionários	0	0
<b>Envolvimento da empresa em projetos culturais, esportivos, sociais</b>		
Montante de recursos destinados aos projetos (R\$ mil)	0	0
Montante de recursos destinados ao maior projeto (R\$ mil)	0	0
Nome do projeto	NA	NA
Proponente	NA	NA

<sup>1</sup> Não disponíveis dados de 2015



## Indicadores do setor elétrico – Termopernambuco

### Recursos aplicados em pesquisa e desenvolvimento tecnológico e científico (R\$ mil)

Por temas de pesquisa (Manual de Pesquisa e Desenvolvimento - Aneel)	2017		2016		2015	
	Valor	(%)	Valor	(%)	Valor	(%)
<b>FA</b> – Fontes Alternativas de Geração de Energia Elétrica	331,59	13%	0	0%	0	0%
<b>GT</b> – Geração Termelétrica	1.054,33	41%	226,05	81%	0	0%
<b>GB</b> – Gestão de Bacias e Reservatórios	0	0%	0	-	0	0%
<b>MA</b> – Meio Ambiente	1.183,86	45%	0	-	0	0%
<b>SE</b> – Segurança	0	0%	0	-	0	0%
<b>EF</b> – Eficiência Energética	0	0%	0	-	0	0%
<b>PL</b> – Planejamento de Sistemas de Energia Elétrica	0	0%	7,09	3%	23,77	4%
<b>OP</b> – Operação de Sistemas de Energia Elétrica	0	0%	0	-	191,83	33%
<b>SC</b> – Supervisão, Controle e Proteção de Sistemas de Energia Elétrica	0	0%	0	-	0	0%
<b>QC</b> – Qualidade e Confiabilidade dos Serviços de Energia Elétrica	0	0%	0	-	0	0%
<b>MF</b> – Medição, Faturamento e Combate a Perdas Comerciais	0	0%	0	-	0	0%
<b>OU</b> – Outro (Novos materiais e componentes)	32,17	1%	45,68	16%	366,26	63%
<b>TOTAL</b>	<b>2.601,95</b>	<b>100%</b>	<b>278,82</b>	<b>100%</b>	<b>581,86</b>	<b>100%</b>

## Indicadores ambientais<sup>1</sup> – Termopernambuco

Geração e tratamento de resíduos	2017	2016
<b>Emissão</b>		
Volume anual de gases do efeito estufa (CO <sub>2</sub> , CH <sub>4</sub> , N <sub>2</sub> O, HFC, PFC, SF <sub>6</sub> ), emitidos na atmosfera (tCO <sub>2</sub> e)	1.471.816	1.369.047
Volume anual de emissões destruidoras de ozônio (em toneladas de CFC equivalentes)	0	0
<b>Efluentes</b>		
Descarte total de água, por qualidade e destinação (m <sup>3</sup> )	223.068	220.320
<b>Sólidos</b>		
Quantidade anual (em toneladas) de resíduos sólidos gerados (lixo, dejetos, entulho, etc.)	16.808	15.917
Percentual de equipamentos substituídos por óleo mineral isolante sem PCB (ascarel) destinados	0%	0%
Uso de recursos no processo produtivo e em processos gerenciais	2017	2016
<b>Consumo total de energia por fonte</b>		
Consumo de energia elétrica(kWh) <sup>2</sup>	286.961.400	ND
Consumo de energia por kWh distribuído (vendido)	14,05	ND
Consumo de energia direta discriminado por fonte de energia primária, em GJ		
Diesel	0	0
Gasolina	0	0
Etanol	0	0
Gás natural <sup>2</sup>	29.006.380	29.721.897
Outros	0	0
<b>Consumo total de água por fonte (em m<sup>3</sup>)</b>		
Abastecimento (rede pública) <sup>2</sup>	223.068	220.320
Fonte subterrânea (poço)	0	0
Captação superficial (cursos d'água) <sup>2</sup>	0	0
Consumo total de água (em m <sup>3</sup> )	223.068	220.320
Consumo de água por empregado (em m <sup>3</sup> )	2.860	2.789
Educação e conscientização ambiental	2017	2016
<b>Na Organização</b>		
Número de empregados treinados nos programas de educação ambiental	44	69
Percentual de empregados treinados nos programas de educação ambiental/total de empregados	86,00%	87,30%
Número de horas de treinamento ambiental/total de horas de treinamento	10	9,25
<b>Na Comunidade</b>		
Número de unidades de ensino fundamental e médio atendidas	0	0
Número de alunos atendidos de ensino fundamental e médio	0	0
Número de professores capacitados	0	0
Número de unidades de ensino técnico e superior atendidas	0	0
Número de alunos atendidos de ensino técnico e superior	0	0

<sup>1</sup> Não disponíveis dados de 2015

<sup>2</sup> Reclassificado dado de 2016

## Afluentes T

A Afluentes Transmissão de Energia Elétrica S.A. é uma empresa de capital aberto, constituída em 18 de agosto de 2008, que tem como sócios a Neoenergia S.A. (87,8%), a Iberdrola Energia S.A. (8,5%), a Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil – Previ (2,3%) e um *free float* de 1,37%. A companhia foi criada com o objetivo de desenvolver atividades de estudo, planejamento, projeção, construção, operação, manutenção e exploração de sistemas de transmissão de energia elétrica, linhas, subestações e centros de controle, bem como da respectiva infraestrutura e serviços ligados a essas atividades.

### Indicadores operacionais e de produtividade – Afluentes T

Dados técnicos (insumos, capacidade de produção, vendas, perdas) <sup>1</sup>	2017	2016
Número de empregados próprios <sup>2</sup>	0	0
Número de empregados terceirizados	21	24
Subestações (em Unidades)	7	7
Capacidade instalada (MVA)	600	600
Linhas de transmissão (em km)	489,1	450
Valor Adicionado/GWh transmitido	3.166,82	3.262,75

<sup>1</sup> Não disponíveis dados de 2015

<sup>2</sup> Afluentes T não mantém empregados próprios, pois as atividades nas instalações são exercidas pela Neoenergia Operação e Manutenção (Noem)

### Governança corporativa – Afluentes T

Administradores <sup>1</sup>	2017				2016			
	CA	DE	CF	Total	CA	DE	CF	Total
Nº de membros	8	5	0	13	8	5	0	13
<b>Remuneração fixa anual (R\$ mil)</b>								
Salário ou pró-labore	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND
Benefícios diretos ou indiretos	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND
Participações em comitês	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND
Outros (encargos)	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND
Descrição de outras remunerações fixas	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND
<b>Remuneração variável (R\$ mil)</b>								
Bônus	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND
Participação de resultados	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND
Participação em reuniões	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND
Comissões	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND
Outros	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND
Descrição de outras remunerações variáveis	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND

CA - Conselho de Administração; DE - Diretoria Estatutária; CF – Conselho Fiscal -

<sup>1</sup> Não disponíveis dados de 2015

## Indicadores econômico-financeiros – Afluente T

Demonstração de valor adicionado (R\$ mil)	2017	2016
<b>1- Receitas</b>	<b>26.400</b>	<b>36.029</b>
1.1) Vendas de mercadorias, produtos e serviços	26.516	35.792
1.2) Outras receitas	0	0
1.3) Receitas relativas à construção de ativos próprios	0	0
1.4) Provisão para créditos de liquidação duvidosa - Reversão/(Constituição)	-116	237
<b>2- Insumos adquiridos de terceiros (inclui os valores de impostos - ICMS, IPI, PIS e Cofins)</b>	<b>-10.603</b>	<b>-14.908</b>
2.1) Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	0	0
2.2) Materiais, energia, serviço de terceiros e outros	-10.603	-14.908
2.3) Perda/Recuperação de valores ativos	0	0
2.4) Outras	0	0
<b>3- Valor adicionado bruto (1-2)</b>	<b>15.797</b>	<b>21.121</b>
<b>4- Depreciação, amortização e exaustão</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>5- Valor adicionado líquido produzido pela entidade (3-4)</b>	<b>15.797</b>	<b>21.121</b>
<b>6- Valor adicionado recebido em transferência</b>	<b>2.629</b>	<b>5.454</b>
6.1) Resultado de equivalência patrimonial	0	0
6.2) Receitas financeiras	2.629	5.454
6.3) Outras	0	0
<b>7- Valor adicionado total a distribuir (5+6)</b>	<b>18.426</b>	<b>26.575</b>
<b>8 - Distribuição do valor adicionado</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
<b>8.1) Pessoal <sup>1</sup></b>	<b>0</b>	<b>0</b>
8.1.1) Remuneração direta	0	0
8.1.2) Benefícios	0	0
8.1.3) FGTS	0	0
<b>8.2) Impostos, taxas e contribuições</b>	<b>5.531</b>	<b>11.657</b>
8.2.1) Federais	5.531	11.657
8.2.2) Estaduais	0	0
8.2.3) Municipais	0	0
<b>8.3) Remuneração de capitais de terceiros</b>	<b>378</b>	<b>630</b>
8.3.1) Juros	351	616
8.3.2) Aluguéis	27	14
8.3.3) Outras	0	0
<b>8.4) Remuneração de capitais próprios</b>	<b>12.517</b>	<b>14.288</b>
8.4.1) Juros sobre o capital próprio	0	0
8.4.2) Dividendos	12.517	13.573
8.4.3) Lucros retidos/Prejuízo do exercício	0	715
8.4.4) Participação dos não controladores nos lucros retidos (só para consolidação)	0	0

<sup>1</sup> Afluente T não mantém empregados próprios

Investimentos	2017		2016
	R\$ mil	Δ%	R\$ mil
Expansão da distribuição/ transmissão (expansão reforço)	0	-	0
Renovação da distribuição/transmissão	0	-	0
Subtransmissão	0	-	0

## Indicadores sociais internos – Afluentes T

### Empregados/ Empregabilidade/ Administradores <sup>1</sup>

Informações gerais	2017	2016
Número total de empregados <sup>2</sup>	0	0
Número de terceirizados (terceirizados, subcontratados, autônomos) por tipo de emprego, contrato de trabalho e região	21	24
Saúde e segurança no trabalho	2017	2016
Média de horas extras por empregado/ano	NA	NA
Índice TF (taxa de frequência) total da empresa no período, para empregados	NA	NA
Índice TG (taxa de gravidade) no período, para empregados	NA	NA
Índice TF (taxa de frequência) total da empresa no período, para terceirizados/contratados	ND	ND
Índice TG (taxa de gravidade) no período, para terceirizados e contratados	ND	ND
Índice TF (taxa de frequência) da empresa no período para a força de trabalho (próprios + terceiros)	ND	ND
Índice TG (taxa de gravidade) no período, para a força de trabalho (próprios + terceiros)	ND	ND
Óbitos - próprios	NA	NA
Óbitos - terceirizados	ND	ND
Comportamento frente a demissões	2017	2016
Reclamações trabalhistas (empregados próprios e terceiros)		
Valor provisionado no período (R\$ mil)	635	553
Número de processos trabalhistas movidos contra a empresa no período	0	0
Número de processos trabalhistas julgados procedentes no período	0	4
Número de processos trabalhistas julgados improcedentes no período	0	0
Valor total de indenizações e multas pagas por determinação da Justiça no período (R\$ mil)	0	42

<sup>1</sup> Não disponíveis dados de 2015

<sup>2</sup> Afluentes T não mantém empregados próprios, pois as atividades nas instalações são exercidas pela Neoenergia Operação e Manutenção (Noem)

## Indicadores sociais externos – Afluentes T

### Comunidade <sup>1</sup>

Impactos causados na saúde e segurança	2017	2016
Número total de acidentes sem óbito com a população	0	0
Número total de acidentes com óbito com a população	0	0
Demandas judiciais decorrentes de acidentes com a população - Base Contencioso Geral	0	0
Envolvimento da empresa com ação social	2017	2016
Recursos aplicados em educação (R\$ mil)	0	0
Recursos aplicados em saúde e saneamento (R\$ mil)	0	0
Recursos aplicados em cultura (R\$ mil)	0	0
Recursos aplicados em esportes (R\$ mil)	0	0
Outros recursos aplicados em ações sociais (R\$ mil)	0	0
Empregados que realizam trabalhos voluntários na comunidade externa à empresa/total de empregados (%)	0%	0%
Quantidade de horas mensais doadas (liberadas do horário normal de trabalho) pela empresa para trabalho voluntário de funcionários	0	0
Envolvimento da empresa em projetos culturais, esportivos, sociais	2017	2016
Montante de recursos destinados aos projetos (R\$ mil)	0	0
Montante de recursos destinados ao maior projeto (R\$ mil)	0	0
Nome do projeto	NA	NA
Proponente	NA	NA

<sup>1</sup> Não disponíveis dados de 2015

## Indicadores do setor elétrico – Afluentes T

### Recursos aplicados em pesquisa e desenvolvimento tecnológico e científico (R\$ mil)

Por temas de pesquisa (Manual de Pesquisa e Desenvolvimento - Aneel)	2017		2016		2015	
	Valor	(%)	Valor	(%)	Valor	(%)
<b>FA</b> – Fontes Alternativas de Geração de Energia Elétrica	0	0%	0	0%	0	0%
<b>GT</b> – Geração Termelétrica	0	0%	0	0%	0	0%
<b>GB</b> – Gestão de Bacias e Reservatórios	0	0%	0	0%	0	0%
<b>MA</b> – Meio Ambiente	0	0%	0	0%	0	0%
<b>SE</b> – Segurança	0	0%	0	0%	0	0%
<b>EF</b> – Eficiência Energética	0	0%	0	0%	0	0%
<b>PL</b> – Planejamento de Sistemas de Energia Elétrica	0	0%	0	0%	0	0%
<b>OP</b> – Operação de Sistemas de Energia Elétrica	0	0%	0	0%	0	0%
<b>SC</b> – Supervisão, Controle e Proteção de Sistemas de Energia Elétrica	0	0%	0	0%	0	0%
<b>QC</b> – Qualidade e Confiabilidade dos Serviços de Energia Elétrica	340,3	98%	40,45	72%	0	0%
<b>MF</b> – Medição, Faturamento e Combate a Perdas Comerciais	0	0%	0	0%	0	0%
<b>OU</b> – Outro (Novos materiais e componentes)	8,42	2%	15,36	28%	25,34	100,00%
<b>TOTAL</b>	<b>348,72</b>	<b>100%</b>	<b>55,81</b>	<b>100,00%</b>	<b>25,34</b>	<b>100,00%</b>

## Indicadores ambientais<sup>1</sup>– Afluente T

Geração e tratamento de resíduos	2017	2016
<b>Emissão</b>		
Volume anual de gases do efeito estufa (CO <sub>2</sub> , CH <sub>4</sub> , N <sub>2</sub> O, HFC, PFC, SF <sub>6</sub> ), emitidos na atmosfera (em toneladas de CO <sub>2</sub> equivalentes)	1,5	2
Volume anual de emissões destruidoras de ozônio (em toneladas de CFC equivalentes)	0	0
<b>Efluentes</b>		
Descarte total de água, por qualidade e destinação	0	0
<b>Sólidos</b>		
Quantidade anual (em toneladas) de resíduos sólidos gerados (lixo, dejetos, entulho, etc.)	0,396	0,4
Percentual de equipamentos substituídos por óleo mineral isolante sem PCB (ascarel) destinados	0	0
Uso de recursos no processo produtivo e em processos gerenciais	2017	2016
<b>Consumo total de energia por fonte</b>		
Consumo de energia elétrica (kWh)	10.200	ND
Consumo de energia por kWh distribuído (vendido)	ND	ND
Consumo de energia direta discriminado por fonte de energia primária, em GJ	0	ND
Diesel	0	ND
Gasolina	0	ND
Etanol	0	ND
Gás natural	0	ND
Outros	0	ND
<b>Consumo total de água por fonte (em m<sup>3</sup>)</b>		
Abastecimento (rede pública)	62	60
Fonte subterrânea (poço)	10	0
Captação superficial (cursos d'água)	0	0
Consumo total de água (em m <sup>3</sup> )	72	60
Consumo de água por empregado (em m <sup>3</sup> )	3	2,5
Educação e conscientização ambiental	2017	2016
<b>Na Organização</b>		
Número de empregados treinados nos programas de educação ambiental	0	0
Percentual de empregados treinados nos programas de educação ambiental/total de empregados	0%	0%
Número de horas de treinamento ambiental/total de horas de treinamento	0	0
<b>Na Comunidade</b>		
Número de unidades de ensino fundamental e médio atendidas	0	0
Número de alunos atendidos de ensino fundamental e médio	0	0
Número de professores capacitados	0	0
Número de unidades de ensino técnico e superior atendidas	0	0
Número de alunos atendidos de ensino técnico e superior	0	0

<sup>1</sup> Não disponíveis dados de 2015

Indicadores de desempenho – empresas de distribuição e transmissão <sup>1</sup>	2017	2016
Supressão vegetal (hectares de área suprimida por trimestre)	0	ND
Poda (volume de resíduos gerados por mês, em kg)	30	30
Vazamento de óleo (pontos de vazamento por mês)	0	ND

<sup>1</sup> Não disponíveis dados de 2015

## SE Narandiba

A SE Narandiba S.A. é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída em 18 de agosto de 2008, com o propósito de reforçar o suprimento de energia para a Região Metropolitana de Salvador por meio de uma subestação de energia com concessão obtida em leilão de transmissão realizado em 3 de outubro de 2008. A subestação entrou em operação em junho de 2011, e o contrato de concessão, outorgado em 2009, tem vigência de 30 anos.

### Indicadores operacionais e de produtividade

Dados técnicos (insumos, capacidade de produção, vendas, perdas) <sup>1</sup>	2017	2016
Número de empregados próprios <sup>2</sup>	0	0
Número de empregados terceirizados	4	16
Subestações (em Unidades)	3	3
Capacidade instalada (MVA)	700	700
Linhas de transmissão (em km)	0	0
Valor Adicionado/GWh transmitido	1.074,41	1.065,85

<sup>1</sup> Não disponíveis dados de 2015

<sup>2</sup> SE Narandiba não mantém empregados próprios, pois as atividades nas instalações são exercidas pela Neoenergia Operação e Manutenção (Noem)

### Governança corporativa – SE Narandiba

Administradores <sup>1</sup>	2017				2016			
	CA	DE	CF	Total	CA	DE	CF	Total
Nº de membros	8	5	0	13	8	5	0	13
<b>Remuneração fixa anual (R\$ mil)</b>								
Salário ou pró-labore	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND
Benefícios diretos ou indiretos	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND
Participações em comitês	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND
Outros (encargos)	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND
Descrição de outras remunerações fixas	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND
<b>Remuneração variável (R\$ mil)</b>								
Bônus	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND
Participação de resultados	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND
Participação em reuniões	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND
Comissões	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND
Outros	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND
Descrição de outras remunerações variáveis	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND

CA - Conselho de Administração; DE - Diretoria Estatutária; CF – Conselho Fiscal -

<sup>1</sup> Não disponíveis dados de 2015



## Indicadores econômico-financeiros – SE Narandiba

Demonstração de valor adicionado (R\$ mil)	2017	2016
<b>1- Receitas</b>	<b>12.546</b>	<b>16.140</b>
1.1) Vendas de mercadorias, produtos e serviços	12.552	16.140
1.2) Outras receitas	0	0
1.3) Receitas relativas à construção de ativos próprios	0	0
1.4) Provisão para créditos de liquidação duvidosa - Reversão/(Constituição)	-6	0
<b>2- Insumos adquiridos de terceiros (inclui os valores de impostos - ICMS, IPI, PIS e Cofins)</b>	<b>-2.669</b>	<b>-2.884</b>
2.1) Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	0	0
2.2) Materiais, energia, serviço de terceiros e outros	-2.669	-2.884
2.3) Perda/Recuperação de valores ativos	0	0
2.4) Outras	0	0
<b>3- Valor adicionado bruto (1-2)</b>	<b>9.877</b>	<b>13.256</b>
<b>4- Depreciação, amortização e exaustão</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>5- Valor adicionado líquido produzido pela entidade (3-4)</b>	<b>9.877</b>	<b>13.256</b>
<b>6- Valor adicionado recebido em transferência</b>	<b>110</b>	<b>226</b>
6.1) Resultado de equivalência patrimonial	0	0
6.2) Receitas financeiras	110	226
6.3) Outras	0	0
<b>7- Valor adicionado total a distribuir (5+6)</b>	<b>9.987</b>	<b>13.482</b>
<b>8 - Distribuição do valor adicionado</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
<b>8.1) Pessoal <sup>1</sup></b>	<b>0</b>	<b>0</b>
8.1.1) Remuneração direta	0	0
8.1.2) Benefícios	0	0
8.1.3) FGTS	0	0
<b>8.2) Impostos, taxas e contribuições</b>	<b>2.022</b>	<b>2.985</b>
8.2.1) Federais	2.022	2.985
8.2.2) Estaduais	0	0
8.2.3) Municipais	0	0
<b>8.3) Remuneração de capitais de terceiros</b>	<b>2.940</b>	<b>4.452</b>
8.3.1) Juros	2.940	4.444
8.3.2) Aluguéis	0	8
8.3.3) Outras	0	0
<b>8.4) Remuneração de capitais próprios</b>	<b>5.025</b>	<b>6.045</b>
8.4.1) Juros sobre o capital próprio	0	0
8.4.2) Dividendos	1.932	1.436
8.4.3) Lucros retidos/Prejuízo do exercício	3.093	4.609
8.4.4) Participação dos não controladores nos lucros retidos (só para consolidação)	0	0

<sup>1</sup> SE Narandiba não mantém empregados próprios

Investimentos	2017		2016
	R\$ mil	Δ%	R\$ mil
Expansão da distribuição/ transmissão (expansão reforço)	0	-	0
Renovação da distribuição/transmissão	0	-	0
Subtransmissão	0	-	0

## Indicadores sociais internos – SE Narandiba

### Empregados/ Empregabilidade/ Administradores <sup>1</sup>

Informações gerais	2017	2016
Número total de empregados <sup>2</sup>	0	0
Número de terceirizados (terceirizados, subcontratados, autônomos) por tipo de emprego, contrato de trabalho e região	4	16
Saúde e segurança no trabalho	2017	2016
Média de horas extras por empregado/ano	NA	NA
Índice TF (taxa de frequência) total da empresa no período, para empregados	NA	NA
Índice TG (taxa de gravidade) no período, para empregados	NA	NA
Índice TF (taxa de frequência) total da empresa no período, para terceirizados/contratados	ND	ND
Índice TG (taxa de gravidade) no período, para terceirizados e contratados	ND	ND
Índice TF (taxa de frequência) da empresa no período para a força de trabalho (próprios + terceiros)	ND	ND
Índice TG (taxa de gravidade) no período, para a força de trabalho (próprios + terceiros)	ND	ND
Óbitos - próprios	NA	NA
Óbitos - terceirizados	ND	ND
Comportamento frente a demissões	2017	2016
<b>Reclamações trabalhistas (empregados próprios e terceiros)</b>	<b>ND</b>	<b>ND</b>
Valor provisionado no período (R\$ mil)	0	0
Número de processos trabalhistas movidos contra a empresa no período	0	0
Número de processos trabalhistas julgados procedentes no período	0	0
Número de processos trabalhistas julgados improcedentes no período	0	0
Valor total de indenizações e multas pagas por determinação da Justiça no período (R\$ mil)	0	0

<sup>1</sup> Não disponíveis dados de 2015

<sup>2</sup> SE Narandiba não mantém empregados próprios, pois as atividades são exercidas pela Neoenergia Operação e Manutenção (Noem)

## Indicadores sociais externos – SE Narandiba

### Comunidade <sup>1</sup>

Impactos causados na saúde e segurança	2017	2016
Número total de acidentes sem óbito com a população	0	0
Número total de acidentes com óbito com a população	0	0
Demandas judiciais decorrentes de acidentes com a população - Base Contencioso Geral	0	0
Envolvimento da empresa com ação social	2017	2016
Recursos aplicados em educação (R\$ mil)	0	0
Recursos aplicados em saúde e saneamento (R\$ mil)	0	0
Recursos aplicados em cultura (R\$ mil)	0	0
Recursos aplicados em esportes (R\$ mil)	0	0
Outros recursos aplicados em ações sociais (R\$ mil)	0	0
Empregados que realizam trabalhos voluntários na comunidade externa à empresa/total de empregados (%)	0%	0%
Quantidade de horas mensais doadas (liberadas do horário normal de trabalho) pela empresa para trabalho voluntário de funcionários	0	0
Envolvimento da empresa em projetos culturais, esportivos, sociais	2017	2016
Montante de recursos destinados aos projetos (R\$ mil)	0	0
Montante de recursos destinados ao maior projeto (R\$ mil)	0	0
Nome do projeto	NA	NA
Proponente	NA	NA

<sup>1</sup> Não disponíveis dados de 2015

## Indicadores do setor elétrico – SE Narandiba

### Recursos aplicados em pesquisa e desenvolvimento tecnológico e científico (R\$ mil)

Por temas de pesquisa (Manual de Pesquisa e Desenvolvimento - Aneel)	2017		2016		2015	
	Valor	(%)	Valor	(%)	Valor	(%)
<b>FA</b> – Fontes Alternativas de Geração de Energia Elétrica	0	0%	0	0%	0	0%
<b>GT</b> – Geração Termelétrica	0	0%	0	0%	0	0%
<b>GB</b> – Gestão de Bacias e Reservatórios	0	0%	0	0%	0	0%
<b>MA</b> – Meio Ambiente	0	0%	0	0%	0	0%
<b>SE</b> – Segurança	0	0%	0	0%	0	0%
<b>EF</b> – Eficiência Energética	0	0%	0	0%	0	0%
<b>PL</b> – Planejamento de Sistemas de Energia Elétrica	-13,58	-142%	60,57	82%	4,33	24%
<b>OP</b> – Operação de Sistemas de Energia Elétrica	0	0%	0	0%	0	0%
<b>SC</b> – Supervisão, Controle e Proteção de Sistemas de Energia Elétrica	0	0%	0	0%	0	0%
<b>QC</b> – Qualidade e Confiabilidade dos Serviços de Energia Elétrica	14,7	154%	2,1	3%	0	0%
<b>MF</b> – Medição, Faturamento e Combate a Perdas Comerciais	0	0%	0	0%	0	0%
<b>OU</b> – Outro (Novos materiais e componentes)	8,42	88%	11,56	16%	13,5	76%
<b>TOTAL</b>	<b>9,54</b>	<b>100%</b>	<b>74,23</b>	<b>100%</b>	<b>17,83</b>	<b>100%</b>

## Indicadores ambientais<sup>1</sup> – SE Narandiba

<b>Geração e tratamento de resíduos</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
<b>Emissão</b>		
Volume anual de gases do efeito estufa (CO <sub>2</sub> , CH <sub>4</sub> , N <sub>2</sub> O, HFC, PFC, SF <sub>6</sub> ), emitidos na atmosfera (em toneladas de CO <sub>2</sub> equivalentes)	0,3	0,5
Volume anual de emissões destruidoras de ozônio (em toneladas de CFC equivalentes)	0	0
<b>Efluentes</b>		
Descarte total de água, por qualidade e destinação	0	0
<b>Sólidos</b>		
Quantidade anual (em toneladas) de resíduos sólidos gerados (lixo, dejetos, entulho, etc.)	0,2	0,2
Percentual de equipamentos substituídos por óleo mineral isolante sem PCB (ascarel) destinados	0	0
<b>Uso de recursos no processo produtivo e em processos gerenciais</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
<b>Consumo total de energia por fonte</b>		
Consumo de energia elétrica(kWh)	31.900	ND
Consumo de energia por kWh distribuído (vendido)	0	ND
Consumo de energia direta discriminado por fonte de energia primária, em GJ	0	ND
Diesel	0	ND
Gasolina	0	ND
Etanol	0	ND
Gás natural	0	ND
Outros	0	ND
<b>Consumo total de água por fonte (em m<sup>3</sup>)</b>		
Abastecimento (rede pública)	24	24
Fonte subterrânea (poço)	0	0
Captação superficial (cursos d'água)	0	0
Consumo total de água (em m <sup>3</sup> )	24	24
Consumo de água por empregado (em m <sup>3</sup> )	1,5	1,5
<b>Educação e conscientização ambiental</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
<b>Na Organização</b>		
Número de empregados treinados nos programas de educação ambiental	0	0
Percentual de empregados treinados nos programas de educação ambiental/total de empregados	0%	0%
Número de horas de treinamento ambiental/total de horas de treinamento	0	0
<b>Na Comunidade</b>		
Número de unidades de ensino fundamental e médio atendidas	0	0
Número de alunos atendidos de ensino fundamental e médio	0	0
Número de professores capacitados	0	0
Número de unidades de ensino técnico e superior atendidas	0	0
Número de alunos atendidos de ensino técnico e superior	0	0

<sup>1</sup> Não disponíveis dados de 2015

<b>Indicadores de desempenho – empresas de distribuição e transmissão <sup>1</sup></b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Supressão vegetal (hectares de área suprimida por trimestre)	0	ND
Poda (volume de resíduos gerados por mês, em kg)	0	10
Vazamento de óleo (pontos de vazamento por mês)	0	ND

<sup>1</sup> Não disponíveis dados de 2015

## Potiguar Sul

A Potiguar Sul Transmissão de Energia S.A. foi constituída em 13 de agosto de 2013 como uma sociedade anônima de capital fechado, subsidiária integral da NC Energia S.A. e integrante do Grupo Neoenergia. Por meio de leilão realizado em 2013, a companhia adquiriu o direito de construir e instalar duas entradas de linhas nas subestações Campina Grande III e Ceará-Mirim II, e o segundo circuito da LT em 500 kV que interliga essas subestações, nos estados da Paraíba e do Rio Grande do Norte. As instalações entraram em operação em novembro de 2016 e têm como finalidade escoar a geração eólica proveniente do leilão de energia de reserva de fonte alternativa de 2011, localizados no Rio Grande do Norte.

### Indicadores operacionais e de produtividade – Potiguar Sul

Dados técnicos (insumos, capacidade de produção, vendas, perdas) <sup>1</sup>	2017	2016
Número de empregados próprios <sup>2</sup>	0	0
Número de empregados terceirizados	7	15
Subestações (em Unidades)	2	2
Capacidade instalada (MVA)	0	0
Linhas de transmissão (em km)	190,1	190,1
Valor Adicionado/GWh transmitido	ND	ND

<sup>1</sup> Não disponíveis dados de 2015

<sup>2</sup> Potiguar Sul entrou em operação em novembro de 2016 e não mantém empregados próprios, pois as atividades nas instalações são exercidas pela Neoenergia Operação e Manutenção (Noem)

### Governança corporativa – Potiguar Sul

Administradores <sup>1</sup>	2017				2016			
	CA	DE	CF	Total	CA	DE	CF	Total
Nº de membros	8	5	0	13	8	5	0	13
<b>Remuneração fixa anual (R\$ mil)</b>								
Salário ou pró-labore	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND
Benefícios diretos ou indiretos	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND
Participações em comitês	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND
Outros (encargos)	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND
Descrição de outras remunerações fixas	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND
<b>Remuneração variável (R\$ mil)</b>								
Bônus	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND
Participação de resultados	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND
Participação em reuniões	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND
Comissões	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND
Outros	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND
Descrição de outras remunerações variáveis	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND

CA - Conselho de Administração; DE - Diretoria Estatutária; CF – Conselho Fiscal -

<sup>1</sup> Não disponíveis dados de 2015

## Indicadores econômico-financeiros – Potiguar Sul

Demonstração de valor adicionado (R\$ mil)	2017	2016
<b>1- Receitas</b>	<b>17.376</b>	<b>86.184</b>
1.1) Vendas de mercadorias, produtos e serviços	17.401	86.184
1.2) Outras receitas	0	0
1.3) Receitas relativas à construção de ativos próprios	0	0
1.4) Provisão para créditos de liquidação duvidosa - Reversão/(Constituição)	-25	0
<b>2- Insumos adquiridos de terceiros (inclui os valores de impostos - ICMS, IPI, PIS e Cofins)</b>	<b>9.751</b>	<b>-73.586</b>
2.1) Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	0	0
2.2) Materiais, energia, serviço de terceiros e outros	9.751	-73.586
2.3) Perda/Recuperação de valores ativos	0	0
2.4) Outras	0	0
<b>3- Valor adicionado bruto (1-2)</b>	<b>27.127</b>	<b>12.598</b>
<b>4- Depreciação, amortização e exaustão</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>5- Valor adicionado líquido produzido pela entidade (3-4)</b>	<b>27.127</b>	<b>12.598</b>
<b>6- Valor adicionado recebido em transferência</b>	<b>1.011</b>	<b>574</b>
6.1) Resultado de equivalência patrimonial	0	0
6.2) Receitas financeiras	1.011	574
6.3) Outras	0	0
<b>7- Valor adicionado total a distribuir (5+6)</b>	<b>28.138</b>	<b>13.172</b>
<b>8 - Distribuição do valor adicionado</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
<b>8.1) Pessoal <sup>1</sup></b>	<b>0</b>	<b>0</b>
8.1.1) Remuneração direta	0	0
8.1.2) Benefícios	0	0
8.1.3) FGTS	0	0
<b>8.2) Impostos, taxas e contribuições</b>	<b>2.863</b>	<b>1.188</b>
8.2.1) Federais	2.863	1.188
8.2.2) Estaduais	0	0
8.2.3) Municipais	0	0
<b>8.3) Remuneração de capitais de terceiros</b>	<b>941</b>	<b>54</b>
8.3.1) Juros	931	49
8.3.2) Aluguéis	10	5
8.3.3) Outras	0	0
<b>8.4) Remuneração de capitais próprios</b>	<b>24.334</b>	<b>6.045</b>
8.4.1) Juros sobre o capital próprio	0	0
8.4.2) Dividendos	23.117	11.333
8.4.3) Lucros retidos/Prejuízo do exercício	1.217	597
8.4.4) Participação dos não controladores nos lucros retidos (só para consolidação)	0	0

<sup>1</sup> Potiguar Sul entrou em operação em novembro de 2016 e não mantém empregados próprios

Investimentos	2017		2016
	R\$ mil	Δ%	R\$ mil
Expansão da distribuição/ transmissão (expansão reforço)	0	-	0
Renovação da distribuição/transmissão	0	-	0
Subtransmissão	0	-	0

## Indicadores sociais internos – Potiguar Sul

### Empregados/ Empregabilidade/ Administradores <sup>1</sup>

Informações gerais	2017	2016
Número total de empregados <sup>2</sup>	0	0
Número de terceirizados (terceirizados, subcontratados, autônomos) por tipo de emprego, contrato de trabalho e região	7	15
Saúde e segurança no trabalho	2017	2016
Média de horas extras por empregado/ano	NA	NA
Índice TF (taxa de frequência) total da empresa no período, para empregados	NA	NA
Índice TG (taxa de gravidade) no período, para empregados	NA	NA
Índice TF (taxa de frequência) total da empresa no período, para terceirizados/contratados	ND	3,36
Índice TG (taxa de gravidade) no período, para terceirizados e contratados	ND	208,51
Índice TF (taxa de frequência) da empresa no período para a força de trabalho (próprios + terceiros)	ND	3,1
Índice TG (taxa de gravidade) no período, para a força de trabalho (próprios + terceiros)	ND	207,51
Óbitos - próprios	NA	NA
Óbitos - terceirizados	ND	0
Comportamento frente a demissões	2017	2016
Reclamações trabalhistas (empregados próprios e terceiros)		
Valor provisionado no período (R\$ mil)	0	0
Número de processos trabalhistas movidos contra a empresa no período	0	0
Número de processos trabalhistas julgados procedentes no período	0	0
Número de processos trabalhistas julgados improcedentes no período	0	0
Valor total de indenizações e multas pagas por determinação da Justiça no período (R\$ mil)	0	0

<sup>1</sup> Não disponíveis dados de 2015

<sup>2</sup> Potiguar Sul entrou em operação em novembro de 2016 e não mantém empregados próprios

## Indicadores sociais externos – Potiguar Sul

### Comunidade <sup>1</sup>

Impactos causados na saúde e segurança	2017	2016
Número total de acidentes sem óbito com a população	0	0
Número total de acidentes com óbito com a população	0	0
Demandas judiciais decorrentes de acidentes com a população - Base Contencioso Geral	0	0
Envolvimento da empresa com ação social	2017	2016
Recursos aplicados em educação (R\$ mil)	0	0
Recursos aplicados em saúde e saneamento (R\$ mil)	0	0
Recursos aplicados em cultura (R\$ mil)	0	0
Recursos aplicados em esportes (R\$ mil)	0	0
Outros recursos aplicados em ações sociais (R\$ mil)	0	0
Empregados que realizam trabalhos voluntários na comunidade externa à empresa/total de empregados (%)	0%	0%
Quantidade de horas mensais doadas (liberadas do horário normal de trabalho) pela empresa para trabalho voluntário de funcionários	0	0
Envolvimento da empresa em projetos culturais, esportivos, sociais	2017	2016
Montante de recursos destinados aos projetos (R\$ mil)	0	0
Montante de recursos destinados ao maior projeto (R\$ mil)	0	0
Nome do projeto	-	-
Proponente	-	-

<sup>1</sup> Não disponíveis dados de 2015

## Indicadores do setor elétrico – Potiguar Sul

### Recursos aplicados em pesquisa e desenvolvimento tecnológico e científico (R\$ mil)

Por temas de pesquisa (Manual de Pesquisa e Desenvolvimento - Aneel)	2017		2016		2015	
	Valor	(%)	Valor	(%)	Valor	(%)
<b>FA</b> – Fontes Alternativas de Geração de Energia Elétrica	0	-	0	-	0	-
<b>GT</b> – Geração Termelétrica	0	-	0	-	0	-
<b>GB</b> – Gestão de Bacias e Reservatórios	0	-	0	-	0	-
<b>MA</b> – Meio Ambiente	0	-	0	-	0	-
<b>SE</b> – Segurança	0	-	0	-	0	-
<b>EF</b> – Eficiência Energética	0	-	0	-	0	-
<b>PL</b> – Planejamento de Sistemas de Energia Elétrica	0	-	0	-	0	-
<b>OP</b> – Operação de Sistemas de Energia Elétrica	0	-	0	-	0	-
<b>SC</b> – Supervisão, Controle e Proteção de Sistemas de Energia Elétrica	0	-	0	-	0	-
<b>QC</b> – Qualidade e Confiabilidade dos Serviços de Energia Elétrica	0	-	0	-	0	-
<b>MF</b> – Medição, Faturamento e Combate a Perdas Comerciais	0	-	0	-	0	-
<b>OU</b> – Outro (Novos materiais e componentes)	0	-	0	-	0	-
<b>TOTAL</b>	0	-	0	-	0	-



## Indicadores ambientais<sup>1</sup> – Potiguar Sul

Geração e tratamento de resíduos	2017	2016
<b>Emissão</b>		
Volume anual de gases do efeito estufa (CO <sub>2</sub> , CH <sub>4</sub> , N <sub>2</sub> O, HFC, PFC, SF <sub>6</sub> ), emitidos na atmosfera (em toneladas de CO <sub>2</sub> equivalentes)	0	0
Volume anual de emissões destruidoras de ozônio (em toneladas de CFC equivalentes)	0	0
<b>Efluentes</b>		
Descarte total de água, por qualidade e destinação	0	0
<b>Sólidos</b>		
Quantidade anual (em toneladas) de resíduos sólidos gerados (lixo, dejetos, entulho, etc.)	0,3	8,5
Percentual de equipamentos substituídos por óleo mineral isolante sem PCB (ascarel) destinados	0	0
Uso de recursos no processo produtivo e em processos gerenciais	2017	2016
<b>Consumo total de energia por fonte</b>		
Consumo de energia elétrica(kWh)	126.000	0
Consumo de energia por kWh distribuído (vendido)	0	0
Consumo de energia direta discriminado por fonte de energia primária, em GJ		0
Diesel	0	0
Gasolina	0	0
Etanol	0	0
Gás natural	0	0
Outros	0	0
<b>Consumo total de água por fonte (em m<sup>3</sup>)</b>		
Abastecimento (rede pública)	12	0
Fonte subterrânea (poço)	0	0
Captação superficial (cursos d'água)	0	0
Consumo total de água (em m <sup>3</sup> )	12	0
Consumo de água por empregado (em m <sup>3</sup> )	4	0
Educação e conscientização ambiental	2017	2016
<b>Na Organização</b>		
Número de empregados treinados nos programas de educação ambiental	0	0
Percentual de empregados treinados nos programas de educação ambiental/total de empregados	0%	0%
Número de horas de treinamento ambiental/total de horas de treinamento	0	0
<b>Na Comunidade</b>		
Número de unidades de ensino fundamental e médio atendidas	43	0
Número de alunos atendidos de ensino fundamental e médio	50	0
Número de professores capacitados	0	0
Número de unidades de ensino técnico e superior atendidas	0	0
Número de alunos atendidos de ensino técnico e superior	0	0

<sup>1</sup> Não disponíveis dados de 2015 1 – Potiguar Sul entrou em operação em novembro de 2016

Indicadores de desempenho – empresas de distribuição e transmissão	2017	2016
Supressão vegetal (hectares de área suprimida por trimestre)	ND	7
Poda (volume de resíduos gerados por mês, em kg)	ND	ND
Vazamento de óleo (pontos de vazamento por mês)	0	0

# Informações corporativas

## Conselho de Administração <sup>1</sup>

### Presidente

José Ignacio Sánchez Galán

### Membros efetivos

Mario Jose Ruiz-Tagle Larrain  
Jose Sainz Armada  
Juan Carlos Rebollo Liceaga  
Pedro Azagra Blazquez  
Santiago Matias Martinez Garrido  
Marcus Moreira de Almeida  
Márcio Hamilton Ferreira  
Cristiano Frederico Ruschmann  
Juan Manuel Eguiagaray Ucelay  
Márcio Luiz Moral

### Membros suplentes

Asis Canales Abaitua  
Ignacio Cuenca Arambarri  
Francisco Javier Hernando Isla  
Isabel Patricia Sanchez Herrero  
Justo Garzón Ortega  
Aires Hypolito  
Alexandre Tujisoki  
Baldomero Navalon Burgos  
Ives Cezar Fulber

<sup>1</sup> Eleito em 24 de agosto de 2017, com mandato até 23 de agosto de 2019

## Conselho Fiscal <sup>2</sup>

### Membros efetivos

Camilo Buzzi  
Maria das Graças Conceição Machado Costa  
Francesco Gáudio  
Glaucia Janice Nitshe  
João Guilherme Lamenza

### Membros suplentes

Wagner dos Reis  
Vera Lucia de Almeida Pereira Elias  
José Antonio Lamenza  
Rodolfo Fernandes da Rocha  
Eduardo Valdés Sanchez

<sup>2</sup> Eleito em 24 de agosto de 2017, com mandato até agosto de 2018

## Comitês

### COMITÊ DE AUDITORIA

#### Presidente

Juan Carlos Rebollo Liceaga

#### Membros titulares

Santiago Martinez Garrido

Pedro Azagra Blazquez

Marcus Moreira de Almeida

Aguinaldo Barbieri

#### Membros suplentes

Javier Pastor

Justo Garzón Ortega

Isabel Patricia Sanchez Herrero

João Ernesto de Lima Mesquita

Vago

### COMITÊ FINANCEIRO

#### Presidente

Jesús Martinez Perez

#### Membros titulares

Jose A. Omaechevarria

Justo Garzón Ortega

João Ernesto Lima Mesquita

Wagner dos Reis

#### Membros suplentes

Javier Arrieta

Aitor Aretxaide

Rafaela Goiria

Alexandre José Fava de Souza Junior

Guilherme Augusto L. Samczuk

### COMITÊ DE REMUNERAÇÃO

#### Presidente

José Sainz Armada

#### Membros titulares

Baldomero Navalon Burgos

Santiago Martinez Garrido

Arthur Prado Silva

Wagner dos Reis

### **Membros suplentes**

Fabricia Abreu  
Armando Ugarriza  
Andres Campaña  
João Ernesto de Lima Mesquita  
Marcus Vinícius Codeceira Lopes Pedreira

### **COMITÊ DE PARTES RELACIONADAS**

#### **Membros titulares**

Juan Carlos Rebollo Liceaga  
João Ernesto Lima Mesquita  
Wagner dos Reis

#### **Membros suplentes**

Francisco J. Hernando Isla  
Alexandre José Fava de Souza Junior  
Vago

### **Diretoria-Executiva <sup>3</sup>**

Mario Jose Ruiz-Tagle Larrain – **Diretor-Presidente**  
Solange Maria Pinto Ribeiro – **Diretora-Presidente Adjunta**  
Rogério Aschermann Martins – **Diretor-Executivo de Recursos**  
Sandro Kohler Marcondes – **Diretor-Executivo de Finanças**  
Lara Cristina Ribeiro Piau Marques – **Diretora-Executiva Jurídica**  
Laura Cristina da Fonseca Porto – **Diretora-Executiva de Renováveis**  
Simone Aparecida Borsato – **Diretora-Executiva de Desenvolvimento**  
André Moreira – **Diretor-Executivo de Distribuição**  
Alejandro Román Arroyo – **Diretor-Executivo de Geração**  
Eduardo Capelastegui Saiz – **Diretor de Controladoria**

<sup>3</sup> Eleita em 24 de agosto de 2017, com mandato até 23 de agosto de 2020

### **Endereço |GRI 102-3|**

#### **Neoenergia S.A.**

Praia do Flamengo, 78 – Flamengo  
CEP: 22210-030 – Rio de Janeiro – RJ  
Tel.: (+55 21) 3235-9800

## Créditos

### **Coordenação-geral, conteúdo GRI e indicadores Aneel**

Superintendência de Comunicação Institucional e Sustentabilidade

### **Análise de indicadores e produção de conteúdo**

Editora Contadino

Para solicitar esclarecimentos adicionais ou fazer comentários sobre este Relatório, entre em contato com o Grupo Neoenergia pelo e-mail: [contato@neoenergia.com](mailto:contato@neoenergia.com) ou telefone (+55 21) 3235-9800. |GRI 102-53|